DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1939

N. 13.642
ANNO XXXVIII

Venceu Chamberlain!

LONDRES, 27 (United Press) — A lei sobre a obrigatoriedade do serviço militar na Grã Bretanha foi approvada pela Camara dos Communs por 376 votos contra 145.

REJEITADA A MOÇÃO DE DESCONFIANÇA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 27 (United Press) — A Camara dos Communs rejeitou a proposta de desconfiança ao governo apresentada pelos deputados trabalhistas por 380 votos contra 143.

AFIM DE EVITAR O PERIGO QUE PAIRA SOBRE A INGLATERRA E A EUROPA

O SR. CHAMBERLAIN LANÇA VEHEMENTE APPELLO AO PARLAMENTO

Londres, 27 (U. P.) — Em uma das mais dramaticas declarações jámais feitas na Camara dos Communs, o primeiro ministro Neville Chamberlain communicou hoje aos membros do Parlamento, em palavras concisas, que os acontecimentos occorridos depois do dia 23 de março ultimo foram tão graves que se o governo não se tivesse decidido a favor da conscripção militar, o paiz poderia ver-se arrastado a um desastre. Declarou o chefe do governo que a situação era ainda tão séria que o gabinete se veria obrigado a convocar o eleitorado para um pleito geral e os partidos da opposição levassem demasiado longe a campanha contra o serviço militar obrigatorio. O primeiro ministro fez um vehemente appello aos membros do Parlamento no sentido de approvarem quanto antes as medidas militares para evitar o perigo que paira sobre a Grã-Bretanha e sobre toda a Europa.

O sr. Chamberlain deu a entender que não considerava imminente a guerra mas indicou ser muito grande sua possibilidade, accentuando que a época actual não póde ser considerada, na realidade, como tempo de paz. Referindo-se á sua promessa anterior declarou:

"Não é exacto dizer que quando annunciei o augmento das forças territoriaes, renovei a promessa de não implantar a conscripção militar".

Explicou que a situação experimentára profunda alteração desde que o Conde de Baldwin deixou o cargo de primeiro ministro e em seguida elle promettera não introduzir o regimen de conscripção, pois então a guerra não parecia imminente nem existia qualquer problema internacional pendente capaz de conduzir a Europa a um conflicto armado".

Em seguida o primeiro ministro formulou diversas declarações de alta importancia na Camara dos Deputados depois da crise de setembro do anno passado, mas nunca foi observada nessa casa do parlamento britannico tão intensa agitação como a que se notava hoje, com excepção talvez, de quando annunciou ha sete mezes que o chanceller Hitler o convidára para uma conferencia na Allemanha afim de resolver as questões pendentes naquella época.

Intensa commoção experimentou a Camara quando o primeiro ministro com voz grave e energica disse: "Teria sido uma estupidez arrastar o paiz a um desastre a adoptar a conscripção annunciada hontem".

Affirmou o sr. Chamberlain que o governo julgava que as necessidades do paiz não podem já ser satisfeitas unicamente com o systema do voluntariado e em seguida manifestou de maneira bastante significativa: "não posso conceber que a controversia seja levada a um ponto tal, que o governo, não tenha outra solução que a de convocar as eleições geraes antes de adoptar uma nova medida".

Em tom impressionante o primeiro ministro disse: "desde o dia vinte e sete de março a situação modificou-se sensivelmente e graças ás garantias offerecidas á Polonia, Grecia e Rumania, era evidente a necessidade de serem adoptadas medidas que inspirem confiança, não só a esses paizes, como tambem aos outros Estados europeus".

Affirmou o sr. Chamberlain que o governo tem a intenção de proseguir até o fim em sua nova politica de segurança e indicou que não só era necessario robustecer a confiança em toda a Europa, como tambem a confiança dos cidadãos britannicos em seu governo, pois sabia que existiam certas duvidas sobre as intenções do mesmo. O sr. Chamberlain accrescentou: "Ainda na semana passada augmentaram essas duvidas. Repetia-se o estribilho de que "a Grã-Bretanha estava disposta a lutar mas sacrificando até o ultimo soldado francez".

Proseguindo o sr. Chamberlain disse: "Cada vez tornava-se mais evidente que o exito do nosso esforço para levantar uma sólida frente contra o dominio da força encontrava sérias difficuldades nessas duvidas".

A confiança que a Grã-Bretanha deposita em seus homens e em seus methodos de preparação, reflectiu-se na seguinte phrase de Chamberlain: "O numero de homens attingidos será escasso em comparação com os effectivos typicos do continente entretanto seria um erro suppôr que o serviço obrigatorio não é importante sob o ponto de vista militar".

O sr. Chamberlain tratou em seguida das possiveis consequencias de um conflicto dizendo: "Não estamos em guerra e espero que não chegaremos a esse estado", mas accrescentou que o governo consideraria improprio permittir que surgissem enormes fortunas como as que appareceram e augmentaram durante a guerra mundial.

Observou o primeiro ministro que em caso de conflicto armado o imposto sobre a riqueza deveria ser augmentado em uma proporção bastante elevada e em seguida declarou: "Não quero dar a impressão de que a guerra podia ser considerada imminente, pois essa não é a minha opinião".

O discurso do sr. Chamberlain foi recebido com demonstrações hostis por parte da opposição, particularmente quando revelou que depois do dia 23 de março tinha mudado de idéa a respeito da conscripção. Os laboristas gritaram: "Não é a primeira vez".

O primeiro ministro demonstrou a gravidade da situação quando declarou: "Creio que chegamos a uma situação em que qualquer pequeno incidente póde decidir da guerra ou da paz" e quando disse: "Acredito que este paiz nunca esteve tão unido como agora para approvar a attitude que assume o governo contra as aggressões".

Affirmou o primeiro ministro que o recrutamento para o exercito territorial encontrou certas difficuldades pela impressão de desconfiança que muitos receberam com relação ao systema do voluntariado. Frisou no entanto que o governo estivera contra o serviço militar obrigatorio, adoptando-o apenas sob a pressão das circumstancias e em attenção ás promessas feitas pela Inglaterra á Polonia, Rumania e Grecia, que tinham sido consideradas fóra da Grã-Bretanha, mais symbolicas que effectivas.

O sr. Chamberlain advertiu que "recairia pesada responsabilidade sobre aquelles que obrigassem o governo a tomar uma decisão extraordinaria, como a de convocar o eleitorado para um pleito geral e accrescentou que se mostrava scioso de sua reputação de cumpridor da palavra empenhada, porém cabia á Camara libertal-o da promessa que fizera.

Declarou em seguida o sr. Chamberlain que o governo tinha tratado de impedir as especulações nos fornecimentos de armamentos, mas admittiu que nem sempre obtivera exito em seus esforços nesse sentido.

Embora acceitando a possibilidade de ser forçado a convocar eleições geraes se a opposição ao serviço militar obrigatorio fosse muito forte, o sr. Chamberlain demonstrou claramente que não lhe agradaria ser forçado a recorrer a essa medida.

Explicou em seguida que "o adiamento das medidas que consideramos necessarias teria deixado o paiz em um estado de incerteza muito sério, precisamente nos momentos mais delicados. Affectaria a producção de munições que é tão importante nesta época e distrairia a attenção dos que têm sobre si a responsabilidade dos diversos departamentos do governo.

A seguir o sr. Chamberlain deu a seguinte explicação sobre a repentina resolução do governo: — "Relativamente ás consultas do chefe da opposição formuladas hontem, "não acredito que desejasse de maneira nenhuma compartilhar a responsabilidade da apresentação da proposta de serviço militar obrigatorio.

Respondendo ao leader liberal Sir Archibal Sinclair, o sr. Chamberlain disse: "Só tenho a repetir o que já dissera hontem: O governo não teve a menor intenção de manter o projecto deliberadamente ignorado da opposição, senão que devido á pressão dos acontecimentos não tivemos tempo para empregar o processo habitual de consultas que por outra fórma com prazer teriamos adoptado.

Pensamos que era importante formular a declaração no decorrer desta semana porque se a tivessemos adiado para a proxima, quasi inevitavelmente teria sido considerada como relacionada com o discurso que pronunciará amanhã o chanceller allemão. Naturalmente não temos informações sobre o conteudo desse discurso e a nossa resolução é perfeitamente independente do mesmo.

Antes de iniciar seu discurso o primeiro Ministro rejeitou um pedido do leader da opposição trabalhista no sentido de que o debate se prolongasse durante varios dias. O sr. Chamberlain disse que pelo contrario era imperativo que se chegasse a uma decisão esta noite, demonstrando assim que o governo estava resolvido a obter a approvação da Camara dos Communs antes de que o sr. Hitler pronuncie seu annunciado discurso no Reichstag.

O SR. CHAMBERLAIN ATACADO PELO LEADER TRABALHISTA DA OPPOSIÇÃO

Londres, 27 (U. P.) — Em vigoroso discurso de combate á resolução de estabelecer-se o serviço militar obrigatorio, o "leader" da opposição trabalhista, major Clement R. Attlee, refutou o argumento do primeiro ministro, segundo o qual a conscripção é necessaria para que a Inglaterra possa cumprir as suas promessas de auxilio, e a esse proposito, declarou:

"Póde ser que algumas se tenham assustado: nós não estamos tão preoccupados. Tudo se deve ao primeiro ministro".

Deplorou o sr. Attlee que o sr. Chamberlain tenha faltado á promessa feita pelos trabalhistas, declarando que o primeiro ministro devia pedir francamente que o absolvessem da promessa, ou melhor, "procurar outra pessoa que se encarregue da tarefa do governo".

O chefe trabalhista accusou o sr. Chamberlain de não ter sido bem amigo da democracia, e affirmou que o serviço voluntario demonstrou que podia preencher as exigencias da defesa.

"Temos em armas — declarou — um milhão duzentos e cincoenta mil homens, numero que augmentaria para um milhão e meio. Isso constitue um consideravel exercito de voluntarios para a defesa do paiz.

Accentuou o sr. Attlee que o problema de abastecimento é mais importante que o do poderio em homens, e criticou a attitude observada ao estabelecer-se o ministerio de abastecimento.

Negou que o systema de voluntarios signifique que a Inglaterra necessitava de alguem mais para travar suas batalhas e assegurou que, pelo contrario, a Inglaterra poderia dispôr de uma formidavel força de desembarque em caso de necessidade, além de possuir a maior esquadra do mundo e estar augmentando rapidamente seus effectivos aereos.

O sr. Winston Churchill, por sua vez, declarou apoiar o projecto do estabelecimento do serviço militar obrigatorio; mas censurou o methodo do governo a respeito.

Referindo-se ao discurso a ser pronunciado amanhã pelo sr. Hitler, o sr. Winston Churchill declarou:

"Se o sr. Hitler pronunciar palavras de ameaça, a situação não se tornará peor do que parece, a julgar pelos factos actuaes. Se offerecer garantias, da minha parte não acreditarei nellas até que sejam confirmadas pelos factos. E se falar de nós, porque prestar-lhe attenção?"

OS DEBATES NA CAMARA DOS LORDS

Londres, 27 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Lords, o primeiro lord do Almirantado Stanhope, em discurso analogo ao pronunciado na Camara dos Communs pelo sr. Chamberlain, fez um appello aos pares no sentido de que todos reflitam duas vezes e "mesmo tres" antes de tomarem uma decisão irrevogavel, observando que a Grã-Bretanha não tem nenhuma intenção aggressiva contra qualquer nação.

Lord Snell, chefe da opposição laborista, declara então: "O partido laborista não condemna o serviço militar obrigatorio por pretender que o mesmo é antidemocratico, mas por não ser necessario." Observa que ninguem póde affirmar que uma campanha de recrutamento deixasse de ser coroada de successo e assegura que a mesma teria o maior exito possivel. Diz que a lei sobre o serviço militar obrigatorio é uma imposição contraria ás tradições britannicas e que terá um effeito deprimente sobre os ridadãos. As medidas tomadas pelo governo, segundo declara, terão como resultado cedo ou tarde, o serviço militar completo que "attingirá a vida economica do paiz."

Sallenta a "gravidade da medida sobre os interesses da classe operaria com a consequente desorganização do systema syndical."

Lord Samuel expõe, em seguida, em nome da opposição trabalhista, razões analogas ás de lord Snell, evoca as medidas tomadas pelo governo em 1916 e declara que o governo deveria demonstrar de maneira mais convincente que o momento actual exige de facto a instituição do serviço militar obrigatorio. "Pode haver circumstancias — accrescenta — em que, comquanto uma guerra não haja sido declarado, o perigo seja tão grande que o serviço militar obrigatorio deva ser instituido. Se bem que essas circumstancias tornem tal medida inopportuna, uma eleição geral deveria ser levada a effeito."

Pede que o governo prometta que as medidas que acaba de tomar serão annulladas desde que a situação se modifique para melhor.

O visconde Horne, conservador, declara apoiar a politica do governo salientando os compromissos tomados pela Grã-Bretanha e affirmando que em caso de guerra, o paiz pode ser forçado a fazer um desembarque na Hespanha. Além disso, lembra as obrigações para com o Egypto e a Palestina.

O visconde Buchmaster diz que a medida annunciada hontem não é sufficiente e que o governo deveria estabelecer um registro nacional em que os cidadãos de ambos os sexos indicassem obrigatoriamente o papel que poderiam desempenhar em prol da defesa nacional.

O visconde Cecil, depois de ter declarado que os chefes da opposição não tem boas razões para queixar-se da instituição do serviço militar obrigatorio, diz que a medida é legitima e necessaria e observa que aquelles que se oppõem ao projecto de lei do governo assumem uma grave responsabilidade.

Lord Onsonby, trabalhista e pacifista, lamenta "que o governo tenha posto em pratica os mesmos methodos dos dictadores.

Lord Stonheaven, replica:

"Seguiremos os methodos da Belgica" e accrescenta:

"A Belgica salvou a democracia porque seus filhos resistiram ás forças infinitamente superiores e deram no resto do mundo tempo sufficiente para ser auxiliado."

Lord Manciler Maugham, encerra os debates, lembrando que as guerras começam muitas vezes hoje sem uma declaração official e que o paiz atacado deve defender-se immediatamente.

"A promessa do governo — accentua — segundo a qual o serviço militar obrigatorio não seria instituido em tempo de paz não foi violada. Tal promessa deverá então impedir que o paiz organize sua defesa em circumstancias tão excepcionaes como as de agora? Será preciso esperar que os aviões de bombardeio dos adversario stenham descarregado seus projectis sobre Londres para então votar as medidas necessarias á defesa nacional?" O lord chanceller sallenta "a repugnancia com que o governo e o primeiro ministro resolveram agir como devem", insiste sobre a gravidade do momento actual e conclue: "Se os chefes da opposição comprehendessem verdadeiramente a situação procurariam auxiliar o governo a organizar a defesa nacional."

A Camara levanta em seguida a sessão, depois da moção do governo ter sido approvada.

OS ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. HORE BELISHA

Londres, 27 (Havas) — O debate sobre a lei do serviço militar obrigatorio foi encerrado na Camara dos Communs, em nome do governo, pelo sr. Hore Belisha. O ministro da Guerra prestou então os seguintes esclarecimentos: o effectivo previsto do exercito regular é de 224.000 homens, o effectivo actual é de 204.000, o effectivo previsto do exercito territorial é de 325.000 e o effectivo actual é de 167.000; o effectivo previsto do exercito auxiliar é de 96.000 e o effectivo actual é de 80.000.

Iniciadas as votações, a Camara rejeitou por 380 votos contra 143 a emenda trabalhista á moção governamental.

Em seguida foi approvada por 376 votos contra 145 a moção governamental proposta pelo sr. Chamberlain.

LONDRES AGUARDA COM INTERESSE A ATTITUDE DOS DOMINIOS

Londres, 27 (Havas) — A questão de saber se os Dominios seguirão o exemplo da Metropole e adoptarão, onde ainda não existe, o systema de treinamento militar obrigatorio ou de simple sconscripção, interessa vivamente os circulos politicos de Londres. O inquerito feito pela Agencia Havas nos circulos bem informados dos Dominios, permitte estabelecer a seguinte situação dos diversos membros autonomos do "Commonwealth" britannico. Quanto á Irlanda, a questão não deve ser discutida porque o sr. De Valera já affirmou recentemente a neutralidade irlandeza. O Canadá que adoptou o serviço voluntario obrigatorio só muito tardiamente, durante a guerra, em 1917, não parece disposto mesmo em tempo de guerra a voltar á conscripção. Ainda recentemente todos os partidos do Dominio americano concordaram em manter o serviço na base do voluntariado. Na Africa do Sul a população branca já possue um systema que corresponde ás preoccupações raciaes, segundo o qual os jovens de raça européa devem se engajar com a edade de 17 annos e podem ser chamados ás fileiras para completar os contingentes das forças defensivas. De facto os voluntarios se apresentam em numero tão grande que os effectivos estão sempre completos e as reservas são sufficientes e bem treinadas. A Nova Zeelandia mandou durante a guerra 100.000 homens, ou seja dez por cento da população e poderia mandar mais 10.000, concorrendo assim com vantagem sobre todos os outros dominios. Resta finalmente a India, cuja constituição complexa torna difficil estabelecer um balanço das forças nos Estados autonomos como nas provincias directamente submettidas ao governo central.

Neste caso, medidas como a da conscripção se impõe, mas por outro lado ninguem ignora o papel que as forças do exercito da India podem ser chamadas a desempenhar no Oriente proximo, na Africa e nas regiões tropicaes.

O ESPIRITO PATRIOTICO INGLEZ — Quando da primeira crise da Tchecoslovaquia, que abalou profundamente a opinião britannica, operou-se em Londres um movimento popular de cooperação com o governo. E' de uma das reuniões realizadas, naquelle tempo este aspecto, colhido na occasião, que bem póde aferir o animo dos inglezes deante das obrigações do serviço militar

A Inglaterra e o serviço militar

A impressionante maioria que approvou hontem na Camara dos Communs o projecto de lei que determina a instituição, em caracter provisorio, do serviço militar na Inglaterra, veiu mostrar como a opinião britannica está sabendo avaliar com justeza a gravidade do presente momento historico. A attitude da Camara dos Lords foi ainda mais expressiva do sentimento agora experimentado pelo povo inglez em face da aggravação constante do estado dos negocios europeus. E' licito por isso mesmo dizer que essa iniciativa indispensavel e opportunissima do governo Chamberlain encontrou uma comprehensão clara de tudo o que existe de representativo no paiz.

E' verdade que os trabalhistas se manifestaram oppostos intransigentemente ao serviço militar obrigatorio, persistindo assim fieis a seu pacifismo inoperante em razão mesmo de sua propria falta de adequação á realidade. O major Clemente Attlee mais uma vez pediu a palavra para fazer as suas costumeiras e bem pouco convincentes objecções. Desta vez, o canhestro *leader* parlamentar do *Labor Party* procurou, sobretudo, convencer o auditorio de que a obrigatoriedade do serviço militar continúa a ser inteiramente desnecessaria.

Em contraste com as allegações vazias do major Attlee o discurso proferido pelo sr. Neville Chamberlain foi realmente commovente. O appello por elle feito aos representantes do povo britannico para que apoiassem o governo nesta emergencia tão séria da vida internacional deve ter tocado o coração de todos os que o ouviram, dentro ou fóra do Parlamento. Ninguem, com effeito, se oppoz tanto por convicção sincera á instituição do serviço militar obrigatorio, quanto o actual primeiro ministro do Reino Unido.

Os trabalhistas nada representam, porém, na Inglaterra; são apenas as reliquias, sobreviventes de uma época já morta de ha muito. Esse partido cuja passagem pelo poder se assignalou unicamente por sua inepcia já foi definitivamente julgado e condemnado pela opinião britannica. Tristes figurantes de um grande drama politico cuja significação não comprehendem, seu papel se limita á repetição do classico *não póde* de todos mal-succedidos neste mundo de dura concorrencia.

A acceitação do serviço militar obrigatorio pelas forças verdadeiramente activas da nação ingleza é um acontecimento de immensa transcendencia, sob o ponto de vista da politica internacional. Tal facto constitue um indicio da mais alta significação a respeito da vontade inabalavel de que se acham possuidos os cidadãos dessa exemplar democracia coroada, de oppôr uma barreira instransponivel á continuação da politica dos *factos consummados*. Só se enganará a esse proposito quem desconhecer por completo a psychologia do povo britannico e não fôr capaz, portanto, de avaliar que sacrificio representa para elle o abandono, mesmo temporario do systema do voluntariado.

O dia de hontem vae ficar certamente assignalado na historia da Inglaterra. Quem poderá dizer, entretanto, neste momento, a importancia que lhe ha de ser futuramente reconhecida pelos estudiosos da evolução da politica européa neste confuso e tragico periodo que estamos vivendo?

Cada vez mais expressivos os entendimentos entre a França e a Rumania

COMO SERÁ ESTABELECIDA A COOPERAÇÃO DA RUSSIA

Paris, 27 (U. P.) — Com o proposito de estreitar o bloco auto-defensivo antes que o chanceller Hitler pronuncie amanhã o ler Hitler pronuncie amanhã o seu annunciado discurso, a França deu hoje á Rumania amplas seguranças de que as garantias estabelecidas por ella e a Inglaterra serão tanto de natureza moral como material, em vista da conscripção britannica, ao mesmo tempo que os srs. Daladier e Bonnet, em conversações que mantiveram com o ministro das Relações Exteriores da Rumania, sr. Gafencu, lhe asseguraram que seu paiz receberá as armas e munições de que necessite, das fabricas francezas, para substituir o armamento que devia ter sido entregue pelas fabricas que ora se encontram em poder do sr. Hitler em virtude da annexação da Tchecoslovaquia. A Rumania foi tambem aconselhada no sentido de acceitar o offerecimento de auxilio material, o qual não implica na concessão de um direito para a passagem de soldados e aviões sovieticos pelo seu territorio, e tambem para que facilite a entrega immediata de armas e munições que a França offereceu em paga de petroleo e trigo.

Em vesperas da resposta do sr. Hitler ao presidente Roosevelt, a França se converte em centro da intensa actividade diplomatica do bloco "Anti-Hitler". Assim é que já foram iniciadas as conversações franco-rumaicas, ao mesmo tempo em que chegou a Paris, procedente de Moscou via Stockolmo, o embaixador dos Soviets na capital britannica, sr. Maisky, o qual é portador das ultimas suggestões feitas pelo sr. Maxim Litvinoff, commissario para as Relações Exteriores da União Sovietica, as quaes preconisam o estabelecimento da triplice alliança que concentra agora recursos gigantescos, uma vez que sejam reunidos os Exercitos e as forças aereas e maritimas da França, Inglaterra e União Sovietica.

Segundo uma informação não confirmada e diffundida nesta capital, o sr. Maisky, antes de proseguir viagem para Londres, conversaria com o sr. Gafencu afim de tranquillizar o governo da Rumania acerca de que a Russia não deseja nem ambiciona servir-se daquelle paiz como corredor para atacar a Allemanha.

Em conversações periodicas, alternadas com a rotina protocollar habitual, qual seja, a visita ao tumulo do Soldado Desconhecido, o almoço official no Quai D'Orsay, e a visita de protocollo ao presidente Lebrun nos Campos Elyseos, o sr. Gafencu passou o dia discutindo os problemas technicos relativos á defesa mutua, com os srs. Daladier e Bonnet.

Estas conversações proseguirão amanhã e no sabado, antes do sr. Gafencu partir para Roma na noite deste ultimo dia. O sr. Bonnet e o embaixador russo em Paris, sr. Souritz, conferenciarão com o embaixador Maisky que traz de Moscou para os srs. Daladier, Bonnet, Chamberlain e Halifax, as suggestões finaes em que França insistiu com o objectivo de assegurar uma conclusão feliz para a alliança defensiva entre as tres potencias, apezar dos esforços previos feitos pelo sr. Litvinoff, no sentido de concluir um pacto amplo de segurança com as potencias anti-totalitarias.

Os inglezes negaram-se a assumir compromissos mais genericos do que os que já possuem, e os francezes se oppuzeram ás suggestões do sr. Litvinoff, sustentando que se tornava complicado em excesso e demasiado extenso negociar com uma série de pequenos paizes, uma vez que Londres, Paris e Moscou só necessitam de um accordo geral tendente a concentrar suas forças armadas afim de se opporem á novas expansões do eixo totalitario.

Informa-se que o sr. Maisky é portador da acceitação por parte do sr. Litvinoff das condições franco-britannicas no sentido de que a alliança deve se limitar apenas á Europa, porque Paris e Londres se negam a garantir a Russia no Oriente e tão pouco pedem á União Sovietica que lhes garanta contra uma possivel aggressão japoneza no Oriente longinquo.

O sr. Maisky se deterá apenas o tempo necessario, nesta capital, para dar ao sr. Suritz as novas instrucções do governo sovietico.

Praticamente, são tres as propostas que ligam a França, Russia e Grã-Bretanha, sem que, comtudo, as negociações tenham chegado a um plano concreto de acção coordenada.

Primeiro: A França, em sua proposta original, suggeriu que a Russia desse á Polonia e Rumania — e Varsovia e Bucarest acceitariam — uma garantia identica á proposta franco-britannica de não aggressão.

Segundo: A Inglaterra apresentou a suggestão de que as potencias reunidas garantissem as fronteiras rumenas.

Terceiro: Por sua vez, a Russia propoz a renovação do protocollo de Genebra, de 1924, porém, limitando-o á Europa Oriental e incluindo a garantia de todas as fronteiras desde o Baltico até o Mar Negro, tendo, ainda, feito uma segunda proposta, no sentido de ser assignado um pacto de assistencia mutua entre a França, Inglaterra e a União Sovietica, com alcance ao Extremo Oriente.

Os francezes, desde logo, trataram de obter um accordo provisorio entre as tres propostas, afim de que a Triplice Alliança pudesse fazer face á qualquer eventualidade.

A Russia, por outro lado, reforça as suas proprias defesas no sudeste ao enviar o sr. Potemkin a Sophia, afim de saber se a Bulgaria se decidiu, ou se inclinar para o lado da Allemanha, para conseguir de Hitler o auxilio para recuperar as provincias perdidas na Guerra Mundial para a Grecia, Rumania e Yugoslavia, ou se se propõe a resistir contra qualquer nova penetração italo-allemã nos Balkans. O sr. Potemkin deverá tambem negociar com a Turquia, e se assegurar, ao mesmo tempo, de que a alliança militar russo-turca funccionará immediatamente em caso de emergencia, e de que o governo de Ankara manterá aberto o Bosphoro e os Dardanellos, não só para a passagem dos navios de guerra sovieticos como para o proprio aprivisionamento da Russia.

Os circulos autorisados yugoslavos insistem em afirmar que, resultado claro das conversações entre os srs. Markovitch e Hitler e barão von Ribbentrop, a Allemanha não se interessava pela adhesão da Yugoslavia ao pacto anti-komintern, mas os despachos francezes declaram que o sr. Markovitch tratou apenas de crear para a Yugoslavia um papel de estricta neutralidade nos Balkans, ao mesmo que assegurava o desejo de Belgrado de collaborar sinceramente com o eixo Roma-Berlim.

As negociações da Yugosavia foram estudadas detidamente hoje pelos srs. Gafencu, ministro do Exterior da Rumania, Daladier e Bonnet, e, por suggestão dos francezes, o ministro rumeno, quando de seu regresso a Bucarest, fará uma tentativa para que a Yugoslavia reaffirme a sua intenção de cumprir o pacto de auxilio mutuo com a Rumania, ao em vez de representar um papel de neutralidade, se por ventura os dictadores italiano e allemão aggredissem o seu paiz.

Os despachos officiaes de Belgrado, hoje chegados ao Quai d'Orsay, confirmam a conclusão de um accordo entre servios e croatas, pelo qual o governo desse paiz contará com o apoio do leader croata sr. Matchek, em troca das garantias de plena autonomia aos seus partidarios, dentro do reino.

O DISCURSO DE HITLER

COMPARECERÃO Á SESSÃO DO REICHSTAG 868 DEPUTADOS NAZISTAS

Berlim, 27 (U. P.) — O interesse dos circulos politicos e diplomaticos desta capital se concentra, no momento, no discurso que amanhã pronunciará o chanceller Hitler, no Reichstag, e acerca do qual se tecem as mais variadas conjecturas.

Segundo informações de fontes fededignas não se acredita que as declarações formuladas hontem, na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro, sr Neville Chamberlain, a respeito da implantação do serviço militar obrigatorio na Inglaterra, conseguissem fazer com que o Fuehrer introduzisse qualquer emenda no texto do seu discurso, cujos toques finaes foram dados hoje. A attitude dos circulos officiaes, á respeito da nova lei de conscripção britannica, resume-se no seguinte "Esperar e ver".

Affirma-se categoricamente que o chanceller Hitler recusará peremptoriamente a proposta do presidente Roosevelt de actuar como intermediario entre a Allemanha e as demais potencias, e que não consentirá, ainda, na participação da Allemanha em qualquer conferencia que seja convocada pelo presidente da America do Norte.

Os observadores crêem que o discurso do sr. Hitler se prolongará por mais de hora e meia, conforme foi annunciado anteriormente, e que, ao se referir o Fuehrer á proposta do presidente Roosevelt, tambem assignalará detalhadamente as relações germano-norte americanas, desde a entrada dos Estados Unidos na Guerra Mundial, dando especial attenção aos famosos 14 pontos de Wilson, então presidente da nação americana.

Espera-se tambem que o sr. Hitler reitere os seus desejos de paz.

A sessão de amanhã, do Reichstag, durante a qual o chanceller allemão pronunciará o seu annunciado discurso, segundo se affirma, será a de maior significação em toda a historia do Reichstag nacional-socialista, devendo participar da mesma 868 deputados, entre os quaes, 5 da Bohemia e Moravia e 2 de Memel.

Hitler interrompeu a redacção do discurso para applaudir uma artista americana

Berlim, 27 (U. P.) — O chanceller Adolf Hitler interrompeu, hontem á noite, a redacção do discurso que pronunciará amanhã, afim de assistir, no Theatro Metropole a uma revista musical em que trabalhou a bailarina norte-americana Marian Verne.

Ha algumas semanas essa bailarina foi convidada pelo chanceller Hitler a fazer uma exhibição deante de um grupo de allemães, na Chancellaria, e mais tarde a convidou tambem o sr. Goebbels, para uma actuação similar, no Ministerio da Propaganda.

Como o correspondente do "Times" em Berlim se refere ao discurso que Hitler vae pronunciar

Londres, 27 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berlim escreve a proposito do discurso que o chanceller Hitler deve proferir amanhã perante o Reichstag: "E' licito perguntar se o Fuehrer não se aproveitará do estabelecimento da conscripção na Grã Bretanha para declarar abaladas as bases do accordo naval anglo-germanico. Caso o sr. Hitler interprete a decisão de Londres como desafio lançado ao Reich no continente poderia julgar azado o momento para pôr em execução a ameaça contida no recente discurso de Wilhelmshaven. Com o sr. Hitler todas as surprezas são possiveis, se bem que os circulos bem informados tendam a acreditar que as palavras do Fuehrer se destinem antes á propaganda para consumo interno".

O articulista accrescenta que as espheras autorizadas de Berlim nada sabem de positivo a respeito dos boatos correntes de que o chanceller apresentaria contra-propostas em resposta ao ultimo appello do presidente Franklin Roosevelt.

Em taes condições não se produziria nenhuma alteração essencial na situação politica européa a menos que o sr. Hitler levantasse uma causa precisa qualquer de conflicto. A esse proposito a opinião publica aguarda com o mais vivo interesse o conhecimento dos termos, em que será tratada a questão poloneza, mormente isto que os dirigentes de Berlim são de parecer que o governo de Varsovia se afastou da orientação consagrada no tratado de 1934 concluido entre os dois paizes.

A repercussão que poderá ter no Congresso norte-americano

Washington, 27 (U. P.) — O presidente interino da Commissão de assumptos exteriores do Congresso, sr. Bloom, declarou ao representante da United Press que esperava que a resposta do chanceller Hitler tivesse uma influencia directa sobre numerosos membros da Camara dos Representantes e que pudesse decidir a sua attitude com relação a lei de neutralidade.

Disse ainda acreditar que os membros da Commissão não haviam ainda chegado a uma conclusão depois de quatro semanas de audiencias, porém, que "indubitavelmente, o teor da resposta do sr. Hitler terá uma grande repercussão, num sentido ou no outro, entre a opinião popular e as congressionaes".

O sr. Bloom declarou que a sessão de hoje foi a ultima das audiencias desta semana e que continuarão na segunda-feira e provavelmente se seguirão durante mais uma semana. Se resolveu, entretanto, que a Commissão de Relações Exteriores do Senado continue com as suas audiencias até o dia seis de maio proximo.

Os observadores estão de accordo em que o projecto Pittmann conta, em ambas as commissões, com maior apoio que qualquer outra medida isolada, porém, acreditam ser um tanto duvidoso que algumas dessas medidas já tenha logrado a maioria de qualquer das commissões.

Alguns membros do governo estão convencidos de que se deve abandonar as tentativas de assegurar a neutralidade, mediante a promulgação de uma lei a respeito.

Hitler falará duas vezes no Dia do Trabalho

Berlim, 27 (Havas) — O Fuehrer falará por duas vezes no dia 1.º de maio: primeiramente no Stadium Olympico na manifestação da juventude allemã, entre ás 8 horas e meia e ás 9 horas e 15, depois falará ás 12 horas no Lustgarten, depois da sessão de encerramento da Camara de Cultura do Reich.

O dia 1.º de maio será encerrado com uma grande marcha aux flambeaux e com uma allocução pronunciada pelo marechal Goering ás 22 horas.

SERVIÇOS AUXILIARES

A carencia de pessoal — de pessoal habilitado quero dizer — para a Marinha mercante merece cuidadoso exame e requer solução immediata; e essa carencia não se manifesta apenas em relação ao pessoal subalterno, pois mais grave é a falta de preparo para o recrutamento dos officiaes.

De um director de companhia de navegação ouvi, pesaroso, que é realmente grande a deficiencia technica de machinistas — falando unicamente dos machinistas — para os navios modernos.

Somos hoje no Brasil, em todas as classes, nacionalistas, isto é enthusiastas das soluções nacionaes. As condições alarmantes em que vive o mundo não crearam, é claro, esse puro sentimento brasileiro, latente ou manifesto em mais de uma das circumstancias de nossa historia; é innegavel, porém, que o apuraram no campo das actividades publicas, indicando o rumo ou a nórma de toda uma politica affirmativa da nacionalidade.

Comtudo, não basta ao nacionalismo sua confissão. Para que tenha sentido, elle deve surgir nas minimas coisas, e é sempre lamentavel que não surja nas grandes coisas.

Ninguem dirá que não seja uma grande coisa a posse integral, em mãos de brasileiros, das machinas dos barcos brasileiros. E essa grande coisa nos escapará se não formarmos os machinistas. E' certo que os possuimos excellentes na generalidade dos velhos navios nacionaes. Os navios, entretanto, renovam-se, não só por substituição como por aperfeiçoamentos. Um velho machinista tem sempre o que aprender em um novo navio. Figure-se agora o caso do machinista incipiente, daquelle que se inicia na profissão, e verificaremos que nada, absolutamente nada poderá fazer de util, desprovido do ensino ministrado de accordo com a evolução da industria das construcções maritimas.

As frotas nacionaes não dispensam a acquisição do material moderno. Se não ha o machinista habilitado, serão ellas obrigadas a recorrer aos technicos de fóra, os quaes, mesmo naturalizados, representarão uma tristeza para o paiz, onde sobram as intelligencias e só faltam os meios de cultival-as.

E', por conseguinte, obra nacionalista, como poucas o seriam tanto, crear o ensino technico da Marinha mercante.

Não ha presentemente nenhuma autoridade que centralize poderes em relação aos problemas de nosso commercio maritimo. Muitos estudiosos desses problemas inclinam-se pela creação do Ministerio da Marinha Mercante e Pesca. Sem ir tão longe, ou emquanto se não fosse tão longe, o proprio Ministerio da Marinha (da Marinha de guerra, em sua organização actual) poderia tomar o encargo da almejada centralização dos serviços.

A Marinha de guerra do Brasil não é para a nação apenas um apparelhamento defensivo militar; é e deve ser com identica elevação um apparelhamento constructivo de decisiva influencia sobre os destinos nacionaes, com seu trabalho em tempo de paz: ensino profissional, pharóes, hydrographia, oceanographia, pesca, marinha mercante, soccorro naval, policia naval, etc.

Em vez de englobar e conservar essas funcções especificas, ficou privada a Marinha de guerra da pesca e até de suas prerogativas em relação á Marinha mercante. As proprias escolas de aprendizes marinheiros, installadas nos Estados federados, foram fechadas por economia — por economia que não economisa, pois em verdade supprime o rendimento de serviços essenciaes que voltarão mais cedo ou mais tarde a reorganizar-se com todas as penas e despesas onerosas dos systemas que se restabelecem depois de interrompidos.

E' innegavel e digno de todos os applausos o esforço do governo em seu designio de apparelhar a Marinha de guerra do Brasil. O apparelhamento não se completará, entretanto, sem que nelle se entrosem os diversos serviços auxiliares da Marinha de guerra, entre os quaes o da Marinha mercante é o de vida o mais necessario á perfeita efficiencia da organização militar fundada na organização economica do paiz.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Paz pela escola

Dispensada, a pedido, a professora Alba Canizares, da chefia do serviço da "Paz pela Escola", foi nomeada para substituil-a nesse cargo a professora Mercedes Rólo.

(Noticiario.)

"Alba" diz albor, alvura;
O nome em si mesmo traz,
Pela candida brancura,
A clara idéa da paz.

Sae D. Alba e — quem podia
Ir longe, sequer, suppôl-o? —
Da Paz entra na chefia
A D. Mercedes Rólo.

Affirmal-o não pretendo,
Mas o que me vem á idéa
E' que essa paz fica sendo
Paz pela escola... europea.

* * *

Estatistica recem-publicada informa que nos desastres por imprudencia, em São Paulo, num total de 1.264, 500 se verificaram por culpa dos autores e 764 por culpa das victimas.

Cumpre accrescentar que, entre estas 764, estão incluidas aquellas que não tiveram tempo de explicar o desastre, por motivo de fallecimento immediato.

* * *

Em Gurnee, Illinois, U.S.A., uma creança de dois annos de edade foi operada no hospital local, tendo sido encontrado em seu estomago quatro alfinetes de segurança, dois botões, dois grampos para cabello e um broche de celluloide.

O caso sae do dominio da physiologia para o da psychologia.

O professor Edgard Sanches acha no garoto um caso typico de tendencia vocacional para dono de armarinho.

* * *

O intenso movimento pan-americanista que culminou no ultimo Congresso reunido em Lima está dando, no Brasil, os seus primeiros fructos.

Foram creadas taxas alfandegarias e difficuldades correlativas para a entrada de jornaes e revistas estrangeiras, inclusive as do continente sul-americano.

* * *

Está em plena actividade o Congresso de Transito.

A proposito, perguntava o Berillo Neves a um collega do conclave se sabia qual a differença entre este e o Congresso Constituinte. E como o interrogado não desse em bola:

— E' que o nosso é de transito e o Constituinte era transitorio.

Cyrano & Cia.

O Calabouço-Museu do Rio

Quando se ouve contar ou que se relê o historico do Calabouço, ha essa mesma melancolia que nos entristece quando olhamos o absurdo que aconteceu á Ilha grande, á fortaleza historica de Villegaignon.

Tanto logar para se construir, por que essa febre de destruição?

Agora o Calabouço, cuja Ponta, curva como o collo duma ave aquatica, possante e archaico como o desenho lendario dum dorso de dragão, essa muralha historica que devia ao invés de ser do mar para ser fantasiada, volta á poeira da terra, sob os golpes demolidores dos operarios. Mas fica o Calabouço, fica uma construcção soberba do passado, num logar soberbo dos nossos tempos. Por que não aproveital-o?

Temos no Rio uma série de pequenos museus disseminados, e enfraquecidos por isso mesmo, na sua exhibição.

Por que não juntarmos num só logar todos esses esforços esparsos, num local como o Calabouço que reune a triplice belleza, da vista clara, do sentimento historico, e da proporção das salas?

A união faz a força — e o Rio está muito necessitado de Um museu.

Pedimos que este seja de accesso facil, dum modernismo ardente dentro de muralhas tão velhas que para nós já são A Historia; que nelle os estrangeiros maravilhados, os brasileiros enternecidos, encontrem junto da belleza velhas que fundaram o Brasil, tudo o que agora é extraido do cerebro moderno e da nossa terra de Hoje.

MAJOY

DE SÃO PAULO

A Missa do Requiem

SÃO PAULO, 26 de abril de 1939. — Foi tocada hontem pela primeira vez em São Paulo, a Missa do Requiem, de Mozart.

Só quem conhece a Missa do Requiem, quem já ouviu a força dos seus côros, erguendo-se aos céos como um protesto humano, a triste lamentação das vozes individuaes ou o entremeado de sons de uma doçura sem par, póde comprehender o que significa, como realização artistica e como perfeição technica, o concerto de hontem á noite, levado no Theatro Municipal, pela Sociedade Philharmonica de São Paulo.

São Paulo, que a justo titulo se orgulha das suas estradas de ferro, das suas industrias, dos seus dois bilhiões de pés de café, póde orgulhar-se de haver executado a Missa do Requiem. O concerto de hontem é o fruto dos esforços do regente Ernesto Mehlich para crear em São Paulo um coral de amadores, que, depois de seis mezes de ensaios, culminou num verdadeiro triumpho. Amadores, porém verdadeiros artistas que dedicam á musica aquelle trabalho intenso que visa as grandes realizações. As palmas enthusiasmadas e repetidas eram a expressão de uma profunda emoção do auditorio.

A propria organização da Sociedade Philharmonica que, todos os mezes, proporciona um concerto a seus socios é prova de real interesse pela arte em São Paulo. Talvez, mesmo, esteja na arte a maior prova da vitalidade de um povo: uma sensibilidade que denota a comprehensão dos problemas da vida; o desejo de crear que impulsiona homens e nações para a frente. De todos os aspectos de São Paulo, quiçá, o mais interessante é este intenso desejo de crear que se traduz ás vezes numa ingenuidade um pouco cheia de si, outras vezes, porém, num progresso real. Incontestavelmente, a iniciativa da Sociedade Philharmonica e do seu director artistico Ernesto Mehlich são esforços dignos dos maiores louvores.

Uma execução perfeita fazia logo esquecer, mesmo ao critico mais analytico, quaesquer questões de technica ou mesmo a todos o aspecto material do ambiente — a vida ali presente no publico das frizas e da platéa, assim como a dos proprios musicos no palco — para que sómente a harmonia tivesse existencia real. Todo o drama da humanidade está contido na Missa do Requiem, de Mozart; a fraqueza do homem isolado; a revolta das massas condemnadas; o esforço da humanidade procurando elevar-se á verdade, a Deus; o problema do homem face a face com a eternidade; a sua grandeza confundindo-se na grandeza da creação... Momentos de emoção muito curtos num mundo onde ganhar a vida é ainda o principal problema da existencia.

E. C.

E A VITICULTURA?

A proposito de um topico de hontem do "Correio da Manhã", subordinado ao titulo acima, recebemos a seguinte carta de um agronomo do Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura e na qual o autor reconhece a justeza dos commentarios feitos:

"Sr. director do "Correio da Manhã": — Na edição de vosso jornal de 27 do corrente, deparamos com a "local" sob o titulo "E a Viticultura?" em que o redactor estranha estarmos ministrando ensinamento de enologia sem cuidarmos de ensinar como obter a materia prima necessaria ao melhoramento ou aperfeiçoamento da producção vinicola nacional.

E' com prazer, entretanto, que registramos o facto, pois que elle vem demonstrar, com eloquencia, que a imprensa carioca, representada no caso por vosso conceituado orgão, acompanha, de perto, todos os assumptos que estão intimamente ligados á nossa emancipação economica e, principalmente, ao incremento das nossas fontes de producção.

E' evidente e logico que um curso de enologia, em um paiz como o nosso, ainda sem viticultura racional, não deverá ser ministrado sem que se faça um curso completo de viticultura para base indispensavel á formação do bom enologo.

No caso em apreço, entretanto, não nos foi possivel realizal-o, dada a premencia de tempo e a finalidade para que foi organizado esse primeiro curso, que tem como objectivo immediato, a preparação dos primeiros technicos, necessarios á prompta execução da lei n. 549, de 20-10-937, nas suas diversas modalidades.

A organização do serviço de fiscalização da producção, circulação e distribuição do vinho no paiz é uma medida que se impõe immediata, já pelos constantes reclamos da classe productora, já pelos males causados á economia publica e privada.

Attendendo a todos esses factores e ás necessidades da propria industria, é que o sr. ministro mandou organizar esse curso de enologia em caracter de emergencia, em que foram ministradas rapidas noções de viticultura, para o melhor aproveitamento do tempo exiguo no ensinamento das disciplinas enologicas de directa applicação.

Posteriormente então, serão organizados os cursos normaes de viticultura e enologia, de accordo com as nossas necessidades ambiente e em que serão estudadas a cultura da videira e a elaboração dos vinhos e derivados em todos os seus detalhes.

A prova de que o Ministerio não tem descurado do estudo e amparo da viticultura nacional, é a existencia de 4 estações experimentaes, em pleno funccionamento, localizadas nos Estados de Minas Geraes, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde se processam experimentações de toda ordem, com os mais promissores resultados. Esses estabelecimentos já funccionam como verdadeiros centros de irradiação dos conhecimentos viticolas do paiz, orientando directamente o viticultor em todos os seus mistéres. Graças a elles a nossa producção tem melhorado consideravelmente e a importação tem caido na mesma porção. Ahi é que pretendemos preparar os futuros technicos, nos cursos subsequentes, quando o tempo e o interesse publico nos permittir, ministrando o ensino theorico-pratico de viticultura e enologia de que tanto necessitamos. Penso ficarem assim explicadas, ao vosso jornal e ao publico, as razões que nos levaram a organizar o curso como organizamos.

Apresentando meus agradecimentos subscrevo-me attenciosamente. — *Manoel Mendes da Fonseca*, agronomo enologista classe L."

O ALMOÇO DO ITAMARATY A' MISSÃO BELGA

Palavras dos srs. Freitas-Valle e Pierre Forthomme

Realizou-se, hontem, no palacio Itamaraty, o almoço que offereceu o ministro das Relações Exteriores á Missão Economica Belga que ora nos visita. Além dos srs. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, Jean Vilenfagne de Sorinnes, embaixador da Belgica, do ministro interino da Viação, etc. compareceram varias personagens de maior destaque na nossa administração, altos funccionarios do Itamaraty, da embaixada belga e varios membros da Missão Economica homenageada.

Ao "champagne", o sr. C. de Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, substituindo o ministro Oswaldo Aranha, dirigiu-se ao sr. Pierre Forthomme, falando-lhe da nossa alegria em acolher personalidades tão eminentes no scenario economico da Belgica. Recordou os laços de fraternal amizade sempre reinantes entre os dois paizes, relembrando a visita do rei Alberto, desde quando "as relações entre o Brasil e a Belgica perderam seu caracter de formalismo para assumir o de verdadeira emoção sentimental. E foi assim que accordos commerciaes delinearam para nossas relações uma linha excepcional de boa vontade baseada na convicção de que nosso entendimento haveria de ser sempre perfeito". Recorda em seguida que "essas relações commerciaes têm, entretanto, continuado com um rythmo que não satisfaz ás aspirações alimentadas desde que principiaram. Não faz o Brasil senão vender 180.000:000$000 á Belgica della comprando 210.000:000$000. Não é a differença de balança commercial que interessa os responsaveis pelos negocios publicos senão o facto de que essa balança houvera ter sido e póde ser dez vezes maior no dia em que a Belgica procurar adquirir aqui mais materias primas, assim permittindo ao Brasil comprar-lhe dez vezes mais em material ferroviario, que é o producto belga de nossa predilecção, bem como em outros muitos que são necessarios ao nosso consumo e ao nosso equipamento economico". Analysou em seguida a figura do sr. Pierre Forthomme, chefe da Missão, affirmando por fim: "Nossa esperança, quando contemplamos um mundo tão atordoado por medidas draconianas, ás quaes os innocentes não conseguem escapar, é a de que o paiz de v. ex., e o meu possam livremente permutar seus productos num ambiente de paz, que rogamos a Deus possa ter o mundo".

O ministro Pierre Forthomme ergueu-se e começou manifestando o seu profundo agradecimento ás palavras do ministro Freitas Valle relativas á Missão que tinha a honra de presidir e ao seu chefe. O Brasil lhe havia dado motivos sobejos de confiança e testemunhos inolvidaveis de affecto. Embora fosse commercial a missão que chefiava, embora tivesse vindo tratar de negocios, os negocios não excluem, antes exigem, a cooperação dos elementos moraes, que vinculam a confiança. Por isso mesmo, os negocios não são passageiros, antes duradouros, porque toda transacção é feita, não como um accidente, mas como uma coisa que se deverá renovar, uma vez que seus resultados sejam favoraveis.

Continuando o sr. Pierre Forthomme disse que voltariam — elle e seus companheiros — extremamente penhorados com as demonstrações recebidas em todos os circulos do nosso paiz, circulos com os quaes tivera contacto, em São Paulo e nesta capital, para maior facilidade da incumbencia trazida, de reforçar os laços economicos que unem os dois paizes. Ajuntou que a Belgica não esquecia nunca os testemunhos que recebera do Brasil, durante a Grande Guerra — e aos amigos se conhecem nas horas de provação. O ministro Freitas Valle recordara a passagem por esta capital de s. m. o rei dos belgas, acontecimento que ficara memoravel nas relações entre os dois paizes e cuja evocação era sempre emocionante.

Concluiu bebendo pela saude do presidente Getulio Vargas e pela grandeza do Brasil.

NOTAS DE LEITURA

Georges Duhamel — "*Mémorial de la Guerre blanche, 1938*", Mercure de France 19*ieme* edition, 1939.

Robert Aron — "*La fin de l'après-guerre*", Gallimard, 4*eme* edition, 1938.

Os acontecimentos de setembro do anno passado, transposto aquelle breve periodo de euphoria que se seguiu ao *accordo de Munich*, começaram a ser estudados, não com frieza e objectividade, mas com um sentimento verdadeiramente angustioso, na maioria dos paizes por elles directa ou indirectamente affectados. Toda uma literatura politica *munichiana* germinou e floresceu no semestre outubro de 1938-março de 1939. Isso, bem entendido, nos paizes democraticos, porque nos outros não ha mais lugar para a reflexão sobre taes assumptos que apenas servem de materia prima ás campanhas interminaveis de *bourrage de crânes*.

Dos diversos livros apparecidos em França sob a inspiração de taes acontecimentos, dois, a nosso vêr, merecem destaque, não só pelo valor proprio de seus autores, como tambem pelo facto de nelles se acharem expressas bem claramente as duas tendencias principaes observadas na opinião franceza posteriormente á grande *débâcle* consummada na velha capital bavara. A muitos pareceu que o rude golpe experimentado pela França nesses dias cheios de inquietude que assignalaram o inicio do ultimo outomno europeu fôra quasi um *mal necessario* porque iria permittir que se fizessem as devidas rectificações a uma politica erronea praticada durante dois decennios. Outros encararam a situação com menos optimismo por terem visto, sobretudo, o alcance psychologico e moral da victoria obtida de fórma tão espectacular pelo que se poderia, com justeza, denominar diplomacia da intimidação.

Entre estes se inclue Georges Duhamel, esse admiravel humanista que tamanho proveito tem sabido tirar de sua cultura biologica e medica na construcção da magnifica obra literaria que torna o seu nome actualmente um dos mais representativos do *espirito europeu*. Tendo feito a *grande guerra* na qualidade de cirurgião, elle póde perceber em todo o seu horror e em toda a sua estupidez as carnificinas gigantescas levadas a effeito nesses cincoenta e um mezes. Assignado o armisticio prometteu elle a si mesmo consagrar o restante de sua vida á causa do entendimento entre os povos.

E, de facto, toda a actividade literaria, multipla e fecunda, de Duhamel de 1919 para cá tem sido consagrada, sobretudo, ao serviço da paz europêa. Mais precisamente: o seu ideal é o de contribuir para um duradouro accordo entre todas as nações do mundo segundo os ideaes e os principios que constituem a *Europa*, não sob o ponto de vista meramente geographico, mas sim no que se refere *á civilização*. Nesse sentido foi elle incansavel em seu esforço e exemplar em sua creação literaria.

As sympathias de Duhamel pela Allemanha sempre muito vivas desde a sua adolescencia jámais foram supplantadas pelo odio mesmo durante os annos terriveis da *mêlée* guerreira. Cumprindo com fervor o seu dever patriotico, jámais se entregou elle ao furor contra a patria de tantos genios luminosos a que tanto deve a humanidade. Assim é que jámais a sua penna escreveria a palavra *boche* tão empregada, entretanto, por outros autores não pertencentes á categoria dos germanophos de profissão.

O *Mémorial de la guerre blanche* é um grito de alarma de uma consciencia, deante do espectaculo da derrocada rapida de um systema de valores em que se baseiam todas as relações humanas, intra-nacionaes e inter-nacionaes. Em face de "un monde abandonné désormais au furieux, aux fous et aux malades", que projecta "de minute en minute, sur les constructions de l'esprit, des vagues d'événements nouveaux qui bouleversent nos conjectures et nous font revenir sur nos plus fermes propos", o bom francez que é o autor da *Chronique des Pasquier*, entende que não ha um minuto a perder para preservar a propria existencia da França dos innumeros e aterradores perigos que a ameaçam. Comquanto se mantendo fiel á posição de "Français, citoyen du monde", por elle proprio assumida e definida em 1930, Duhamel proclama agora que "la France est devenue mon principal souci pour ne pas dire mon seul et unique souci".

O phenomeno pangermanismo em sua presente e *affreuse* expressão — o nazismo — apresenta aspectos de molde a encher da mais profunda inquietação todos os que não comprehendem a vida sem um minimo de respeito á pessoa humana. No livro tão penetrante publicado em 1934 sob o titulo "*Germany enters the Third Reich*", o sagaz economista Calvin Hoover já punha em relevo certos lados do regimen nacional-socialista capazes de tornar apprehensivos aquelles que sabem apreciar a importancia de algumas das acquisições essenciaes feitas pelo homem do Occidente nestes dois mil e quinhentos annos... A "inquiétude grandissante" que Duhamel vinha sentindo "depuis sept ou huit ans" se transformou, porém, ultimamente "en angoisse et cette angoisse à touché au paroxysme pendant les semaines de Septembre".

Duhamel não foi dos que, nesses dias espantosos, nesse tremendo *cauchemar* em que a Europa viveu então, se deixaram *détourner* dos *factos essenciaes* para encarar sómente o que havia de mais *accessorio*. Entre as almas candidas que, nessa força tragica apenas foram capazes de perceber o *problema* de uma das varias *minorias nacionaes* da Europa, não se encontrava a desse insigne homem de letras. Ao contrario de certos pretensos *realistas* elle viu claramente que o *caso* da Sudetolandia não passava de uma opportunidade, preparada, graças principalmente a uma propaganda de exagero e de deformação, por "la force brutale", afim de que pudesse "jeter le masque, se dresser, armes en mains, choisir sa victime entre les plus faibles, l'insulter, la tourner en dérision et, pour finir, la contraindre et la mutiler".

No importa saber se "la victime avait des défauts constitutionels ou même des torts", accrescenta, mas, antes, comprehender o que houve de funesto, para a ordem mundial no triumpho da "procédure monstrueuse" empregada nessa occasião.

As cento e setenta paginas do *Mémorial* abundam em observações e considerações perspicazes, com as quaes nem sempre concordamos; o que nellas mais interessa, todavia, é o que contém de advertencia angustiosa ao povo francez. Duhamel as escreveu pensando unicamente em concorrer para a salvação da França, que é, innegavelmente, "à cet instant du monde, un des derniers soldats de l'humanisme occidental, de cet humanisme qui a produit tant d'esprits admirables et que menacent aujourd'hui les entreprises de l'éternelle barbarie".

A Tchecoslovaquia era o ultimo bastião da influencia cultural da França na Europa Central. O apego desse extraordinario povo a todas as manifestações do espirito francez justifica plenamente a expressão *Linha Descartes* utilizada por Duhamel para designar a nação resurgida em 1918 após tres seculos de brutal dominação estrangeira. Eduardo Benes, esse "esprit cultivé, ferme, strict, loyal dans ses conceptions, infatigable au travail", numa conferencia feita, ao que parece, em 1935, na Sorbonne, já mostrára como a França e a Tchecoslovaquia eram no continente os dois mais solidos baluartes do *racionalismo constructivo* contra "la poussée de l'instinctisme" por elle observada no centro europeu.

Duhamel urge a união de todos os francezes para fazer frente ás violencias e ás astucias da *guerra branca*, cujos effeitos dissolventes são indubitavelmente menos visiveis do que os da *guerra vermelha*, isto é, da sangrenta, porém de nenhum modo inferiores em extensão. Uma attitude de conformismo ou de capitulação ante a brutalidade de uma politica cuja morbidez se revela pela estranha mistura dos insultos mais vitriolicos com um permanente queixume de quem se sente injustiçado, de uma ostentação insolente de força simultanea a um redobramento de declarações pacifistas, seria mortalmente perigosa para a França. Eis porque Duhamel, considerando que se "ce pays, qui malgré ses malheurs, ses erreurs, et ses fautes, est une des meilleures justifications de l'humanité peut proposer, d'elle-même à elle-meme, si ce pays ne fait pas solennellement voeu d'union et de résurrection, il va demeurer sous le coup d'un danger mortel", diz "esperer que les Français ont compris le sens d'un avertissement si dramatique".

O "*Mémorial de la guerre blanche*" é, portanto, um appello á mobilização de todos os recursos intellectuaes e moraes da França para impedir o maior triumpho do instinctismo que consistiria no esmagamento da patria de Descartes.

"*La fin de l'aprè-guerre*" tem como autor um theorista politico dotado de innegavel talento, que se revela especialmente no exercicio da critica ás doutrinas e ás instituições de nosso tempo. Companheiro de Arnaud Dandieu, um pensador original prematuramente desapparecido, Robert Aron é o principal animador de um movimento muito interessante de reforma social denominado *Ordre nouveau*. Anti-capitalista e anti-socialista, esse movimento que congrega um escól de estudiosos, não tem, entretanto, encontrado repercussão entre as massas.

Para Robert Aron "il n'y a eu

(Continúa na 3.ª pag.)

O ENSINO SECUNDARIO E A OPINIÃO DOS PROFESSORES

O que diz o presidente do syndicato da classe

A proposito da actual situação do ensino secundario no Brasil, recebemos do sr. Manoel Castano Sipauba, presidente do Syndicato dos Professores, uma carta em que affirma que seus collegas de modo algum estão solidarios com a barafunda que as novas leis vieram crear para o assumpto, dizendo:

"Esses distinctos professores, acoimados de derrotistas pelos que por motivos subalternos, estão empenhados em manter as coisas nesse estado, terão amanhã um logar de destaque na galeria dos grandes vultos da Patria. Convimos, pois, com todos os que escrevem sobre o assumpto, em que o ensino secundario está por terra; não só é deficiente, como dizem alguns, mas quasi nullo. Converte-se na mais criminosa exploração da mocidade e no mais monstruoso attentado contra a propria nacionalidade.

Seria pueril, seria ridiculo pretender negar esta verdade, clara e incontestavel como a luz meridiana. Só os que vêem as coisas através dos relatorios officiaes e dos programmas repolhudos, podem affirmar o contrario. Não podemos, porém, deixar de rebater, com justa indignação, a accusação de que é o magisterio o principal responsavel por esse descalabro.

Não, não se póde imputar a culpa desse mal immenso a uma classe que tantas vezes tem levantado a voz em defesa de um ensino secundario mais efficiente. Devem todos saber que essa classe não tem sido ouvida. Seus clamores têm sido vãos.

[illegible]

dará, assim o esperamos, em volver seu olhar [illegible] para o ensino secundario que está a exigir prompta, energica e radical transformação."

O BRASIL E O VIII CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

Realizou-se hontem no palacio Itamaraty, a reunião da Commissão encarregada de estudar a collaboração do Brasil nas festas do VIII Centenario da Fundação de Portugal, sob a presidencia do general Francisco José Pinto.

Como representante do Ministerio da Educação o sr. Oswaldo Orico apresentou o plano para uma edição de luxo relativa a uma obra sobre a influencia da civilização lusitana do Novo Mundo, constituida pela "synthese da Historia da America Portugueza de 1500 a 1822". [illegible] o sr. Eduardo Bueno do Prado procedeu á leitura de um projecto do Convenio Cultural entre o Brasil e Portugal, que será opportunamente estudado.

Foi encerrada a reunião e marcada a proxima para quarta-feira, 10 de maio.

Em Nova York o principe herdeiro da Dinamarca

Nova York, 27 (Havas) — O principe herdeiro e a princeza Martha da Noruega chegaram a esta cidade a bordo do paquete "Oslofjord". Os principes foram recebidos e saudados no cáes pelo chefe do Protocollo do Departamento de Estado que os acompanhou depois á municipalidade onde o prefeito La Guardia lhe apresentou os cumprimentos de boas vindas.

O principe e a princeza irão amanhã visitar o casal Roosevelt, em Hyde-Park onde ficarão até domingo. Na segunda-feira o principe presidirá á ceremonia da inauguração do pavilhão da Noruega na Exposição Mundial. Depois farão a princeza uma viagem pelos Estados Unidos que durará dois mezes e meio.

PARA A COODERNAÇÃO DOS EXERCITOS INGLEZ E FRANCEZ

Como está elaborado o plano Gamelin-Gort

Paris, 27 (U. P.) — Segundo o plano militar Gamelin-Gort de coordenação dos exercitos francez e inglez, assim como das respectivas forças aereas, a força expedicionaria ingleza tomaria a seu cargo um sector da linha Maginot no caso de guerra [illegible].

O plano é conservado em segredo, mas sabe-se que praticamente se trata do mesmo sector que os inglezes guarneceram durante a guerra mundial — em redor de Lens e Cambrai, com Dunkerque e Havre.

O auxilio britannico no norte da França permittirá ao alto commando francez dispor livremente de 20 divisões que seriam utilizadas em outra fronteira.

As forças aereas da Grã Bretanha, por sua vez, [illegible] bases determinadas, nas quaes existem refugios subterraneos, officinas e depositos de combustiveis e munições.

O rei da Suecia em Berlim

Berlim, 27 (Havas) — O rei da Suecia chegou hoje a Berlim [illegible]. O rei que viaja em caracter de absoluto incognito, foi cumprimentado na estação pelo barão von Doernberg, chefe do protocollo do ministerio do Exterior e pelo ministro da Suecia em Berlim.

(xxx)

Em homenagem ao almirante Kimmel

O ministro da Marinha offereceu hontem um almoço

Realizou-se hontem, no Copacabana Palace-Hotel, ás 12 horas, o almoço que o ministro Henrique Aristides Guilhem offereceu ao almirante Kimmel, commandante em chefe da setima divisão naval norte-americana e aos officiaes commandantes dos cruzadores "San Francisco", "Quincy" e "Tuscaloosa", que compõem a referida divisão. Compareceram e tomaram parte no almoço, além do convidado e do ministro da Marinha, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior; Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da esquadra; [illegible] e os capitães de mar e guerra [illegible]. Occupando a cabeceira da mesa do centro, viam-se o embaixador Caffery, [illegible]. O almirante Guilhem, ao champagne usou da palavra, offerecendo o almoço, tendo o almirante Kimmel agradecido. O agape transcorreu em meio a um ambiente de grande sympathia e cordialidade.

Nomeado o novo embaixador da França no Brasil

Paris, 27 (Havas) — O governo baixou um decreto que nomeia o sr. Jules Henry para o cargo de embaixador da França no Brasil.

Para commemorar o descobrimento do Brasil

Como procede todos os annos, o Lyceu Litterario Portuguez promoverá na proxima quarta-feira, 3 de maio, ás 9 horas da noite, uma sessão solenne commemorativa do descobrimento do Brasil. [illegible] falará o sr. Pedro Calmon, historiador e membro da Academia Brasileira de Letras.

A AMIZADE ITALO-BRASILEIRA

Exaltada pelo embaixador Leão Velloso

Roma, 27 (Havas) — O sr. Leão Velloso, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, concedeu ao "Popolo di Roma" uma entrevista em que exaltou a amizade italo-brasileira, declarando que se consagrará principalmente ao desenvolvimento das relações economicas e culturaes entre os dois paizes.

"Quiz conhecer o actual estado das relações commerciaes e economicas entre a Italia e o Brasil e devo dizer com toda a sinceridade que o seu volume não é proporcional á importancia dos laços que unem as duas nações. E', pois, no reforço desses laços, [illegible] que me vou consagrar, certo de encontrar a melhor comprehensão por parte dos meios dirigentes italianos".

A proposito das relações culturaes, o embaixador Leão Velloso declarou que brevemente se avistará com o sr. Arturo Marpicati, presidente da Associação dos Amigos do Brasil, esperando tirar desse encontro os mais vantajosos resultados.

Interrogado acerca da situação interna do Brasil, o embaixador confirmou que é absolutamente calma e que o paiz pode trabalhar e produzir. "A sua tranquillidade é exemplar, accentuou. O Brasil está absolutamente isento de qualquer "psychose".

Concluindo as suas declarações, o sr. Leão Velloso affirmou que nada poderá jamais diminuir a amizade de que a Italia é objecto no seu paiz, pois as duas nações, unidas por laços de toda a natureza, não podem deixar de marchar juntas no caminho da civilização e do progresso. Recordou finalmente que foi na Italia que [illegible], em 1911, e que a Italia é para elle como uma segunda patria.

ESCOLA NACIONAL DE MEDICINA

Conferencias sobre Biometria pelo professor Giorgio Mortara

A convite do professor Carlos Chagas Filho, cathedratico de Physica Biologica da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Giorgio Mortara iniciará hoje, dia 28, ás 2 horas da tarde, no amphitheatro daquella cadeira, a série de conferencias que ali deverá realizar sobre a Biometria, considerada em face do individuo e da collectividade.

O professor Giorgio Mortara, que até ha pouco exerceu o magisterio nas Universidades de Messina, Roma e Milão, como cathedratico de estatistica methodologica, demographica e economica, encontra-se presentemente no nosso paiz no desempenho das funcções de consultor technico da Commissão Censitaria Nacional.

O novo sub-chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano

Washington, 27 (Havas) — O presidente Roosevelt nomeou o brigadeiro general Marshall para o cargo de sub-chefe do Estado Maior devendo substituir o general Craig quando este ultimo cair na compulsoria em 31 de agosto proximo. A nomeação depende ainda da approvação do Senado.

O regresso do sr. Negrão de Lima

O chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que se encontra fazendo uma pequena estação de repouso em Poços de Caldas, deve estar de regresso a esta capital, na proxima terça-feira, dia immediato ao do feriado nacional de segunda-feira.

Vem servir na legação do Rio, um filho do regente Horthy

Budapest, 27 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Nicolas Horthy Junior, filho do Regente da Hungria, será provavelmente nomeado representante diplomatico da Hungria no Brasil.

O anniversario da gestão do sr. Filinto Muller na Policia

Passou hontem, o sexto anniversario da gestão do capitão Filinto Muller na chefia de Policia desta capital. Durante esse longo periodo, tem procurado exercer sua autoridade com brandura, adoptando uma conducta contraria a excessos e violencias. Goza, por isso, de sympathias e conta, entre os funccionarios que dirige, amigos e admiradores.

Apezar de ausente, o capitão Filinto Muller recebeu hontem, varias manifestações pelo anniversario de sua administração.

A proposito, o capitão Baptista Teixeira, ora respondendo pelo expediente da chefia de Policia, dirigiu-lhe o seguinte telegramma:

"No dia em que a Policia commemora com grande orgulho o sexto anniversario de sua fecunda e moralizadora administração, em nome de todos os funccionarios e no meu proprio saudo o eminente chefe e illustre brasileiro, formulando votos pela continuação de sua brilhante carreira e felicidade pessoal ao lado de sua dignissima familia."

Actos assignados pelo prefeito do Districto Federal

O prefeito do Districto Federal assignou hontem os seguintes actos:

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Nomeando, de accordo com a classificação obtida em concurso, para o cargo de medico sub-assistente da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, os interinos, drs. Luiz Pires Leal, Flavio Poppe de Figueiredo, Orlando de Freitas Vaz e Arnaldo da Silva Moreira; e os drs. Paulo Niemeyer Soares, Serafim Ruas Martins Junior, Haroldo Azevedo Rodrigues, Aloisio Ferreira dos Santos, Illidio Sauer, José Faure, João Cardoso de Castro, Alderico de Andrade, Alberto Tavares de Mattos, Flavio Spinola Dias, Nelson Alves dos Santos, Oswaldo Gomes Maciel e Nelson de Souza Cotrim.

Exonerando do cargo de medico sub-assistente interino, os drs. Armando Balialai, Isaac José Amar, Hilario Gurjão Carneiro de Campos, José Maria da Luz Moreira, Moacyr de Mello, Orlando Seabra Lopes, Rubens Dinard de Araujo, Isa Duarte Mendes, Affonso Cabral Junior, Aloysio Calheiros da Graça de Mello Leitão, Hugo José Sportelli, Luiz Castilho de Andrade, Antonio Barcellos Borges, José Olympio de Almeida Senna, Kleber de Souza Pinto Filgueiras, Urvald de Sá Pereira, Jorge Rezende Decourt, Hugo Cotta Santos, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Joffre Roxo Fleuiss, Mem Sardinha Xavier da Silveira e Mauricio de Lacerda Filho.

Regressa da Europa o chefe da Commissão de Compras de Armamentos da Argentina

Deixou á França reunida num só pensamento e numa só attitude

Recife, 27 (A. N.) — Regressando de Paris, onde esteve durante dois annos como chefe da Commissão de Compras de Armamentos da Argentina, passou por este porto o general argentino Raul Mones Ruiz que, abordado pelos jornalistas sobre a situação européa, declarou:

— "Sobre a Europa não ha duas opiniões neste sentido: todas as nações se armam, empregando percentagens incriveis de sua renda total. Armam-se intensivamente e não podemos affirmar com segurança para que, nem por que motivo. Se dissermos que a guerra é coisa inevitavel, mentimos por precipitação, assim como acreditar na paz significará outra mentira, talvez por ingenuidade.

Todos os paizes vivem dias turbulentos, de expectativa, algumas vezes quasi mesmo de defesa propria, deante de certos rumores e iniciativas. E', porém, uma atmosphera geral, indefinida e inconstante. O que ninguem negará sobre a Europa é que os que ali se encontram embarcam para a America do Sul, principalmente, com uma attitude quasi de escapatoria, refazendo-se agradavelmente é de mil e uma sensações soffridas ou suggeridas.

Volto ao meu paiz como um cidadão feliz pelo regresso. Não sei se volto em boa hora ou em má occasião. O facto é que a Europa e toda a sua immensa civilização vivem uma hora corajosa ás vezes de disperdicio inutil de todas as suas energias, velhas e novas, mas sempre cercada de absoluta e firme confiança nos seus chefes.

Deixei a França reunida num só pensamento e numa só attitude democratica e humana: assegurar o maximo de prestigio ao "premier" Daladier, que é um reconstructor impressionante da nação, realmente combalida e insegura quando do advento do gabinete que elle chefia. Daladier é antes de tudo um grande chefe para os francezes de hoje."

A ESQUADRA AMERICANA RUMO AO PACIFICO

Iniciada a travessia do canal de Panamá

Londres, 27 (Havas) — A Agencia Reuter em telegramma do Panamá annuncia que a esquadra americana iniciou a travessia do canal em direcção ao Pacifico. O trafego commercial e de passageiros foi completamente suspenso. As eclusas do canal estão guardadas por secções de metralhadoras como medida de precaução.

REEMBOLSO DE SEIS MIL DOLLARES AO MINISTERIO DA GUERRA

Como o general Eurico Dutra despachou uma proposta da Directoria de Engenharia

Em solução a uma proposta da Directoria de Engenharia, relativa a contas da firma Mayrink Veiga & Comp. exarou o ministro da Guerra o seguinte despacho:

"A' Directoria de Engenharia, para promover um encontro de contas com a firma Mayrink Veiga & Cia., tendo por fim:

a) Reembolso ao Ministerio da Guerra pela firma Mayrink Veiga & Cia. da quantia de seis mil dollares, ao cambio do dia em que a firma recebeu tal quantia do M. G., destinada á vinda dos Estados Unidos de um chimico dos estabelecimentos du Pont para a Fabrica de Piquete, o qual deixou de vir por se terem tornado desnecessarios os seus serviços;

b) Pagamento pela D.E. á firma Mayrink Veiga & Cia., da quantia de 25:250$000 de machinas e artigos correlatos fornecidos ao Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, tudo conforme o presente processo.

O saldo resultante do referido encontro de contas deverá ser recolhido á C.G.E.G., para ulterior applicação.

Em consequencia notifique-se a firma em apreço, devendo o fiscal administrativo providenciar o encontro de contas ora determinado bem como o recolhimento á C.G.E.G. do saldo que fôr apurado."

O general Christovão Barcellos esteve no Monroe

O general Christovão Barcellos, novo commandante da 4ª Região Militar, esteve hontem no Monroe. Como o ministro Francisco Campos não tivesse comparecido ao seu gabinete, o general Christovão Barcellos apresentou suas despedidas, por intermedio do official de gabinete Aluizio Salles.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Queira responder nossas cartas.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas.
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Mande liquidar seu debito.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SAO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-2521
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2100
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias n. 5 - 2.º	42-1051
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1060 e	42-1088
Reportagem	42-1059
Secretario	42-1057
Redactor de plantão	42-2100
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-0131

UM GRANDE SERVIÇO AO BRASIL

A intensa e productiva propaganda do nosso matte que na França vem realizando o conde de Fleurieu

Não obstante uma chegada ao Brasil voluntariamente discreta e particularmente dissimulada — ainda assim o "Correio da Manhã" soube, mas por uma lista de passageiros do "Massilia", da volta ao Rio do conde Fleurieu, amigo do Brasil durante a guerra de 14, em que perdeu um braço em combate aereo, e actualmente director do Comptoir International du Matte, sociedade muito importante, que tem por tarefa introduzir na Europa o matte do Brasil.

De ha muito tempo que vimos nos interessando pela exportação do nosso matte, e ha alguns annos temos publicado regularmente artigos mostrando a diminuição progressiva das importações argentinas, como tambem advertido da necessidade que tinham os nossos productores de novos mercados. Ha alguns mezes, uma iniciativa particularmente feliz do governo se fazia aqui sentir, visando o desenvolvimento das nossas vendas do producto. Foi a creação do Instituto Nacional do Matte, organização official confiada á direcção de homens de acção energica, e intelligentes. E' certamente a elles que caberá apreciar a collaboração de M. de Fleurieu, que a elles de certo pediu que apoie e mantenha a acção de sua Companhia. Mas a profissão do jornalista tem por base a curiosidade: quizemos saber, por nós mesmos, quaes tinham sido os primeiros resultados da venda do matte na Europa, e como vinha agindo o "Escriptorio" nos paizes em que elle opera, isto é, se não nos enganamos, em França, Belgica e Suissa. Pedimos ao nosso enviado especial em Paris fizesse immediatamente uma "enquete", do que acaba de nos enviar as conclusões.

Confessamos que as esperavamos com certo scepticismo, tendo ouvido aqui mesmo algumas criticas sobre a acção do "Escriptorio". Mas os resultados obtidos são de tal modo impressionantes, as possibilidades de tal maneira interessantes, que não quizemos tardar em divulgal-as, para conhecimento do publico e do Instituto Nacional do Matte.

— O "Comptoir International du Matte" começou ha dois annos a trabalhar o mercado francez. Sociedade franceza, primeiramente procurou, com muito senso, assegurar-se do concurso do corpo medico, para diffundir no publico a idéa de que o matte é um producto são, excellente para a saude, e que póde ser tomado por todos, sem nenhum dos inconvenientes de certas bebidas. Durante o primeiro anno, todos os medicos francezes receberam, cada semestre, as communicações feitas sob os auspicios do "Escriptorio", pelas sociedades scientificas (Sociedade de Bio-Chimica, Sociedade de Chimica Biologica, analyses do Laboratorio de Bio-Chimica da Academia de Medicina de Paris, etc.), e o acolhimento dispensado pelo corpo medico a esses communicados foi excellente. Numerosos medicos passaram a prescrever o matte, e os pharmaceuticos começaram a vender em quantidade cada vez maior a marca "Matte Pampeiro", creada especialmente pelo "Escriptorio", para as pharmacias, hospitaes, casas de saude e de regimen, casas de convalescença, sanatorios, etc.

Mas é evidente que a venda em pharmacia não poderia proporcionar senão um consumo bastante limitado, e o "Escriptorio", após ter conseguido o concurso de medicos tratou de espalhar o matte pelo grande publico. Creou para esse effeito, o "Matte Rancho", e o poz á venda, em todos os armazens, salas de chá e café, bars, restaurantes e, mesmo, nas padarias e confeitarias. Actualmente, na França e na Belgica, e em breve na Suissa, por onde se encontre um pacote de chá, tambem se encontrará um pacote de matte bem apresentado ao publico, em uma linda caixa, e vendido mais barato. Em todos os menus dos numerosos restaurantes, o matte passa a ser inscripto ao lado do café.

Sabe-se, de bôa fonte, que o "Escriptorio" apoiou o lançamento do matte por uma publicidade consideravel na imprensa, no radio, no cinema, tendo sido feito um film de 50 metros, que foi passado em Paris, Lyon, Marselha, Bordeaux, Bruxellas, etc. Milhares de cinzeiros foram fabricados e distribuidos pelos restaurantes. Na Belgica, os jornaes fazem cada semana annuncios sobre o matte. Mesmo o matte gelado tem sido objecto de uma attenção especial, e milhares de prospectos e cartazes são distribuidos cada anno, no intuito de vender, divulgando as qualidades do producto como refresco.

Nosso correspondente, sem poder dar cifras exactas, avalia em alguns milhões de francos o preço dessa publicidade, que é inesperada para o Brasil. Toda a propaganda é feita em torno do matte brasileiro, e a palavra "Brasil" encontra-se em todos os documentos de publicidade. E insiste no facto de que, contrariamente ao que corre aqui, o matte é vendido em toda parte mais barato que o chá, e muito menos caro, tambem, que a "tilia", bebida muito apreciada na França, por toda uma categoria de pessoas.

Os resultados deste esforço não se fizeram esperar. Os 80 kilos por mez de venda da sociedade franceza passaram, quanto se sabe, em duas marcas sómente, a cerca de 8.000 kilos e essa cifra augmenta cada dia. E' preciso notar que o "Escriptorio" vende na Europa, não sómente o matte verde, mas, sobretudo, o matte queimado, cujo gosto se approxima mais do chá, o que é agradavel ao publico europeu.

Tudo isto estaria certo, e sómente bastaria deixar correr as coisas, se não houvesse um "mas", — e um grande "mas". Segundo as informações a sociedade despende actualmente, por essa publicidade, mais do que ella em consequencia ganha. O seu primeiro orçamento, publicado officialmente, faz resaltar uma perda de um milhão e meio de francos. Seu segundo orçamento, publicado ha alguns dias, em França, mostra uma segunda perda de meio milhão. Ha a notar que os capitalistas, que arriscam seu bom dinheiro nos negocios, não o fazem por philanthropia, e que não continuarão os seus esforços se não forem amparados e auxiliados. A sorte desses capitalistas não é em si mesma, perfeitamente indifferente. Mas o futuro do matte do Brasil é immensamente promissor, e é preciso não comprometter, matando a gallinha dos ovos de ouro.

Nós não encontraremos por muito tempo — e póde se dizer que nunca mais — um homem que, como o conde de Fleurieu, consiga encontrar milhões para o lançamento na Europa de um producto extrangeiro no seu paiz.

O Instituto do Matte do Brasil dispõe de recursos ridiculamente escassos. Pagas suas despesas internas, de funccionamento, só lhe restam cerca de 1.500 contos para a propaganda no interior do paiz e todo o resto do mundo. E' realmente muito pouco. E' o que o "Escriptorio" despende sozinho, em um anno, para um unico paiz. O orçamento de publicidade de um aperitivo, como o "Dubonnet", em França sómente, é de 30 milhões de francos por anno. Chamamos a attenção do governo para esses dois pontos essenciaes: 1º) E' preciso auxiliar com todas as nossas forças os financistas que se entregaram á dura tarefa de lançar o matte na Europa; 2º) E' preciso augmentar consideravelmente os recursos do Instituto, para lhe permittir fazer a propaganda indispensavel.

Não nos compete dizer como se póde auxiliar o "Escriptorio" a sair-se das difficuldades em que se encontra. Isto é da tarefa do Instituto do Matte, e estamos certos que sua direcção já comprehendeu o immenso interesse do negocio e o resultado da partida que está em vesperas de ser jogada. De um lado, o lançamento do matte no mundo inteiro, com alguns annos de esforços pacientes, e de uma protecção intelligente, concedida aos capitaes invertidos no negocio; de outro, se não se faz aqui o necessario, lentamente e seguramente — virá o [illegible] dos primeiros financistas que deveriamos ajudar com todas as nossas forças, e com elle tambem virá o fim do futuro do nosso producto. Por que após o desastre de uma iniciativa, tão importante, como a que está em marcha, nenhum capitalista, no mundo, quererá arriscar mais o seu dinheiro. Ora, o lançamento do matte no mundo é uma questão de perseverança e de continuidade. Roma não foi construida em um só dia. Serão necessarios annos para que o matte tenha mundial acceitação. Mas, uma vez lançado, póde se vender, no mundo, tanto matte quanto chá. Bem pesada será a responsabilidade dos que fossem directamente ou indirectamente, a causa de um insuccesso.

Não nos cabe, tambem, a nós, dizer como se póde augmentar os recursos do Instituto.

Compete ao seu director suggerir as medidas. Podemos confiar na intelligencia e actividade do dr. Diniz Junior.

O que proclamamos sómente por que disto estamos certos de não nos enganarmos, — é que é preciso não desperdiçar o esforço de propaganda, empregando nossos parcos recursos em pequenas parcellas espalhadas por numerosos paizes. Não ha muito dinheiro? Então faça-se a propaganda em um ou tres paizes sómente, mas aquelles onde já se encontrou um capital de auxilio. E' preciso vencer nesses paizes, antes de se empenhar a propaganda em outros. Quando a victoria se effectuar num ponto, logo se espalhará por toda parte, e os concursos affluirão. Mas é preciso não se ficar derrotado. E o esforço já tentado sobre um ponto deve ser continuado com coragem e tenacidade, até o definitivo exito.

FALLECEU HONTEM O ALMIRANTE SOUZA E SILVA

A Marinha perdeu hontem uma de suas figuras mais representativas. O vice-almirante Augusto Carlos de Souza e Silva, que desappareceu aos 65 annos de edade, teve uma actuação destacada durante a sua longa carreira, grangeando desde os bancos escolares,

Almirante A. C. de Souza e Silva

o conceito de estudioso e bravo, revelando grande vocação para a profissão que tanto honrou.

Ainda guarda-marinha, foi distinguido pelo almirante Saldanha da Gama com o convite para ser ajudante de ordens, cargo que desempenhou com marcada proficiencia.

Com a amnistia aos revoltosos, o morto de hontem retornou á activa, galgando todos os postos até o de vice-almirante, reformando-se em 1931, sem comtudo deixar de trabalhar pela Marinha, produzindo obras de caracter technico grandemente apreciadas.

Entre os cargos desempenhados pelo almirante Souza e Silva realçam o de deputado federal pelo Estado do Rio, actuando na Camara como lidimo representante da Armada; chefe do gabinete do almirante Alexandrino; commandante da Esquadra; assessor technico da delegação do Brasil á Liga das Nações.

O finado deixa viuva, d. Brasilia de Souza e Silva e quatro filhos.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da capella de Santa Therezinha, no Tunnel Novo, para o cemiterio de S. João Baptista.

O julgamento de hoje, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae funccionar, hoje, sob a presidencia do juiz Salgy de Gusmão, actuando o promotor Rufino de Góes.

Será apregoado o réo Walter Antunes, accusado de homicidio, que será defendido pelo advogado Eurico Novaes.

1.º DE MAIO

Preparam-se grandes festas em homenagem ao Dia do Trabalho

Na séde da União Geral de Syndicatos estiveram reunidos os syndicatos e federações nacionaes especialmente convocados para tratar das grandes festividades com que será commemorado este anno a data de 1º de Maio. A sessão foi aberta pelo presidente da União, sr. Antonio Oliveira Aguiar que convidou para presidil-a o sr. Max Monteiro, assistente technico do Ministerio do Trabalho.

Expostos os fins da reunião, varios oradores fizeram uso da palavra, entre os quaes os srs. Augusto Nogueira Gonçalves, da Federação dos Despachantes Aduaneiros; Manoel Barbalho Pernambuco, Oscar Antonio de Lima, Sebastião Luiz de Oliveira Telles Martins e outros, todos representantes de syndicatos e federações. Falou por ultimo o sr. Max Monteiro. O secretario do ministro do Trabalho fez uma exortação ás classes operarias para que se mantivessem dentro da disciplina e comparecessem á grande demonstração proletaria de 1º de Maio.

Está constituida uma commissão central que funccionará na séde da União Geral e que tratará de todos os assumptos relativos á parada e outros festejos. Os syndicatos e federações, de accordo com o Ministerio do Trabalho, resolveram considerar acto de indisciplina o não comparecimento dos associados á parada trabalhista, sem motivo justificado. Os refractarios serão passiveis da penalidade de eliminação de accordo com os estatutos de seus respectivos syndicatos.

A PARADA TRABALHISTA TERA' UM ASPECTO CIVICO

A parada trabalhista de 1º de Maio terá um aspecto civico assignaladamente marcado. As classes operarias desfilarão cantando o Hymno Nacional e desfraldando a bandeira brasileira. E' possivel que o presidente da Republica esteja nesta capital naquelle dia. Sendo assim o desfile trabalhista será feito perante o proprio sr. Getulio Vargas.

O MINISTRO DO TRABALHO DIRIGE-SE A'S INSPECTORIAS REGIONAES DE TODOS OS ESTADOS

Aos inspectores regionaes de todos os Estados enviou o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, o seguinte telegramma:

"Attendendo á solicitação das Federações nacionaes de todas as classes syndicalisadas, que desejam, este anno, dar excepcional brilho ás commemorações da data de 1º de Maio, demonstrando a unidade de pensamento e de acção das massas trabalhadoras em torno do eminente chefe do governo nacional, dr. Getulio Vargas, recommendo-vos, de modo especial, que façaes promover a parada trabalhista ás 15 horas do referido dia, a exemplo do que será feito no Districto Federal. Os trabalhadores deverão conduzir, durante o desfile, o pavilhão brasileiro com guarda de honra constituida de todos os syndicatos locaes, encerrando-se a demonstração civica com o hymno nacional. Autorizo-vos a que tenhaes entendimentos anteriores com os syndicatos patronaes e a Associação Commercial, no sentido de conseguirdes que se associem aos festejos da maior data do operariado, paralysando-se as actividades commerciaes e industriaes para que todos possam tomar parte no desfile trabalhista. Deveis solicitar ao governo do Estado a sua indispensavel collaboração".

Calçamento para a rua Emilio de Menezes

Tratamos, numa das ultimas edições desta folha, da necessidade de se fazer o calçamento da rua Emilio de Menezes, em Piedade. Isso envolve uma aspiração justa dos moradores daquella rua e das que lhe são adjacentes. Pois bem, as ruas proximas á Emilio de Menezes estão recebendo aquelle melhoramento. Neste sentido, os que ali residem, por uma commissão, entregaram ao prefeito Henrique Dodsworth, ha tempos, um memorial. Foi feita á commissão a promessa de que o pedido seria attendido em tempo opportuno. Essa opportunidade apresenta-se agora com o facto de estarem recebendo calçamento as ruas parallelas áquella. Ahi fica essa lembrança. O memorial a que alludimos recebeu no protocollo o n. 22.563.

NO 1º OFFICIO DA 2ª VARA CIVEL

Violenta luta corporal entre dois advogados

No cartorio do 1º officio da 2ª Vara Civel, no decorrer de uma inquirição de testemunhas, desaviveram-se os advogados adversos Carlos Jansen e Monteiro Lopes, que se empenharam em luta corporal. Foi tal a violencia, que difficilmente conseguiram os presentes apartal-os. [illegible] o servente Fiel Clemente.

O ambiente tornou-se de tal fórma insustentavel, que foi necessario o juiz [illegible] o serviço.

[illegible] terá conhecimento do caso o desembargador Edgard Costa, corregedor.

(22939)

A MULTA COBRADA E' DE TRINTA CONTOS

O Supremo vae discutir e julgar os embargos da União

A firma José Cahen & C., desta praça, foi multada em 30:000$, por fazer transação em caução, que segundo os agentes a tanto não estava autorizada. [illegible] lhe moveu a Fazenda Nacional, o juiz julgou procedentes os embargos e improcedente a penhora, recorrendo para o Supremo, onde a Fazenda tambem aggravou. Ha tempos, sendo relator o ministro Kelly, foi a decisão confirmada. A União embargou o accordão, e o Tribunal, em sessão plena, recebeu os mesmos embargos para discussão, por serem relevantes.

O NOVO REGIMEN BOLIVIANO

Foi ordenado o licenciamento de 8.000 soldados

La Paz, Bolivia, 27 (U. P.) — Respondendo a uma consulta do reitor da Universidade de La Paz, o presidente German Busch declarou que o regimen universitario actual não será alterado.

O Ministro da Fazenda informou que a escala dos vencimentos será mantida na base de 140 bolivianos por libra esterlina.

O Ministerio da Defesa ordenou o licenciamento, a partir de hoje, de 8.000 soldados que prestam serviço nos regimentos de sapadores e constructores de estradas.

Foi iniciada a publicação do "Diario Official" da Nação, [illegible]

A prosperidade da A. B. I.

Através do parecer do conselho fiscal

O conselho fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, composto dos srs. Henrique Gigante, Almerio Ramos e A. Gastão Bousquet, elaborou sobre a administração da Casa do Jornalista no anno de 1938 o seguinte parecer, que reflecte em synthese o grão de intensa prosperidade daquella instituição de classe:

"O Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Imprensa, em desempenho de suas funcções, examinou detidamente as contas e livros sociaes, verificando o movimento financeiro da instituição no anno de 1938.

E depois de constatar a exactidão dos dados referentes á receita, á despesa e ao patrimonio da A. B. I., julga opportuno accentuar que continua a se fortalecer a prosperidade da nossa Associação. Alguns numeros comparados bastam para indicar o desenvolvimento da sua prosperidade na intensa phase actual de realizações da veneranda instituição de classe.

As mensalidades, que em 1931 haviam concorrido com 42:200$ para a receita geral e que em 1937 alcançavam a somma de 167:755$, subiram a 174:915$ em 1938.

Os juros recebidos em 1931 somavam 9:705$; em 1937 foram de 44:337$ e em 1938 passaram a 48:047$740.

O activo disponivel era em 1931 de 59:049$224; em 1938 foi de 1.003:000$ e o de 1.056:000$ em 1939.

Estes resultados verificaram-se a despeito do augmento accusado em varias verbas, como ordenados, commissões de cobrança e despesas geraes. [illegible] 36:400$ — 19:294$ — 88:647$ e passaram a 87:155$ — 24:254$200 e 93:592$400.

Assim mesmo, o patrimonio disponivel cresceu de 53:000$000 [illegible]

[illegible] A. B. I., que representa a grande situação de prosperidade da nossa classe; [illegible] da A. B. I., relativas ao exercicio financeiro de 1938 e consigna um voto de sincero louvor [illegible] progresso da A. B. I."

O TREM DOS CADETES

Correrá aos sabbados e domingos, entre Realengo e D. Pedro II

A chefia do trafego da Central, attendendo a um pedido do commandante da Escola Militar, determinou que, até segunda ordem, circule, todos os sabbados, um trem, composto de duas unidades electricas, conduzindo os cadetes da Escola Militar.

A composição partirá do Realengo á 1 hora da tarde, [illegible] aos domingos, ás 10 e 40 minutos da noite.

Homenagem da Marinha norte-americana á brasileira

A Armada norte-americana homenageará a Armada brasileira por intermedio da PRD-2 (Radio Cruzeiro do Sul), hoje, sexta-feira, ás 7.15 da noite, com um programma especial, executando musicas norte-americanas por marinheiros do cruzador capitanea São Francisco.

Directamente dos studios da Cruzeiro do Sul, PRD-2, em 1.060 kcs.

Foi homenageado hontem o commandante da Villa Militar

Por motivo de seu anniversario natalicio, o general Heitor Augusto Borges foi hontem alvo de uma manifestação das creanças da escola publica Rosa da Fonseca, ao chegar á Villa Militar, em companhia de sua familia. Recebido sob as palmas dos presentes, uma filhinha do major Benedicto da Silva, pelas alumnas da Escola Rosa da Fonseca saudou o general, dizendo-lhe que agradecia em nome de todas, a gentileza que sempre tivera para com as creanças da Villa Militar. Cessados os applausos que acolheram as palavras da graciosa menina, dirigiram-se todos para o refeitorio onde foi servido um lunch presidido pelo commandante da Villa Militar e Deodoro.

O general Heitor Borges, quando hontem agradecia a homenagem que lhe foi prestada

Em nome da officialidade presente saudou o general Heitor Borges, o sr. Penedo Pedra, commandante da 1 R. I. O general Heitor Borges agradeceu.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO ADHEMAR DE BARROS

Inaugurados os retratos do presidente da Republica e do interventor na succursal do "Jornal da Manhã"

Transcorreu, hontem, o primeiro anniversario da administração do sr. Adhemar de Barros na interventoria do Estado de São Paulo.

O "Jornal da Manhã", que se edita na capital daquelle Estado, deu uma edição especial, na qual foi focalizada a obra realizada pelo interventor, com larga documentação photographica.

Na succursal desse jornal nesta capital, installada no edificio do "Jornal do Commercio", seu director, nosso collega Reynaldo Fonseca, commemorou a data inaugurando os retratos dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Ao acto compareceram as figuras mais representativas da nossa sociedade, representantes das altas autoridades federaes e municipaes, jornalistas e pessoas amigas.

Aos presentes foi offerecida uma mesa de doces, tendo sido ouvidos varios oradores e finalmente, o sr. Reynaldo Fonseca agradeceu o comparecimento de todos.

Depois de chocar-se com o "Oslof Jord"

Naufragou o navio-piloto "Sandyhook"

Nova York, 27 (Havas) — O navio-piloto "Sandyhook" naufragou esta manhã a 12 milhas do porto de Nova York em consequencia de se ter chocado com um navio norueguez, o "Oslof Jord". A collisão entre os dois navios foi devido ao nevoeiro intenso.

Viajam no "Oslof Jord" o principe herdeiro da Noruega Olaf e a princeza Martha, que vem passar dez semanas nos Estados Unidos. Segundo as ultimas informações, não parece que o "Oslof Jord" tenha soffrido damnos.

A CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL VAE FUNCCIONAR

O respectivo regulamento, approvado pelo ministro da Fazenda, acaba de ser publicado

O ministro da Fazenda approvou e saiu já publicado no *Diario Official*, o Regulamento da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. O objectivo do novo departamento bancario é prestar assistencia financeira á agricultura, á pecuaria e ás industrias, para custeio da entre-safra e acquisição de adubos e sementes; acquisição de machinas agricolas e de animaes de serviço para os trabalhos ruraes; custeio da criação; acquisição de reproductores e de gado destinado á criação e melhoria de rebanho; acquisição de materias primas; reforma ou aperfeiçoamento de machinaria das industrias de transformação; reforma, aperfeiçoamento ou acquisição de machinaria para outras industrias, que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, pela utilização de materias primas do paiz e aproveitamento de seus recursos naturaes, ou que interessem á defesa nacional.

Não se permittem entretanto emprestimos para acquisição de immoveis ou installação inicial de apparelhagem industrial, a não ser installação de industria que interesse directamente á defesa nacional. Mas, nesse caso, deve o projecto ser approvado pelo Estado-Maior do Exercito, e julgada conveniente a montagem pelo presidente da Republica.

Só poderão operar com a Carteira os agricultores, criadores, cooperativas agricolas ou pecuarias legalmente constituidas, e os industriaes, sendo considerados agricultores os que se dedicam á extracção, colheita ou preparo de "productos espontaneos da flora nacional."

Os emprestimos da Carteira não dependerão da existencia de disponibilidades cadastraes, estando sujeitos á seguinte limitação:

1) Os agricolas, até um terço do valor em que fôr estimada a safra immediatamente seguinte á realização da operação, entendendo-se por safra um cyclo completo de producção vegetal (excepcionalmente, quando a estimativa da safra fôr de custeio tal que torne desinteressante a operação, poderá esta ser effectuada independentemente da avaliação, desde que, tomado como limite o terço da média dos resultados das tres ultimas safras, o seu valor não exceda de 5 contos);

2) os pecuarios, até um terço da estimativa do rendimento da criação no prazo da operação;

3) os industriaes, até 40% do valor das reformas, aperfeiçoamentos ou acquisições a que se destinem, mas sempre em funcção da capacidade de pagamento do financiado, estimada pela producção provavel no prazo da operação.

No caso de reforma, aperfeiçoamento ou acquisição de machinaria para industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionaes, este limite poderá ser elevado até 50% do valor dos immoveis e apparelhagens dados em garantia. Os emprestimos para custeio de entre-safra e de criação, e para acquisição de materias primas não deverão exceder o prazo de um anno. Os de acquisição de machinas agricolas e de reproductores terão o prazo maximo de dois annos. Os de reforma ou aperfeiçoamento de machinaria das industrias de transformação não excederão a tres annos; os das industrias consideradas genuinamente nacionaes poderão extender-se até cinco annos.

Os juros serão fixados, por periodos, pela directoria.

O mecanismo de financiamento da Carteira é singelo. O Banco do Brasil emittirá bonus ao portador, assignados pelo seu presidente e pelo director da Carteira. Esses bonus terão o valor de 500$, 1:000$, 10:000$, 50:000$ e 100:000, aos prazos de 1, 2, 3 e 5 annos, vencendo juros a convencionar. Os bonus serão emittidos na razão directa dos emprestimos effectuados, não podendo o montante ultrapassar o limite das operações feitas. E toda vez que a liquidação de emprestimos occasionar differença em face do montante dos bonus, o Banco resgatará immediatamente o quantum necessario para restabelecer a equivalencia, podendo adquiril-os em bolsa. Entre o prazo desses bonus e o dos emprestimos não haverá correlação obrigatoria, mas o producto dos bonus a prazo de cinco annos financiará preferencialmente os emprestimos de egual prazo. Na liquidação das operações da Carteira, o Banco poderá receber bonus pelo valor nominal.

A Carteira ainda effectuará emprestimos, em letras hypothecarias, para pagamento e liquidação de dividas contraidas por agricultores até 31 de dezembro de 1937. Esses emprestimos não poderão ser por prazo maior de 20 annos, liquidaveis em prestações annuaes, aos juros de 8 1/2% ao anno, além da commissão de fiscalização de 1/2%, tudo cobrado pelo systema "Price".

Esta ultima medida vae attender particularmente aos agricultores de São Paulo e do Rio Grande do Sul que pleiteavam em 1937, da dissolvida Camara, a extensão do reajustamento economico aos seus casos de insolvabilidade financeira.

152 Frangos, 1.255 ovos e 100 carneiros!

Comida para um exercito? Não; apenas uma ceia nos tempos de Henrique VIII...

Antigamente era assim, hoje, porém, come-se menos, mas infelizmente muito apressadamente.

O Digeronal, cuja formula é uma garantia contra a azia, dôres, enjôos, vomitos e acidez, resolveu a questão, pois bastam apenas duas pastilhas, nas refeições, para uma digestão feliz! Digeronal, ao alcance de todos, faz digerir.

(xxx)

Solennes exequias por alma do cardeal Domenico Mariani

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — As exequias solennes do cardeal Domenico Mariani, administrador dos bens da Santa Sé, foram celebradas na Basilica de S. Pedro, na presença de vinte cardeaes, do corpo diplomatico e dos grandes dignatarios da Côrte Pontificia.

A missa foi rezada por monsenhor Mignone esmoler apostolico e a absolvição dada pelo cardeal Granito di Belmonte decano do Sacro Collegio. Os restos mortaes foram inhumados provisoriamente em Roma até que sejam trasladados para a cidade de Posta onde nasceu o cardeal Mariani.

A VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANNICOS AOS ESTADOS UNIDOS

*

Não mais será feita a bordo do couraçado "Repulse"

Londres, 27 (Havas) — Os circulos autorizados annunciam que proseguem os preparativos da viagem que os soberanos britannicos devem realizar aos Estados Unidos, a convite do presidente Franklin Roosevelt.

Os mesmos circulos accrescentam que a viagem em vez de realizar-se a bordo de um vaso de guerra será effectuada no paquete canadense "Empress of Australia", unidade de 21.000 toneladas, de construcção allemã, entregue á Grã Bretanha segundo as clausulas do Tratado de Versalhes.

O transatlantico, para esse fim, seria transformado em hyate real, sob commando nominal do almirante sir Dulley North e commando effectivo do capitão Sutart, director geral da frota da "Canadian-Pacific".

O "Empress of Australia", é unidade de luxo que não terá necessidade de grandes modificações para acolher os soberanos e os membros da comitiva real.

Londres, 27 (Havas) — O sr. Chamberlain annunciou na Camara dos Communs que o governo julgou preferivel manter o cruzador "Repulse em aguas europêas e já tomou disposições para fretar o paquete "Empress of Australia", a bordo do qual os soberanos britannicos irão ao Canadá.

O paquete será escoltado por vasos de guerra britannicos.

O PROPRIO SOBERANO HAVIA SUGGERIDO A MEDIDA

Londres, 27 (Havas) — Segundo informações de fonte autorizada, o proprio rei suggeriu pessoalmente ha dois mezes que o couraçado "Repulse", permanecesse em aguas britannicas. O soberano propoz que se as circumstancias assim o exigissem elle e a rainha seguissem para o Canadá a bordo de um transatlantico.

AS MACHINAS DO EX-"VON TIRPITZ" FORAM CONSTRUIDAS EM GLASGOW

Londres, 27 (U. P.) — O "Empress of Australia", paquete a cujo bordo, segundo a communicação feita hoje pelo sr. Chamberlain á Camara dos Communs, os soberanos britannicos viajarão para o Canadá, era anteriormente o transatlantico allemão "Von Tirpitz".

O primeiro ministro declarou ainda que o referido paquete será escoltado por varios navios de guerra.

O representante conservador, commandante Arthur Marsden, fez a seguinte interpellação:

"Não poderia o primeiro ministro lançar mão para esse fim de um navio construido nos estaleiros britannicos, em vez de servir-se de um de construcção allemã?"

O sr. Chamberlain respondeu: "Nas actuaes circumstancias, somos forçados a destinar para a viagem de Suas Majestades o navio disponivel. Será um consolo para o meu honrado amigo saber que as machinas desse transatlantico foram construidas em Glasgow".

Phohibidas, na Bolivia, todas as actividades fascistas, nazistas e extremistas

La Paz, 27 (Havas) — O tenente-coronel German Bush, baixou um decreto sevgerissimo que prohibe todas as actividades nazistas, fascistas e extremistas na Bolivia.

Propagandista da musica popular brasileira

Laura Suarez está novamente no Rio

Trazendo a seu bordo apenas onze passageiros de primeira classe para o Rio, o "Southern Prince" deu entrada na Guanabara

Laura Suarez

hontem pela manhã, procedente de Nova York e em viagem para Buenos Aires.

Como estava sendo esperada, chegou pelo paquete da Furness Prince Line Laura Suarez, que já ha algum tempo se fixou nos Estados Unidos. Antes de partir para Nova York era já um nome conhecido nos meios de radio do Rio, e, em pouco tempo, se tornou um elemento valioso e apreciado do broadcasting da grande cidade norte-americana, tornando-se uma magnifica propagandista da musica popular brasileira. Laura Suarez, ao nos falar, recordou com viva satisfação os successos alcançados e nos disse do agrado que têm os norte-americanos pela nossa musica popular. Ausente ha menos de um anno, a cantora brasileira veiu, como das outras vezes, aproveitando um periodo de férias, rever sua familia e repousar um pouco. Depois, novos contratos tem a cumprir, exigindo por consequencia sua pesença em Nova Yok.

Se o "Southern Prince" trouxe para o Rio uma cantora de radio, para Buenos Aires, leva um cantor, tambem de radio. E' Carlos de la Riestra, mais conhecido por Charlot, cantor de tango e que já appareceu em alguns films argentinos.

Charlot esteve nos Estados Unidos em viagem de recreio e, attendendo a convites insistentes que lhe foram feitos, coatou em uma das mais importantes estações de radio de Nova York.

NOTAS DE LEITURA

(Continuação da 2.ª pag.)

sol d'évènements vraiment historiques, ou il y en a très peu", acreditando elle que a vontade humana póde contribuir poderosamente para dar tal caracter a determinados acontecimentos. Assim é que "des deux choses l'une: ou Iden Godesberg et Munich sont seulement un episode de notre histoire d'après-guerre", ou então assignalam "un tournant de l'après-guerre". E "pour qu'il en soit ainsi, pour y aider tout au moins, que ce livre a été ecrit", confessa o autor no prefacio.

Acredita e deseja Aron, por conseguinte, que setembro de 1938 marque o fim de todo um periodo da historia da França e da Europa: o *après-guerre*. Nos dezenove annos decorridos entre o *Diktat* de Versailles e o de Munich, elle só vê uma successão de erros tremendos e de faltas injustificaveis. A humilhação experimentada em 1938 não teria sido mais do que a consequencia forçosa dos absurdos praticados em todo esse lapso de tempo.

Aron censura a attitude daquelles a que chama com muita exactidão "les émigrés de l'intérieur", que cheios de um enthusiasmo composto "à la fois de regret, de masochisme et d'extase" vivem agora a preconizar um entendimento a qualquer preço com o Fuehrer. Não obstante isso, a preoccupação dominante do seu livro é evidentemente favorecer uma politica de *approximação* que, até certo ponto, se confunde com a defendida por esse lamentavel Pierre-Etienne Flandin. Vendo em Hitler "avant tout le destructeur d'un ordre européen qui n'est pas viable", é perfeitamente logico que elle conclua pela necessidade de um leal entendimento entre a França e o Terceiro Reich.

O unico impecilho a tal entendimento era a Tchecoslovaquia, julgada por Aron um simples "cocktail de nationalités". Estado "trop fragile et bâti sur des fondations absurdes", ser-lhe-ia impossivel sobreviver por muito tempo, devendo para o proprio bem dos tchecos ser reconstruido em outras bases... Ao ler certas paginas de Aron, fica-se com a impressão de que o Fuehrer levou a effeito na Tchecoslovaquia uma intervenção cirurgica salvadora a que se oppunha o "politicien combinard" Edouard Benes...

Para se entender com Hitler, reconhece Aron, é indispensavel que a França acredite na sinceridade dos propositos pacifistas por elle tantas vezes expressos. Mesmo duvidando, é preciso fazer qualquer coisa nesse sentido, isto é, dirigir-lhe propostas de caracter *positivo*. O desejo de acabar com o *après-guerre* é tão dominante em Aron que elle parece só vêr em Hitler o liquidador desse periodo historico...

Declara Aron que o Fuehrer "n'apporte nul principe nouveau à la civilisation moderne: il liquide sans doute l'après-guerre, non pas en créant des valeurs nouvelles, mais en accentuant les valeurs d'avant-guerre et celles du siècle dernier". A solução que elle traz, a totalitarista, representa apenas o exagero extremo desse *centralismo*, que teria sido o peccado politico capital do seculo XIX. Cabe á França oppôr-lhe uma solução *federalista*, a unica de molde a permittir que se harmonizem as multiplas dissonancias da vida nacional, social, economica e financeira da Europa.

Como póde Aron admittir por um só momento que se estabeleça uma *entente* real entre Hitler e a França, cada qual apresentando uma *solução* propria, uma contradictoria com a outra? Tudo o que sobreveiu depois e em consequencia do *accordo de Munich*, veiu demonstrar a futilidade da toda politica de reconciliação. Um *Fatum* terrivel preside á evolução dos acontecimentos europeus desta hora, tornando vãos quaesquer esforços que se façam para imprimir-lhes outro rumo.

Tudo indica, infelizmente que o fim do após-guerra será o começo de uma nova guerra. Neste instante, Robert Aron já deve estar convencido de que foi precipitado ao passar o attestado de obito de "cette période de raidissement sénile et d'inadaptation"... Muito mais razão teve Georges Duhamel ao advertir a França de que é imprescindivel para salvar a si mesma que ella permaneça d'oravante sempre alerta, sempre disposta a despertar ás tres horas da madrugada para lutar em defesa de sua existencia nacional.

Urbano C. Berquó

CENTENARIO DE UMA CIDADE CEARENSE

O programma commemorativo organizado pelo bispo de Sobral

Fortaleza, 27 (A. N.) — Segundo noticia a imprensa local, para commemorar o centenario da cidade de Sobral, o bispo d. José Tupinambá da Frota, pretende: 1º) inaugurar ali o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; 2º) reabrir ao culto publico a cathedral; 3º) inaugurar o Museu Diocesano; 4º) inaugurar um salão com os retratos dos antigos chefes das familias que se estabeleceram em Sobral e de todos os sobralenses cuja vida de qualquer modo se relaciona com a historia da cidade; 5º) expor todas as obras literarias, scientificas, poeticas e musicaes dos sobralenses; 6º) publicar um resumo da historia civil e religiosa de Sobral, assim como a genealogia das familias do municipio; 7º) inaugurar a galeria dos retratos de todos os sacerdotes catholicos ordenados nos primeiros 25 annos do bispado de Sobral, assim como de todos os sacerdotes existentes ao tempo da creação da diocese.

RECLAMA OS SEUS BENS DO ESTADO DA PARAHYBA

Vão ser discutidos e julgados os embargos da autora

A Companhia Industrial Cimento Brasileiro propoz, na Parahyba, uma acção ordinaria contra o Estado, para reinvidicar todos os seus bens, que foram depositados em poder do mesmo; ou na falta deses bens, o valor correspondente, perdas e damnos, lucros cessantes e juros da móra. A fabrica de cimento era na ilha de Piriri, com um capital de 700 contos e mais 200 em sebentores. Avaliavam os lucros cessantes em 2.760:000$000.

O juiz federal julgou nulla por inicio de organização e em consequencia decretou a nullidade ab-mitro do processo. A parte aggravou e o Supremo confirmou a decisão.

Na sessão de hontem, foram os embargos relatados pelo ministro Cunha Mello, tendo o Tribunal recebido para serem discutidos e julgados.

A SESSÃO DE HONTEM NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos hontem julgados pela 1ª Turma

A 1.ª turma de ministros do Supremo Tribunal julgou, hontem, os seguintes feitos:

Recursos de mandado de segurança 585 e 519, negou-se provimento.

Aggravos 8326, 8337, 8347 e 8382, negou-se provimento e adiados os de ns. 8364 e 8350.

Appellação civel 6747, adiada.

Um desfalque na estação de Honorio Gurgel

Foram designados, o sub-inspector Octavio Pinto e o funccionario Eurikinio Almeida Pires para, em commissão, e sob a presidencia do primeiro, apurarem, em inquerito administrativo, com a possivel urgencia, a responsabilidade dos agentes Carlos da Silva Barreto, Emmanoel Lisboa, Carlos Eugenio Serpa e Carlos Nascimento no desvio da renda da estação de Honorio Gurgel na importancia de 15:611$000, já constatada pela contabilidade da Estrada.

A commissão já deu inicio aos trabalhos.

Paul Muni mordido por um cão

Hollywood, 26 (U. P.) — O actor cinematographico, Paul Muni, que obteve o premio da Academia Nacional de Artes Cinematographicas, em 1936, pela sua caracterisação do sabio francez Louis Pasteur, se recusou a utilizar o tratamento anti-rabico, após haver sido mordido por um cão.

O conhecido artista dava, na occasião, um passeio em bicycleta que um "collie" lhe applicou uma mordida no tornozello direito.

O cão foi submettido a um exame minucioso.

O CENTENARIO DE FLORIANO PEIXOTO

Floriano, homem de — acção —

No radio, participando das commemorações do centenario de Floriano, o major Buys pronunciou hontem as seguintes palavras:

"*Serei rapido*. — Com um punhado de palavras, apenas, tentarei fixar a psychologia, para mim, tão brasileira, tão cabocla e tão simples, do admiravel vulto do nosso passado historico e que, ora commemoramos. *Serei breve*. E' uma maneira, ainda, de homenagear a memoria de Floriano — o grande chefe da palavra rara — e que foi e que ficou, no seu quasi mutismo lendario, para nós, do Exercito, como um exemplo vivo da acção precisa e justa.

Patricios! — De Floriano, poder-se-á affirmar, sem falsos exageros ter sua acção segura e sua vontade precautoria, dominado o scenario republicano não só no periodo em que effectivamente, foi governo — de novembro de 91 a novembro de 94 — mas que esta acção e esta vontade continuaram a projectar-se pelos quadriennios que se seguiram garantindo-os na paz necessaria ao livre exercicio da vida constitucional, pelo modo exemplar — e o unico, no momento acceitavel — porque soube educar as classes armadas e a Nação, após o golpe de Estado de Deodoro e no curto espaço de tempo de tres annos de governação, mantendo a Nação e classes armadas dentro dos limites facultados pela Constituição de 91. Elle foi assim, e de facto, o consolidador e o mantenedor do regimen que inauguramos em 1889.

Cognominou-o Euclydes da Cunha, em reflexos, por certo, de apaixonadas opiniões da época em que ambos viveram, de *intrincado enigma*. Improcede a pécha que lhe irroga o escriptor primoroso. Floriano era parco de palavras. Seu temperamento repellia e não estava nos seus habitos annunciar o que ia fazer. Ia direito e excedia-se na acção. Poupava-se no discurso. Agia. Agia só. Agia muito. Agia sempre. Floriano, sobretudo, foi a acção, a acção forte, a acção sufficiente, a acção que se impunha desenvolvida, para que o Brasil não desgarrasse na anarchia total e sem remedio. Nunca foi *enigma*, aquelle cuja vida luminosa, por si mesma, explicava-se. Se não o comprehenderam alguns, é porque antes de o comprehenderem, turvavam-se e vacillavam já, sobre os rumos reaes que a Nação devia tomar.

Floriano venceu. Não podia deixar de vencer. Detinha, na occasião, a média das opiniões nacionaes. Estava com elle o Brasil. Emquanto seus adversarios — e alguns, de grande nobreza de alma, como Saldanha da Gama, a mais bella organização de marinheiro que já possuimos, talvez — limitavam-se a perceber pelos sentidos, fragmentaria e descontinuadamente, a maravilha do nosso porvir como Nação, no ambito das sensações particularistas, presos aos interesses de classes ou ao enorme e inconfessado absurdo do amor estadualista ás pequenas patrias regionaes, comprometteudo a harmonia do todo, pelo bem estar de alguns, elevava-se Floriano á concepção da Grande Patria, una e indivisivel que a geração, por elle galvanizada e doutrinada pelo seu exemplo, nos legou e que ha de ser — sem duvidas, sem enganos e sem receios desvirilizantes — a Patria que havemos de legar ás gerações vindouras.

Acção consciente. Attitudes claras. Rectidão. Brasilidade."

Club dos Advogados

Sob a presidencia do dr. Attilio Vivacqua, tendo como secretarios, os drs. Graccho Aurelio e Jacyntho Simões, reuniu-se o Club dos Advogados.

Foram enviadas manifestações de pezar ao dr. Bulhões Pedreira e ao dr. Edgard da Silveira.

O presidente deu conhecimento á casa da renuncia do dr. Francisco Salles Malheiros do cargo de membro do Conselho Fiscal, elogiando a actuação deste no cargo. O dr. Pedro Vergara fez considerações sobre um programma de actividade cultural da associação.

Na assembléa geral já convocada serão preenchidos os cargos de presidente e 2º secretario, vagos pela renuncia dos drs. Rego Lins e João Nicola Carlos Gonçalves.

VOCABULARIO DOS CAXINAUÁS

E' uma historia curiosa a do livro sobre a grammatica, os textos e os vocabularios caxinauás. Quem o fez foi Capistrano de Abreu, que lhe deu o titulo de *rã-txa hu-ni-ku-i*, isso quer dizer, em boa traducção, "falar de gente verdadeira", "falar de gente fina". Seus primeiros originaes foram consumidos no grande incendio do edificio da Imprensa Nacional, ao tempo do governo Hermes da Fonseca. Na presidencia anterior de Nilo Peçanha, a directoria desse estabelecimento foi autorizada, pelo então ministro da Fazenda Leopoldo de Bulhões, a realizar a impressão da obra. Bulhões, como se sabe, foi amigo intimo do autor. Certamente lhe conhecia o trabalho, fruto de uma comprovada paciencia benedictina.

Devo as informações a um dos espiritos mais cultos deste paiz, o escriptor Eugenio de Castro, que foi tambem um dos amigos mais intimos do velho historiador.

Graças ao salvamento de cinco ou seis collecções incompletas do livro, cujo conteúdo poderia alcançar umas cento e cincoenta paginas de composição typographica, e á iniciativa valiosa, na parte financeira, do banqueiro Custodio Coelho, Capistrano pôde reproduzir o que o fogo havia devorado. O sinistro até lhe serviu de estimulo nos labores que multiplicou. Augmentou de quatro vezes os textos primitivos. Assim, em 1914, o folheto appareceu sob as responsabilidades editoras da Typographia Leuzinger, num grosso tomo de seiscentas e trinta paginas.

E' interessante acompanhar Capistrano em seus estudos do *rã-txa hu-ni-ku-i* iniciados em 1908. Aproveitou-se elle de um indio caxinauá que lhe trouxera da Amazonia o capitão Luiz Sombra, official que era de sua particular estima. O selvagem teria uns vinte annos de edade, dos quaes tres vividos fóra de sua terra natal — a região dos caxinauás — geographicamente assignalada no rio Ibuaçú, tributario do Murú, affluente do Tarauacá, bacia do Juruá. Mal aprendeu a ler e a escrever um pouco melhor que o commum de sua gente. Gostava, entretanto, de garatujar a todo momento o nome de civilizado que lhe deram: Vicente Penna Sombra. Vicente era o prenome de baptismo; Penna e Sombra os sobrenomes escolhidos como testemunho de reconhecimento ao presidente eleito da Republica — Affonso Penna — que em Manáos, na pia baptismal, lhe servira de padrinho, e ao protector — Luiz Sombra — que o tomára nas selvas para integral-o na humanidade christã.

Prestados por Vicente seus primeiros serviços linguisticos, Capistrano empenhou-se e conseguiu incluil-o nas fileiras do Corpo de Bombeiros. Com a disciplina militar, garantia-lhe um emprego. O destino, porém, reservaria a esse soldado do fogo uma triste missão: elle tomou parte no combate ás labaredas da Imprensa Nacional, onde foram reduzidos a cinzas os manuscriptos do livro do Capistrano, livro que ajudára a ser elaborado.

Mas não foi somente o guia caxinauá o unico a auxiliar a tarefa capistraneana. De outros elementos, o autor se soccorreu na phase preliminar de suas indagações e pesquisas. Entre esses, citam-se os trabalhos de Paulo Ehrenreich, sobre o ramo caxinauá da familia pana, e o *Diccionario dos Sipibos*, da mesma familia, organizado por um missionario catholico, foram subsidios inestimaveis. Esse *Diccionario* foi divulgado numa versão allemã, com importantissimas notas historicas pelo dr. Carlos von den Stein, o benemerito explorador do Xingú, o verdadeiro formador da ethnographia brasilica. Capistrano assignalou, no pequeno prefacio do livro, que havia adoptado esse *Diccionario* como base, não só porque não pôde achar coisa melhor, como pelo parentesco entre a lingua dos Sipibos e a dos Caxinauás.

Mais tarde, o medico dr. Henrique Samico brindou o historiador com a copia do "Vocabulario Cunibo", de frei Boaventura Marquez, copia do original existente no British Museum obtida por interferencias do dr. Regis de Oliveira, então ministro do Brasil em Londres e pae do actual embaixador na mesma cidade. Essa copia foi util a Capistrano, como o foram egualmente os trabalhos de Armentia, Manuel Navarro, Alemany, de la Grasserie, Paul Rivet, Stuiller e de outros.

Capistrano fez varias excursões a mais logares por elle julgados indispensaveis nas syndicancias. Levava comsigo o Vicente. Continuava assim as obstinadas investigações, que ganharam novo impulso com a chegada aqui do capitão Luiz Sombra, outra vez vindo do norte, e que lhe trazia um segundo indio, muito jovem, de treze annos apenas, um tanto folgazão e de aguda bisbilhotice. Apezar de ter estado os quatro derradeiros annos com residencia em Maranhão e em companhia do seu protector, dos nove que havia habitado a terra natal, muito lhe ficára gravado na memoria.

Chamavam-lhe o *Tux-i-ni*, o que quer dizer *encarello*. Era, como o Vicente, o bombeiro Vicente. Ao ser mettido no turbilhão carioca, tomou o nome de Luiz Gonzaga Tuxini Sombra. Ainda este foi tambem soldado [illegible]. Capistrano [illegible] e obteve para elle ingresso na Policia Militar, onde ainda se encontra.

Do confronto do linguajar de ambos os selvicolas — principalmente durante o tempo que com elles o historiador conviveu na *Fazenda do Paraiso* do dr. Virgilio Brigido, ás margens do Itabapoana — [illegible] de quem tivera por *habitat* as florestas do Juruá — resultou crescer cada vez mais a obra [illegible] a attingir a solidez [illegible] se revestir [illegible] e por tudo de character scientifico-ethnographico.

No Brasil, apezar da autoridade incontestavel do professor Said Ali, "a cuja luminosa intuição e opulento cabedal — argúe Capistrano — recorri sempre com proveito", certamente que no campo da philologia e não no peculiar á linguistica americana, não podia haver quem realizasse estudos preparatorios e sérios do idioma caxinauá. Merece ser referido o trabalho critico que sobre o livro do historiador fez Koch Grünberg, vertido do allemão pelo mencionado professor e que appareceu annexo á propria edição do *rã-txa hu-ni-ku-i*.

Trata-se de mais um serviço que ás lettras e á cultura do paiz presta a Sociedade Capistrano de Abreu. Para este anno e com as correcções ao texto impresso pela mão do proprio autor, teremos o Vocabulario. A noticia antecipada justifica o relevo que aqui lhe quizemos dar.

M. Paulo Filho

ESPECIALISTAS

Em attenção ás circumstancias de haver um grande accumulo de livros didacticos e de, a partir de 1º de janeiro de 1940, o seu uso, nos diversos cursos, estar subordinado a prévia autorização do Ministerio da Educação, o presidente da Republica assignou um decreto-lei, determinando que, este anno, a commissão incumbida do exame de taes obras funccione com dezeseis membros.

O mesmo decreto diz que os componentes da commissão serão designados pelo chefe da Nação e escolhidos de modo que, entre os mesmos, figurem especialistas dos varios assumptos daquelle curso.

Estas ultimas disposições constituem uma garantia de boa selecção de nomes, porque essa selecção não dependerá das egrejinhas educacionaes.

Como, porém, o decreto fala em especialistas, o que se deprehende é que cada obra sobre uma disciplina será entregue a um delles, para o necessario parecer. Entretanto, não bastará que o conhecedor de geographia, por exemplo, diga que um compendio por elle examinado póde ser acceito, só porque discorre, sem falhas, sobre a materia. E então, se houver um especialista para cada especialidade, indispensavel será que haja um philologo para examinar indistinctamente a linguagem de todos os livros, sabido, como é, que os entendidos em certos ramos empolgantes do saber costumam ser alguma coisa descuidados do vernaculo.

* * *

Já temos repetido o caso de certa Mathematica Superior escripta num portuguez que muito deixava a desejar. E é preciso que isto não continue a occorrer, porque a mocidade que estuda não deve encontrar nos trabalhos das summidades elementos de duvida sobre a lingua patria, o que a fará — ou descrer do mestre ou acceitar como classica a monstruosidade vocabular ou grammatical que o mestre porventura perpetrar.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio. Ventos de oeste e sul com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas. Temperatura em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina onde melhorará no interior e bom no Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura em declinio. Geadas no interior do Paraná e Santa Catharina. Ventos de oéste e sul com rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu em geral instavel com chuviscos inapreciaveis e nevão secca pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º1, e minima 20º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico foram, maxima 25º4 e minima 22º2, respectivamente ás 10 horas e 25 minutos e 6 horas e 35 minutos. Os ventos foram variaveis frescos por vezes, com periodos de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem, ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas foi encoberto, com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem apresentava-se entre nublado e encoberto, com chuvas em Natal e Fernando Noronha. Os ventos foram variaveis frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas. A's 9 horas de hontem era nublado, salvo em São Paulo e Ribeirão Preto onde chovisccava. Os ventos foram variaveis frescos.

Incongruencia

A lei do serviço militar obrigatorio, na Inglaterra, veiu pôr, mais uma vez, a descoberto o illogismo da attitude do partido trabalhista em face das fluctuações da politica europêa.

Quando se esperava que a opposição aos methodos de apaziguamento do sr. Chamberlain se reconciliasse com este, pelo facto de haver renunciado ás contemporizações que debilitavam a democracia britannica, voltam, de novo, os *leaders* laboristas á velha these anti-militarista, que colloca as forças de terra daquella monarchia em situação de inferioridade relativamente ás grandes nações rivaes.

E' deveras incomprehensivel o combate offerecido pelo partido operario ao serviço militar obrigatorio. Essa resistencia seria explicavel se partisse dos elementos moderados. Pois foram precisamente os representantes daquellas outras forças politicas, que reclamam diariamente energia e decisão do governo nas relações com os Estados totalitarios, os que mais obstaculos offereceram á nova orientação do gabinete.

O trabalhismo é visceralmente affeito ás querellas internacionaes. Quer esmagar as dictaduras, sem dar, porém, ao governo os meios com que se fazem as guerras. Deve-se o retardamento da Inglaterra na competição armamentista destes ultimos annos, a um gabinete trabalhista. Os trabalhistas continuaram na sua cruzada de reacção contra paizes poderosamente armados. O conservantismo britannico pediu-lhes que collaborassem na votação de creditos para a acquisição de armamentos, sem mostrar-se, entretanto, apressado na mudança de attitude deante de aggressivos adversarios eventuaes.

A conducta de Chamberlain não agradou. Succederam-se os incidentes que demonstraram ao primeiro ministro que se approximava a hora da grande cartada. E quando o chefe do governo fazia sentir ao laborismo a necessidade de se conceder á nação a medida extrema, sem a qual esta succumbiria, o mesmo partido, inicialmente esquecido dos seus preclaros bellicosos, clama pela demissão daquelle!

Ninguem percebe bem a natureza do remedio com que contam os incongruentes adversarios do sr. Chamberlain para salvar as democracias da Europa.

A vaga no Tribunal de Appellação

A Constituição determina que a investidura nos gráos superiores da magistratura seja feita mediante promoção por antiguidade de classe e por merecimento, ressalvado o quinto que pertence aos membros do Ministerio Publico e aos advogados. No Districto Federal, o criterio de accesso é alternadamente obedecido.

A ultima promoção a desembargador foi feita por merecimento. Com a vaga aberta em virtude da morte do dr. Alfredo Russell, seu preenchimento compete ao juiz de direito mais antigo, que é o dr. Martinho Garcez Caldas Barretto. Não poderá elle, porém, ter assento no Tribunal por ser cunhado de um outro desembargador, o dr. Carneiro da Cunha. Mas póde ser promovido e, em seguida, posto em disponibilidade, nos termos da lei. Identica solução acaba de ser verificada no Estado do Rio, onde foi promovido, na vaga decorrente de um desembargador compulsoriamente aposentado, um juiz que, tendo um irmão já em exercicio no respectivo Tribunal, ficou impedido de ali funccionar.

Soubemos ha pouco que o desembargador Pontes de Miranda, actual presidente em exercicio do Tribunal de Appellação do Districto Federal, enviára ao ministro da Justiça, o nome do magistrado que tem de preencher a vaga deixada pelo dr. Russell, que é o dr. Caldas Barretto. Para a vaga deste, que é agora juiz de direito de Registros Publicos, indicou o nome do dr. Leonardo Smith, que é pretor.

O mesmo presidente convocou para o dia 8 de maio proximo uma sessão plena, afim de eleger o 1º vice-presidente, cargo occupado pelo extincto dr. Russell. Naturalmente, nessa occasião examinar-se-á o caso da vaga aberta pelo accesso do dr. Caldas Barretto, decidindo-se se seu preenchimento é por antiguidade ou por merecimento.

Trafego rodoviario

Vimos, em nota anterior, como o presidente da São Paulo Railway, falando em Londres, em assembléa de accionistas, entre varias coisas invocadas para justificar o pretendido augmento de tarifas, alludiu á concorrencia de outros meios de communicação. Pouco depois de publicada, aqui na capital ingleza, a *outros meios de transporte*, era lançada em São Paulo a primeira pedra da nova rodovia entre a capital e Santos.

Só isso bastaria para demonstrar o crescimento consideravel do trafego para o escoadouro santista. Não obstante, não procedem as allegações do presidente da São Paulo Railway: augmenta proporcionalmente o volume de mercadorias transportadas por essa estrada, e em parte pela Sorocabana, no seu prolongamento para o mar.

A' parte estas novas considerações, vale a pena de uma attenção o que disse, no acto do lançamento da primeira pedra da nova estrada de rodagem entre São Paulo e Santos, o secretario da Viação do Estado. Assim falou o sr. Guilherme Winter: "Em 1934 percorreram a actual rodovia 600.000 pessoas, movimento superior ao de 23 vias ferreas nacionaes; foram transportadas 125.000 toneladas de carga, quantidade superior a de 20 das nossas ferrovias e por ella rodaram 220.000 vehiculos. Isso foi ha cinco annos".

Optimista, desse optimismo sadio e productivo que caracteriza o espirito paulista, o secretario da Viação de São Paulo prophetizou que dentro de dois annos estarão trafegando pela nova rodovia dois milhões de passageiros, um milhão de vehiculos e seis milhões de toneladas de carga. Donde se conclue que, a realizar-se a previsão, daqui a 24 mezes teremos o presidente da São Paulo Railway a dizer em Londres que será indispensavel outra majoração de tarifas...

Os 14 principios

Volta-se a insistir na affirmação de que os 14 principios de Wilson foram a causa do armisticio de 1918 e do tratado de Versalhes. O velho professor de direito internacional os teria lançado como uma promessa a que premeditadamente iria faltar logo que conseguisse o ensarilhamento de armas dos adversarios.

A historia da grande conflagração, porém, é por assim dizer de hontem, e ainda é muito cedo para os baralhadores de sempre a deturparem. Não é até difficil, mesmo de memoria, reviver o que foram os ultimos dias — o desfecho — dessa luta que durou quatro terriveis annos.

Os alliados nunca fizeram propostas de paz. Em consequencia do desastre no Sacco de Soissons e na Linha de Hindenburg, a bandeira branca se ergueu em todas as linhas. Pediu-se o armisticio sob condições. Foch recusou-se a condicional-o e elle foi acceito assim mesmo.

O marechal Ludendorf já havia passado o posto ao general Groener, e Hindenburg assumira a chefia do governo. Os delegados de ambos foram no vagão P. C. do generalissimo alliado, num ponto da Floresta de Compiègne e lá subscreveram o que lhes foi dictado. Erzberger e seus companheiros assignaram o documento certos do facto consummado, e logo que terminou o prazo fixado pelo velho marechal francez.

Nos termos do armisticio não figuraram os principios wilsonianos nem interveio de modo directo qualquer civil. Houve uma situação militar, decidida entre militares e dictada pelo militar vencedor.

Versalhes, portanto, foi um prolongamento do que se assentou em Compiègne. Negal-o ou deturpal-o é simplesmente duvidar da intelligencia e da memoria de todos os que ainda não precisam de rebuscar archivos para esclarecer o desfecho de uma grande e, como tal, impressionantissima tragedia.

Defesa florestal

Sempre foi nosso ponto de vista: o Codigo Florestal, como todas as leis codificadas, só terá a desejada efficiencia, num paiz da extensão geographica do Brasil, quando Estados e municipios cooperarem permanentemente com o poder federal para esse fim. Felizmente, é o que está acontecendo. Ainda agora o prefeito da Barra do Pirahy, bem considerando que é necessario attender aos objectivos do Codigo Florestal, resolveu crear o Conselho Florestal do referido municipio e o respectivo Horto.

E' uma iniciativa que está na alçada e nas possibilidades economicas de qualquer municipio do paiz, sem excluir os mais pobres. A defesa florestal não é serviço que absorva grandes verbas orçamentarias. Com dois ou tres fiscaes dispostos a uma vigilancia incessante, essa defesa se fará convenientemente. E pouco mais será tambem a verba destinada a manter um horto florestal, que represente a parte propriamente technica da defesa.

Um agronomo, com reduzido pessoal, fará o milagre que muitos julgam impossivel. Accresce ponderar que, não tendo recursos para fundar e manter um horto florestal, qualquer municipio poderá, quando menos, *policiar* as mattas que lhe pertencem, com muniçamento e respectiva administração com os governos do Estado e federal, quando se tratar de infracções a dispositivos do Codigo.

"Stocks" de café

A 1º do mez corrente existiam em diversos paizes da Europa, em saccos de 60 kilos, *stocks* de café num total de 2.473.000 saccas, ou mais 349.000 do que na mesma data do anno passado, quando a existencia era de 2.124.000 saccas. Daquelle total eram procedentes do Brasil 1.135.000 saccas e de outros centros productores 1.338.000.

Em 1938 os *stocks* do café brasileiro sommavam 959.000 saccas e o producto de outros paizes 1.165.000 saccas.

Nos Estados Unidos os *stocks* eram de 867.000 saccas, sendo 457.000 do Brasil e 410.000 de outros paizes productores.

Na mesma data de 1938 os *stocks* nos Estados Unidos eram de 756.000 saccas, 440.000 do Brasil e 296.000 de outros paizes.

As extravagancias do fisco

Um modesto fabricante de aguardente, estabelecido no interior de São Paulo, foi surprehendido pelo fisco federal, que o multou sob o fundamento de que o *stock* da mercadoria em casa era superior ao dos sellos de consumo em caixa.

Autuado, o industrial recorreu para as autoridades superiores. E, entre outros motivos de defesa, allegou que a escripta de seu negocio era feita pelo proprio escrivão da Collectoria local. Ora, sendo esse funccionario o mesmo que extraia as guias para as acquisições de sellos na repartição autuante, parecia-lhe que tudo no seu estabelecimento deveria correr em ordem e em harmonia com as exigencias legaes.

O caso é interessante. Afinal de contas, quem lesou o fisco não foi o industrial. Foi o escrivão, isto é um agente desse fisco que, mais do que qualquer contribuinte, precisava, tinha forçosamente de conhecer os regulamentos em vigor.

Sem falar no accumulo das attribuições...

Contraproducente

Em Goyaz, o imposto territorial foi majorado em cerca de 100 %. Isso do anno findo para cá. Além do onus excessivo, o Estado ainda permitte ao Municipio crear uma nova taxa rural, o que quer dizer que sobre a mesma especie admittiu-se uma bi-tributação.

A explicação dada resume-se no proposito de se combaterem latifundios e latifundiarios. E' uma razão simplista, acceitavel nas palestras litero-sociologicas dos clubs intellectuaes das grandes cidades, mas que nos sertões goyanos é recusada pela propria realidade das coisas.

Num Estado, que é o quarto em extensão territorial do paiz e onde a população é proporcionalmente diminuta, não se fala em latifundios senão muito discretamente. Não se faz uma idéa exacta da immensidade dos campos devolutos na referida unidade da Republica. E' extraordinaria.

Que resultará da exigencia fiscal? Recaindo sobre as actividades agricolas, pela fórma prohibitiva como irrompe, bem longe de conseguir a sub-divisão das propriedades, engrandecerá os latifundios que se pretende extinguir. Os pequenos proprietarios, premidos de necessidades, irão desapparecendo, cedendo os logares aos grandes.

Os cem por cento do imposto darão resultados contraproducentes.

A economia industrial brasileira

Num paiz onde a despeito de sua edade — precisamos perder o máo costume de considerar o Brasil eternamente joven — não existem capitaes disponiveis para a fomentação de novas riquezas, o credito publico, que tem por base a cooperação do Estado nas iniciativas individuaes, assume uma importancia singular. Sómente por seu intermedio poderemos impulsionar essas duas fontes perennes de prosperidade e de desillusões que são a lavoura e a industria. Já se disse que o Brasil era um paiz essencialmente agricola, com o intuito de desviar para os campos os homens de iniciativa e de capacidade realizadora. Esse velho conceito teve o seu sentido real no momento em que um saudoso estadista da Republica o emittiu, com o louvavel intuito de dirigir para o matto a attenção dispersa de seus compatriotas e tambem para justificar a creação de um apparelho official de defesa da agricultura e dos agricultores. Tratando-se, porém, de um incentivo para as actividades ruraes, elle não deve ser considerado, qual o faz gente inadvertida e obnubilada, como um argumento em favor da renuncia a quaesquer actividades que não sejam as agricolas, e particularmente um empecilho ao desenvolvimento das industrias nacionaes. Porque a realidade é que offerecemos condições vantajosas para a implantação, no territorio nacional, de multiplas industrias. O Brasil é um paiz tão industrial quanto agricola, encontrando hoje, na sua producção fabril, uma das razões de seu nivel de vida relativamente baixo, para razoavel conforto de seus filhos. Ainda agora, o illustre chefe da missão belga que nos visita, o sr. Pierre Forthomme, trouxe de São Paulo, onde realmente a actividade industrial, no Brasil, attingiu o seu fastigio, uma impressão favoravel acerca do desenvolvimento nesse terreno. Temos, pois, uma riqueza industrial creada, e no interesse publico essa deve ser desenvolvida, como o devem ser egualmente as iniciativas agricolas.

Mas, quando se fala em industria, no tom em que a ella nos referimos, temos que distinguir a entidade fabril, a economia nacional representada em suas fabricas, manufacturas e centros de producção, e o interesse de alguns cavalheiros que, tendo vertido suas economias nas industrias, com o que deram mostras de clara visão, coragem e interesse pelo paiz, querem á viva força impedir que outros façam o mesmo, realizando o que elles realizaram, isto é montando fabricas e teares para a creação de uma riqueza que o paiz cobiça e de que precisa. Por isso, quando vem á baila, como agora mais uma vez o faz o relatorio do Banco do Brasil, o problema do credito agricola e industrial, ha todo o interesse em separar o joio do trigo, isto é, em não converter um instrumento de fomentação geral da riqueza em privilegio de meia duzia de pessoas que querem cercar, não a industria nacional, mas a sua industria delles, de uma cerca de arame farpado que, impedindo o avanço dos concorrentes, lhes assegure de facto uma situação privilegiada.

As condições do Brasil comportam hoje uma ampliação, se não de todas, pelo menos das industrias que melhor se radicaram na economia nacional. Temos mostrado varias vezes, com as cifras expostas, que ao mesmo passo que se reclamam medidas officiaes, e que ellas são concedidas, para combater um phenomeno a que se convencionou chamar superproducção industrial, melhor se apparelham as fabricas no sentido de multiplicar os seus productos. Ha, como ficou varias vezes provado, fabricas de tecidos que, sob o regimen das garantias dadas a industrias declaradas em superproducção, augmentaram o numero de seus teares, adquirindo-os até de fabricação nacional em São Paulo, com o que provam exuberantemente a inanidade e a injustiça da medida que, pleiteada como amparo justo a uma actividade nacional em crise, constitue na verdade um privilegio, não das industrias — repetimos — mas de alguns industriaes, que querem e conseguem anniquilar a concorrencia.

O Brasil apresenta condições favorabilissimas ao desenvolvimento de sua actividade industrial, e poderá, graças ao amparo do Estado, realizar uma obra notoria nesse dominio, desde que, como escrevemos no primeiro periodo deste commentario, a par do credito que o Banco do Brasil vem concedendo aos agricultores e industriaes, sejam cancelladas as medidas que, ao invés de amparar a industria, no sentido lato, asseguram o seu desenvolvimento e a sua retenção por alguns, com a annullação das possiveis concorrencias. O chefe da missão belga, que nos procura, ficou justamente impressionado, de fórma favoravel, pelo desenvolvimento da industria paulista. Elle a teria admirado ainda mais se um regimen de mais ampla concorrencia e latitude de credito permittisse a apparição de novos valores que se encontram suffocados pela rêde de privilegios dos seus fortes competidores.

Importação directa

A communicação feita pelo Conselho Federal do Commercio Exterior á Associação Commercial de São Paulo de ter sido incorporada na Inglaterra uma nova companhia de navegação, com séde em Hull, e cujos navios farão escala nesse porto britannico, revela que o referido porto ficará directamente ligado ao de Santos, facilitando as exportações brasileiras das bagas de mamona. Em Hull funccionam duas empresas de extracção do oleo de mamona.

Os importadores de Hull, que até aqui adquiriam o producto de intermediarios europeus, ficarão agora em condições de o adquirir directamente no Brasil. Tratando-se de intercambio, tudo o que possa influir para eliminar intermediarios, encurtar distancias e minorar fretes, é factor de relevancia, que não deve ser desprezado.

Com a nova linha transatlantica, entre Hull e Santos, concorrem os tres factores fundamentaes: transporte directo e portanto mais curto, reducção de alguns shillings por tonelada e eliminação de intermediarios. Desse concurso benefico de factores economicos resultará grande proveito para a exportação de mamona. E tanto mais para ponderar é o alcance dessa nova possibilidade economica quanto é certo que em 1938 houve uma quéda na exportação de mamona, cuja venda produziu apenas 79.777 contos, ao passo que no anno anterior a exportação desse producto havia attingido mais de 91.000 contos.

Peixe, alimento perigoso

São noticiados constantemente casos de envenenamento alimentar, provocado pela ingestão de peixe. Umas vezes, são familias inteiras gravemente intoxicadas após gozarem uma peixada preparada com todos os condimentos indicados para taes quitutes; outras vezes são pessoas que recorrem á Assistencia logo depois de uma refeição num dos restaurantes da cidade, onde o prato de resistencia fôra peixe, acompanhado ou não de crustaceos, servindo de ordenanças, como manda a boa cozinha da terra.

Ora, segundo os entendidos na materia, taes envenenamentos são causados por peixes pescados dias antes de ser utilizados. Geralmente, os pescadores demoram-se fóra da barra de tres a seis dias, conservando o producto de seu labor, em gelo, mas de fórma rudimentar. Quer dizer que a variação de temperatura em seus toscos depositos é muito grande, o que não é aconselhavel para a conservação do pescado. Chegando em terra, o peixe é descarregado para carrinhos de mão e outros vehiculos ligeiros, e conduzido ao mercado, onde é posto novamente em caixas contendo gelo. Nova mudança de temperatura. Finalmente, é levado aos restaurantes e posto em geladeiras electricas, sujeito portanto a mais uma variação. Horas ou dias depois, é dado ao consumo, mas então já estragado, resultando dahi os repetidos casos de envenenamento, ultimamente verificados.

Seria o caso do Entreposto de Pesca apressar o andamento das obras do seu frigorifico, já em vias de construcção, o que viria attenuar, pelo menos, algumas das muitas variações de temperatura soffridas pelo peixe, dess'arte considerado, hoje em dia, alimento perigoso.

As accumulações e o ensino

A installação do curso de doutorado, creado pela lei do ensino em vigor, fez-se na Faculdade de Direito, sob os melhores auspicios. Para o seu corpo docente escolheram-se competencias na especialidade. Tanta repercussão tiveram as prelecções, pela erudição demonstrada pelos mestres, que as aulas passaram a ser frequentadas, além dos alumnos matriculados, pelo que de mais distincto existe na advocacia militante e na magistratura.

Mas a lei da desaccumulação desarticulou esses elementos, encerrando-se o curso até que outros professores, que não accumulassem, fossem nomeados.

Succede, porém, que as competencias nas especialidades não se encontram com a facilidade com que se legisla. E o resultado foi o que era de prever... O curso não se reabriu até agora por falta de professores.

Situação semelhante póde ser apontada no proprio curso normal das escolas superiores, onde as difficuldades decorrentes da observancia rigorosa da desaccumulação prejudicaram grandemente o ensino, á mingua de professores libertos das algemas legaes.

Fomos dos que mais se bateram contra os cabides de empregos, merecendo como merece por isso mesmo os nossos applausos a providencia moralizadora da desaccumulação de funcções. Nas questões de ensino, porém, é preciso ter em vista que não se improvisam competencias.

Ha sempre um meio de conciliar, de accommodar e, nesse caso de accumulações de funcções, nunca foi tão necessaria uma conciliação, uma accommodação...

Immigrantes de 1937

Alguns jornaes divulgaram apanhados de uma estatistica organizada pelo Departamento Nacional de Immigração sobre a entrada de estrangeiros em portos nacionaes, no anno de 1937.

Por elles, está dito que entraram no Brasil 34.677 individuos de varias procedencias, especificadas por nacionalidades. Destas, queremos commentar as cifras relativas a duas: allemã e japoneza. A primeira contribuiu com 11.710 immigrantes; a segunda com 2.585.

Nada disto póde estar certo.

Do Reich pódem ter vindo 11.710 pessoas. Mas é preciso que se saiba que se trata, na quasi totalidade, de judeus, gente a quem a Allemanha nega os direitos de cidadania. E esse total está aquem da realidade, porque, pelas falhas de fiscalização, houve muitos que entraram irregularmente no nosso territorio.

Quanto aos japonezes, é preferivel suppormos que o erro no total seja da publicação e não da estatistica.

Não ha quem ignore que desde que se estabeleceu o systema de quotas para a immigração, num momento em que quasi todos os paizes que nos mandavam braços restringiram a saida para qualquer ponto do globo dos seus nacionaes, o Japão foi o unico a continuar exportando o excedente da sua superpopulação. Chegou-se até a denunciar certa complacencia da nossa parte, permittindo que em 1936 e 1937 a quota destinada aos nippões houvesse sido grandemente ultrapassada.

Como, pois, admittir o numero ridiculo da divulgação feita, senão attribuindo-o a um erro de cópia?

Se, porém, não tiver havido esse erro, a coisa então será bem mais séria, porque se poderá conjecturar, no caso, a intenção de encobrir uma verdade denunciada.

A falta de estatistica é um mal reconhecido. Uma estatistica errada é mal muito peor. E muito mais sério do que tudo, sem duvida, é erral-a propositadamente, o que preferimos acreditar não haja acontecido.

A industria pastoril em 1938

Não foi dos melhores o anno de 1938 para a nossa industria pastoril. A exportação de productos animaes para o exterior, attingiu 464.895 contos, emquanto que no anno anterior se elevára a 518.839 contos, ou sejam mais 53.944 contos.

As materias primas contribuiram com 273.954 contos, contra 343.226 contos. Discriminando-se, verifica-se que os couros figuram com 208.959 contos, ou menos 92.718 contos do que em 1937; o sebo e a graxa com 5.265 contos, ou menos 9.817 contos; outras materias primas com 19.268 contos, ou menos 7.199 contos; e a lã em bruto com 40.462 contos, ou mais 14.120 contos.

Exportámos carnes no montante de 153.299 contos, ou menos 4.270 do que em 1937. Nas carnes frigorificadas, com as vendas no valor de 88.094 contos, tivemos uma differença para menos de 8.157 contos; nas carnes em conserva, que registram embarques no valor de 62.931 contos, houve o augmento de 12.123 contos, e na carne secca, vendida na importancia de 2.274 contos, tivemos o accrescimo de 304 contos.

Os productos de matadouro, caça e pesca constam da estatistica official com 33.479 contos, ou menos 8.065 contos do que em 1937; e a banha com 4.163 contos, ou mais 2.993 contos do que no anno passado.

As cifras mostram que realmente não foi dos melhores para a industria pastoril o anno que findou.

Exequibilidade das leis

Desde que o Brasil começou a elaborar a sua legislação trabalhista, que é, sem favor, uma das mais completas que se conhecem, no seio de mais de uma classe interessada não se dissimulou a desconfiança sobre a exequibilidade da algumas das leis decretadas. E em varios casos essa desconfiança chegou a ser uma impugnação reservada, para terminar em aberta hostilidade. Não escapou a essa prova a lei dos dois terços, uma das principaes medidas de defesa e assistencia do Estado ao trabalhador nacional, não obstante ter sido contemporizada, por motivos justificaveis relacionados com o proprio interesse da economia brasileira.

A modificação de alguns de seus dispositivos, notadamente na parte referente ao trabalho agricola, não quer dizer que a lei dos dois terços deixou de ser o que era ou não será o que deverá ser de accordo com o pensamento que a inspirou.

A prova é que o reajustamento que a lei determina vae sendo realizado, sem prejuizo da sua finalidade. De mais a mais, verificou-se que em algumas empresas houve pouco o que reajustar, porque já era maior o numero de empregados brasileiros. Recordemos o caso da Light. Este jornal publicou recentemente notas interessantes sobre essa empresa, a proposito da lei dos dois terços.

A companhia somma, em todas as suas secções, cerca de 45.000 empregados. Pois bem, o que se verificou é que mais de 35.000 são brasileiros natos e dos excedentes, approximadamente dez mil, muitos são naturalizados.

Referindo-nos a esse pormenor, queremos sallentar que não serão poucas as empresas em que a lei dos dois terços nada terá o que fazer. O que fica fóra de duvida, porém, é que o amparo ao empregado nacional é uma consequencia da legislação fundamental da nacionalização de todos os serviços que entendam com os interesses economicos do paiz, superiores a quaesquer outros. E nessa, como em outras providencias que se inspirem em tão louvavel programma, não ha obstaculos que se possam contrapôr á exequibilidade das leis.

Commercio com a Europa

Nosso commercio exterior com os paizes europeus, em 1938, subiu a 5.482.987 contos, sendo a exportação de 2.665.471 contos e a importação de 2.817.516 contos. Tivemos, consequentemente, uma differença contra nós de 152.045 contos.

A exportação foi a seguinte:

Allemanha, 971.741 contos; Grã Bretanha, 446.807; França, ... 325.869; Hollanda, 215.347; União Belgo - Luxemburgueza, 182.202; Suecia, 109.493; Italia, 108.609; Dinamarca, 55.060; Finlandia, 40.283; Polonia, 32.050; Portugal, 31.096; Tcheco-Slovaquia, 30.787; Yugo-Slavia, 16.691; Noruega, 13.500; Grecia, 12.151 contos.

Compraram-nos menos de 10 mil contos:

Albania, Austria, Bulgaria, Dantzig, Hespanha, Estonia, Gibraltar, Hungria, Irlanda, Islandia, Rumania, Suissa e Turquia.

A importação foi a seguinte:

Allemanha, 1.298.356 contos; Grã Bretanha, 539.291; União Belgo - Luxemburgueza, 208.563; França, 166.385; Suecia, 127.605; Italia, 93.435; Portugal, 81.091; Tcheco-Slovaquia, 64.967; Suissa, 48.205; Hollanda, 47.016; Dinamarca, 33.600; Polonia, 19.384; Noruega, 19.028; Finlandia, 16.358; Irlanda, 13.629 contos.

Venderam-nos menos de 10 mil contos:

Austria, Hespanha, Estonia, Islandia, Grecia, Hungria, Russia e Turquia.

A grande campanha

Como a da saude popular, a da alphabetização nacional é uma grande campanha. Os sete annos de actividades da Cruzada para esse fim especialmente creada deram excellentes resultados. Centenas de escolas têm sido abertas e dezenas de milhares de livros didacticos já foram distribuidos. Tambem se espalhou uma enorme quantidade de material indispensavel ao aprendizado primario.

A Cruzada prepara ainda uma vez a commemoração do anniversario da lei da abolição decretada a 13 de maio de 1888. E' um acto de civismo que todos os annos ella pratica.

Tendo entregue ao convivio social mais de cem mil creanças que viviam escravizadas á ignorancia, muitas das quaes cursam hoje gymnasios e institutos normaes, entende a Cruzada que é de seu dever honrar, com as luminarias á lembrança do glorioso dia, a memoria de Izabel, a Redemptora.

Pede que nessa occasião não esqueçam essa obra educativa aquelles que a auxiliaram no começo de sua benemerita tarefa. O appello é justo e merece ser attendido. O elogio da Cruzada está principalmente nas suas realizações. E estas se encontram no paiz inteiro.

São as escolas que abriu e estão funccionando.

O NOVO PROCESSO CIVIL

V. C. CHERMONT DE MIRANDA

O projecto de Codigo do Processo Civil, mandado publicar pelo ministro da Justiça, para receber suggestões, póde ser apreciado, em seu aspecto juridico, sob dois pontos de vista.

Em primeiro logar, importa examinar as directrizes que esse projecto adoptou e verificar quaes os principios em que se inspirou.

Definidas as posições doutrinarias acceitas pelo Projecto, é possivel examinal-o, não só através da critica aos principios que esposou, como, ainda, mediante a discussão da conveniencia, ou opportunidade, da introducção de taes principios no systema processual brasileiro.

Emquanto o debate permanecer nesse terreno, não ha propriamente critica ao Projecto, mas aos principios doutrinarios em que se baseou, ou ás intenções dos seus autores.

No primeiro caso, o debate se trava no terreno da doutrina; no segundo, a discussão se localiza no campo da politica legislativa.

Assim, e exemplificando, o estudo da oralidade como systema de procedimento, a analyse dos seus meritos, ou demeritos, é um problema que se situa na doutrina do processo. A verificação da conveniencia, ou opportunidade, da adopção desse systema, no processo brasileiro, não é uma questão doutrinaria, mas de politica legislativa.

A solução dada pelo Projecto ao problema de politica legislativa não me parece feliz. Afigura-se-me que, neste particular, o Projecto é por demais arrojado e optimista. E, quanto aos principios doutrinarios nos quaes alicerçou a sua construcção, o Projecto foi demasiadamente radical.

O estudo do Projecto sob esses angulos exige tempo e espaço, razão pela qual julgo preferivel deixal-o para mais tarde.

E' possivel, porém, examinal-o, ainda, sob outro prisma, a saber, no seu merito, tendo em vista as directrizes que se traçou.

A obra publicada por ordem do ministro da Justiça procurou condensar, em suas normas, um determinado systema processual, systema que flue de determinados principios e busca determinados objectivos.

Isto posto, cabe indagar se as suas regras conseguem realizar, de facto, um systema coherente, harmonico e technicamente perfeito.

Para essa verificação teremos de partir da supposição de que os principios adoptados pelo Projecto são os melhores e de que certa é a possibilidade de sua actuação efficiente no meio brasileiro.

Collocada a questão nestes termos, inevitavel será acompanhar o Projecto, artigo por artigo, marginando-o com as observações que nos parecerem necessarias.

Antes de entrar nessa pesquisa, porém, seja-me licito louvar os seus autores pela presteza com que se desincumbiram da ardua missão que lhes foi commettida.

O extraordinario desenvolvimento da sciencia do processo, do ultimo quartel do seculo XIX para cá, a terrivel complexidade dos problemas que lhe cabe enfrentar, a delicadeza da funcção que desempenha, as difficuldades de sua uniformização, no Brasil, as suas estreitas relações com todo o direito substantivo, tornam-no uma das materias de codificação mais espinhosa.

O exemplo da Italia é sobremodo convincente. Desde 1926 que se succedem, ali, os esforços para a codificação do Direito Processual e, sómente, dez annos depois foi dado á publicidade o projecto definitivo, para receber suggestões. E' de salientar, aliás, a esse proposito, que a Italia é a patria dos maiores processualistas dos tempos que correm e nessa materia, todos os demais paizes são tributarios da cultura italiana.

"Art. 1 — O processo civil e commercial, em todo o territorio brasileiro, reger-se-á por esta lei."

Se o Projecto houvesse condensado, no seu corpo, todas as normas processuaes disseminadas em uma infinidade de leis especiaes, a phrase estaria certa; mas, infelizmente, tal não se verificou.

De facto, a nossa legislação mais recente, e, muito especialmente, a que se seguiu á Constituição de 1937, está repleta de dispositivos de natureza exclusivamente processual que deveriam ter sido consolidados no Projecto, tanto mais quanto, alguns delles, vieram satisfazer a necessidades imperiosas da vida moderna.

Assim, normas processuaes são as contidas nos arts. 14 e seguintes do decreto lei 58, de 10 de novembro de 1937, sendo de notar que o § 1º do art. 16, desse texto legal, consagra uma these da moderna doutrina, defendida, entre outros, por Carnelutti, que aconselha a sua adopção como absolutamente indispensavel, em face dos frequentes abusos derivados dos contratos de promessa de venda.

Dentre as leis mais recentes, com conteúdo processual, esquecidas pelo Projecto, figuram, entre outras muitas, o decreto-lei 89, de 3 de dezembro de 1937, sobre execução dos julgados da chamada "justiça do trabalho"; o decreto-lei, de outubro de 1938, que regulou a communhão de interesses entre os portadores de debentures; etc., etc.

"Art. 2 — As acções serão propostas, debatidas e julgadas, na fórma do processo estabelecida neste Codigo."

O texto se refere não á — acção —, no sentido de direito á tutela juridica, mas como synonymo de "remedio processual". Esclarecido esse detalhe, a phrase parece-me defeituosa, porque, no processo, o que se debate não é o remedio processual, mas as pretenções antagonicas das partes; e o que se julga não é o remedio processual, mas o conflicto de interesses que se contém no processo.

Accresce que o artigo é superfluo, porque: ou todos os remedios processuaes estão effectivamente disciplinados no Codigo e, neste caso, desnecessario é affirmal-o, ou não estão, — e é o caso, como se verifica da nota acima ao art. 1º —, e, nesta hypothese, melhor será omittir uma declaração menos verdadeira.

Além disso, a sua terminologia incorrecta vem ainda mais aggravar a frequencia da confusão, até mesmo pelos nossos tribunaes, entre "acção" e "remedio processual", máo grado todo o esforço de propaganda desenvolvido pelo sr. Pontes de Miranda que, em todos os seus livros relacionados com o processo, inclue sempre um capitulo prévio, destinado á divulgação dos conceitos mais elementares da moderna sciencia processual, e nunca esquece de destacar a differença entre aquelles dois conceitos. (V. *Acção rescisoria; Embargos, Prejulgado e Revista no Direito Processual Brasileiro; Commentario á Constituição de 1934*, v. I, Introducção; *Commentario á Constituição de 1937*, v. I, Introducção.)

"Paragrapho unico — Os actos que se regularem por acção official dos juizes reger-se-ão pelo processo administrativo."

Creio que ha erro de redacção nesse texto, porque não é possivel entendel-o. De facto, como comprehender que os actos já regulados por acção official dos juizes ainda o sejam pelo processo administrativo?

Accresce que o processo contencioso, no Projecto, está repleto de actos que terão de ser promovidos ou regulados por acção official dos juizes. Será que a estes tambem se applicará o processo administrativo?

Neste caso, teriamos uma hypertrophia do processo administrativo, que muito approximaria o Projecto da these sustentada, recentemente, por Baumbach, que vaticinou a abolição do processo civil e a sua substituição pela jurisdicção voluntaria.

A these, como se vê, é de um grande arrojo e, na phrase de Calamandrei, vale sobretudo como *symptoma* revelador dos exageros a que poderemos chegar com a exacerbação da tendencia "publicistica", em materia de processo.

"Art. 3 — O juiz não poderá, sob pretexto de lacuna, ou obscuridade, da lei, excusar-se de sentenciar na causa."

Desnecessario. O conceito já está emittido, mais correctamente, aliás, no art. 5º da Introducção ao Codigo Civil.

Se a regra foi trazida para o Projecto pelo facto de dizer respeito ao processo, neste caso, deverão ser incluidas, egualmente, no Codigo, todas as outras normas processuaes contidas na lei civil. E são muitas.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O REARMAMENTO AEREO BRITANNICO

Nicuport

(Especial para o "Correio da Manhã")

Após a Grande Guerra, a Grã-Bretanha se tornou a pioneira da paz universal. A Liga das Nações foi producto desse idealismo, e a Grã-Bretanha a amparou como a ampara ainda hoje, na illusão de que esse orgão de direito internacional pudesse ter autoridade bastante para dirimir todas as questões entre nações.

E para comprovar suas boas intenções e sua boa fé, a Inglaterra deu o maior exemplo, mantendo apenas ou reduzindo suas forças existente se não procurando absolutamente augmental-as. Sua esquadra só recebeu navios novos em substituição aos que iam tendo baixa, e a força aerea, reduzida aos effectivos de tempo de paz, se tornou quasi inexistente. A industria aeronautica ingleza se preoccupou quasi que exclusivamente com a aviação commercial, creando as grandes rotas para a Australia e Africa, expandindo-se, ainda, pela propria Europa.

Decorreram, assim, cerca de 15 annos de inactividade quasi completa da aviação militar britannica.

Emquanto a Allemanha solertemente preparava sua machina de guerra, lançando as bases para tornal-a formidavel, a Inglaterra, pelo exemplo, prestigiava e amparava a chimera da Liga das Nações.

A Italia, seguindo o exemplo da sua companheira de eixo e alliada, preparou uma grande aviação e militarizou o paiz, mantendo o espirito militar no povo, desde os bancos escolares.

E a França? Esta, até 1934, manteve a hegemonia aerea da Europa, com excepção, talvez, unicamente da Russia, cujo verdadeiro poderio era, como ainda é hoje, totalmente desconhecido. Data de então, o aggravamento da crise politica e social franceza, com o augmento da força das esquerdas no parlamento, onde se tinham unido socialistas e communistas. A luta interna travada entre partidos, as oscillações dos gabinetes, o regimen da syndicalização, foram males que começaram a corroer a energia nacional, enfraquecendo a actividade exterior e fazendo surgir tremendos obstaculos á votação de verbas para as forças armadas, e muito especialmente entravando o desenvolvimento das industrias bellicas. Dada de então, o declinio da aviação franceza, no terreno militar.

Assim, chegaram os dois grupos politicos, o totalitario e o democratico, aos graves acontecimentos europeus, que se foram aggravando de 1935 para cá, seguindo caminhos totalmente oppostos; o primeiro cuidando do rearmamento sem solução de continuidade, e o segundo completamente descuidado do preparo bellico, muito especialmente aereo.

Succedeu o que não podia deixar de acontecer. O eixo Roma-Berlim impoz sua vontade, annullando o tratado de Versailles, e depois realizando a conquista da Abyssinia, como acções preliminares para a execução do seu programma expansionista.

A crise chegou á sua phase aguda no accordo de Munich. Só então a França e a Inglaterra comprehenderam, em sua plenitude, a situação de inferioridade em que se achavam, ainda mais aggravada com o prestigio politico cada vez maior do eixo, em consequencia das capitulações das potencias democraticas.

Basta que se saiba que, quando terminou a guerra a "Royal Air Force" era a maior aviação do mundo, dispondo de mais de 3.000 aviões em 187 esquadrilhas, com o effectivo de 300.000 homens. Logo após, essas esquadrilhas estavam reduzidas a 23, e assim continuaram até 1923, quando o governo britannico achou conveniente augmentar esse numero para 52, sem que, todavia, tal coisa fosse realizada. Ainda acalentando a esperança de paz, em 1934, o numero real de esquadrilhas aereas era de 42. Foi nessa situação de flagrante fraqueza que a Allemanha se insurgiu contra o tratado de Versailles, declarou seu direito de rearmamento e ainda que possuia uma forte aviação.

As situações difficeis então passadas pela Inglaterra motivaram, porém, uma violenta reacção em favor do rearmamento. O que ella fez, foi uma coisa extraordinaria, uma demonstração de energia que bem lembra a velha e tradicional pertinacia ingleza.

Teve inicio então uma como que mobilização de todos os recursos para o rearmamento. As camaras votaram verbas gigantescas, creditos astronomicos; os laboratorios e technicos não pararam mais, sendo estabelecido um vastissimo programma, abrangendo todos os sectores militares, muito especialmente as forças aereas.

O plano de rearmamento da aviação abrangia:

a) intensificação das construcções aeronauticas;

b) acquisição de material no estrangeiro (Estados Unidos);

c) preparo de pessoal de aviação (pilotos e technicos) das forças effectivas;

d) organização de uma poderosa reserva aerea;

e) constituição da defesa antiaerea do Imperio; e

f) renovação completa do material aereo, especialmente da armada.

A intensificação das construcções aeronauticas comprehendeu não só a coordenação da producção de todas as fabricas dentro de um programma commum, como a organização de centros industriaes aeronauticos nos dominios, sendo montadas fabricas no Canadá, Egypto, Nova Zelandia, União Sul Africana, visando, com isso, desafogar a metropole do reabastecimento de material. O esforço da Inglaterra, nesse sector de revitalização das forças aereas foi gigantesco. Em outubro de 1938, a producção de aeronaves excedia em cerca de 50 % á de maio desse anno, e, no inicio deste anno, esse augmento era de 150 %, esperando os technicos que, antes do fim do anno, esse augmento seja de 400 %. Em principios deste anno segundo dados extra-officiaes, a producção mensal da industria aeronautica britannica era de 400 aviões. Entretanto, em abril deste anno, o jornalista Roy Howard entrevistando lord Beaverbrook, o periodista melhor informado sobre os problemas mundiaes, este declarou: "nossa producção de aviões intensificou-se muito rapidamente. Segundo o que consegui saber em fontes que me merecem credito, no transcurso do passado mez de março, ella alcançou approximadamente a um milhar de machinas de primeira linha. Não se incluem nessa cifra os apparelhos de treinamento". Na Camara dos Communs, ao apresentar um pedido de credito de 205 milhões de libras para o Ministerio do Ar, sir Kingsley Wod, em 9 de março, declarou que o gasto diario com o programma de rearmamento aereo é de 250 mil libras, e que esse numero tende a augmentar, proporcionalmente ao desenvolvimento da industria aeronautica.

O que se observa entretanto, na organização industrial britannica, talvez como factor principal, é a preoccupação de preparar um apparelhamento capaz de elevar extraordinariamente a producção, num caso de guerra, e sendo necessaria a mobilização official. Assim, as autoridades militares tratam de orientar a industria de fórma a serem utilizadas as mais variadas fabricas no preparo do material de aviação, dando ao paiz um potencial muito maior, além da vantagem da descentralização da producção, evitando-se, por essa fórma, um collapso que poderia ser fatal, na industria, no caso de bombardeio aereo efficiente por parte do inimigo. Aliás, essa descentralização é praticada por todas as potencias. Vê-se, porém, que a Inglaterra, se é verdade que trata da formação immediata de uma grande força aerea, preoccupa-se, muito mais do preparo da sua industria num caso de guerra. Segundo se diz, dos entendimentos havidos entre os estados-maiores da França e da Inglaterra, o plano de producção dos dois paizes, num caso de luta é de 50.000 aviões no primeiro anno de guerra, conforme deixa transparecer o sr. Laurent-Eynac, ex-ministro do Ar da França. Julgamos excessivo esse numero, como um tanto audaciosa a affirmativa que a producção britannica, em março, foi de 1.000 aviões, mas, de qualquer fórma elles expressam o extraordinario esforço da industria aeronautica britannica, muito especialmente levando-se em conta que a norma de producção é de 2 ou 3 motores para cada avião.

(Continúa)

O campeão francez de acrobacia de 1938

Jérome Cavalli, campeão de França, em 1938, de acrobacia aerea e um dos idolos dos francezes nesse ramo de aviação

Dentro de pouco tempo será levado a effeito, na França o campeonato nacional de acrobacia aerea. Esse certamen, annualmente desperta vivo interesse em todo o paiz, sendo as provas acompanhadas com emoção pelo publico.

Em 1938 sagrou-se campeão o piloto chefe de ensaios Jérome Cavalli, successor do grande campeão francez Michel Detroyat na sympathia popular e no alto conceito dos technicos.

Ha uma estranha coincidencia entre Cavalli e Detroyat: nasceram no mesmo dia e no mesmo anno, em 25 de abril de 1905. Por tres vezes, aquelle superou este, em Paris, Bordeaux e Biarritz.

Em 1938, Cavalli conquistou o titulo em competição com Rodolphe Blanc, outra esperança franceza. O campeão francez é, sem duvida, um dos melhores pilotos do mundo, sendo universalmente conhecido e estimado.

Monumentos aeronauticos

Sempre que os homens desejam manifestar sua profunda gratidão e admiração a um outro ser humano, por serviços de ordem collectiva de interesse nacional, procuram erigir em um monumento expressivo seus sentimentos.

E' assim em toda a parte, e não faz excepção nosso paiz.

Em ordem descendente, essa manifestação se traduz no baptismo de ruas e praças, com o nome dos homenageados, em manifestações publicas de caracter civico, etc., conforme o apreço maior ou menor dos serviços prestados.

No emtanto, nem sempre a gratidão que os povos manifestam representa a justiça. E não é preciso ir longe para o verificarmos, pois, o Brasil tem uma divida de honra a saldar, para com os quatro grandes brasileiros que fincaram os marcos decisivos da conquista do ar: Bartholomeu de Gusmão, Alberto de Santos Dumont, Julio Cesar Ribeiro de Souza e Augusto Severo de Albuquerque Maranhão!

O simples facto de baptisar ruas e avenidas, largos e praças, com os nomes desses geniaes batalhadores da mais valiosa conquista do homem, as estatuas inexpressivas e mesquinhas que lhes têm sido erigidas parcamente as homenagens civicas que de quando em vez congrega meia duzia de devotados patriotas em uma manifestação quasi clandestina, os mirrados livros que sobre elles se tem escripto, não têm sequer atenuado essa divida de gratidão, que não é só dos brasileiros.

Colombo, por ter descoberto officialmente a America tem tido majestosos monumentos "urbi et orbe".

Os fundadores da grande republica irmã, os Estados Unidos, estão tendo seus bustos esculpidos em gigantesco penhasco em Mount Wilson.

Tão grande como esses feitos é a conquista do ar, feita totalmente por brasileiros.

E, se "a predestinação historica dos brasileiros", como sabiamente affirmou o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, "é a aviação", a responsabilidade que cabe aos brasileiros nessa divida de gratidão, é total.

Para a saldarmos, é mister que lhes erijamos um monumento condigno, grandioso, á altura da magnitude da gloria que, elles deram ao Brasil, e do serviço que prestaram ao mundo inteiro!

Nenhum ponto melhor, nenhum material mais adequado, que o da pedreira de São Diogo. Ali, aproveitando-se o granito excavado, poder-se-á erigir na rocha viva um monumento digno desses heroes!

Daqui lançamos a suggestão da abertura de uma concorrencia entre os artistas nacionaes, para esse monumento aos heroes da conquista do ar, esses geniaes brasileiros que deram ao Brasil não só a solução do problema do mais leve como do mais pesado que o ar!

Talhado directamente na pedreira de São Diogo, pela sua altura, seria visto de qualquer parte da cidade; pelo material empregado, seria de duração perenne; pela sua belleza, um motivo de orgulho dos brasileiros e de admiração dos estrangeiros.

Mais, elle seria a mais cabal affirmação de que o Brasil não cede a ninguem, por fórma alguma, a gloria immarcessivel que elles tão bravamente souberam conquistar!

A Aviação no combate á malaria

— I —

Agora, que o espantalho temivel da malaria africana ameaça transpor os limites do valle do rio Jaguaribe e tomar conta de toda a região do norte do paiz, dizimando as escassas populações dessa região, pensamos ser opportuna a referencia a certos aspectos do problema de sua extincção por meio da aviação.

Inicialmente devemos dizer que não é de fórma alguma exaggerado o clamor que se ouviu pela ameaça feita pelo "anophelis gambiae", trazido de Dakar a bordo dos aviões francezes da Air France; a fórma [illegible] com que se apresentam os effeitos terriveis, alertaram logo as autoridades federaes e a Rockefeller Fondation, que destinaram desde logo verbas vultosas para combater o mal, e localizal-o na menor area possivel.

Desde logo, o problema capital se cifrava em conhecer realmente o valle do rio Jaguaribe, e a possibilidade de [illegible] aos valles de outros rios.

Evidentemente, sem o auxilio do avião, seria impossivel, em curto prazo de tempo ajuizar da grandeza e latitude desse valle, maximé, da zona alagada pelas cheias.

Consultados o Exercito e a Marinha sobre as possibilidades de ser feito por seus aviões o serviço do levantamento aero-photographico desse rio, foi com surpreza que os interessados souberam não poderem nem um nem outro realizal-o, por escassez absoluta de meios aereos disponiveis.

O dr. J. Vieira, director das Obras contra as Seccas, tendo organizado sua secção de aviação para levantamento aero-photogrammetricos, é quem vem resolver a situação, pondo desde logo todo o material á disposição, e ordenando a immediata execução do imprescindivel serviço.

O governo federal merece applausos pelas verbas votadas e providencias tomadas, bem como o dr. Vieira, o unico que no momento necessario tinha os meios para agir efficiente e promptamente.

Um vôo de 16.000 kilometros pelas terras articas

No dia 18 de março, o coronel Mazourouk, das forças aereas militares sovieticas iniciou um importante vôo no quadrimotor "N. R-169" que deverá ter a extensão de 16.000 kilometros pelas terras articas.

O itinerario a ser seguido será de Moscou, Kagan, Sverdlovsk, Omsk, Novosibirsk, costa da Siberia oriental cabo Schmidt, e peninsula de Tchonkhtes, no mar de Behring.

Quando foi annunciado esse vôo, constou que o coronel Mazourouk tentaria reconquistar para a U. R. S. S. o record mundial de distancia, em poder dos inglezes com o vôo da Ismailia á Australia. Todavia, o vôo do "N. R. 169" não é mais que uma viagem de inspecção de bases aereas sovieticas das terras articas.

Aviação commercial japoneza

Recentemente foram reunidas em uma só empreza, a "Dai Nippon Air", todas as linhas aereas, internas e externas do Japão, distribuidas em varias companhias.

A nova organização fará um serviço aereo regular com as ilhas do Pacifico sob o mandato nipponico e a capital.

Egualmente será intensificado o trafego aereo na Mandchuria e na parte da China em poder do Japão, devendo toda a rêde entroncar em Hong-Kong com a linha aerea internacional, ligando, assim, directamente, o archipelago com o resto do mundo.

A aviação commercial japoneza que se tem desenvolvido grandemente nestes ultimos annos, já possue uma extensa e importante rêde no Extremo Oriente.

O movimento de passageiros do Aeroporto Santos Dumont

O aeroporto Santos Dumont, conquanto ainda não concentre toda a actividade aerea commercial da cidade do Rio de Janeiro, já vem denotando um sensivel movimento de passageiros, e que, naturalmente, tende a augmentar, com a expansão aeronautica, que ora se nota no Brasil.

A mais expressiva prova desse interesse pela viagem aerea, como meio de ganhar tempo e encurtar distancias, são os dados estatisticos do primeiro trimestre deste anno naquelle aeroporto.

Assim, se verifica que, nos tres primeiros mezes deste anno, embarcaram e desembarcaram 8.803 passageiros, sendo 4.480 pela Vasp 2.281 pela Panair, 1.105 pela Pan American, 752 pela Condor, 91 pela Lufthansa e 94 em aviões militares e de turismo. Esse movimento assim se distribue pelos mezes:

Janeiro . . . . 2.903 passageiros
Fevereiro . . . 2.734 "
Março . . . . 3.166 "

E' interessante observar que, com excepção dos aviões militares e de turismo, o numero de desembarque é maior que o de embarque, em todas as companhias.

Ligando a Grecia á ilha de Creta por via aerea

A sociedade grega de transportes S. H. C. A., que já serve a uma extensa região balkanica, deve extender, ainda este mez, uma linha até a ilha de Candia, (Creta), partindo de Athenas.

A direcção da companhia já entrou em entendimentos com o governo egypcio para extender essa linha até Alexandria, completando, assim, a ligação dos Balkans com o grande eixo esteoéste.

Novos porta-aviões inglezes e pessoal auxiliar

No programma naval da Grã-Bretanha ha pouco approvado consta a construcção de 80 navios, dentre os quaes um porta-aviões de 23.000 toneladas, além de mais seis navios dessa especie, que serão iniciados no proximo periodo financeiro.

Pretende, tambem, o Almirantado augmentar o pessoal da aviação auxiliar da marinha, que passará a ficar subordinado directamente áquella repartição naval. Esse pessoal, que será destinado, naturalmente, á tripulação desses porta-aviões, receberá instrucções especializadas de pilotagem, observação etc. Para o fim de 1939 espera o Almirantado ter na aviação auxiliar 75.000 homens.

Uma estação provisoria para o aeroporto de Goyania

A cidade de Goyania, que já é um importante centro de aviação do centro do paiz, e cujo desenvolvimento promette ser cada vez maior, dispõe de um campo de pouso que, comquanto ainda não concluido, já é utilizado pelos aviões da Vasp e do Correio Aereo Militar.

E' pensamento do director da A. Civil assim que possivel, tornar aquelle campo num grande aeroporto dada a importancia que representará para o futuro no nosso systema aeroviario do interior.

Actualmente já está sendo construida uma estação provisoria afim de servir aos passageiros da Vasp. A obra está orçada em cerca de 40 contos de réis.

Um importante aerodromo nas ilhas do Cabo Verde

Deante da crescente actividade da aviação commercial no Atlantico, está em cogitações a construcção de um grande e moderno aerodromo no archipelago das ilhas do Cabo Verde.

A esse respeito, o ministro das Colonias consultou o Conselho Nacional do Ar.

Pela sua posição geographica, o archipelago é optimo ponto para o serviço de navegação aerea, estando fadado a ser a mais importante base, talvez mesmo a chave de toda navegação aerea no Atlantico, quer para os Estados Unidos, quer para a America do Sul.

Reconhecendo que esse aerodromo será a base obrigatoria dos aviões atlanticos, o governo portuguez trata, desde já, de construil-o e apparelhal-o.

Directoria de Aeronautica do Exercito

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

1º tenente Raphael de Souza Pinto, do 5º R. Av., por ter vindo a serviço do C. A. M.;

1º tenente Astor Costa, do N|2º R. Av., por ter de se submetter a inspecção de saude;

2º tenente Mauricio José Assis Jatahy, do 5º R. Av., por ter vindo a serviço do C. A. M.

EXONERAÇÃO DE INSTRUCTOR

O ministro por despacho de 22 e publicado no D. O. de 26, tudo do corrente mez, exonerou o major Carlos Rodrigues Coelho das funcções de Instructor-chefe de aviação da Escola Militar.

SERVIÇO EFFECTIVO A BORDO DE AVIÕES

O ministro por despacho de 18 e publicado no Diario Official de 25, tudo do corrente mez considerou o capitão aviador Benjamin Manuel Amarante, em serviço a bordo de aviões, para os effeitos do art. 8, paragrapho 3º do decreto-lei n. 289, de 23-XI-938.

TRANSITO DE OFFICIAL — PARTICIPAÇÃO

O commandante do N|7º R. Av. em officio n. 246 de 19-IV-939, participou que o 1º tenente Athos Fabio Romano Botelho ficou considerado em transito a partir de 18-IV-938, por ter sido transferido daquella unidade para o Dp. C. Ae.

OPERADOR RADIO TELEGRAPHISTA — DESTACAMENTO

Destacando como radio-operador da Estação Radio de Formosa o 2º cabo do 1º R. Av., Alberto Soares Pinheiro.

CARGA DE MATERIAL RADIO

Incluo na carga da E. Ae. M. cinco postos emissores-receptores Marconi typo AD 63 B-64 B.

O commandante da E. Ae. M. faça proceder ao recebimento do material que os constitue, tendo em vista o termo de exame e recebimento publicado no item VI do Bol. n. 88 de 17-IV-1939, desta directoria.

Esses postos são destinados a equipar cinco aviões Avro 626.

RECEBIMENTO DE MATERIAL ELECTRICO PARA EXPERIENCIA

Fica o commando da Escola de Aeronautica Militar autorizado a receber e a guardar durante o prazo de um mez o equipamento para illuminação de aerodromos que a companhia SKF do Brasil lhe vae entregar no Campo dos Affonsos afim de ser opportunamente experimentado pelo S. E. desta directoria.

O armazenamento desse material fica isento de qualquer responsabilidade por parte desta directoria por isso que o seu manuseio só deve ser permittido aos representantes convenientemente habilitados da referida firma.

CORREIO AEREO MILITAR ESCALA DE EQUIPAGEM

Conforme entendimento havido entre o general commandante da Escola Militar e esta directoria, ficam reservadas ás viagens da rota do Litoral, ás terças-feiras, para o adestramento dos officiaes de aeronauticas que servem naquelle estabelecimento.

Departamento de Aeronautica Civil

PAGAMENTO DE SUBVENÇÃO POR INSTRUCÇÃO DE ALUMNOS

O Departamento de Aeronautica Civil officiou ao ministro da Fazenda, solicitando o pagamento, no Thesouro Nacional, á Escola de Aviação Hugo Cantergiani, da importancia de .... 10:161$200, relativa á instrucção ministrada a 29 alumnos, em 69 horas e 44 minutos de vôo, sendo: 26 alumnos com 52 horas, na razão de 50 °|° do custo de réis 225$000 a hora; tres alumnos com 12 horas e sete minutos, na razão de 100 °|° do custo de 225$000 a hora; e cinco horas e 37 minutos de vôo de acrobacia e navegação pratica a um desses alumnos, á razão de 100 °|° do custo de réis 300$000 a hora.

Essa despesa corre por conta da verba de subvenção e auxilio aos aero-clubs e escolas de aviação civil.

Egual pedido foi feito para a importancia de 7:200$000 á Prefeitura Municipal de Rio Claro (Estado de S. Paulo), relativa a 50 °|° do custo de 72 horas de vôo de instrucção, á razão de 200$000 a hora, ministrada a sete alumnos.

Essa subvenção é concedida ás escolas de pilotagem que prehenchem as formalidades exigidas pela lei que regula o assumpto.

DEVOLUÇÃO DE FILMS PHOTOGRAPHICOS APPREHENDIDOS

Foram revelados pelo Estado Maior do Exercito os films apprehendidos em poder de Genhard Holtje, Heljuth Roesel e Otto Cruschaltz, passageiro e tripulantes das aeronaves D-AWDS, D-AMIE e D-AJE em Natal, e sr. Olympio Guilherme, no aeroporto de Santos Dumont.

Alguns desses films, com os respectivos "chassis" foram devolvidos ao Departamento de Aeronautica Civil, por não conterem vistas de pontos interdictos á photographia aerea, e entregues aos seus proprietarios.

NEGADA A PERMISSÃO DE SOBREVÔO DO TERRITORIO NACIONAL

A "Focke Wulf Flugengbau" solicitou, ao D. A. C. por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, permissão para um dos seus aviões sobrevoar o territorio nacional, tentando obter um record de distancia em vôo directo a S. Paulo.

Consultados os Estados Maiores do Exercito e da Armada, que deram parecer contrario, não foi concedida á licença pedida.

Queria homologar uma sentença do juiz de Vianna do Castello

O Supremo Tribunal indeferiu-lhe o pedido

Antonio dos Santos Pinto Filho, domiciliado na cidade do Porto, em Portugal, obteve sentença do juiz de Vianna do Castello, reconhecendo-o como filho de Antonio dos Santos Pinto e mandando que lhe fossem entregues todos os haveres deixados pelo seu pae. Agora, requereu ao Supremo Tribunal Federal a homologação dessa sentença.

Na sessão ultima, sendo relator o ministro Carlos Maximiliano, foi o pedido indeferido, contra dois votos.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

Condor — Para Belém e Carolina. Para Porto Alegre.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo, (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo (diario. De Matto Grosso e Paraguay.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12,25 horas.

De Belém e Manáos, ás 4 horas

Pan American — De Buenos Aires e Chile, á 1,10 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Pan American — Do Rio (para Buenos Aires e escalas) ás 7,20 da manhã; de Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,20 da tarde;

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) — ás 9,10 da manhã.

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde; para Goyania em combinação com o avião que vem do Rio, ás 12,30.

Pan American — Do Rio, para Buenos Aires e escalas, ás 7,40 da manhã.

De Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,40 da tarde;

Condor — (Do Rio) para Porto Alegre e escalas, ás 9,40 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — (Do Rio) duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e 4,10 da tarde.

Condor — De Porto Alegre e escalas (para o Rio) ás 11,35 da manhã.

Panair — De Poços de Caldas, ás 12,06 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias ás 8 horas da manhã e 12,30 da tarde; para Goyania e escalas (em combinação com o avião do Rio), ás 12,45 da tarde; para Poços de Caldas, á 1 hora da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, ás 11,30 da manhã.

Condor — Para o Rio (de Porto Alegre e escalas) ás 12,05 da tarde.

Panair — Para Poços de Caldas ás 12,25 da tarde.

Informações do D. A. S. P.

MELHORIAS DE SALARIOS APPROVADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em virtude das vagas decorrentes da exoneração de um auxiliar de escripta de 3ª classe, do fallecimento de um outro e da não effectivação da admissão de um terceiro, o ministro do Trabalho propoz ao presidente da Republica as seguintes melhorias de salarios, que foram approvadas, com parecer do DASP:

Para auxiliar de escripta de 3ª classe, os de 4ª Nodji de Almeida Rocha e Raul Obino; para auxiliares de escripta de 4ª classe os de 5ª Milton Gurgel Salgado e Ruy Ribeiro Castro; para auxiliares de escripta de 5ª classe, os auxiliares de 1ª Francisco Carneiro Leão Nascimento e Iacy Gentil Nunes; para auxiliares de 1ª classe, o de 2ª Alzira Estella Monteiro e Léa de Souza Alvarenga; para auxiliar de 2ª classe, os de 3ª Almerinda Cordeiro de Albuquerque e Olde Brito Andrade.

Ainda o ministro do Trabalho solicitou autorização para admittir, na qualidade de extranumerarios-mensalistas, Antonio da Silva Maia, Dinorah de Sá Cavalcanti e Waldemar de Barros Cachapuz, para exercerem as funcções de auxiliares de 3ª classe, o que foi approvado pelo presidente da Republica.

CONTRARIO A' NOMEAÇÃO DE UM ESCRIVÃO EM DISPONIBILIDADE

Em exposição de motivos approvada pelo presidente da Republica, o DASP manifestou-se contrario á nomeação de Poulo Ponce Leon, escrivão, em disponibilidade, padrão H, da extincta Justiça Federal na secção de Pernambuco, para o cargo da classe L da carreira de official administrativo, do quadro unico do Ministerio do Trabalho.

O CONCURSO DE MONOGRAPHIAS DESTE ANNO

Tem despertado o maior interesse o concurso de monographias de 1939, mandado realizar pelo DASP para estimular os funccionarios e extranumerarios federaes no estudo de questões administrativas. Mais amplo do que o realizado no anno passado, cujos trabalhos apresentados versaram sobre tres assumptos, apenas, o concurso deste anno comporta monographias sobre os seguintes titulos:

a) selecção do pessoal e promoções de funccionarios;

b) racionalização dos Serviços de Communicações e Archivos";

c) elaboração do Orçamento da Republica;

d) abastecimento de material aos serviços publicos;

e) organização dos serviços industriaes do Estado.

As monographias deverão conter uma parte de exposição e critica dos systemas e organizações vigentes, concluindo por indicar medidas de aperfeiçoamento. Constarão de 50 paginas, no minimo, com espaço dois e margem de um quinto de papel, formato almaço, quando dactylographadas ou mimeographadas, ou do equivalente, quando impressas.

As monographias deverão ser apresentadas até o dia 31 de junho proximo.

Para cada um dos assumptos acima haverá um premio de réis 6:000$, um de 3:000$000 e um de 1:000$000, que serão conferidos, respectivamente, aos autores das monographias classificadas em primeiro, segundo e terceiro logares.

Todas as demais informações a respeito poderão ser obtidas com o secretario do concurso, na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, no 6º andar do Ministerio do Trabalho.

CONCURSO DE CARTEIRO

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, 1º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer hoje, sexta-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica os seguintes candidatos inscriptos no concurso de carteiro:

A's 11 horas — Heitor de Abreu, Cidio Leite, Jorge Santa Fé de Oliveira Torres, Odon Barros de Oliveira e Waldir Gomes da Silva.

A's 13 horas — João Rodrigues de Menezes, Adelelmo Rodrigues da Cunha, João Gomes da Silva, Heitor Delfino de Oliveira, Brigido Edgard da Silva Azevedo, João de Moraes Penna Junior, Walter Freitas dos Santos, Waldemar das Trinas, Virginio Sylvestre, Luiz Ferreira Polonia, Aylton de Lima Rocha, Fernando Brandão, Sylvio Theodoro, João Evangelista Porto, Manoel Vianna Alves, Armando José de Souza, Arthur Nunes Martins, Ivan Nunes Martins, Francisco Alves de Paiva Costa, Dionisio Nunes Martins, Marcio Verraes Alves, Oliveiro Laura Paulo, João Cardoso de Sant'Anna, Ladislão Fortes Flores e Germano Barbosa.

COMPAREÇAM A' DIVISÃO DO FUNCCIONARIO

Estão convidados a comparecer á Divisão do Funccionario, do DASP, afim de tratar de assumpto de seu interesse, os funccionarios Adrião Ribeiro Filho, Plinio Paulino da Silva Pires e Plinio Sant'Anna Junior.

VAE SER READMITTIDO NO CARGO EQUIVALENTE

O dr. Dario Leal, antigo funccionario da ex-Superintendencia do Ensino Secundario, em virtude de uma reforma, foi posto em disponibilidade, occupando nessa altura o cargo de chefe de Secção.

Ha cinco annos pediu ao presidente da Republica a sua readmissão ao serviço publico, obtendo o despacho de: "Aproveite-se quando houver vaga". Isso em 1934. O ministro da Educação mandou dar conhecimento ao director geral de Educação, para que este informasse opportunamente, afim de ser o requerente aproveitado. Passaram-se os annos e o processo não teve mais andamento. O funccionario, então, procurou uma solução e conseguiu que o processo fosse á Directoria do Pessoal, e o parecer ali emittido, opinava pelo aproveitamento, mas em cargo inicial e mediante concurso.

Afinal, indo o caso ao D. A. S. P., este deu-lhe parecer favoravel, que já foi homologado, achando que o ex-chefe de secção, attendendo a que os seus assentamentos registram commissões e elogios, dignos de nomeação, seja readmittido na sua classe.

Informações telegraphicas

Novamente batido o "record" mundial de velocidade

Berlim, 28 (Havas) — Foi com o avião de caça Messer Schmidt "M 109" que o aviador Fritz Wendel bateu o record mundial de velocidade com 755 kilometros e 11 metros.

O ultimo record realizado ha algumas semanas com um avião Heinckel era de 746 kilometros e 64 metros.

O general Udet, chefe da direcção technica do Ministerio do Ar, communicou hoje á imprensa que este record era o resultado da preparação e dos trabalhos methodicos da industria aviatoria allemã.

Por sua vez o Deutsche Nachrishten Buero sallenta que este avião está em condições de levantar vôo ou de pousar em qualquer aerodromo, o que tem consideravel importancia para a utilização militar deste modelo de apparelhos.

Nomeado capitão o novo "recordman" do mundo em velocidade

Berlim, 27 (Havas) — O sr. Fritz Wendel que acaba de bater o record de velocidade em avião foi nomeado pelo marechal Goering capitão aviador como premio á sua proeza. Interrogado sobre suas impressões o sr. Wendel declarou: "Tudo foi tão rapido que não posso exprimir minhas impressões". O piloto declarou todavia que por vezes attingiu á velocidade de 782 kilometros, que diminuiu naturalmente quando o apparelho vôou contra o vento. O marechal Goering dirigiu um telegramma de felicitações ao professor Messerschmidt, constructor do apparelho.

Collisão de dois aviões inglezes no Cairo

Cairo, 27 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que dois aviões militares collidiram quando voavam sobre o Cairo tendo morrido os dois officiaes que os tripulavam.

(23931)

O COMMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR

Assumil-o-á amanhã o general Barcellos

Nomeado recentemente para commandante da 4.ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra, segue amanhã, de automovel, para aquella cidade mineira, afim de assumir suas novas funcções, o general Christovão Barcellos, que irá acompanhado por sua familia.

O transporte de armas de caça, na Central

Attendendo ás razões expostas pela Directoria do Material Bellico do Exercito, o director da Central resolveu dispensar das providencias de fiscalização, por parte do Ministerio da Guerra, do que diz respeito ao transito e commercio, dentro do paiz, de armas e munições para caça e sport, que poderão ser embarcadas sem os respectivos vistos nos conhecimentos.

SYNDICATO DE ADVOGADOS

Reforma do Regulamento da Ordem dos Advogados e a reeleição de um conselheiro

Reuniu-se o Syndicato de Advogados, sob a presidencia do dr. Aurelio Silva, secretariado pelo dr. Medeiros Jansen.

Lido o expediente, foi dada sciencia á casa de que a secretaria geral já enviou ao Conselho Federal o topico publicado pelo "Correio da Manhã", no seu numero de 19 de abril deste anno, pleiteando a eleição de todos os Conselhos das Secções por assembléa da classe dos advogados. Diz o Syndicato, no officio acompanhado do referido topico, que esse ponto de vista sempre foi sustentado pela mesma associação.

Em seguida, o secretario geral, dr. Medeiros Jansen leu o officio em que o Syndicato de Advogados pede ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados que, em correição, examine a eleição feita no Conselho Superior do Instituto dos Advogados para o Conselho da Secção do Districtal, sustentando que um dos conselheiros não obteve, em segunda reeleição, conforme quer a lei, a maioria absoluta dos votos presentes. Compareceram á eleição 250 votantes, tendo o alludido candidato recebido apenas doze votos, que não representam absolutamente a metade e mais um dos suffragios.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará terça-feira, 2 de maio, ás 9 horas, uma sessão especial em homenagem á memoria do dr. Raul Leite, que foi durante muitos annos seu dedicado thesoureiro.

Occuparão a tribuna, fazendo rapidos estudos sobre a personalidade do extincto os drs. Leonel Gonzaga, Carlos Silva Araujo, Estelita Lins, Paulo Seabra e Luiz Paulino de Mello.

A sessão é publica não havendo para ella convites especiaes.

O acto terá inicio ás 9 horas, no edificio proprio da Sociedade á av. Mem de Sá, 197.

A VIDA SOCIAL

Floriano

Emerge, dentre os grandes vultos da Historia do Brasil, como symbolo da alma nacional, o bravo marechal Floriano, soldado-cidadão e cidadão-soldado.

Com menos de trinta annos, chefiava [illegible], no Paraguay, cobrindo-se de gloria na luta pela patria, não contra uma nação, mas contra um tyranno.

Proclamada a Republica, eil-o a seu lado; defendeu-a como filha, que tambem delle era.

A revolta da Armada foi o golpe decerto mais cruel de sua vida recta: ver lançado o Brasil, por alguns de seus filhos, numa guerra fratricida, e portanto impatriotica!

Para maior desgosto, o chefe do bando revoltoso, era amigo e irmão de armas, fôra tambem seu ministro.

Com sua lucida visão e intrepida firmeza, logo organiza prompta e efficiente reacção. [illegible]

Floriano salvou, assim, a Liberdade, legando-nos a Republica consolidada, [illegible]

Dahi, o justo culto que o Brasil inteiro lhe presta, [illegible]

[illegible]

Não ha um adversario, mesmo um inimigo, que negue seu culto á memoria inesquecivel de Floriano. [illegible] do Marechal de Ferro!

A. L. Teixeira Campos

Para o Album de Mlle...

RESIGNAÇÃO

[illegible]

Mello Moraes Filho

[illegible]

CH. D'YPRES — *Ingres et ses critiques.*

Nascimentos

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Prof. J. J. Osuna

[illegible]

Viajantes

[illegible]

A NOVIDADE DA ESTAÇÃO NO CASINO ATLANTICO

Coroada de exito a creação do jantar-concerto-dansante

Em cumprimento do programma de innovações introduzido na maravilha do Posto 6 de Copacabana, o sr. Alberto Quatrini Bianchi instituiu o jantar-concerto-dansante dos domingos e dias feriados, o que vem sendo provocador dos mais elogiosos commentarios, por parte dos expoentes maximos da distincção e do bom gosto da nossa sociedade.

[illegible]

Para o proximo domingo foi organizado o programma musical, que é o seguinte:

1º — [illegible] — Schubert;
2º — Num mercado Persa — Ketelbey;
3º — [illegible];
4º — Kreisler — Solo de violino;
5º — Num jardim de um templo chinez — Ketelbey;
6º — Selecção da opera Fausto — Gounod.

[illegible]

Vae ser essa novidade, mais uma sublime attracção para o grill-room do Casino Atlantico. (23680)

[illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

[illegible]

ULTIMAS SPORTIVAS

VENCEU O CAMPEÃO!

A victoria dos rubro-negros no ultimo concurso de verão

O máo tempo de hontem á noite contribuiu grandemente para que o ultimo concurso de verão da Liga de Natação, não tivesse animação pois, além das deserções verificadas nas equipes, o publico foi diminuto, [illegible]

As provas tambem quasi não offereceram finaes destacados, [illegible]

[illegible]

Os resultados dos parcos foram estes:

[illegible]

4ª prova — Novissimos — Novissimos — 100 metros de peito — Vencedor, Pedro Mibielli (F. F. C.) — 1'19"5; 2º logar — Moysés Roitter (T. T. C.) — 1'26"8.

5ª prova — Honra — Nov. s|victoria — 100 metros de costas. — Vencedor, Helcio A. Vaz (C. R. B. P.) — 1'22"0; 2º logar, Geraldo Andrade (F. F. C.) — 1'22"4.

6ª prova — Moças novissimas — 100 metros livres. Vencedora, Yvonne Almeida (C. R. G.) — 1'21"8; 2º logar, Jocelyn White (F. F. C.) — 1'22"0.

7ª prova — Seniors — 1.500 metros livres. — Vencedor, Eduardo L. Medeiros (C. R. F.) — 21'17"0; 2º logar, José C. Mendonça (F. F. C.) — 21'18"4.

8ª prova — Novissimos — 100 metros livres. — Vencedor, Cesar V. Franco (C. R. F.) — 1'06"2; 2º logar — Cassio P. Cunha (C. R. F.) — 1'07"0.

9ª prova — Moças nov. s|victoria — 100 metros de costas. — Vencedora, Maria L. Feitosa (V. C.) — 1'39"8; 2º logar, Gilda Witte (C. R. F.) — 1'40"5.

10º prova — Liga de Sports da Marinha — Não se realizou.

11ª prova — Honra — 100 metros de peito — Seniors. — Vencedor, Edgard B. Arp (C. R. B.) — 1'17"4; 2º logar, Luiz Octavio (C. R. G.) — 1'23"2.

12ª prova — 200 metros de costas — Juniors — Vencedor, Antonio Natal Fº. (C. R. G.) — 2'49"6; 2º logar, Fernando Magalhães (C. R. F.) — 2'55"4.

13ª prova — Torn. Feminino — Moças seniors — 3x100 (costas, peito e livre) — Turma vencedora — do Guanabara: Isis, M. Lenke e Yvonne em 4'16"0.

2º logar — Turma do Flamengo: Edméa, Ilza e Scylla em 4'42"0.

COLLOCAÇÃO GERAL DO CONCURSO

De accordo com os resultados conseguidos até o 6º logar, a collocação geral dos clubs concorrentes, é a seguinte:

Vencedor — Flamengo — 208 pontos.
2º logar — Guanabara — 199 pontos.
3º logar — Fluminense — 140 pontos.
4º logar — Botafogo — 66 pontos.
5º logar — Vera Cruz — 65 pontos.
6º logar — Boqueirão — 47 pontos.
7º logar — Tijuca — 37 pontos.
8º logar — São Christovão — 5 pontos.
9º logar — Icarahy — 3 pontos.

NÃO TINHA COMPETENCIA PARA PUNIR

Isenta de penalidade as nadadoras do Flamengo

Com a presença dos representantes dos seus tres e clubs filiados, esteve reunido hontem, á noite, o Conselho Superior da Liga de Natação, no qual cabia julgar o recurso interposto pelas nadadoras Piedade Coutinho e Scylla Venancio, contra a censura que o presidente Flavio Vieira lhes applicára, por motivos conhecidos.

Após o xame da situação de ambas as partes, em face da lei, o Conselho resolveu negar competencia ao presidente da Liga para, na referida occasião, ter applicada a penalidade em questão. Com essa decisão, votada por unanimidade, ficou sem effeito algum o irreflectido acto do sr. Flavio Vieira.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

ANTE A RECUSA DE HITLER E RIBBENTROP

O embaixador Henderson teria ido a Londres, pedir novas instrucções

Paris, 27 (Havas) — O jornal "Le Jour Echo de Paris", presume que o embaixador da Inglaterra em Berlim renunciando definitivamente á esperança de ser recebido pelo Fuehrer ou pelo ministro do Exterior do Reich, resolveu ir a Londres para pedir ao seu governo novas instrucções.

ULTIMAS THEATRAES

A estréa da Companhia de Espectaculos Typicos Musicados

[illegible]

ULTIMAS POLICIAES

DERRAPANDO, O CARRO SE PROJECTOU CONTRA A ARVORE

A limousine 16.285, dirigida pelo chauffeur Benedicto Rosa, quando saia, na madrugada de hoje, do Tunnel Novo, se precipitou, subindo o passeio, sobre uma das arvores que adornam a rua Honorio de Lemos, soffrendo avarias consideraveis.

Em consequencia do desastre foram pensados, no Hospital Miguel Couto, além do motorista Benedicto Rosa, os seguintes passageiros do carro: Rosa Santos, moradora á Avenida Paulo de Frontin n. 122; Carlos França, residente á rua Jorge Loscio n. 36 casa 6; e Derlonyr Fonseca, operario, domiciliado á rua dos Mothoro n. 121. Vinham todos, de um passeio quando o carro derrapou. Com excepção do chauffeur que ficou internado, todos os mais se retiraram.

Vêm ahi os athletas da Brigada Militar de Pernambuco

Recife, 27 (Havas) — Seguirão hoje para o Rio os athletas da Brigada Militar que vão participar das festas commemorativas do 129º anniversario da fundação da Policia Militar do Districto Federal.

Os athletas pernambucanos tomarão parte nas seguintes competições: tiro ao alvo, para officiaes, basket-ball para officiaes e praças, corridas de 100, 200, 400, e 3.000 metros, saltos de altura, e distancia, lançamentos de disco e dardo, box, corrida rustica em 17.400 metros, e tiro ao alvo (fusil). O chefe da delegação é o primeiro tenente Milton Benjamin.

Navios de guerra da Inglaterra, França e Allemanha tomam posição no Mediterraneo

A frota allemã foi distribuida em divisões

Gibraltar, 27 (U. P.) — Os navios de guerra da Inglaterra, França e Allemanha desenvolveram hoje uma intensa actividade no Mediterraneo, devido ao facto das unidades franco-britannicas terem tomado nova posição estrategica com a chegada dos vasos de guerra allemães a diversos portos hespanhoes, afim de realizar, consoante ao que se annunciou officialmente em Berlim, "manobras pacificas de verão".

A frota allemã foi distribuida em divisões, cada uma das quaes, encabeçada por uma unidade maior, se acha em um porto hespanhol, de accordo com as disposições adoptadas pelo estado maior da Armada allemã em collaboração com o general Franco.

De accordo com informações recebidas aqui, os navios allemães, depois de atravessar o estreito, hontem, agruparam-se em divisões nos seguintes portos:

1 — Algeciras, onde está o cruzador "Koeln".

2 — Cadiz, onde chegaram quatro destroyers e nove submarinos. O capitânea dessa divisão é o "Koeln", que continua em Algeciras.

3 — Ceuta, onde estão o couraçado de bolso "Graf Spee", capitanea de toda a frota, um destroyer, seis submarinos e um tender.

4 — Malaga, onde se acham o couraçado de bolso "Deutschland" e dois destroyers.

5 — Malaga, onde está o cruzador "Leipzig".

Os destroyers francezes "Volta", "Mogador" e "Forbin", e o destroyer britannico "Grafton" permanecerão em Tanger durante a visita do cruzador "Leipzig", emquanto os destroyers britannicos "Active" e "Gallant" e o submarino "Severo" se juntaram ao couraçado "Ramillies" que está fazendo exercicios em alto mar.

Até hoje, o destroyer britannico "Wishart" era o unico navio de guerra que se encontrava no porto de Tanger, aonde acabam de chegar as unidades mencionadas.

Onze navios de guerra francezes, que tambem integram a frota do Mediterraneo, se acham em serviço de patrulhamento.

Ao todo, se compõe de cincoenta e tres navios francezes, britannicos e allemães, a Armada internacional actualmente em aguas do Mediterraneo.

Segundo informações procedentes de Malta, o navio-escola rumeno "Mircea", chegou áquelle porto, onde permanecerá tres dias.

Cruzadores allemães em Ceuta

Gibraltar, 27 (Havas) — O cruzador allemão "Koeln" chegou ás 10 horas e 50 minutos ao porto de Algesiras, vindo de éste. O "Leipzig" chegou a Tanger de manhã e mais tres navios de guerra, tambem allemães, fundearam em Ceuta.

Consta que o couraçado "Ramillies", de 35.000 toneladas e o torpedeiro "Galland" e "Active", inglezes, deixaram o porto esta manhã e neste momento encontram-se a éste de Gibraltar.

Gibraltar, 27 (Havas) — Sabe-se que os navios de guerra allemães, que chegaram a Ceuta são o "Admiral Graf Spees", seis submarinos, um torpedeiro e um navio abastecedor de submarinos.

CRUZADORES ALLEMÃES EM CADIZ

Cadiz, 27 (Havas) — Chegou a este porto uma divisão da esquadra allemã composta da primeira flotilha de destroyers. Chegou, egualmente, a segunda flotilha de submarinos composta de oito unidades. Em Algeciras fundearam o cruzador allemão "Keln", o transporte "Altmark" e um navio auxiliar de submarinos.

A Inglaterra procura, até, o concurso dos pombos para o caso de guerra

Londres, 27 (U. P.) — Determinada a lançar mão de todos os seus recursos para o caso em que seja arrastada a uma guerra, a Grã-Bretanha "convocará" os 500.000 pombos particulares existentes em seu territorio, para que prestem serviço na marinha, exercito e forças aereas.

O Ministerio do Ar está preparando um registro nacional de criadores de pombos e columbophilos, afim de organizar o "National Pigeon Service" (Serviço Nacional de Pombos), cujos membros usarão um distinctivo especial.

Milhares de criadores e columbophilos offereceram seus serviços ao governo durante a crise de setembro, e nessa época o Ministerio do Ar começou o registro nacional, presentemente, já se acha concluido um plano detalhado.

Muito embora aquelle Ministerio não tenha feito uma declaração nesse sentido, soube-se que os criadores de pombos que offerecerem os seus serviços, serão divididos em tres grupos, a saber:

1º) — Os preparados para servir em tempo de guerra.

2º) — Os que criarem aves em tempo de guerra.

3º) — Os que emprestarão os seus pombos em tempo de paz, assim como em caso de emergencia.

O Ministerio estimulará a criação de pombos com o fim de manter em plena força o corpo de pombos de guerra.

O plano está sendo elaborado na base do calculo de que um pombo poderá realizar um vôo sem interrupção de 600 milhas (965,400 kilometros), á velocidade média de 30 a 40 milhas (48,270 kilometros a 64,300 kilometros horarios).

A Royal Air Force (Aviação Militar Ingleza) tem mantido um pequeno serviço de pombos desde a guerra mundial, dispondo de dois pombaes para criação e adextramento, na Grã-Bretanha, e dois no exterior.

Durante uma das campanhas da India, no verão passado, um destacamento de Scouts de Azaristan foi cercado por forças nativas, mas um pombo-correio attingiu a mais proxima base da Royal Force e dentro de poucas horas o destacamento foi soccorrido.

Um credito de trinta e tres milhões para a preparação do Exercito canadense

Ottawa, 27 (Havas) — O ministro da defesa abriu na Camara dos Communs o debate sobre a defesa nacional pedindo o credito de 33 milhões para a preparação do Exercito. E' o credito mais importante que é pedido depois da grande guerra. O ministro annunciou a compra de poderosa unidade naval ao Almirantado britannico, de accordo com o governo de Londres, para instrucção dos pilotos inglezes do Canadá.

Terminando, o ministro annunciou que a força aerea do Dominio, actualmente de 211 apparelhos, brevemente seria elevada a 527 aviões. No programma actual está comprehendida a construcção de torpedeiros e contra-torpedeiros.

Berlim acompanha, com attenção, a attitude da Turquia

Berlim, 27 (Havas) — A attitude da Turquia sobre as questões internacionaes é acompanhada com extrema attenção nesta capital.

O "Deutsche Nachrichten Buero" commenta em telegramma de Istambul a visita do commissario adjunto dos negocios estrangeiros da União Sovietica, á Turquia, declarando: "O fim dessa viagem do Potemkine é manifestamente tendente a favorecer as tentativas da Grã Bretanha, vãs até o presente momento, para influenciar a Turquia a conduzil-a a se separar de sua neutralidade".

O "Voelkischer Beobachter" já denunciou hontem a radicalização da juventude turca e as suas manifestações contra a Allemanha.

TODOS PREMIADOS...

Os bilhetes que tenham os dois algarismos finaes eguaes aos do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios, da extracção de amanhã, são todos premiados no Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor nº 9.

Regressa a Paris o embaixador da Russia

Paris, 27 (Havas) — O embaixador da Russia sr. Maisky chegou ao aerodromo de Le Bourget ás 6 horas e 5 minutos da tarde, procedente de Stockholmo.

Commentarios da imprensa — italiana —

Roma, 27 (U. P.) — Os matutinos romanos publicaram hoje em primeira pagina o discurso que o sr. Chamberlain pronunciou na Camara dos Communs, acerca do estabelecimento do serviço militar obrigatorio, e declaram que tal medida significa o fim do isolamento britannico.

O "Popolo Di Roma", diz que o estabelecimento daquelle serviço lança por terra a idéa fundamental britannica "de que a Inglaterra, é previlegiada pelos Deuses".

O mesmo jornal accentua que os inglezes poderão amanhã combater pela França Rumania, Grecia, ou qualquer das vinte ou trinta nações a que o sr. Chamberlain offereceu recentemente "garantias não solicitadas e que nem sempre foram acceitas alegremente".

O "Messaggero", por sua, accentua "é prematuro avaliar o alcance das medidas relativas á conscripção, as quaes foram tomadas em um momento de emergencia politica internacional".

A amizade franco-poloneza

Varsovia, 27 (Havas) — Durante a sua estada na Polonia, o sr. De Monzie, ministro das Obras Publicas da França, examinou com os dirigentes polonezes a possibilidade de ampliar a collaboração franco-poloneza, principalmente no dominio economico. E' o que informa o "Czas", orgão conservador, que em seguida accrescenta: "A collaboração franco-poloneza em caso de guerra é indubitavel, o que não quer dizer que os dois paizes desejam a guerra. Eis porque a amizade franco-poloneza não se limita á sua collaboração em tempo de paz, mas permitte egualmente a mais estreita cooperação em caso de guerra".

O apoio dos lords

Londres, 27 (U. P.) — Durante a sessão de hoje da Camara dos Lords, o visconde de Stanhope solicitou aos membros daquella Casa a approvação de uma moção similar a que apresentou a Camara dos Communs o primeiro ministro Neville Chamberlain, e expressou que o governo, de accordo com as novas medidas adoptadas, cogitava de chamar todos os integrantes do exercito territorial e as reservas, para reforçar a defesa da metropole até que os conscriptos fossem sufficientes para substituil-os.

Proseguindo o orador accrescentou: "De que nos serve accumular armas se não temos homens que as empunhem?..."

A Camara dos Lords, entretanto, depois de estudar a questão, resolveu approvar por unanimidade a moção de Lord Stanhope, em virtude do que a Camara dos Lords dá o seu apoio ao estabelecimento do serviço militar obrigatorio.

A attitude dessa Casa, vem dar ao governo a victoria inicial. O porta-voz official, Lord Maughan concluiu o debate, com uma declaração desusadamente franca, relativamente ao perigo do ataque da Allemanha a Grã Bretanha. Accrescentando que "a possibilidade das hostilidades com uma das mais poderosas potencias militares que o mundo conhece, é uma das que se deve ter em mente".

O PRESIDENTE ROOSEVELT VAE DESCANSAR EM HYDE PARK

Adeanta-se que não ouvirá o discurso de Hitler

Washington, 27 (Havas) — O presidente Roosevelt partiu em trem especial, para a sua residencia particular de Hyde Park, onde pretende passar uma semana.

Durante sua estada em Hyde Park, o presidente e sua esposa receberão o principe herdeiro da Noruega e a princeza Martha.

Nova York, 27 (Havas) — O presidente Roosevelt chegou á sua residencia de Hyde Park. Acredita-se que o chefe de Estado passará o dia redigindo o discurso que deverá pronunciar no domingo proximo, ás 6 horas e 30 minutos da tarde, por occasião da inauguração official da Exposição de Nova York. Os circulos autorizados affirmam que o presidente Roosevelt não ouvirá o discurso do chanceller Hitler, que deverá ser recebido pelo radio amanhã ás 6 horas (hora americana).

O GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS NÃO TOMARA' CONHECIMENTO

Washington, 27 — (U. P.) — Informações de fonte autorizada dizem que o governo dos Estados Unidos não tomará conhecimento de quaesquer referencias que o sr. Adolf Hitler venha fazer no seu discurso de amanhã, sobre a proposta que lhe enviou o presidente Roosevelt, sob a allegação de que qualquer resposta só poderá ser considerada officialmente como tal, si fosse enviada em mensagem directa ao presidente e não pronunciada publicamente n'um discurso.

ACREDITA-SE EM ROMA QUE HITLER FALARA' COM FIRMEZA MAS NÃO EM LINGUAGEM DE GUERRA

Roma, 27 (Havas) — A attenção dos circulos politicos romanos está voltada para o discurso que o chanceller Hitler pronunciará amanhã, e que será retransmittido pelo radio italiano.

O Duce foi informado das linhas geraes das declarações do Fuehrer, cujos principios serão, ao que se adeanta, identicos aos do recente discurso de Mussolini no Capitolio.

A impressão geral é que Hitler rejeitará a proposta de Roosevelt e refutará ponto por ponto a argumentação do presidente. A linguagem empregada será firme, ao que se acredita. Não será, porém, uma linguagem de guerra. Julga-se que, ao contrario, o discurso do Fuehrer repousará inteiramente sobre esta idéa: a vontade de paz da Allemanha e da Italia, paz, bem entendido, no sentido fascista, com satisfação das aspirações e reivindicações.

SALDOS DE BALANÇO

Concentram a attenção sobre as actividades germanicas

Paris, 27 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital, com a implantação do serviço militar obrigatorio na Grã Bretanha, concentram agora sua attenção sobre Berlim, onde o chanceller Hitler pronunciará na proxima sexta-feira um discurso que possivelmente definirá as posições entre os Estados totalitarios e as democracias.

Com o regresso dos embaixadores da França e Inglaterra á capital allemã, os quaes são portadores de advertencias de que as duas grandes potencias democraticas estão decididas a oppor-se a toda e qualquer aggressão, não existe a menor duvida no mundo diplomatico de que é ali que se vão desenrolar os proximos acontecimentos da luta travada entre o eixo Roma-Berlim e os propulsores da Frente Pacifista.

Apesar do Quai D'Orsay insistir em que o sr. Coulondre, embaixador francez em Berlim, não leva nenhuma missão especial áquella capital, como a que se attribue ao sr. Nevillo Henderson, embaixador inglez no mesmo paiz, e que o seu regresso obedece simplesmente ao desejo do governo francez de demonstrar a sua solidariedade com a Grã Bretanha, soube-se que, depois de obter uma entrevista com o sr. von Ribbentrop, o embaixador francez lhe informará que a França apoia decididamente as propostas formuladas pelo presidente Roosevelt, e que mantem as garantias dadas ás potencias do leste, e que por isso está resolvida a deefnder o "statu quo" europeu.

Com a chegada do ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, sr. Cinkar Markovitch, que traz a missão de iniciar negociações com o sr. Ribbentrop, as actividades do eixo totalitario tambem se concentram em Berlim. Não se considera como provavel que as negociações germano-yugoslavas offerecerão uma surpresa ao mundo, uma vez que, desde as conferencias realizadas em Veneza entre o sr. Markovitch e o conde Ciano, é conhecida pouco mais ou menos a attitude da Yugoslavia, a qual seria a de seguir uma politica de neutralidade ante qualquer conflicto possivel.

A Russia ajudará seus alliados, declara o embaixador Maisky

Copenhague, 27 (U. P.) — Quando entrevistado pelo representante do jornal "Ekstraba", nesta cidade, durante a breve parada do avião em que viaja procedente de Moscou e com rumo a Paris, o embaixador da Russia, em Londres, Sr. Ivan Maisky declarou categoricamente o seguinte: "A posição da Russia é perfeitamente clara: no caso de um conflicto na Europa ajudaremos os nossos alliados".

O sr. Maisky, porém, não quiz ampliar essa declaração, limitando-se todavia, a accrescentar que regressa muitissimo satisfeito á Grã Bretanha. "Nossas negociações chegaram a um ponto em que estou certo ambas as partes esperavam".

O diplomata russo passará a noite em Paris e amanhã seguirá para Londres de onde ouvirá o discurso que o chanceller Hitler pronunciará amanhã, pelo radio.

Esperado em Roma o chefe do estado-maior allemão

Roma, 27 (Havas) — O general von Brauchitsch commandante em chefe do exercito allemão é esperado no proximo sabbado, em Roma onde se avistará com os chefes militares italianos. O general von Brauchitsch partirá em seguida para a Lybia afim de conferenciar com o marechal Balbo, regressando a Roma a tempo de assistir á grande revista militar de 9 de maio, anniversario da fundação do Imperio.

Roma, 27 (U. P.) — Sabe-se, de fonte fidedigna, que o general von Brauchitsch, chefe do estado maior allemão, chegará sabbado a esta capital, com o fim de se entrevistar com o sr. Benito Mussolini, no domingo.

A entrevista entre o general von Brauchitsch, e o chefe do governo italiano versará sobre a cooperação militar italo-allemã, num caso de conflicto armado na Europa.

Após a conferencia, o chefe do estado maior allemão deverá partir para a Lybia, afim de visitar o marechal Italo Balbo, e, em seu regresso, entrevistar-se-á tambem com o marechal Badoglio, general Pariani, marechal Graziani e outras altas patentes do exercito italiano.

O general Brauchitsch será alvo, nesta capital, de varias homenagens por parte do governo italiano, devendo assistir ainda as festas commemorativas da annexação da Ethiopia, na Via del Imperio, onde passará em revista uma parte das tropas italianas.

Uma reunião entre o sr. Mussolini, o ministro das Finanças e o chefe do Estado-Maior do Exercito italiano

Roma, 27 (Havas) — Communica-se officialmente que o senhor Mussolini que se encontra em Rocca delle Caminate, tomou parte hoje em um reunião da qual participaram egualmente o ministro das Finanças e o chefe do estado-maior do exercito italiano.

Confirmados os accordos financeiros anglo-rumenos

Londres, 27 (De P. L. Bret, da Agencia Havas) — A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania a Londres sellou profundamente os vinculos que unem os dois paizes e suppimiu toda possibilidade de ligação da sorte de Bucarest á de Berlim. Tal é a opinião manifestada pelos circulos autorizados ao terminar a missão de que foi encarregado em Londres o sr. Gafencu.

Informações da mesma origem accentuam que as conversações do ministro rumeno com lord Halifax confirmaram os accordos financeiros que estão sendo ultimados em Bucarest por sir Frederick Leith Ross com o objectivo de assegurar a plena independencia da Rumania com relação ao eixo, e permittir a exploração pela propria Rumania dos seus recursos naturaes.

Pelo prisma politico é licito adeantar que a approximação entre Varsovia e Moscou, revelada pelas recentes declarações do coronel Beck, concorreu, durante as conversações Gafencu - Halifax, como um elemento que, embora não fosse inteiramente imprevisto, nem por isso deixou de exercer influencia capital e determinante.

A esse proposito parece que os dirigentes de Moscou renunciaram ás suas primitivas exigencias tendentes a subordinar a assistencia sovietica á Polonia e á Rumania no sentido de conferir-lhe alcance exclusivamente anti-germanico.

Em taes condições as trocas de idéas anglo-rumenas seriam seguidas de novas instrucções dadas ao embaixador da Grã Bretanha em Moscou afim de fazer sentir que, na opinião de Londres, o melhor meio de collaboração da URSS consistiria em assumir o compromisso de sustentar os seus vizinhos em caso de aggressão, desde que peçam assistencia a Moscou, e de accordo com as modalidades definidas por aquelles paizes.

E' pensamento geral que durante as conversações lord Halifax e o sr. Gafencu examinaram as condições de cooperação entre a Rumania e a Turquia e nesse particular a viagem a Ankara do sr. Potemky poderia produzir dentro em breve resultados definitivos.

As espheras diplomaticas frisam, por fim, que o governo da Grã Bretanha não pediu á Rumania nenhuma garantia de reciprocidade afim de evitar que os dirigentes de Berlim possam allegar qualquer intuito de provocação por parte de Londres. Aliás, é evidente que num conflicto hypothetico em que a Grã Bretanha fosse chamada a acorrer em defesa da Rumania as forças dos dois paizes deveriam necessariamente servir ao mesmo fim commum.

Assignalada a passagem da esquadra allemã na Ponta de Sagres

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" annuncia que a estação semaphorica da Ponta de Sagres communicou ao Ministerio da Marinha a passagens, ás 7.15 horas, de um couraçado, dois cruzadores e dois contra-torpedeiros da esquadra allemã, os quaes levavam rumo sul. A's 8.25 horas passaram com o mesmo rumo duas divisões tambem allemãs, uma formada por tres contra-torpedeiros e outra por tres submarinos, navegando todas as unidades em conjunto. Os navios se dirigem para os portos do sul da Hespanha onde se demorarão até meiados da proxima semana.

Tropas italianas procedentes da Hespanha

Londres, 27 (Havas) — Interpellado pelo deputado trabalhista Fletcher sobre os progressos da evacuação das tropas italianas da Hespanha, o sub-secretario de Estado, Sir F. Butler, respondeu:

"O consul britannico em Napoles nos informou que dois mil italianos procedentes da Hespanha desembarcaram naquelle porto no dia 17 do corrente mez. Foram egualmente recebidas informações indicando que o estado-maior aeronautico italiano da Mallorca faz activos preparativos para a partida e que já começaram certos embarques."

PARA FIXAR A PARTICIPAÇÃO DA RUSSIA E DESFAZER AS DESCONFIANÇAS DE BUCAREST

As conversações de Paris entre o chanceller rumeno e os estadistas francezes

Paris, 27 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — O sr. Gafencu, ministro de Estrangeiros da Rumania, teve hoje a primeira entrevista com o sr. Bonnet. A conferencia foi particularmente longa. O estadista rumeno expoz ao ministro de Estrangeiros da França o resultado das conversações que teve successivamente em Berlim, Bruxellas e Londres e as trocas de vistas com o sr. Joseph Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia quando o trem em que viajava atravessou o territorio polonez.

O objectivo central das conversações nesta capital é harmonizar a garantia franco-britannica dada unilateralmente á Rumania e fixar a participação da URSS num systema mais completo de segurança collectiva, uma vez que a desconfiança de Bucarest para com Moscou ainda subsiste. Um novo elemento importante será dado hoje ás entrevistas com a chegada a Londres do embaixador sovietico Maisky que deve passar por Paris antes de reassumir suas funcções. O diplomata sovietico regressa de Moscou e é portador das ultimas propostas de seu governo. Durante sua ausencia, conversações multiplas realizaram-se entre os srs. Bonnet e Souritz, embaixador da URSS em Paris. O facto de se encontrarem ao mesmo tempo em Paris os srs. Gafencu e Maisky permittirá sem duvida esclarecer rapidamente, um dos pontos mais difficeis do problema de segurança collectiva.

Os circulos diplomaticos acham, de outro lado, que ha certa relação entre a presença em Paris do sr. Gafencu e em Berlim do sr. Markovitch, ministro de Estrangeiros da Yugoslavia. O ministro yugoslavo conferencia actualmente com o sr. von Ribbentrop depois de se ter avistado com o conde Ciano em Veneza. Essas duas trocas de vistas consagram as boas relações existentes entre Belgrado, Roma e Berlim. O eixo, porém, procura fazer com que a Yugoslavia represente o papel de elemento avançado da politica totalitaria contra os Estados balkanicos e em particular contra a Rumania.

Ao que se assegura, o ministro Gafencu deu hoje detalhes precisos sobre esse assumpto, mostrando que a Yugoslavia e a Rumania continuam a ser bons amigos que Belgrado não se presta ao jogo do eixo tão facilmente como se póde pensar em Roma e Berlim e que a contra-offensiva diplomatica italo-germanica nos balkans encontra obstaculos imprevistos.

A CONFERENCIA COM O SR. DALADIER

Paris, 27 (Havas) — A entrevista entre os srs. Daladier e Gafencu com a presença do sr. Tataresco durou cerca de uma hora. A's 4 horas e 25 da tarde, o sr. Gafencu se retirou, dirigindo em companhia do sr. Tataresco para o palacio do Elyseu, onde foi recebido pelo presidente da Republica.

VISITA AO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 27 (Havas) — O sr. Gafencu, ministro de Estrangeiros da Rumania acompanhado pelo sr. Tataresco, embaixador de seu paiz, esteve á tarde, no palacio do Elyseu em visita ao presidente da Republica, com quem palestrou cerca de tres quartos de hora.

UM ALMOÇO NO QUAI D'ORSAY

Paris, 27 (Havas) — O ministro de Estrangeiros e a senhora Georges Bonnet offereceram no Quai d'Orsay um almoço em homenagem ao sr. e a senhora Gafencu. Entre os convidados notavam-se o sr. Tataresco, embaixador da Rumania e todo o pessoal da embaixada, membros da comitiva do ministro de Estrangeiros da Rumania, os embaixadores da Turquia, da Polonia e da Grã Bretanha, os ministros da Grecia e da Yugoslavia, varios membros do gabinete francez, o general Gamelin, vice-almirante Darlan, o general Vuillemin e varios parlamentares.

Chegou a Ankara o embaixador Von Papen

Ankara, 27 (Havas) — O sr. Von Papen, novo embaixador da Allemanha na Turquia, chegou a esta cidade ás 9 e 15, sendo recebido pelo representante do protocollo, pelo pessoal da embaixada e por numerosos membros da colonia germanica.

Não cogita de celebrar accordos com a Noruega, Suecia ou Finlandia

Londres, 27 (U. P.) — Na reunião de hoje da Camara dos Communs, o secretario das Relações Exteriores, sr. Richard Austen Buttler, declarou ao sr. Geoffrey Mander, representante do Partido Liberal da opposição, que o governo não cogita da possibilidade de celebrar accordos de auxilio mutuo com a Noruega, Suecia ou Finlandia, desde que não ha razão alguma para se acreditar que esses paizes estejam ameaçados em sua liberdade territorial ou politica.

O sr. Buttler accrescentou: "Se essas nações fossem ameaçadas posteriormente, de nenhum modo estariamos desinteressados na situação que, provavelmente, os acontecimentos provocariam".

Como um technico examina a posição militar da Hespanha

Berlim, 27 (Havas) — A posição da Hespanha pelo prisma militar é examinada pelo general Metzsch, um dos criticos militares allemães mais conhecidos na "Dresdner Neueste Nachrichten".

O militar affirma que a tarefa da organização militar hespanhola será considerada em vista da impossibilidade de manter em tempo de paz a organização actual, com as forças moveis do general Franco que sobem a cerca de um milhão de homens. O chronista conclue que o general Franco saberá dar á Hespanha um exercito que corresponda ao prestigio do paiz e á sua extraordinaria importancia estrategica no Atlantico e no Mediterraneo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

[illegible]

BARCAS DE PAQUETÁ

[illegible]

MALAS POSTAES AEREAS

[illegible]

tas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Oeste:

São Paulo-Corumbá-La Paz (Bolivia)-Lima (Perú)-Quito (Equador) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

São Paulo-Corumbá-Guarajá Mirim-Porto Velho-Rio Branco (Acre) — Domingos. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 10 da noite. Agencias da Companhia até ás 6 da tarde da vespera da partida.

Europa:

A's quintas-feiras. Correspondencia ordinaria: Correio Geral até ás 3 da tarde. Agencias da Companhia até ás 2 da tarde no dia da partida.

CORREIO AEREO MILITAR:

Linhas de Goyaz — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás segundas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipamery, Vianopolis, Annapolis, Goyaz e Campinas (Goyaz).

Linha de Matto Grosso — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de São Paulo e escalando em Baurú, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Entre Rios, Vista Alegre, Bella Vista, Ponta Porã, Campanario, Maracajú, Porto Murtinho, Concepcion e Assumpção (Paraguay).

Linhas do Norte — Fechamento de malas, no Rio de Janeiro, ás terças-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de Bello Horizonte, escalando em Curvello, Corcovado, Pirapora, São Francisco, Januaria, Carinhanha, Lapa, Rio Branco, Barra, Chique-Chique, Remanso, Joazeiro (Bahia), Petrolina, Crato, Joazeiro (Ceará), Iguatú, Quixadá, Fortaleza, Aracaú, Camocim, Parnahyba, Piracuruca, Peri-Peri, Campo Maior, Therezina, São Luiz, Bragança e Belém.

Linhas do Sul — Fechamento de malas no Rio de Janeiro, ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde da vespera, partindo de S. Paulo e escalando em Itapetininga, Faxina, Jaguariahyva, Castro, Ponta Grossa, Curityba, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahy, Dom Pedrito, Uruguayana, São Borja, Santo Angelo, Cruz Alta e Passo Fundo.

TAXAS DE HYDROMETRO

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

CARTAS Á REDACÇÃO

PONTOS DE VISTA DOS NOSSOS LEITORES

De Bello Horizonte escrevem ao redactor-chefe do "Correio da Manhã":

"Sr. redactor-chefe: — Attenciosas saudações: — De longa data seu leitor assiduo e portanto sincero e admirador de seus artigos no "Correio da Manhã".

Nelles, ou o sr. defende as bôas causas, ou advoga interesses vitaes para o paiz, e, portanto, para a collectividade, com o alto senso philosophico peculiar á sua sadia formação espiritual e intellectual.

Sou funccionario da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, e como tal, junto aos demais collegas do Brasil, na imminencia de ser prejudicado com recente acto do governo, oriundo talvez de má interpretação das proprias leis que nos regem.

Pela Constituição de 10 de novembro, pelo decreto n. 11.820, de 15 de dezembro de 1915, ainda em vigor, conforme decreto numero 24.427 de 19 de junho de 1934, e ainda por decisões, algumas unanimes, do Supremo Tribunal Federal, são os funccionarios das Caixas Economicas, *funccionarios publicos federaes*.

Como taes, temos a nossa aposentadoria garantida pela propria Caixa de accordo com as leis que regem a materia. Agora fomos mandados incluir obrigatoriamente no Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios, onde a aposentadoria é uma irrisão e a pensão á familia, uma irrisão maior ainda.

Depois, como comprehender, que, se sômos funccionarios publicos em virtude de leis não derrogadas e doutrina pacifica do mais alto Tribunal de Justiça do paiz, somos de uma hora para outra considerados bancarios?

E' o caso que entrego ao seu cuidado e defesa confiando que sua penna que conseguiu até fazer jorrar petroleo no Brasil, possa aclarar o espirito de nossos dirigentes dando-nos uma solução justa e equitativa para esse caso.

Patricio e admirador, agradecido. — *A. D.*".

O CASO DO PÃO

A questão do preço do pão e do seu fornecimento pelos Serviços de Subsistencia suggeriu a um leitor os commentarios seguintes:

"Sr. redactor: — Saudações — Assiduo leitor e admirador do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, levar ao vosso conhecimento uma circumstancia que deve merecer a attenção das autoridades competentes.

Porque razão o Serviço de Subsistencia vende o kilo do pão a $500 e 1$000, quando varias repartições o compram mais caro? A Commissão de Compras paga-o a 1$350; o Ministerio da Marinha a 1$300; a Prefeitura a 1$200, preço que é o das compras desse genero por outras repartições não militares.

A Marinha gasta 1.000.000 de kilos: a Commissão Central de Compras 750.000; a Prefeitura, a Policia e o resto 1.000.000.

Examine-se bem o caso e veja-se se não seria melhor que o proprio Estado se abastecesse, não comprando o pão a particulares; e quanto a estes, que pagam impostos, não offerecem concorrencia, limitando-se a evitar que o commercio da especialidade não fosse além dos lucros razoaveis.

Agradecendo a acolhida. — *A. L. da Silva*".

DESASTRES EM NICTHEROY

A proposito de commentarios do "Correio da Manhã" quanto aos repetidos desastres de automovel em Nictheroy, escreve-nos um leitor que reside na capital fluminense:

"Sr. redactor: — O "Correio da Manhã" tem chamado a attenção dos poderes competentes para a frequencia dos desastres de automoveis, em Nictheroy.

Um morador da Alameda de S. Boaventura vem applaudir a vossa iniciativa, pois diariamente assiste aos innumeros abusos e atropelamentos que ahi se dão. Ainda hontem, nada menos de tres atropelamentos se deram. Um, no principio dessa avenida, em que foi atropelada uma pobre mocinha de 19 annos; outro, de que resultou estarem hospitalisados um "chauffeur" da Prefeitura e seu ajudante, gravemente feridos, pois a velocidade com que o primeiro conduzia o seu carro fez com que este se espatifasse de encontro a um poste; e, finalmente, do terceiro, de consequencias tragicas, resultou a morte de uma pobre menina de 5 annos, que ia para a Escola Maternal e foi colhida por um caminhão carregado de pedras, que a estraçalhou, dada a velocidade espantosa com que descia a recta da Alameda, onde os autos só trafegam de um lado, pois o outro lado da rua, está intransitavel!

Tome a liberdade de pedir o vosso apoio, porque — coisa inacreditavel: — os jornaes da terra não noticiam taes desastres, como se pode verificar ainda hoje folheando os delles.

Muito grato pela vossa attenção, subscrevo-me vosso assiduo leitor. — *Mario Costa*".

REGULAMENTO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

A proposito de um reparo do "Correio da Manhã", á collaboração da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes de S. Paulo no projecto do novo regulamento das Collectorias, escreve-nos o presidente do orgão de classe:

"Taubaté, 4 de abril de 1939. — Sr. director: — O prestigioso "Correio da Manhã", sempre tão amigo da nossa classe, na sua edição de hoje, em suelto intitulado *Os "canaes competentes"...*, critica uma iniciativa da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado de S. Paulo.

A proposito do ante-projecto de reforma do actual regulamento das collectorias federaes, em elaboração pela ACEFESP, o vibrante "Correio" diz que isso só seria de admittir "se porventura o governo houvesse publicado o seu ante-projecto, para receber suggestões das partes interessadas ou até do publico em geral. E que "a publicação de um ante-projecto de regulamento, elaborado assim sem ser encommendado, de certo modo envolve critica ao silencio a que a administração relegou o assumpto..."

A Associação da nossa classe deseja explicar ao velho amigo dos collectores e escrivães federaes que a sua orientação não partiu de nenhuma preoccupação de critica, nem que lhe inspirou qualquer intuito de censura, quando foi orientada por um espirito publico de collaboração com os altos poderes administrativos do paiz.

Sendo a ACEFESP um orgão da classe dos exactores federaes, estaria, naturalmente, apta para collaborar com o governo e reformar o dum serviço que compete a essas funccionarios desempenhar; e o qual o governo reconheceu a necessidade de ser reformado. Isso provam os artigos 7º, cap. I, e 4º, cap. VI, da lei 284, e, mais directamente, o ante-projecto que mandou elaborar.

Sabendo que estava, assim, em estudos o novo regulamento, a ACEFESP — dentro dos postulados do grande chefe do Governo Nacional — de que desapparecessem os intermediarios entre o governo e o povo, resolveu levar directamente ao governo as aspirações da classe e as observações da experiencia directa, para a melhoria do serviço de arrecadação e de controle.

Ora, parece que qualquer funccionario ou associação de funccionarios pode, sem impertinencia, demonstrando interesse pelos seus deveres, levar ao governo as suggestões da sua experiencia para o aperfeiçoamento dos serviços publicos.

Foi assim pensando que a ACEFESP agiu de tal maneira. E não o fez sem dar previa e respeitosa sciencia á alta administração fazendaria.

Em setembro de 1938, quando da sua visita á São Paulo, o digno director geral da Fazenda Nacional, sr. Romero Estellita, cercado da amizade e admiração que soube conquistar no seio da classe dos exactores federaes, com a sua Associação teve o ensejo, na Delegacia Fiscal, foi scientificado da intenção da nossa Associação, e teve palavras de incentivo para todos nós.

Por officio de 28 de outubro do anno findo, a nossa Associação levou ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Fazenda a idéa da organização do ante-projecto, cuja collaboração está em foco.

Antes de qualquer outro, como chefe mais directo, communicou a ACEFESP a sua intenção ao digno delegado fiscal de S. Paulo que tem merecido expressões de carinhoso applauso pelo trabalho a fazer.

Tambem ao illustre presidente do DASP, sr. Luiz Simões Lopes, a ACEFESP communicou em tempo habil que "seguindo a sabia directriz do DASP, que abriu concurso para aperfeiçoar os serviços publicos, tinha em elaboração um ante-projecto de regulamento das collectorias federaes, que esperava levar ao governo no desejo de collaborar para o melhor mecanismo da arrecadação".

Aquelle brilhante organizador do Serviço Publico Federal ainda mais encorajou a iniciativa, com as seguintes palavras, em carta de 7 de novembro de 1938: "Sciente do projecto de regulamento das collectorias federaes, que está sendo elaborado pela Associação a que v. s. preside, cabe-me congratular-me com a mesma, pela feliz iniciativa tomada. Será o citado projecto, estou certo, excellente subsidio para o estudo que, opportunamente, fará este departamento sobre o assumpto".

Não houve, pois, nem impertinencia, nem intuito de critica á alta administração por parte da ACEFESP, mas, tão só o desejo de collaborar e expressar directamente ao governo que aboliu os intermediarios, as aspirações da classe que representa. E' isso que desejaria ficasse claro, para evitar qualquer mal-entendido, e para o que pedimos ao prestigioso amigo da classe a publicação desta explicação.

Sentimo-nos felizes com esta opportunidade para levar ao grande orgão da imprensa brasileira as expressões do nosso agradecimento pela constante defesa que o "Correio da Manhã" tem feito das nossas justas aspirações.

Patricio e admirador — *F. Curio de Carvalho*, presidente da Associação dos Collectores e Escrivães Federaes do Estado de São Paulo."

S. O. S. PARA A RUA CARDOSO JUNIOR!

Em nome dos moradores da rua Cardoso Junior atormentados por uma série de incommodos que lhes perturbam a paz, escreve-nos um leitor:

"Sr. redactor: — Ouso recorrer ao seu prestigioso jornal, na esperança de obter allivio para os pobres moradores da rua Cardoso Junior, em Laranjeiras, dignos de melhor sorte. Decididamente, sr. redactor, esta via publica não tem merecido a devida attenção por parte das autoridades incumbidas do bem estar collectivo, senão vejamos: as casas, apesar de constantes cuidados dos respectivos habitantes, amanhecem borradas com palavras obscenas; a molecada desenfreada, invade jardins e pomares, causando depredações; dia e noite os automoveis percorrem esta estreita rua, com o escapamento aberto, deixando as infelizes creaturas atordoadas!!!

Com todo esse inferno, e ainda a falta dagua por cima, as terriveis formigas sauva, assanhadas, tendo por P. C. um terreno baldio, entre os ns. 182 e 196, tosam aqui, tosam acolá, reduzindo a simples feixes de ramos seccos os pobres arbustos dos nossos pequenos jardins!

Não seria possivel conseguir-se uma providencia qualquer?

Por um grande serviço, muito grato ficará o patricio — *Cel. A. C. Castro*".

SERVIÇO DE OMNIBUS

A carta que se segue contém uma reclamação justa que deve merecer a attenção das autoridades do trafego e do Serviço de Utilidades Publicas da Prefeitura:

"Sr. redactor: — Pedindo-vos agazalho na vossa secção "Cartas a Redacção" para a publicação da presente confesso-me desde já agradecido.

Morador que sou ha muitos annos no logar denominado Agua Santa, no Engenho de Dentro, zona esta servida pela Viação Cruz de Malta, cujo ponto terminal é, desde 1931, na Avenida Amaro Cavalcante, defronte ao portão principal da Estação de Engenho de Dentro, sem que jámais o trafego soffresse com isso, fomos surprehendidos ha dias pela ordem de saltarmos na rua Engenho de Dentro esquina da citada Avenida ou seja a uns 200 metros da estação em local completamente desabrigado e de transito intenso.

Esse facto, além de trazer graves prejuizos para os passageiros, maximé as senhoras, obrigadas a atravessar a rua no cruzamento, vem offerecer novo empecilho ao transito de vehiculos, com a parada de mais uma linha de omnibus.

Não se diga que a parada defronte á Estação contraria os regulamentos da Inspectoria de Trafego, pois nas mesmas condições se acham as da linha Bomsuccesso, parando no Meyer (Arquias Cordeiro) defronte á ponte da estação e as que terminam na Av. Almirante Barroso e mesmo defronte á estação D. Pedro II, razão pela qual esperamos do sr. Inspector Geral do Trafego — talvez alheio a estas ordens — que seja restabelecido o antigo ponto terminal.

De v. s. attº. leitor — *R. Martins*". .. ..

GRUPO ESCOLAR FECHADO

De Ouro Preto, recebemos a seguinte carta, com uma declaração justa contra o fechamento do Grupo Escolar local:

"Sr. redactor: — Attenciosas saudações. Uma anormalidade digna de ser criticada, pelos grandes inconvenientes que da mesma resultam, se passa actualmente no Grupo Escolar desta cidade.

Agora justamente que os paes de familia pagam a instrucção primaria (!) em nosso Estado, é que para uns ligeiros concertos e remoções de pingas, o grupo resolveu fechar as suas portas, por dois ou tres mezes, segundo consta, deixando as creanças a perambular pelas ruas, ao em vez de collocal-as, como se têm feito em outras localidades do Estado, em predios como aqui existem do governo ou sejam: os vastos salões dos correios, antiga collectoria estadual, antigo gymnasio etc., em cujos salões desoccupados, poderiam os meninos aguardar, sem prejuizo, a morosidade de dois ou tres mezes, para uns concertos de 15 dias (!)

Na qualidade de pae *pagante* recorro a intervenção do Correio no sentido de um appello ao governo que talvez ignore o facto e sua gravidade. — *Um pae pagante.*"

SERVIÇOS DE OMNIBUS

Um nosso leitor, desses que viviam constantemente torturados com a falta de educação dos conductores de omnibus e que inutilmente reclamavam uma providencia que puzesse termo a essa situação, dirigiu-nos estas linhas:

"Sr. redactor: — Graças a Deus e tambem á benemerita imprensa carioca, o poder competente resolveu tomar em consideração o clamor publico contra a grosseria com que o pessoal dos omnibus trata os passageiros de taes vehiculos.

Os trocadores são os mais insolentes. A razão é clara tambem. São recrutados pelas companhias tendo em vista o menor salario. O povo que os supporte...

Emfim... Antes tarde do que nunca. Temos ouvido muitos applausos ás providencias tomadas para obrigar as companhias a melhorar o pessoal dos omnibus.

Oxalá assim seja. — *Um habitante da Tijuca*".

A carta que se segue, procedente de Varginha, Minas, traz um appello afflictivo, em nome dos productores de café que fizeram negocios com o D. N. C.:

"Sr. redactor: — E' com plena certeza de ser bem acolhido que me dirijo a esse grande orgão da imprensa brasileira, em nome de uma classe esquecida pelos poderes publicos, afim de pedir a sua intervenção junto ao Departamento Nacional do Café. O que delle pretendo é um pouco de commiseração para a situação infeliz em que se encontram os pobres productores que tiveram a ingenuidade de vender os seus cafés áquella organização.

Por força de disposição do regulamento de embarque da safra 37|38, entregaram os productores os conhecimentos referentes a cafés de quota retida e o D. N. C., áquelle Departamento, sendo que alguns o fizeram ha mais de um anno. Pois bem. A despeito de reclamações interminaveis, de pedidos sem fim, de expedientes de toda a natureza, não conseguem os interessados receber daquella instituição aquillo que lhes cabe pela venda effectuada.

E', deveras, lamentavel o descaso com que o Departamento acolhe os interesses dos productores: cartas dirigidas ao mesmo, quando logram alguma resposta, constituem uma excepção, pois a burocracia que invadiu aquella instituição domina inteiramente as suas relações com os pobres interessados. No emtanto, o Departamento dispõe de um verdadeiro exercito de funccionarios.

Assim, sr. redactor, peço, em nome dos lavradores, sua mediação junto ao Departamento, afim de que o mesmo providencie quanto antes para o pagamento dos cafés da safra 37|38, os quaes já lhe foram entregues ha mais de um anno.

Grato pela attenção que se dignar dar a esta, apresento as minhas saudações. — *J. M. Silva*"

Os accidentes de vehiculos na capital de São Paulo, em um anno

DADOS INTRINSECOS EM FACE DA IMPRUDENCIA DA VICTIMA

Durante o periodo de 1938 foram victimados pelos accidentes de vehiculos na capital do Estado de São Paulo 909 pessoas. Trata-se apenas de uma parte das occorrencias dessa natureza subordinada a uma causa unica: a imprudencia da victima. Quanto á natureza dos factos, a sua distribuição biparte-se em atropelamentos e quedas das victimas. O numero dos atropelados é consideravelmente superior ao das victimas da queda, estando na proporção de 6 para 1 (788 atropelados e 121 victimas da queda). O movimento geral das occorrencias dessa especie, segundo a idade das victimas, foi o seguinte:

De 1 a 18 annos — Atropelamento: H. 224, M. 86; queda da victima: H. 27, M. 4. Total: H. 251, M. 90.

De 19 a 21 annos — Atropelamento: H. 41, M. 18; queda da victima: H. 1, M. 5; Total: H. 42, M. 24.

De 22 a 25 annos — Atropelamento: H. 45, M. 19; queda da victima: H. 7, M. 1; Total: H. 52, M. 20.

De 26 a 30 annos — Atropelamento: H. 54, M. 11; queda da victima: H. 10, M. 4; Total: H. 64, M. 15.

De 31 a 35 annos — Atropelamento: H. 36, M. 13; queda da victima: H. 5, M. 2; Total: H. 41, M. 15.

De 36 a 40 annos — Atropelamento: H. 47, M. 14; queda da victima: H. 6, M. 3; Total: H. 53, M. 17.

De 41 a 45 annos — Atropelamento: H. 33, M. 9; queda da victima: H. 8, M. 1; Total: H. 41, M. 10.

De 46 a 50 annos — Atropelamento: H. 26, M. 8; queda da victima: H. 7, M. 3; Total: H. 33, M. 11.

De 51 a 55 annos — Atropelamento: H. 21, M. 6; queda da victima: H. 4, M. 1; Total: H. 25, M. 7.

De 56 a 60 annos — Atropelamento: H. 18, M. 9; queda da victima: H. 4, M. 2; Total: H. 22, M. 11.

De 61 a 65 annos — Atropelamento: H. 14, M. 4; queda da victima: H. 1, M. 3; Total: H. 15, M. 7.

De 66 a 70 annos — Atropelamento: H. 13, M. 5; queda da victima: H. 1, M. 1; Total: H. 14, M. 6.

De 71 a 99 annos — Atropelamento: H. 18, M. 8; queda da victima: H. 5, M. 2; Total: H. 23, M. 10.

Sem especificação — Atropelamento: H. 5, M. 1; queda da victima: H. 1, M. 0; Total: H. 6, M. 1.

Total — Atropelamento: H. 638, M. 189; queda: H. 86, M. 32.

O total das victimas está, pois, assim distribuido por sexo:

Homens 685
Mulheres 224

Releva notar a grande percentagem de menores entre as victimas dos atropelamentos e quedas: um numero (menores de 1 a 18 annos) foi de 321 ou seja, approximadamente, 35 % do total dos casos, por conta de "imprudencia da victima" compareceu com cerca de 65 % do total das victimas de accidentes de vehiculos.

O coefficiente de accidentes de vehiculos "por imprudencia da victima" attinge a 71 casos por 100.000 habitantes.

Do exposto se depreende que os accidentes de vehiculos na capital do Estado se caracterizam, por assim dizer, pela predominancia dos casos de atropelamentos sobre as quedas das victimas. A notavel percentagem de menores indica que seria de grande utilidade uma campanha educativa nas escolas e no lar sobre o assumpto do transito urbano. E' digno de nota que a imprudencia se accentua de um modo particular. Dahi o seu importante contributo para as occorrencias dessa especie.

Finalmente, sobre o total de 1.863 casos verificados na capital em 1938, os atropelamentos e as quedas por imprudencia da victima representam 885 occorrencias ou seja 48 %. Vê-se, portanto, que os conductores de vehiculos nem sempre são os unicos culpados pelos accidentes de transito.

Os accidentes de vehiculos constituem, nas grandes metropoles, um dos mais sérios problemas sociaes que até hoje não foram satisfactoriamente resolvidos, e isso porque tal problema não depende exclusivamente da excellencia das medidas acauteladoras e nem mesmo das da cuidadosa systematização das actividades dos conductores; depende tambem da disciplina do individuo e, portanto, da sua educação, estado mental, etc. Devemos considerar, ainda, o problema do transito, que offerece grandes difficuldades na capital paulista, pelo numero consideravel de vias publicas acanhadas, pelas ladeiras numerosas, difficuldades essas que se tornam cada vez maiores devido ao augmento constante da população e, tambem, dos vehiculos. No entanto, a despeito disso, São Paulo não é das grandes cidades do mundo nas quaes maior quantidade de accidentes se registram annualmente. E cuidamos, que aqui, elles declinarão sensivelmente no futuro, quer pela acção intelligente das nossas autoridades especializadas, quer pela paulatina mas efficaz eliminação das ruas condemnadas do ponto de vista do transito.

Attendendo, porém, ao numero de vehiculos aqui existentes, forçoso é reconhecer que tivemos, no transcorrer de 1938, um numero consideravel de accidentes de vehiculos — 1.863, dos quaes resultaram 2.298 victimas. Vejamos a discriminação pormenorizada desses casos:

Atropelamento	1.285	1.352
Collisão de vehiculo	133	261
Queda de vehiculo	89	139
Queda da victima	126	126
Abalroamento	228	393
Incendio no vehic.	1	2
Choque contra immovel	25	25

Nota — a primeira columna diz respeito aos casos segundo os inqueritos instaurados e, a segunda, ás victimas em geral.

Como se vê, os casos conservam atropelamento, na relação dos inqueritos, figuram com 1.285, isto é, 68,9 % do total correspondente á essa relação (1.863). Em face da rubrica "victimas em geral", registra 2.298 atropelamentos, vemos que a percentagem dos atropelamentos é enorme, ultrapassando de 58. Tal facto, sem duvida, vem demonstrar que o excesso de velocidade e outras imprudencias, quer dos autores, quer das victimas, são tambem aqui, as principaes causas de accidentes, como se verá quando divulgarmos os factos em face das causas.

Das 2.298 victimas dos accidentes do anno passado, 1.214 soffreram ferimentos leves; 987, graves, verificando-se 97 mortes.

Facil é, portanto, de se reconhecer que os accidentes de vehiculos, embora não se apresentem com um modo alarmante, fazem jús a cuidadosas attenções tanto da parte das autoridades especializadas como da parte do governo da cidade. Os primeiros realizando campanhas educativas e preventivas periodicamente, e o segundo, na medida do possivel, collaborar para a rapida resolução do problema do transito pelo alargamento das ruas da capital, cuidando do alargamento das ruas estreitas onde o movimento de vehiculos se torna cada vez mais necessario.

(*Communicado do Serviço de Estatistica Policial de S. Paulo*).

CHRONICA ESPIRITA

A MEDIUMNIDADE

Os mediums não são nenhuma novidade; elles, desde tempos immemoriaes para nós, existiram. O Velho Testamento está cheio de prophecias por elles transmittidas. Lá está a pythonisa de Endor, invocando o espirito de Samuel, predizendo a derrota e a morte de Saúl.

Os mediums, quando comprehendidos na grandeza da sua missão, são os verdadeiros portavozes do Céo. E' por seu intermedio que os espiritos incumbidos pelo Christo de incrementar a evolução moral da humanidade, transmittem as suas mensagens, chamando a attenção da creatura humana para a realidade da vida de Além-tumulo e como corollario, a responsabilidade perante a Divina Justiça pelos actos que aqui pratica.

Mediums são todas as creaturas, pois todas tem os seus guias de guarda que lhe fala á consciencia, procurando conduzil-as no caminho do bem, como tambem todas são capazes de ser tentadas pelos máos espiritos que ainda se conservam no ambiente da terra. Ha, porém, mediums mais aptos de ser influenciados. Os que tendo o seu corpo para instrumento de communicação, permittindo a directa confabulação com os espiritos desencarnados. Outros servem para a producção de phenomenos physicos, outros para receber mensagens psychographicas, sendo os sons completamente mecanicos, outros intuitivos, outros videntes, outros auditivos, etc., etc.

A grande maioria das creaturas recolhidas nos hospitaes e casas de saude, considerados como doentes mentaes são tambem mediums, perseguidos por espiritos que estão exercendo vingança, mandados pelos rancorosos para fazer mal, ou por espiritos atrazados que não tendo ainda incorporado, se encostam ás creaturas, para se divertir.

Sobre a mediumnidade e as que se incumbiram a conduzir a humanidade, o espirito que foi o "Cura D'Ars" deu por intermedio do medium Rosa Pax, as mensagens que a seguir publicamos:

VENHO TRAZER A CADA UM A PARCELLA DE LUZ QUE LHE É NECESSARIA

O Ether vibra de mil raios luminosos, cuja expansão sobe a prece ardente do discipulo.

Esses raios são as antenas do medium, antenas infinitamente preciosas, que elle deve desenvolver, applicando-as ás coisas santas.

Se, por fraqueza, deixa elle que as irradiações se extingam, sua mediumnidade desapparece: somente reapparecerá nos dias de prova, porquanto a mediumnidade acompanha de perto os movimentos da alma. Todas essas anomalias tem como causa a perturbação do estado psychico do percipiente.

Nunca me cansarei de repetir a todos vós que me ouvem que o medium é ser santo ou não ser coisa alguma, porquanto a mediumnidade é uma chaga aberta.

Venho trazer a cada um a parcella de luz que lhe é necessaria, é para evitar a confusão entre as doutrinas que matam e as que salvam.

Não sou um justiçador, não venho para mal, mas rectificar, visando levantar a Humanidade, dos erros que a tem perdido.

Não venho para ensinar as Sciencias occultas, mas para denunciar o perigo de *todas as falsas praticas da Mediumnidade*.

Se muitos são perigosos nesta ultima, é porque tenho o encargo grave de fazer que a Verdadeira Substancia penetre as massas e de arrancal-as á dominação dos *falsos magos*, açoites humanos.

Não sou um justiçador, já disse, sou o *Anjo Eterno* que chama seus escravos para o verdadeiro terreno da Fé.

Entenda bem quem quizer entender e salvar-se.

OS MEDIUMS DE DEUS DEVEM ISOLAR-SE DAS CORRENTES CONTRARIAS DO MUNDO

Não é sem perigo para a sua mediumnidade que o discipulo se mistura com o mundo. A "Treva" se lhe apprehende e perigoso é o seu contacto.

Desconfiae, mediuns, buscae a *solidão santa*, aquella onde o coração se abre a Deus pela prece e pelo recolhimento.

Os discursos humanos são um perigo fluidico, porquanto agitam "forças negras", que esguicham sobre a vossa "vestidura", com grande damno para a vossa formação. O diapasão geral é "animal" (perdoem-me este termo).

O homem está preoccupado com as suas necessidades carnaes, todos os seus appetites se orientam para as coisas do Tempo e lhe formam uma libré sombria e dura, cujas agitações são nefastas á ambiencia do medium.

Eis porque alguns que o Céo retira da familia delles, para que elles não embaracem a expansão fluidica.

Ah! só com frequencia chamados a separar, de antes caros, mediuns que se arruinaram com uma perigosa convivencia fluidica.

A "Torre de marfim", é necessaria aos *medium de Deus*, os quaes devem isolar-se das correntes contrarias do mundo.

Numa palavra: o sacrificio deve ser total, para as almas decididas a servir ao Mestre.

Se me objectarem com as necessidades da vida, responderei: *Deus a isso proverá por meio da sua Graça*.

Isto dizendo, não me levanto contra a familia, cellula social indispensavel á manutenção da ordem moral; faço apenas a "joeira" rigorosa de um escol espiritual chamado a *renovar o mundo* e que leva muitos materiaes de sangue profano.

E isto é uma necessidade da hora que nos tempos futuros se abrogará, pois que a marcha ascensional das massas formará correntes homogeneas susceptiveis de "fluidificar" a humanidade necessaria á cultura das altas faculdades. Será o tempo bemdito dos "mediuns ditosos"...

Quanto ao presente, declaro ter que preconizar este methodo de isolamento, porque são taes as condições fluidicas do globo terrestre, que até mesmo o meio familiar constitue a meude um perigo para o medium.

Attente-se a densidade da terceira; por effeito da sua progressão moral, e o campo da mediumnidade se alargará, deixando ao discipulo maior latitude de ambiencia.

Por serem os *mediums de Deus* o "fermento da massa", é que elles precisam preservar-se de conspurcar seus proprios fermentos. E porque a massa tem de levedar abundantemente, que o "levedo" deve ser puro.

Entenda bem quem quizer entender e salvar-se-á quem seguir estrictamente a Senda.

Ora, "o caminho é estreito", repete o Mestre. — *Cura d'Ars*."

Fred. Figner

Está prompta a redacção final do projecto de Justiça do Trabalho

Foram examinadas numerosas suggestões vindas de varios pontos do paiz

A commissão especial nomeada pelo ministro do Trabalho para elaborar o ante-projecto de organização da Justiça do Trabalho entregou hontem ao sr. Waldemar Falcão a redacção final do mesmo. De accordo com as instrucções do presidente da Republica, transmittidas pelo ministro do Trabalho, a Commissão refundiu o projecto anterior, modificando a disposição da materia e dando-lhe um arranjo mais systematico. Não houve uma alteração substancial do projecto, porém, tornou-se mais flexivel a applicação do systema, retocando-se para melhor o rito do processo. A Commissão elaborou, em seguida, um ante-projecto de reorganização do Conselho Nacional do Trabalho, adaptando-o ás novas funcções que passa a exercer na engrenagem da Justiça do trabalho.

Fazendo entrega ao sr. Waldemar Falcão dos dois ante-projectos, o sr. Deodato Maia, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, disse, em breves palavras, o que foi o serviço realizado pela commissão que, durante quasi dois annos, vem estudando o assumpto, tendo examinado uma a uma todas as suggestões que vieram de differentes logares do paiz ao ante-projecto inicial.

Depois do sr. Deodato Maia, falou, ainda, o sr. Rego Monteiro, membro tambem da Commissão, que assignalou alguns pontos essenciaes da redacção final, aproveitando o ensejo para destacar a politica social do actual governo e do ministro Waldemar Falcão.

O titular do Trabalho agradeceu á commissão os seus serviços. Encareceu a importancia da Justiça do Trabalho e o interesse que tem pela sua creação o presidente Getulio Vargas, a quem se deve, disse, a renovação que, em materia social, se realizou no Brasil a partir de 1930 e continua ainda se processando, através de leis sábias e justas que tornam a legislação trabalhista brasileira uma das mais adeantadas senão a mais adeantada do mundo.

A commissão recebida pelo ministro era composta dos srs. Deodato Maia, Luiz do Rego Monteiro, Geraldo Faria e Helvecio Xavier Lopes, tendo deixado de comparecer por motivo justificado os srs. Oliveira Vianna e Oscar Saraiva.

Os trabalhos do Comité Ibero-Americano de cooperação intellectual

Durante o segundo semestre do anno findo, o Comité Ibero-Americano de Cooperação Intellectual publicou mais dois volumes de sua collecção. O primeiro, "Tradições Peruanas", de Ricardo Palma, traduzido pela sra. Mathilde Gomes, com prefacio de Clemente Palma, é uma attrahente chronica do Perú antigo. "Folklore Chileno", o segundo volume, comprehende contos e poemas araucanos e trechos chilenos da tradição oral na antiga Hespanha. Esse trabalho foi elaborado por um sub-comité de peritos nessas questões, sob a presidencia do professor Rivet que teve como collaboradores mais proximos a senhorita Georgette e o sr. Jacques Coustelles.

O Comité de Publicações da Collecção Ibero-Americana emprehendeu junto ao Departamento de Educação Nacional de Cuba as necessarias *demarches* no sentido de fazer publicar o "Folklore Musical" daquelle paiz. Já se installou em Havana uma commissão afim de preparar os documentos destinados a esse volume.

Foi, por sua vez, decidido, que o Comité se dirigiria á Commissão Nacional Argentina de Cooperação Intellectual, quanto á publicação do "Martin Fierro", traduzido em versos brancos pelo sr. Marcel Garayon, com um prefacio do sr. Ricardo Rojas.

No programma de 1939 foram incluidas as obras dramaticas do consagrado autor uruguayo Florencio Sanchez, que comprehendem, entre outras, as seguintes peças treatraes: *Mi Hijo Doctor, Los Muertos, Barranca Abajo, Moneda Falsa, En Familia*. O sr. Enrique Diez Canedo prefaciará esta traducção, que será feita pelo sr. Max Daireaux.

Tambem volumes brasileiros foram objecto das cogitações do Comité. Entre esses, encontram-se os "Ensaios", de Joaquim Nabuco (em traducção de Victor Orban e com prefacio de Graça Aranha) e "O Mulato" de Aluizio de Azevedo, como complemento aos já apparecidos: "Dom Casmurro", de Machado de Assis e "O Diamante no Brasil", de Joaquim Feliciano dos Santos.

A CREANÇA TINHA, NO ESTOMAGO, ALFINETES, BOTÕES, GRAMPOS E UM BROCHE!

Chicago, 27 (U. P.) — A sra. Guerdon Worth, de Gurnee, Estado de Illinois, tendo ao collo sua filhinha Joanne, de 18 mezes, compareceu a um hospital desta cidade e declarou aos medicos que a creança tinha comido alguma coisa "que não lhe agradava".

A sra. Guerdon tinha razão. Munidos de um Bronchoscopio, os medicos retiraram do estomago da creança os seguintes objectos:

Quatro alfinetes de segurança, abertos.
Dois botões.
Dois grampos para cabello.
Um broche de celluloide.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Chamada para prova escripta do exame vestibular, hoje, 28 do corrente, na Faculdade Nacional de Medicina. (Av. Pasteur) — A's 8 horas — Geographia, biologia geral e historia natural. Todos os candidatos inscriptos, cujos requerimentos foram deferidos: francez, hespanhol, italiano, inglez e allemão, para os candidatos que não responderam á chamada no dia 27.

A's 10 horas — Portuguez — Todos os candidatos inscriptos, cujos requerimentos foram deferidos.

Na Escola Nacional de Engenharia — (Largo de São Francisco) — Ás 12 horas — Mathematica — Todos os candidatos cujos requerimentos foram deferidos.

O DIA POLICIAL

O CRIME DO CABUÇÚ

Preso, na delegacia do Meyer, um filho do procurador do velho Abranches

O commissario Sergio, do 22º districto, deteve, hontem, ás proximidades de uma marmoraria existente á rua Senhor dos Passos, 215, o individuo João Lauria, filho de Paschoal Lauria, procurador do capitalista Abranches, assassinado na madrugada de sexta-feira da paixão. João teria sido apontado como autor do estrangulamento do velhinho solitario, figurando Orestes, no caso, como espia, por isso que, segundo a versão agora levantada, teria elle ficado a vigiar a casa, emquanto João estrangulava Abranches. O detido de hontem, na rua Senhor dos Passos negou, entretanto, qualquer participação no crime, chamando-se a ignorancia de todo o acontecido. Ao que tudo faz crêr, João Lauria será removido, hoje, para a 3ª Delegacia Auxiliar, afim de ser, alli, ouvido pelo dr. Linneu Cotta.

DUAS AGGRESSÕES A CANIVETE

O menor Alberto, de 16 annos, filho de Cypriano Fernandes, morador á rua São Clemente, 36, foi mandado, hontem, por seu pae, a um botequim existente ás proximidades de sua residencia, afim de comprar 250 grammas de manteiga.

Ao ali chegar, Alberto encontrou-se com um outro rapazola, que elle declara apenas conhecer de vista, o qual se poz, com elle a questionar. A uma expressão mais forte deste ultimo, Alberto revidou com outra, tendo o desconhecido, que se achava armado de canivete, investindo contra elle, ferindo-o no pescoço e no braço esquerdo. Alberto foi levado ao Hospital Miguel Couto e ali pensado, emquanto o aggressor fugia. A policia local soube do facto e procura localizar o criminoso.

— Em consequencia de aggressão a canivete na rua Maranguape, foi pensado na Assistencia o operario Cosme de Oliveira, morador á rua Benicio de Abreu, 14, casa 3, que recebeu um ferimento no thorax. A victima se retirou após os curativos.

APANHADOS PELO AUTO OS QUATRO "PINGENTES"

Passava pela praça da Republica, um bonde em que viajavam como pingentes os seguintes passageiros: Clovis Carlos de Souza, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 24; Antonio Fernandes de Paula, residente á rua Padre Manso n. 192, casa 31; Antonio Paiva, domiciliado á rua Pirapora n. 13 e Francisco Dias Barbosa, residente á rua Affonso Cavalcanti n. 150.

Ao chegar em frente ao Quartel General do Exercito, um automovel passou de raspão no bonde e colheu os quatro passageiros acima referidos, causando-lhes ferimentos diversos pelo corpo. Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia. O chauffeur fugiu, sem que fosse possivel tomar-se-lhe o numero do carro.

QUEIXA CONTRA UMA EMPRESA VENDEDORA DE APOLICES

Esteve, hontem, na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social o sr. Francisco Victor Caruso, residente á rua da Constituição n. 71, o qual se queixou do seguinte: ha tempos, comprára, em nome do seu sobrinho, Francisco Caruso, um plano de apolices em prestações, á Empreza Nacional de Economia Limitada, estabelecida á rua do Rosario n. 114, já tendo pago .... 565$000, importancia mais que sufficiente para a amortização integral da apolice. Entretanto, até hontem o sr. Francisco não conseguira entrar na posse do titulo que já lhe pertencia. Tem ido varias vezes á referida empreza, mas encontra sempre as portas fechadas. Além disso, reparára que, afinal, a sua apolice ora apparece como pertencendo á série 527, ora á 682 ou 725.

Sem saber o que fazer, resolveu pedir providencias ás autoridades, afim de que estas lhe facilitem os meios necessarios de receber a apolice que comprou.

A CERA INCENDIOU-SE, QUEIMANDO A MENOR

E' empregada na casa n. 451 da rua São Clemente a menor Zenith Marciano Silva, de 14 annos, a qual, hontem, na cosinha da casa referida, foi victima de doloroso accidente, soffrendo queimaduras do 2º gráo, nas mãos e nas pernas. Preparava-se a cêra, que seria applicada ao soalho, quando as chammas do fogão se communicaram á lata de cêra, causando queimaduras a Zenith, nas mãos e nas pernas. A pobre menina foi recolhida ao Hospital Miguel Couto.

O OMNIBUS COLLIDIU COM O AUTO, FERINDO-SE OS PASSAGEIROS DESTE

O omnibus n. 134, da Viação Excelsior, linha Laranjeiras, dirigido pelo chauffeur Emilio Silva, descia hontem, á tarde, em direcção á rua Almirante Barroso quando, na Cinelandia, em frente ao cinema Odeon, collidiu violentamente com o auto particular n. 28.015, de propriedade de Rodrigo Magalhães e dirigido pelo motorista Alvaro Martins. Este, aproveitando-se da ausencia do patrão, encheu o carro com varias pessôas de suas relações de amizade e saiu, em passeio, com a tropa, sendo, a meio do caminho, surprehendido pelo desastre.

Em consequencia do accidente, de que resultaram avarias sensiveis no auto particular, houve as seguintes victimas: Laurentina Rabello da Costa e Elza Martins, residentes á travessa São Diogo, 13; Manoel Branco, empregado no commercio, domiciliado á rua do Bispo, 217; Giovanni Calça, tambem empregado no commercio, morador á rua Barão de Mesquita, 1031, e Amelia Gloria, domiciliada á rua Haddock Lobo, 445, todos com escoriações e contusões generalizadas.

As victimas, após pensadas na Assistencia, retiraram-se. Do caso tomou conhecimento o commissario Jefferson, do 5º districto, que effectuou a prisão dos motoristas.

CAIU SOBRE A CLARABOIA E ACABOU NO H. P. S.

No sobrado do predio n. 10 da rua da Lapa trabalha Maria Clara, a qual, hontem, ao subir uma escada, foi victima de quéda, projectando-se sobre uma claraboia existente na casa. Esta, partindo-se, causou ferimentos de natureza grave em Maria, que acabou desacordada na área interna do edificio, onde a foram encontrar os empregados de uma fabrica estabelecida no primeiro pavimento do predio. Maria Clara foi internada no H. P. S.

ESPANCADOS PELA MADRASTA, FUGIRAM PARA A CASA DA TIA

A sra. Deolinda Chaves, residente á rua dos Cajueiros n. 127, esteve na delegacia de Menores apresentando ao commissario Paulo os meninos Helio e Celia, de 10 e 12 annos, respectivamente, seus sobrinhos, filhos de seu irmão Antonio Ernesto Pinto, casado em segundas nupcias e morador á rua da Alegria n. 577, casa 111.

Disse a referida senhora que os seus sobrinhos haviam apparecido em casa chorando, dizendo que eram constantemente espancados pela madrasta. E, como apresentassem signaes de espancamento, d. Deolinda resolvera leval-os á presença das autoridades, afim de que estas tomassem as providencias necessarias.

Helio e Celia serão submettidos a exame de corpo de delicto.

FALLECEU SEM ASSISTENCIA MEDICA

Quando passava, hontem, pela praça Deodoro, na Cinelandia, foi victima de mal subito, vindo a fallecer, o empregado no commercio José Nascimento Silva, morador á rua Santo Amaro, 196. As autoridades do 5º districto fizeram remover o corpo para o Instituto Anatomico.

VICTIMAS DOS AUTOS

No Hospital Carlos Chagas foi pensado o operario Antonio Fonseca, residente á rua Divisoria, 131, em Bento Ribeiro, o qual, atropelado por auto na rua João Vicente, em frente ao n. 259, recebeu fractura da perna esquerda, sendo recolhido ao Hospital Carlos Chagas.

CAIU E FRACTUROU O CRANEO

Em consequencia de quéda na residencia, á rua dos Cajueiros n. 91, foi pensado na Assistencia, apresentando fractura do craneo e contusões pelo corpo, o pedreiro Augusto Joaquim Soares, o qual, após os curativos, foi internado no H. P. S.

INGERIU GUAYACOL PARA MORRER

O conductor da Light, Hermenegildo Gomes da Silva, de 30 annos de edade, hontem, em sua residencia, á rua Guaxiama numero 37, em Marechal Hermes, tentou suicidar-se, por motivos ignorados, ingerindo forte dóse de guayacol. O tresloucado foi medicado no Posto Central de Assistencia, e, em seguida, retirou-se.

ACTOS RELIGIOSOS

Celeste Jaguaribe de Mattos Faria

(ANNIVERSARIO NATALICIO)

Sua familia communica que mandará rezar amanhã, sabbado, 29 do corrente, missa pela bonissima alma de CELESTE JAGUARIBE DE MATTOS FARIA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas da manhã. No domingo, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, será feita a benção do seu tumulo no Cemiterio de São João Baptista. (T 14371)

Maria Leonor Lobo Moreira da Silva

(NENEM)

Julio Augusto Moreira da Silva, Dr. Annibal Moreira, Zulmira Lobo Moreira Fialho, Viuva Comte. Amilcar Moreira da Silva e filhos, Zilka Lobo Moreira da Silva, Dr. Asdrubal Lobo Moreira da Silva, senhora e filhos, Loella Lobo Moreira da Silva, Helena Moreira Fialho e seu noivo, Tte. Jayme de Azevedo Pondé, Tte. Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira e sua noiva, Sta. Nadyr Vaz da Costa, Myriam Moreira de Saint-Brisson Pereira, Viuva Dr. Eduardo Moreira, Viuva Dr. Carlos da Gama Lobo e filha, Dr. Fausto Moreira, senhora e filhos e Capitão Virginio da Gama Lobo (ausente), profundamente gratos pelas manifestações de pezar já recebidas por occasião do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia, MARIA LEONOR LOBO MOREIRA DA SILVA (NENEM), convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabbado, 29, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião. (T 14382)

Nadir Pragana de Almeida

(FALLECIDA EM OURO-FINO)

Dr. Americano Dalto de Almeida (ausente), Viuva Leonel Serra e filhos, Dr. Thomaz Wolney de Almeida e familia, Cel. Pedro Mariani Serra e familia, Dr. Accacio de Almeida e familia, Viuva Dr. Salvio de Almeida e filhos e Zenaide de Almeida convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida esposa, cunhada e tia, mandam rezar amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. dos Passos na egreja do Carmo (rua 1º de Março). (T 14378)

Desembargador Alfredo de Almeida Russell

Anysio de Sá, senhora, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que fazem celebrar por alma do seu presado amigo e parente, DESEMBARGADOR ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL, hoje, ás 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, egreja da Candelaria. (T 14406)

Vice-Almirante Augusto Carlos de Souza e Silva

Sua familia communica o seu fallecimento e convida as pessôas de suas relações e amisade, para a missa de corpo presente que será officiada ás 8 horas e 30 minutos de hoje, na egreja de Santa Therezinha, á rua Salvador Corrêa, convidando, ao mesmo tempo, para o enterro, que sairá do mesmo local, ás 9 horas, logo após ao acto religioso, para o cemiterio de São João Baptista, o que agradece, desde já. (T 11374)

Cecilia de Souza Cardoso

Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Dr. Nelson de Almeida Cardoso, senhora e filha, Coronel Hildeberto de Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Orlando de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Esther de Almeida Cardoso, Dr. Joaquim de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Viuva Dr. Francisco de Almeida Cardoso e filhas, agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, CECILIA DE SOUZA CARDOSO e convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 29 do corrente, ás 10 hs. e 30, confessando-se antecipadamente gratos. (T 14381)

Dr. Marciano Aguiar Moreira

Dr. Carlos de Aguiar Moreira e filho, Dr. Oscar de Aguiar Moreira, Djanira de Aguiar Moreira, Antonieta de Aguiar Moreira, Carlos Migliora, senhora e filhas, Dr. Antonio Cresta, senhora e filha, e Esther de Aguiar Moreira, profundamente agradecidos a todos quantos os confortaram por occasião do fallecimento de seu querido pae, sogro e avô — DR. MARCIANO AGUIAR MOREIRA — convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, sabbado, 29 do corrente, ás 10 e 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos. (T 13635)

Engenheiro Marciano de Aguiar Moreira

O Inspector, os engenheiros e demais funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas, numa homenagem postuma ao ex-inspector, provecto engenheiro e digno amigo, DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, mandam rezar amanhã, sabbado, 29 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 10 1|2 horas, missa pelo repouso de sua alma, no altar de São Francisco de Salles da egreja de São Francisco de Paula e convidam os seus parentes, collegas e amigos para assistil-a. (T 14396)

Nadir Pragana de Almeida

FALLECIDA EM OURO FINO (MINAS)

Dr. Americano de Almeida (ausente), Affonso Xavier Pragana, senhora e filho, Zair Pragana, senhora e filhos, Augusto Lemelle, senhora e filhos, Oscar Pragana, senhora e filhos, Viuva Amalia Pragana e filhos, Viuva Maria Pragana e filhas, convidam a todos os parentes e pessôas amigas, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima, NADIR PRAGANA DE ALMEIDA que será celebrada amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (T 13662)

Edgard Werneck Furquim de Almeida

A turma de engenheiros civis de 1913 convida a Exma. familia e os amigos de seu pranteado collega, EDGARD WERNECK FURQUIM DE ALMEIDA para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, na Capella da Fundação Romão Duarte, á rua Marquez de Abrantes n. 48, como preito de saudade que rende á memoria daquelle inesquecivel collega, na data anniversaria da sua collação de grão. (T 13666)

Dr. Marciano de Aguiar Moreira

O Jockey Club Brasileiro convida aos seus associados, turfmen e amigos a comparecerem á missa de 7.º dia que manda rezar em suffragio da alma do seu nunca assás pranteado presidente honorario, DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA, no sabbado, 29 de abril, no altar de N. S. da Conceição, ás 10 ½, na egreja de São Francisco de Paula.

A todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, o Jockey Club Brasileiro antecipa os seus agradecimentos. (23681)

Dr. Marciano Aguiar Moreira

Onofre de Oliveira e familia mandam celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do seu saudoso chefe e amigo. (T 13636)

Palmyra Lara de Almeida

O Commandante Adalberto Lara de Almeida, senhora e filhos, Viuva Almirante Lara e filha, Zeferino Pinto e senhora, Viuva Marina Lara Januzzi, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua querida mãe, cunhada e tia, Palmyra, mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas de amanhã, sabbado, 29 do corrente. (T 16396)

Heitor Wanderley da Silva

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que tomaram parte na sua profunda dôr, prestando as ultimas homenagens ao seu querido HEITOR, acompanhando o enterro, assistindo a missa, enviando flôres e corôas, manifestando o seu pezar por telegramma, cartas e cartões, muito sensibilisada testemunha por este meio o seu sincero reconhecimento. (T 13639)

Raphael Cinelli

(7º DIA)

Maria Assumpta Cinelli, Vicente Cinelli, esposa e filhos, José Cinelli, esposa e filhos, Salvador Cinelli, esposa e filhos, Maria Cinelli, José Gioia, esposa e filhos, agradecem aos parentes e pessôas amigas que compareceram ao saimento funebre, enviaram corôas, flôres, cartas, cartões e telegrammas por occasião do passamento de seu pranteado esposo, pae, tio, sogro e avô, RAPHAEL CINELLI, e, ao mesmo tempo, os convidam para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, sabbado, dia 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja S. José. Desde já se confessam gratos. (T 16374)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

MARIA PEIXOTO agradece uma graça alcançada. (T 14348)

STA. ZELIA E FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço o favor para o Mario. — THEODOSIA. (T 14397)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Humildes agradecimentos por uma graça alcançada. — CUSTODIO PEREIRA SOBRINHO. ([illegible])

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner Bros. First National apresenta

DIFFICIL DE APANHAR

— COM —

Dick Powell

Olivia de Havilland

Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON

Telephone: 42-0053

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

R. K. O. Radio apresenta

TRANSPACIFICO

— COM —

VICTOR MC LAGLEN
CHESTER MORRIS
WENDY BARRIE

Paramount News
Complemento Nacional

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R. K. O. Radio apresenta

— COM —
CARY GRANT
VICTOR MCLAGLEN
DOUGLAS FAIRBANKS Jor.
Complemento Nacional

BALCÕES 2$000

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Alliança Star Films apresenta

KATIA

— COM —

DANIELLE DARRIEUX

JOHN LODER

Fox Movietone News
Complemento Nacional

GLORIA

Telephone — 42-0037

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Warner Bros. First National apresenta

IRMÃS

— COM —

BETTE DAVIS

ERROL FLYNN

Paramount News
Complemento Nacional

S. JOSE'

Telephone — 42-0592

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
A "Warner Bros" apresenta

PRISCILLA LANE
ROSEMARIE LANE
LOLA LANE e
e GALE PAGE
— EM —

QUATRO FILHAS

ONDE SURGEM AS ESTRELLAS — Short — FOX MOVIETONE NEWS — COMPLEMENTO NACIONAL.

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 horas) e CREANÇAS 1$

2.ª-feira: ANNABELLA — LORETTA YOUNG e TYRONE POWER em "SUEZ" 20th Century Fox — Horario: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

Matinées diarias a partir de 2 horas

Warner First apresenta

QUATRO FILHAS

— COM —

PRISCILLA LANE
LOLA LANE
ROSEMARY LANE
CLAUDE RAINS
GALE PAGE
JOHN GARFIELD

O TOURO AVACALHADO
desenho do MARINHEIRO
Paramount News
Complemento Nacional

2.ª-feira: OS SEGREDOS DE UMA ACTRIZ com Kay Francis

IPANEMA

Tel.: 47-0035

A Paramount apresenta

CONQUISTADORES DO AR

— COM —
FRED MC MURRAY
RAY MILLAND
LOUISE CAMPBELL

A R. K. O. Radio apresenta

FUGITIVOS DA NOITE

— COM —
FRANK ALBERTSON

FERREIRO DA ALDEIA
(Desenho)
Complemento Nacional

2.ª-feira: ANJO DA FELICIDADE com Shirley Temple e O GRANDE HOMEM VOTA com John Barrymore

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

MARIA ANTONIETTA

— COM —
TYRONNE POWER
NORMA SHEARER
JOHN BARRYMORE
NOTICIAS DO DIA

Complemento Nacional
Só na matinée de Domingo
RED BARRY
(Imp. até 10 annos)

2.ª-feira: OS SEGREDOS DE UM DOM JOÃO com FREDRIC — MARCH —

PLAZA — Ar Condicionado e cadeiras Estufadas. HOJE — A'S 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A BESTA HUMANA de E. ZOLA. (Imp.º até 18 annos) — Art-Films, com JEAN GABIN — SIMONE SIMON. Desenho Colorido, nacional. 2ª Feira — "O FILHO DE FRANKENSTEIN" com Boris Karlof, Bela Lugosi. Improprio até 14 annos.

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas. SERVIÇO DE LUXO — JUSTIÇA IMPLACAVEL. Imp.º p. creanças. A ARANHA NEGRA, 4º e 5º Epis. (Imp.º até 14 annos) — Nacional. 2ª Feira — PEQUENA SAPECA — A GRANDE BARREIRA. Imp.º p. creanças. O GUARDA VINGADOR, 9º e 10º Episodios. (Imp. até 14 annos).

OPERA — HOJE — A partir de 2 horas. FLORES DA PRIMAVERA — A GRANDE BARREIRA — Improprio para creanças. A ARANHA NEGRA, 6º e 7º Epis. (Imp.º até 14 annos), nacional. 2ª Feira, REVIRAVOLTAS DA SORTE, A PEQUENA DO EXERCITO, A ARANHA NEGRA, 8º e 9º Eps. Imp.º até 14 annos.

PRIMOR — HOJE — A partir de 1 hora. A FILHA DO SAMURAI, 12 DO DIABO. Imp.º p. creanças, A ARANHA NEGRA, 4º e 5º Epis. Imp.º até 14 annos — Nacional. 2ª Feira — FLORES DA PRIMAVERA — SOB AS ESTRELLAS DO OESTE — O GUARDA VINGADOR 7º e 8º Epis. (Imp.º até 14 annos).

ERROL FLYNN — BASIL RATHBONE — DAVID NIVEN — DONALD CRISP

PATRULHA DA MADRUGADA — 2.ª-FEIRA NO **ODEON**

---

1 NOTICIAS DO RIO
2 MEXICO — Viagem colorida
3 METROTONE NEWS — O Mundo no dia.
4 FESTA DE ANNIVERSARIO — Variedade musical
5 ACTUALIDADES UFA — O Mundo em desfile
6 A CHAMMA E A MARIPOSA — Symphonia colorida da nova série de Walt Disney
7 AS EXTERMINADORAS — Um documento inedito da série "A luta pela vida"
8 IMPRENSA ANIMADA CINEAC — O film magnaine exclusivo de CINEAC TRIANON, com as ultimas novidades do mundo, chegadas por via aerea, com

ALBANIA OCCUPADA

HOJE - Almoço e chá musicados pelo conjunto LES BALALAIQUES

ALHAMBRA

DULCINA
ODILON

apresentam HOJE em

PREMIÉRE

ESPECTACULO COMPLETO ás 20,45

SENHORITA MINHA MÃE

3 actos de Louis Verneuil, trad. de Bandeira Duarte

AMANHÃ: VESPERAL ELEGANTE ÁS 16 HORAS

A' NOITE: Sessões ás 20 e ás 22 horas

Localidades á venda para todos os espectaculos até Domingo

CINEMAS

Dorothy Lamour e Lloyd Nolan

"THEATRO FLUCTUANTE" — Ha alguns mezes atrás, os studios da Paramount em Hollywood fizeram construir uma grande piscina, na qual podiam navegar, á vontade, botes, lanchas e até pequenos "yachts".

Recentemente, a piscina voltou a encher-se d'agua, afim de que nella fossem filmadas algumas scenas de "Theatro Fluctuante", primorosa producção que tem como interpretes principaes dois idolos do nosso publico: a doce Dorothy Lamour e o sympathico Lloyd Nolan. A referida piscina tem capacidade para 150.000 litros, foi toda construida em cimento e custou 20.000 dollares! Mede 38 metros de largo por 42 de comprimento, e tem 4 metros de profundidade numa de suas cabeceiras.

Em "Theatro Fluctuante", film que o São Luiz começa a exhibir hoje, a piscina foi adaptada de modo a dar a impressão de que é uma das margens do caudaloso Mississipi.

VARIAS NOTAS

BORIS KARLOFF NOVAMENTE MONSTRO — Pela terceira vez, Boris

Bela Lugosi Boris Karloff

Karloff está interpretando o monstro de Frankenstein na tela.

Usando uma horrivel maquillagem, augmentada em tamanho por pesadas roupas e sapatos de chumbo, Karloff será visto a partir de segunda-feira no Plaza, no mesmo papel que creou em "Frankenstein" e em "A Noiva de Frankenstein". O seu novo film é "O Filho de Frankenstein".

Apesar do Karloff ser habilidoso actor, competente para interpretar qualquer papel, elle é mais conhecido pelas suas estarrecedoras caracterizações. Elle foi "A Mumia", uma das maiores caracterizações da tela e appareceu nos papeis mais fortes do cinema.

—□—

ERROL FLYNN, BASIL RATHBONE E DAVID NIVEN — O film que a Warner acaba de re-filmar, em toda a espectacular versão, afim de repetir o exito ruidoso de annos passados, quando, na

Errol Flynn

primeira versão, constituiu um dos melhores desempenhos de Richard Barthelmess, rememorando os dias de inutil e cruel sacrificio, da Grande Guerra, pinta em cores rubras e vivas o drama tragico da mocidade heroica que, no Céo, dignamente, escreveu essas paginas gloriosas, capitulos infernaes dos destinos do Homem empolgado pela luta fratricida! Errol Flynn, o maior aventureiro dentro e fora da tela, pilotou elle proprio seu avião, o mesmo acontecendo com David Niven.

"Patrulha da Madrugada" com seu dynamismo, seu drama angustioso e seus grandes astros, estará, a partir de segunda-feira, na tela do Odeon.

—□—

"PEQUENA DE OUTRA NOITE" — O termo "escandaloso" adaptado ao film "Pequena de outra noite" poderá chocar os moralistas. Na realidade o que se quer dizer é que o film é cheio de escandalos embora sem escandalo nenhum...

A historia tem inicio com a invasão á meia noite do quarto de um diplomata

Gusti Huber

solteiro. O intruso no caso é uma linda menina que, para fugir da policia, se mette sem cerimonia, após ter se despido, na cama onde o rapaz repousa como um justo e tem ainda o descaramento de receber os policiaes que batem pouco depois á porta do aposento, recommendando que não acordassem o "esposo".

"A pequena de outra noite" conta com a presença de Gusti Huber, Willy Fritsch e Ingeborg Kusserow. E' um film destinado a divertir immensamente, tão original e escandaloso são as suas sequencias.

Estréa no Pathé Palacio, segunda-feira proxima.

—□—

"O ESPECTACULO MAIS HUMANO DO CINEMA" — O Broadway vae lançar, na proxima segunda-feira, um film que foi considerado o espectaculo mais humano que o cinema já produziu. Não se trata de recorrer ao circulante uma obra de propaganda arrojadamente lançada aos grandes mercados pelos departamentos de publicidade. Nada disso.

"Ruas da Cidade", é um espectaculo admiravelmente sincero, cheio de originalidade, ainda que creado num ambiente tão conhecido de nós todos, tão explorado já pelas cameras. Mas ha qualquer coisa de novo para maravilhar a nós, não sabemos se é vida na interpretação de Edith Fellows e Leo Carrillo, se é do director de Albert S. Rogell, se é o verdadeiro cinema que entra em jogo com todos os seus recursos.

Edith Fellows

—□—

"ROMANCE DO SUL" — A escolha de director é a mais importante e difficil tarefa que um productor e seu assistente têm, sendo de maxima responsabilidade esta decisão.

Loretta Young e Richard Greene

cordo com o enredo do film. Após eleito o director e mais tarde o elenco, as pesquizas começam, mas com "Romance do Sul", não se deu o mesmo, sendo o principal, era filmar o Kentucky Derby quando repleto de assistentes, e isto não deu o minimo trabalho ao director Butler.

Assim que ficou decidido o enredo, o Kentucky Derby foi filmado num bello dia em que jámais houve tantos espectadores.

Quanto á Loretta Young e Richard Greene, protagonistas deste maravilhoso drama, não é necessario falar. Todos os que tiveram a "chance" de assistir "4 Homens e uma prece", sabem perfeitamente que bello par formam.

Segunda-feira, no cartaz do Palacio, será apresentado o maravilhoso film technicolor "Romance do Sul".

—□—

JOHN BARRYMORE VAE SEPARAR-SE DE ELAINE BERRIE — *Hollywood*, 27 (U. P.) — O famoso astro cinematographico John Barrymore annunciou que vae se separar da joven actriz Elaine Berrie.

A proposito, recorda-se que a actriz Berrie demonstrou grande interesse por Barrymore e apesar da sua juventude contrahiu matrimonio com elle, já veterano actor.

"As questões constantes e a incompatibilidade geral chegaram a tal estado — disse Barrymore — que o melhor é nos separarmos.

"Apesar da existencia de incompatibilidade eu continuava vivendo com minha esposa, porque ella compartilhava na tarefa de educar os meus queridos filhos. Não ha, entretanto, nada definido a respeito do divorcio. E isso haverá se ella o requerer."

Estas duas figuras do cinema, que, apezar da grande differença de edade, contrairam matrimonio, e recentemente, eram conhecidas como "Ariel e Caliban".

—□—

"VERDI" — A musica é a linguagem accessivel a todos os povos. O traço de união de todas as raças. Não conhece fronteiras... E' emoção, poesia, sentimento emfim. Um film tendo a musica, não como um simples acompanhamento, mas como o seu proprio fundamento, logra, quasi sempre, successo em todos os quadrantes.

"Verdi", nesse particular, é o mais completo film até hoje feito. Biographando o renovador da musica italiana, ao tempo que reconstitue toda uma época, vae revelando as fontes de inspiração do grande compositor.

"Verdi" é a suprema glorificação da arte lyrica na tela. Um dos maiores espectaculos artisticos até hoje vindos ao Brasil. Será estreado por Art-Films no Plaza e no Pathé Palacio, simultaneamente, a 8 de maio proximo.

NACIONAL — R. V. Patria — 26-6072 — Hoje em Matinée e Soirée

O Professor Pharaó — HAROLD LLOYD

JOSETTE — com — SIMONE SIMON — DON AMECHE — ROBERT YOUNG

MASCOTTE — HOJE — SERVIÇO DE LUXO — PEQUENA SAPECA — A ARANHA NEGRA 10º 11º Epis. (Imp. até 14 annos) — Nacional —

VARIETE' — HOJE — A FILHA DO SAMURAI — 7 PECCADORES — Imp. p. creanças — A ARANHA NEGRA 6º 7º Epis. — Imp. até 14 annos — Nacional —

HADDOCK LOBO - HOJE — O GLADIADOR — PEQUENA SAPECA — A ARANHA NEGRA 2º 3º Epis (Imp. até 14 annos) — Nacional —

RITZ — HOJE — O GLADIADOR — REVIRAVOLTAS DA SORTE — A ARANHA NEGRA, 2º 3º Epis. Imp. até 14 annos — Nacional —

MUSICA

CONCERTO DA SOCIEDADE DE INTERCAMBIO MUSICAL

Os bons concertos de musica de camara não são tão numerosos, entre nós, que não tenhamos de elogiar a Sociedade de Intercambio Musical por ter inaugurado a sua temporada com uma audição dessa especie. O segundo louvor é pela escolha dos artistas, que tomaram parte no concerto, dentre os mais notaveis do nosso meio.

Oscar Borgerth, Edmundo Blois e Francisco Mignone, deram inicio ao programma, executando em 1.ª audição o "Concerto Nocturno", para dois violinos e piano, de G. Sammartini, obra interessante, em dois tempos: um *andante cantabile*, sereno e cheio de pureza, e um *vivace* alerta, da mais sincera factura.

Logo a seguir a bella "Sonata", em ré menor, de J. S. Bach, obra das mais conhecidas e apreciadas, veiu oppôr o seu colorido expressivo e a graça do seu *vivace* bem "bachiano" ao sabor um tanto ingenuo da obra de Sammartini. Em ambos os numeros o precioso "trio" de artistas fez valer as suas qualidades interpretativas de primorosa comprehensão artistica e de esplendido relevo a tudo que executa.

Os dois violinistas — Oscar Borgerth e Edmundo Blois — são nomes sempre no cartaz. Do pianista (Francisco Mignone) pouco se fala, por terem maior projecção e fulgurancia o compositor e o regente de orchestra. Não obstante, que excellente virtuose e que admiravel concertista elle daria... se o quizesse! E disso Mignone deu ainda provas, ao acompanhar toda a segunda parte do concerto, confiada á cantora patricia Yolanda Laport Machado, uma serie de "arias" de Mozart, Gluck e Weber, terminando por um *extra* vibrantissimo e exultante, de Rachmaninoff, de muito brilho canóro e sobretudo pianistico.

A bella voz da sra. Yolanda Laport Machado e a sua arte de cantar foram muito applaudidas no recitativo e aria de "Le Nozze di Figaro", na aria de "Les Pelerins de la Mecque", e na conhecida aria de Agatha, da Opera "Freischutz", sobresaindo ainda mais no numero dado fóra-programma pela vibração das notas agudas, naquella especie de hymno dyonisiaco á primavera, que é uma pagina de exaltação á natureza.

O "Quintetto" opus 29, em do maior, de Beethoven, encerrou o programma, numa interpretação perfeitamente equilibrada e brilhante por parte de Oscar Borgerth, Alda Borgerth, Edmundo Blois, Iberê Gomes Grosso e Cravinho Orzini.

Este maravilhoso "Quintetto" é uma das obras mais interessantes de Beethoven, não apenas pela factura mas pela inspiração, distinguindo-se especialmente a ultima parte, o admiravel *presto* em 6/8, cortado pela fórma mais curiosa por um *andante scherzoso*, especie de recitativo, que é um achado.

Os cinco interpretes lhe deram uma execução perfeita, pela cohesão, pelo equilibrio, expressão e colorido.

Todos os artistas foram muito applaudidos. — *JIC*

ESTRÉA DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Reencetando uma velha tradição lyrica que costumava inaugurar a temporada de opera com a "Aida", de Verdi, a Companhia Metropolitana nos dará hoje, á noite, no Municipal, essa partitura do autor do "Falstaff".

"Aida", pela belleza musical, pela grandiosidade, é uma opera indicada para abrir uma temporada.

O desempenho deve ser excellente, pois os principaes papeis estão confiados a Carmen Gomes, Marion Matthaues Singer, Reis e Silva, Sylvio Vieira, José Perrota, Mario Tourasse, Bruno Magnavita, etc.

Os bailados estão a cargo dos bailarinos do Municipal, assim como os côros.

A orchestra será regida pelo maestro Santiago Guerra. — J.

SEGUNDO CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Será apresentado hoje, ás 4.30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, para os alumnos e frequentadores daquelle estabelecimento de ensino, o excellente programma de musica de camara levado a effeito antehontem, á noite, pela Sociedade de Intercambio Musical.

BRAILOWSKY ESTA' SENDO ESPERADO COM ANSIEDADE

Nenhum artista desperta entre nós maior enthusiasmo do que Alexandre Brailowsky. Se tivessemos uma organização mais disciplinada e publico pelo menos relativo com a nossa população, as assignaturas se tomariam com tres mezes de antecedencia e não haveria local que chegasse para conter o numero de *aficionados* do grande virtuose.

Infelizmente, não attingimos nem uma nem outra coisa.

O Municipal ainda dá e sobra para os admiradores de qualquer artista celebre.

Brailowsky vence os seus rivaes pela sympathia extraordinaria e pelo *engouement* do momento... E' bom que vá aproveitando.

FALLECIMENTO DE DONA JOAQUINA GOMES HENKING

Em Ribeirão Preto falleceu hontem, com a respeitavel edade de 87 annos, a pianista e professora Joaquina Gomes Henking, irmã por parte de pae do immortal compositor patricio Carlos Gomes.

Ainda por occasião do Centenario do autor do "Guarany" a professora Henking se fez ouvir pelo radio, executando varias composições do irmão.

Eis aqui o telegramma da Havas que nos transmitte a triste noticia:

S. Paulo, 27 (Havas) — Communicam de Campinas que falleceu naquella cidade, com 87 annos, a senhora d. Joaquina Gomes, irmã do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

Como o irmão, d. Joaquina era musicista por vocação. Aos 45 annos de sua residencia em Ribeirão Preto, até agora, foi professora effectiva de piano sendo tambem organista da cathedral da cidade ha mais de 25 annos.

A Sociedade Musical de Ribeirão Preto fará hoje ás suas expensas o enterro de d. Joaquina Gomes".

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

O proximo concerto desta sympathica agremiação effectuar-se-á a 2 de maio proximo, com um recital da planista Undine de Mello.

No programma Scarlatti, Mendelssohn, Henrique Oswald, Villa Lobos, Fructuoso Vianna, Albeniz, Scriabin, Liszt, Moszkowski.

THEATROS

Mãos morenas, bem brasileiras

Telegrammas de Londres noticiaram ha dois dias, o grande successo obtido na capital ingleza pela nossa patricia

Olga Praguer Coelho, que ali se achava em excursão artistica, levando ao mundo civilizado a emoção da musica popular brasileira.

A audição teve logar na embaixada do Brasil e entre as pessoas presentes se contava, por extraordinaria e honrosa excepção, a rainha Mary, viuva de Jorge V, mãe do actual rei Jorge VI. Contam os despachos que a soberana ingleza, ouvindo Olga Praguer Coelho, ficou encantada com a sua voz e com o seu violão. Manifestou-lhe, então, pessoalmente, todo o seu agrado. E, com uma grande modestia, querendo exprimir de uma forma ainda mais expressiva a sua sympathia pela artista brasileira, pediu para vêr as suas mãos. A rainha Mary achou uma coisa linda o moreno da pelle da Olga Praguer Coelho, admirou as suas mãos pequenas, acariciou-lhe os dedos delicados e disse que era surprehendente como elles tiravam no violão aquelles sons tão melodiosos. Depois, a rainha quiz vêr o instrumento e ella mesma passou os dedos pelas suas cordas.

O facto merece um registro em separado.

E' uma artista brasileira que, visitando pelas nações mais cultas da Europa, consegue successos dessa ordem. Já hontem Olga Praguer estava em Berlim e a sua voz maravilhosa nos chegava pelas ondas curtas, enquanto na capital allemã ella recebia de outro publico novas e consagradoras demonstrações de agrado.

—:—

O CENTENARIO DE FRANCISCO CORRÊA VASQUES — E' de inteira justiça recordar os fastos do theatro brasileiro em oportunidade como a que offerece o registro do centenario de nascimento do grande actor Francisco Corrêa Vasques, que honrou sua classe, elevando-a e enobrecendo-a no conceito nacional, como legitimo representante de sua gloria. A vida do comico Corrêa Vasques é bem a vida e a evolução do theatro nacional, com os altos e baixos da gloria e desanimo que Procopio Ferreira magistralmente narra em seu livro sobre o grande collega até a final consagração da historia.

O Centro Carioca e a Associação Brasileira de Criticos Theatraes, animados pelos mesmos sentimentos civicos, promovem uma romaria ao tumulo de Francisco Corrêa Vasques, amanhã, ás 11 horas, no Cemiterio do Caju', depositando flores e palmas de flores naturaes e falando em nome daquellas duas entidades o sr. Nobrega de Siqueira.

Na Egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, será celebrada missa encommendada pela familia Freitas Vasques.

Hoje, na "Hora do Brasil," falará sobre a personalidade de Francisco Corrêa Vasques, o sr. Bandeira Duarte, presidente da Associação de Criticos, representando esta e o Centro Carioca.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

DESAPPARECE UM POPULAR ACTOR ARGENTINO

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Victima de peritonite, falleceu com a edade de 33 annos o conhecido actor argentino José Gola. Sentindo-se mal, ha dez dias, na localidade de Posadas, o actor submetteu-se a uma operação e foi removido de avião, para um sanatorio desta capital, onde se deu o fallecimento.

—:—

NASCIMENTO FERNANDES NA COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS — Nascimento Fernandes goza da mais ampla e mais justa popularidade no Brasil que visitou por muitas vezes sendo que de uma dellas aqui se deixou ficar por largo tempo. Actor comico dos mais engraçados, com feitio proprio, seus primeiros grandes successos entre nós foram alcançados no theatro ligeiro, o "Cabo Elysio" por exemplo, da revista "O 31" é uma das suas creações inesquecíveis. Mas Nascimento Fernandes depois ascendeu muito como figura de comedia e ahi, então, firmou sua nomeada e sua personalidade até ser considerado uma das primeiras figuras do theatro em Portugal. Nascimento Fernandes é uma "das principaes figuras da Companhia Amelia Rey Colaço, esperada domingo proximo nesta capital.

—:—

TEMPORADA RENATO VIANNA — Com a "A Ultima Conquista" a Companhia Renato Vianna encerra sua introducção á grande temporada a inaugurar-se no proximo dia 12 de maio, no Theatro Gymnastico, com a peça já anteriormente esperada "Margarida Gautier" a nova "Dama das Camelias", ultima producção de Renato Vianna, que a apresentará em espectaculo de grande montagem.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO ALHAMBRA — E' hoje no Alhambra a "primeira" de "Senhorita minha mãe", peça de Louis Verneuil, versão brasileira de Bandeira Duarte. Dulcina e Odilon escolheram em bôa hora essa peça para a segunda de sua temporada. Não só Louis Verneuil é um dos mais interessantes escriptores theatraes francezes, como "Senhorita minha mãe" é uma de suas melhores producções. Dulcina tem ali um papel de grande brilho e destaque.

—:—

OS ESPECTACULOS DE JAYME COSTA — No Rival repete-se hoje a peça de Gastão Barroso, "Os Amigos do Barata", que tanta gente tem levado, todas as noites, áquella casa de espectaculos. Jayme Costa, Itala Ferreira, Dea Silva, Marilu' Ramalho, Nelma Costa, Cora Costa, Darcy Cazarré, Custodio Mesquita e outros apparecem nos principaes papeis.

—:—

CIDADE DOS ANÕES — Inaugura-se hoje a Cidade dos Anões no recinto da Feira de Amostras e o Circo Liliputiano no Stadium Brasil. Os anões executarão trabalhos de acrobacia, equestre, gymnastica, bailados, com a collaboração de varios ponies. Dirigirá a [illegible] bando dos anões o menor anão do mundo.

Vae inspeccionar os serviços de Correios e Telegraphos no norte — do paiz —

Bahia, 27 (A. N.) — Em viagem de inspecção ás repartições do Departamento dos Correios e Telegraphos do norte do paiz, deverá chegar a esta capital, no dia 30 do corrente, o capitão Faria Lemos, que vem acompanhado de directores technicos dos Correios e Telegraphos, respectivamente, Carlos Luiz Taveira e Eduardo Peixoto. Acompanha-o tambem o inspector Jardim, chefe das linhas e installações de Telegraphos.

Iniciaram a inspecção via Bello Horizonte, dahi transportando-se para o norte de Minas e passando para Carinhanha, Lapa, Bom Jardim, Barra, Joazeiro e São Salvador. Aqui serão hospedes officiaes do governo do Estado, que reservou aposentos no Palace Hotel.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do Grupo Escola para o Deposito Central de Material Veterinario, o 1º tenente Rubens Müller de Almeida e deste deposito para o Grupo Escola o 1º tenente Joaquim Serra do Junior; do esquadrão de auto-metralhadoras do C.I.M.M. para o 1º R.I. (Uruguayana), o 1º tenente Moacyr Barcellos Potiguara, do 1º regimento para aquelle esquadrão o 1º tenente Luiz Evaristo dos Reis Marques da Costa; e do Q.S.G. para o Q.O. classificando no 5º R.I. o capitão Djalma William Silva, ficando, em consequencia, dispensado da função de adjunto da C.P.E.

Os Estados pelo telegrapho

S. PAULO

UM EDIFICIO DE DEZENOVE ANDARES

São Paulo, 27 (Havas) — Será iniciada, dentro em breve, a construcção de um edificio de dezenove andares, no centro da cidade, o qual servirá de séde ao Banco do Estado de São Paulo.

TOMARÁ POSSE NO DIA 1 DE MAIO

São Paulo, 27 (Havas) — Tomará posse no dia 1º de maio a nova directoria da Associação Paulista de Imprensa, recentemente eleita em renhido prelio eleitoral e presidida pelo antigo jornalista dr. José Maria Lisboa Junior.

OS PREMIOS DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICINA

São Paulo, 27 (Havas) — A Associação Paulista de Medicina, em sessão solenne, entregou hoje os premios "Diogo de Faria", "Honorio de Libero", "Alvarenga Filho", "José de Almeida Camargo", e "Clemente Ferreira", conferidos em 1938, respectivamente aos medicos Jairo Ramos, Eduardo Etzel, Vicente Baptista, Pedro Alcantara e Eduardo Etzel. O premio "Diogo de Faria", foi ganho conjuntamente pelos medicos Jairo Ramos, Ernesto Mendes e Emilio Mattar.

A DEMISSÃO DE FUNCCIONARIOS ESTRANGEIROS

Campinas, 27 (A. N.) — O prefeito local falando sobre a demissão dos funccionarios estrangeiros disse que a situação desses servidores publicos dispensados de uma hora para outra vem merecendo um estudo carinhoso da sua parte. Accrescentou que enquanto não tiver esgotado um anno, os cargos vagos, com o afastamento dos funccionarios, serão preenchidos em caracter interino, dentro da nova lei de nacionalidade. Nesse prazo, terminou o prefeito, os funccionarios e operarios dispensados poderão providenciar os meios para as exigencias do decreto-lei 1.202.

UMA OSSADA DE TRES MIL ANNOS

Bauru', 27 (A. N.) — Foi encontrada, nesta cidade, uma ossada que parece ser de animal prehistorico, affirmando varios estudiosos de paleontologia que a mesma tem cerca de 3.000 annos. Adeantam que não é caso para se estranhar, porquanto o local, onde está installado este municipio, era, em outras eras, habitado por esses animaes.

RIO GRANDE DO SUL

A APOSENTADORIA NO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Porto Alegre, 27 (A. N.) — O sr. Juvenal Conrado, director do Instituto dos Bancarios disse aos jornalistas o seguinte:

"O Instituto dos Bancarios, ao contrario de seus co-irmãos, aposenta com oitenta por cento dos vencimentos todo e qualquer associado atacado de qualquer molestia.

No tocante á tuberculose, essa aposentadoria geralmente se verifica nos primeiros symptomas da molestia.

Nos casos indicados, o Instituto interna os doentes nos melhores sanatorios de Minas Geraes ou São Paulo, proporcionando-lhes completa assistencia medica.

Toda essa constante preoccupação se baseia no detalhe de subir a setenta por cento a percentagem de tuberculosos entre os aposentados pelo Instituto".

ESPERADO O COMMANDANTE DA 3ª R. M.

São Leopoldo, 27 (A. N.) — Está sendo esperado nesta cidade o general Leitão de Carvalho, commandante da 3ª Região Militar, recentemente nomeado para exercer esta alta funcção.

ESTÁ CONSTRUINDO UM AVIÃO

Pelotas, 27 (A. N.) — O operario mecanico pelotense Joaquim Fonseca está construindo pessoalmente um avião, cujas peças, excepto o motor, estão sendo feitas por elle, em collaboração com o operario José Santos, que ha quatro annos o auxilia. Ha tempos, já construiu um pequeno avião equipado com um motor de 16 cavallos de motocycleta "Indian" com o qual voou innumeras vezes.

Os quadros de effectivos dos estabelecimentos da Directoria do Serviço Veterinario

Para cumprir as instrucções do ministro, os estabelecimentos da Directoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria deverão enviar com a maxima urgencia, as suggestões sobre o effectivo que deve ser attribuido a cada um dos estabelecimentos.

Os quadros segundo as instrucções, devem ser apresentados divididos: officiaes dos serviços e auxiliares, absolutamente indispensaveis ao estabelecimento, e que ficarão em caracter provisorio, afim de que possam ser pleiteadas suas dotações orçamentarias.

CHAMADO A' 1.ª REGIÃO

Estão chamados á 3ª secção do Estado-Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumpto de seus interesses, os civis abaixo: Hildo Norat Guimarães, Max Nelson Seuise, José Maria Ucha Dalitro, Mauro Ferraz de Andrade e Cyro Lacerda Azevedo.

Uma certidão de edade á disposição do dono

Encontra-se no Gabinete de Identificação da Guerra, á disposição do respectivo dono uma certidão de edade de Alfredo, nascido a 8-2-1916 e filho de Augustin Gonzalez e de Frieda Gonzalez.

Partiu o "Empress of Britain"

O "Empress of Britain", que está realizando longo cruzeiro de turismo, como noticiamos, encontrava-se atracado no cáes da praça Mauá desde a manhã de terça-feira ultima. O transatlantico da Canadian Pacific, que já está de retorno ao porto inicial do seu cruzeiro, devendo tocar ainda em um porto brasileiro, o de São Salvador, zarpou ás 3 horas da madrugada de hontem com seus trezentos e poucos turistas norte-americanos.

Onde e como funccionarão os Cursos de Aperfeiçoamento de Sargentos

O ministro da Guerra attendendo á suggestão do commandante da 5ª Região Militar e proposta da chefia do Estado-Maior do Exercito, declarou ao chefe desse orgão technico haver resolvido que funccionem no anno corrente os Cursos Regionaes de Aperfeiçoamento de Sargentos, junto aos Centros de Preparação de Officiaes da Reserva das 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª regiões, respectivamente, com séde em S. Paulo, Rio Grande, Paraná, Bahia, Pernambuco e Pará. O inicio dos cursos será em 1 de junho, e os candidatos á arma de engenharia não serão chamados a fazer o curso.

VIAGEM DE INSPECÇÃO

Seguiu hontem, á noite, em subordinados a Directoria de Engenharia em Rezende e Piquete, o general de brigada Emilio Lucio Esteves, director de Engenharia, acompanhado dos seguintes officiaes: tenente-coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, major Adalberto Mendes da Silva, capitães Raul de Albuquerque, Francisco Amanajás de Carvalho e Nairo Villanova Madeira e do technico especializado do G.A., engenheiro Abilio de Azevedo Caldas Branco.

Designação de officiaes para differentes commissões

Foram designados: o capitão Alfredo Bruno Gomes Martins para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, e não como publicou o "Diario Official" de 17 do corrente, á pagina 8.780, 1ª columna; o capitão Julio Nascimento Lebon Regis, para servir na Fabrica de Cartuchos de Infanteria, e não como publicou o "Diario Official" de 14 do corrente, á pagina 8.606, 2ª columna; o capitão Luiz Roma de Abreu Lima para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento e não o capitão Gashipo Chagas Pereira, como publicou o "Diario Official" de 15 de abril corrente, á pagina 8.699, 1ª columna, e o tenente-coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, para exercer as funcções de chefe da 1ª Divisão, da Directoria do Material Bellico.

Effectivo de praças nas Companhias de Fronteiras

O ministro da Guerra declarou ao chefe do E.M.E. que approvou a organização e effectivo de praças a vigorar no corrente anno, nas companhias de Fronteiras, em substituição ao vigente:

Companhia de Fronteira de Porto Velho: 5 pelotões e 1 secção extranumeraria: 248 praças;

Companhia de Fronteira da Foz do Iguassú: 4 pelotões e 1 secção extra e 1 secção de metralhadoras; 186 praças;

Companhia de Porto Murtinho: 4 pelotões, 1 secção extra e 1 secção de metralhadoras; 156 praças;

Companhia de Cáceres: 3 pelotões, 1 secção extra e 1 secção de metralhadoras; 155 praças; e Companhia de Casal Vasco: 3 pelotões, 1 secção extra e 1 secção de metralhadoras: 155 praças.

(xxx)

NOTICIAS DE PORTUGAL

O DECIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA INVESTIDURA DO SR. OLIVEIRA SALAZAR NA PASTA DAS FINANÇAS

Lisboa, 27 (U. P.) — Os jornaes desta capital referem-se ampla e elogiosamente ao decimo primeiro anniversario, que se passa hoje, da investidura do dr. Oliveira Salazar na pasta das Finanças, publicando a sua photographia e evocando a grandiosa obra do resurgimento nacional que desde então vem realizando.

O orgão officioso "Diario da Manhã" diz que a victoria do senhor Oliveira Salazar sobre o tradicional *deficit* de orçamentos e contas foi rapida e brilhante. Por meio de um programma traçado em harmonia com os sãos principios, visando o interesse nacional, removeu-se gradualmente todos os obstaculos que surgiram, dos quaes o mais grave foi a crise economica mundial cujas repercussões o nosso paiz não podia escapar. Se os estragos que a crise produziu em Portugal não foram tão profundos quanto os produzidos em outros paizes, esse facto deve-se precisamente á ordem financeira já estabelecida a qual havia creado condições de resistencia, o que faltava nos outros.

A seguir, o jornal accrescenta que além do muito que se fez nos annos anteriores e do milhão de contos que se poderá despender no corrente anno com o rearmamento da nação, estão em curso numerosas obras que attingem a quatrocentos mil contos, sómente no districto de Lisboa, sendo certo portanto, que em todo o paiz se trabalha, podendo affirmar-se que nunca a actividade publica, em materia de obras, foi tão grande como agora.

O "Diario da Manhã" termina dizendo que, alheio á popularidade e indifferente ás criticas inevitaveis, o sr. Salazar conquistou para Portugal uma situação que se impõe ao respeito dos portuguezes e dos estrangeiros e consequentemente com o legitimo orgulho da nação, hoje elle observa estes resultados com regosijo, applauso e confiança inabalaveis do povo portuguez.

Lisboa, 27 (U. P.) — Em todos os estabelecimentos de ensino do paiz, foram hoje realiadas prelecções acerca da obra financeira do dr. Oliveira Salazar.

Amanhã, este illustre estadista luso completa o seu 50º anniversario natalicio.

A DEFESA DA POPULAÇÃO CONTRA ATAQUES AEREOS

Lisboa, 27 (U. P.) — Foi hontem realizada, na Escola de Defesa Passiva, a primeira aula sobre a defesa contra gazes, destinada aos bombeiros.

Essa escola destina-se a ensinar a população civil a defender-se contra os perigos de possiveis ataques aereos.

VAE FAZER CONFERENCIAS EM LISBOA E NO PORTO

Lisboa, 27 (U. P.) — Convidado pelo Instituto de Alta Cultura afim de realizar uma série de conferencias sobre hydraulica chegou hoje a esta capital o professor da Universidade de Napoles, sr. Girolamo Ipolito que realizará algumas conferencias, em Lisboa e no Porto e visitará tambem as obras hydraulicas de Portugal.

A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ

Lisboa, 27 (U. P.) — Proseguem activamente as obras de nivelação do Jardim Vasco da Gama, em Belém, onde se realizará a Exposição do Mundo Portuguez.

As numerosas memorias de Vasco da Gama, Luiz de Camões, Bartholomeu Dias e Affonso de Albuquerque figurarão no pavilhão "Os portuguezes no mundo".

DEZ MIL TURISTAS VISITARÃO LISBOA

Lisboa, 27 (U. P.) — Nos proximos mezes de maio e agosto deverão visitar esta capital cerca de dez mil excursionistas estrangeiros, principalmente inglezes.

INCIDENTES ENTRE PESCADORES PORTUGUEZES E HESPANHOES

Lisboa, 27 (U. P.) — O "Seculo" annuncia que por questões de pesca, no rio Minho, nesses ultimos dias tem-se registrado varias desintelligencias entre os pescadores portuguezes e hespanhoes.

O primeiro desses casos occorreu em São Pedro da Torre, quando o pescador hespanhol José Joaquim Raga, acompanhado de um marinheiro compatriota, cortou a rede do pescador portuguez Liborio Alves Marrucho, este, por sua vez, queixou-se ao marinheiro portuguez, o qual dirigiu-se á margem hespanhola do rio afim de saber do que se passara. O marinheiro hespanhol recebeu-o incorrectamente obrigando assim um grupo de marinheiros portuguezes que se encontrava do lado luso e que presenciavam a scena a dirigir-se para o logar onde se deslindava o caso. Com a presença dos referidos marujos, o hespanhol desculpou-se, dizendo ter recebido ordens do cabo.

No dia immediato, entretanto, os commandantes das canhoneiras "Rio Minho" e "Cabo Fradera" reuniram-se defronte a S. Pedro da Torre, com os seus respectivos barcos e prometteram tomar as providencias que se tornassem necessarias.

Verificou-se então que o prejuizo causado ao pescador Alves Marrucho é de quatrocentos escudos, além do peixe que deixou de apanhar, em consequencia de lhe terem cortado a rede. Noutros logares quando encontram-se pescadores portuguezes e hespanhoes, são sempre trocados insultos entre elles.

CONVIDADO O PRESIDENTE CARMONA PARA INAUGURAR O ARSENAL DE ALFEITE

Lisboa, 27 (U. P.) — O presidente Carmona recebeu no palacio de Belém o ministro da Marinha, sr. Ortiz Bettencourt, e o engenheiro Pereira de Vasconcellos, director do novo arsenal do Alfeite. Os visitantes foram convidar o general Carmona para presidir no proximo dia 3 de maio a inauguração official do arsenal. O sr. Carmona manifestou o seu profundo contentamento pela inauguração do arsenal, affirmando que presidiria com grande satisfação uma cerimonia de tão alta importancia na vida do paiz.

SETE PESCADORES PORTUGUEZES SALVOS PELO PESQUEIRO BELGA "CHARLES HENRI"

Leixões, 27 (U. P.) — Fundeou neste porto o pesqueiro belga Charles Henri, a bordo do qual chegaram sete pescadores pertencentes aos pesqueiros "Mattosinhos" e "Eduardo Nogueira", os quaes eram considerados perdidos.

ADESTRAÇÃO DE CÃES POLICIAES

Lisboa, 27 (U. P.) — A policia de segurança publica desta capital adquiriu um canil para adestrar cães policiaes.

INVENTARIO ARTISTICO

Lisboa, 27 (U. P.) — Por determinação do ministro da Educação, a Academia de Bellas Artes iniciou o inventario artistico de Portugal. Foi realizada em Coimbra uma reunião afim de se assentar as bases essenciaes do referido inventario, o qual será publicado em livro devidamente illustrado, por occasião das festas do duplo centenario.

AUTORIZADA A' IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE ANGOLA

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo autorisou a importação de farinha em Angola, aos importadores, até 30 do corrente, em cuja data cessará a isenção de impostos especificos creados para as importações desse producto.

EXERCICIOS NAVAES

Lisboa, 27 (U. P.) — O ministro da Marinha assignou uma portaria organisando varios exercicios da força naval portugueza, devendo delles participar um navio-aviso de primeira classe, dois de segunda classe, seis contra-torpedeiros, tres submarinos, além de uma força aerea.

Commandará as manobras um capitão de mar e guerra, com designação de commodoro, affirmando-se que o mesmo será o capitão de mar e guerra Horta Ventura.

ESCOLA DE PILOTAGEM

Lisboa, 27 (U. P.) — Na localidade de Benguela, na Africa portugueza, foi inaugurada uma escola de pilotagem.

A CULTURA DA BORRACHA

Lisboa, 27 (U. P.) — O governo autorisou, por decreto, a incrementação da cultura da borracha em Angola.

A FESTA DE SANTA CRUZ EM MONSANTO

Lisboa, 27 (U. P.) — A villa de Monsanto, que recentemente venceu um concurso de "villa mais genuinamente portugueza de Portugal", continua preparando activamente magnificos festejos para o dia 3 de maio, em que celebrará a festa de S. Cruz, e data essa em que se realizará a romaria á Senhora do Castello, onde se collocarão o gall ode prata, premio do referido concurso, na torre de Lucano.

Deverão comparecer a esses festejos varias altas personalidades do governo, salientando-se a visita do secretario do Conselho de Propaganda Nacional, sr. Antonio Eça de Queiroz.

QUASI CONCLUIDO O PAVILHÃO PORTUGUEZ DE NOVA YORK

Lisboa, 27 (U. P.) — O pavilhão portuguez da Exposição Mundial de Nova York, se encontra praticamente concluido. Tanto o seu exterior como interior têm recebido os mais rasgados elogios dos jornalistas americanos.

Devido á accumulação de inauguração, o pavilhão portuguez será inaugurado a 8 de maio, quando a imprensa dessa cidade deverá ser recepcionada pela representação portugueza.

NÃO HA NOTICIAS DE UM BARCO DE PESCA

Porto, 27 (Havas) — Não ha noticias desde o dia 20 de um barco de pesca com sete homens a bordo que deixou este porto no dia 18. Corre entretanto o boato de que a tripulação foi salva por um barco de pesca belga nas visinhanças do cabo Mondego.

VIDA CATHOLICA

O PROXIMO REGRESSO DO CARDEAL-ARCEBISPO

O vigario geral baixou o seguinte aviso:

"Já em viagem de regresso a esta archidiocese, communico ao revdo. Clero e fieis do arcebispado que sua eminencia o sr. cardeal-arcebispo deverá chegar ao Rio, a bordo do vapor "Augustus", no dia 2 de maio proximo.

Lembro aos srs. vigario e reitores de egrejas a nomeação de commissões das associações religiosas, para a recepção e acompanhamento até ao palacio de São Joaquim. Deverão comparecer os membros das commissões sem distinctivos.

Os collegios deverão egualmente enviar representações ao desembarque do sr. cardeal-arcebispo. E ao povo em geral seja dirigido calorosa appello, em todas as missas do proximo domingo para que compareça no cáes. A hora do desembarque será préviamente annunciada. — Mons. [illegible] Rego."

MEZ DE MARIA

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, installada na Egreja de N. S. do Terço (rua Senhor dos Passos), iniciará, como de costume, no dia 1º de maio proximo, ás 4 horas da tarde, os exercicios do Mez Mariano. Esses exercicios serão diarios até o dia 31. Serão celebradas missas ás quartas-feiras e aos sabbados, ás 9 horas e, em seguida haverá a exposição do S. S. Sacramento com benção no final das novenas.

CONFRARIA DO SANTISSIMO SACRAMENTO E LIGA CATHOLICA DA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Domingo, 30 de abril, realizar-se-á a reunião geral da Liga Catholica, antecipada do primeiro domingo do mez de maio, devido não só aos actos do mez mariano, como aos do encerramento da Semana Euchatistica na matriz de Sant'Anna.

Segunda-feira, 1 de maio, terão inicio ás 8 horas da noite, os actos do mez consagrado a Maria Santissima, continuando, diariamente, ás mesmas horas, durante todo mez.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Depois de amanhã, domingo, ás 8 horas do dia, reunem-se na lendaria egreja do Outeiro de São Bento os antigos alumnos afim de participarem da missa áquella hora e em seguida uma reunião presidida pelo antigo alumno e actual Prior de Ordem, D. Bento.

Nas reuniões anteriores compareceram alumnos que passaram pelos bancos escolares do Mosteiro ha quarenta annos.

A PERSEGUIÇÃO AOS JUDEUS NA TCHECOSLOVAQUIA

Bratislava, 27 (Havas) — Esta noite todas as lojas judias desta capital foram cobertas de inscripções em tcheco e allemão (Zhid, Jude) com a estrella de David.

O jornal "Slovenska Pravda", explica que essa medida é para evitar que "os aryanos" se enganem de lojas.

O EMBAIXADOR HESPANHOL ESTEVE NO FOREIGN OFFICE

Londres, 27 (Havas) — O duque de Alba, embaixador da Hespanha, esteve hoje á tarde no Foreign Office.

Ao que se assegura, a entrevista do duque de Alba foi com sir George Mounsey, sub-secretario de Estado adjunto, que se occupa com os negocios estrangeiros.

Tambem o embaixador da França, Charles Corbin, foi hoje ao Foreign Office.

UM PLANO SENSACIONAL IDEALIZADO POR UM ALLEMÃO

Para augmentar o volume dos negocios das casas commerciaes

Um allemão, estabelecido com escriptorio de representações na capital do Estado da Bahia, idealizou um plano sensacional, destinado a augmentar o volume dos negocios das casas commerciaes inscriptas no mesmo, o qual se denominaria "Grande concurso popular da Bahia". O "concurso" idealizado pelo allemão, de nome Paul Dombacher, estender-se-ia por todo Estado. Cada commerciante que se inscrevesse no "concurso" pagaria *mensalmente* a Dombacher a quantia de 150$. O sorteio dos premios, entretanto, só teria logar depois que o referido allemão tivesse collocado entre o commercio daquelle Estado, no minimo, 350.000 coupons, á razão de 1$000 cada um, ou sejam 350:000$000. Taes premios, segundo os dados offerecidos pelo requerente, valeriam 150:000$000, o que lhe asseguraria, de logo, o lucro liquido de 200:000$000. O interessante é que o capital de Dombacher destinado a garantir o emprehendimento era, apenas, de 5:000$000, segundo o registro feito em 24 de março de 938, na Junta Commercial da Bahia.

Mas o plano do allemão vem de ser contrariado pelo director geral da Fazenda. Usando das attribuições que lhe conferiu o recente decreto-lei sobre o serviço de loterias, resolveu o sr. Romero Estellita indeferir o pedido de carta-patente para a distribuição dos alludidos coupons sorteaveis.

O ministro da Guerra visitou a Escola Veterinaria

O ministro da Guerra acompanhado do 1º tenente Gentil de Castro, seu ajudante de ordens, visitou hontem a Escola Veterinaria. Recebido pelo major Almiro Pedro Vieira, commandante da escola e officialidade, percorreu todo o estabelecimento, examinando minuciosamente todas as dependencias daquelle estabelecimento, que dentro em breve fará reabrir os seus cursos.

Ao retirar-se, o general Dutra manifestou sua satisfação pelo que viu e examinou durante a sua inspecção.

Syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

Pelo ministro do Trabalho, foram assignadas as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Carregadores de São Luiz, Maranhão; Revendedores de Pães e Similares de Recife; e Usineiros de Assucar e Alcool, de São Paulo.

O titular do Trabalho deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Mongeiros do Estado do Rio Grande do Sul; Operarios em Construcção Civil de São Bernardo, São Paulo; Operarios Metalurgicos de Catanduva, Lavradores de Brodowsky, Lavradores de Avahy, São Paulo; Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro; Lavradores do Municipio de Descalvado, Lavradores do Municipio de Presidente Alves, Lavradores do Municipio de Catanduva e Empregados no Commercio e Classes Annexas de São José dos Campos, São Paulo.

A NOVA TABELLA PARA PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A entrar em vigor em maio proximo

Attendendo ás reclamações que vêm surgindo, com relação aos pagamentos no Thesouro, acaba o director da Despesa Publica de organizar nova tabella para os aposentados e pensionistas, a entrar em vigor em maio proximo, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 2, Aposentados da Fazenda; dia 6, Abono Provisorio e aposentados; dia 8, Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho; dia 9, Aposentados da Viação; dia 10, Montepio do Exterior, Pensões, Abonos provisorios a pensionistas, Pensões reunidas e Montepio civil da Guerra; dia 11, Montepio da Fazenda; dia 12, Montepio civil da Marinha e diversas pensões da Marinha; dia 13, Montepio Militar da Marinha e diversas pensões da Guerra, de A a J; dia 15, Diversas pensões da Guerra, de L a Z, meio-soldo e Montepio Militar da Guerra; dia 16, Montepio da Justiça, Agricultura e Pensões da Viação [illegible]; dia 17, Montepio da Educação, da A a Z, e Viação, de A e J; dia 18, Montepio da Viação, de L a Z; dia 19, Montepio da Viação, de A a C; dia 20, Montepio da Viação, [illegible] dias 22, 23 e 24, Folhas atrazadas.

Sobre a prophylaxia da tuberculose nos quarteis

O ministro da Guerra mandou publicar a seguinte nota:

"Recommendo aos commandos de unidades, chefias de serviços e directorias de fabricas e estabelecimentos militares que dêm todas as facilidades á commissão designada pela Directoria de Saude do Exercito para, em cooperação com o Departamento Nacional de Saude, proceder a investigações e estudos necessarios á elaboração de medidas tendentes á prophylaxia da tuberculose."

Desconto de consignações na Guerra

O commandante da 1ª Região Militar approvou as seguintes instrucções organizadas pelo Serviço de Fundos Regional, ordenando que as mesmas entrem em vigor a partir de maio proximo:

"Tendo em vista o que preceituam os incisos 7º e 24 das Instrucções baixadas com a portaria n. 23, de 3-12-36 (B. E. 68) o decreto-lei n. 832, de 5-11-38 (B. E. 37) e a necessidade determinada pela mais correcta e uniforme escripturação das unidades administrativas, Serviços de Fundos Regionaes e Directoria de Fundos do Exercito, recommendam-se áquellas as seguintes medidas que deverão tomar por occasião do preparo de suas requisições e documentos complementares:

a) as recapitulações e relações de descontos de "Consignações" e "Estabelecimentos Militares" e "A custa de direito" não deverão ser separadas por vias; conservar-se-ão, segundo as recapitulações na ordem de consignatarios ou estabelecimentos, com os seus elementos integrantes, conforme se encontram nos blocos em branco e são confeccionadas;

b) afim de evitar extravio e o prejuizo dilaceramento dos referidos documentos, posto que as diversas vias tomam destinos differentes, deverão ser os mesmos grampeados em volumes — cada recapitulação com as relações nominaes que lhe dizem respeito —, evitando-se os grampos da fixação mecanica, usando-se, de preferencia, os ammarilhos O K, de facil retirada;

c) não devem ser confeccionadas, para cada requisição, mais de uma recapitulação de "Consignações" ou de "Estabelecimentos Militares", nem mais de uma relação nominal por consignatario ou estabelecimento constante de uma recapitulação;

d) quanto á Caixa de Construcção de Casas para o Pessoal do Ministerio da Guerra, deixou de prevalecer a excepcionalidade constante da alinea C), do inciso 5º da portaria n. 23, de 1936; não mais deve relacionar-se como "Estabelecimentos Militares", porém como "Consignações", na forma da alinea c) do item I do art. 8º do decreto-lei n. 832, de 5-11-38, que regulou o desconto das consignações em folhas do pessoal dos Ministerios da Guerra e da Marinha;

e) no corrente mez são ainda acceitas as requisições cuja documentação complementar não obedecer á presente recommendação, não se as permittindo a partir dos pagamentos relativos ao mez de maio do corrente anno."

REVISTAS

"ASPECTOS"

"Aspectos", da direcção do nosso collega de imprensa o escriptor Raul de Azevedo, está circulando no seu numero de março-abril corrente, com seleccionada collaboração. Revista de cultura e arte, de esmerada feição artistica, preoccupando-se com o intercambio intellectual sul-americano, e trabalhando pelo engrandecimento do Brasil, "Aspectos" está hoje em todas as bibliothecas escolhidas, gozando do prestigio a que justamente faz jús. Este numero abre com um estudo do seu director sobre o valle do Parahyba, e enfeixa uma collaboração de grandes nomes.

CONDEMNADO A' MORTE POR ESPIONAGEM

Nancy, 27 (Havas — O Tribunal Militar condemnou á morte por crime de espionagem, por conta de uma potencia estrangeira, Louis Franck, ferreiro, de 31 annos de edade.

O crime foi praticado por occasião da crise de setembro.

Declarações

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: Praça Tiradentes, 40 — sobrado

ASSEMBLÉ'A GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente do Conselho Administrativo, são convidados todos os seus socios quites, de ambos os sexos, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, sexta-feira, 28 do corrente, ás 15 horas e 30 minutos (3 1/2 horas da tarde), de accordo com o artigo 47 e suas alineas dos Estatutos, para apresentação do relatorio do Conselho Administrativo do anno findo e do parecer da Commissão de Exame de Contas, eleição do terço do Conselho Administrativo e de tres supplentes da Commissão de Exame de Contas e interesses geraes.

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1939.

(a) João Ferreira da Gama, 1º Secretario. (T 14339)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854
Edificio proprio

49, Rua do Carmo, 49

Lembramos aos senhores associados que conforme temos annunciado desde Janeiro do corrente anno, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto no dia 29 do corrente mez, que será até ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1939.

PEDRO JOSÉ SEBASTIANY JUNIOR, — Director.

DR. COARACY DE MEDEIROS, — Gerente. (xxx)

ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DO RIO DE JANEIRO (SYNDICALISADA)

(ASSEMBLÉ'A GERAL EXTRAORDINARIA)

(1ª CONVOCAÇÃO)

Convoco os Snrs. Associados para uma Assembléa geral extraordinaria, no dia 2 de Maio p. futuro, ás 15 horas, na Séde Social, á Rua do Senado n. 213, para tratar do seguinte:

Eleição do delegado da Associação que deverá participar da Assembléa Geral de eleger, nesta Capital, no dia 20 de Maio proximo vindouro, os membros que preencherão as vagas existentes no Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região.

Nos termos dos Estatutos, para que a Assembléa funccione, é necessaria a presença da 4ª parte de socios quites.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1939.

EDUARDO V. PEDERNEIRAS
PRESIDENTE. (T 13648)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

JUROS DE APOLICES

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, os juros correspondentes [illegible] das apolices de 7%, [illegible] nas seguintes relações:

De cautelas — até o n. 64.
De "coupons" — até o n. 264.

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 1939. (T 14407)

ANNUNCIOS

AV. ATLANTICA, 440

ALUGA-SE

Apparelho e confortavel vivenda no melhor ponto da praia, Posto 2 e 3, com 2 amplas salas, 5 bellos dormitorios, armarios embutidos, [illegible] abundancia de agua. Rara opportunidade a quem aprecia o bom e o bello. Interessado, negociação [illegible]. Ver a qualquer hora. — Tel. 27-8217. (T 14372)

ORCHIDEAS

Avenida Suburbana 2603, Orchidario São Sebastião. Cattleyas Dowianas, Walkerianas e outras. (T 11973)

Apart. — Copacabana

Traspassa-se por motivo de viagem, apartamento no 5º andar, com 2 quartos, 1 grande sala e dependencias quarto e dependencias para criado separados, varanda com linda vista, a quem comprar mobiliario novo e confortavel completo, radio, geladeira electrica, louças, etc. Aluguel 700$000 — Preço do referido mobiliario 13 contos. — Ver e tratar com o sr. Costa, na portaria do Edificio Boa Vista — rua Siqueira Campos nº 23. (T 13661)

Aos vendedores da praça

"MAR" S. A., á rua general Camara, 71-sob. necessita da collaboração de alguns vendedores de boas firmas, para encaminhar negocio de grande opportunidade, sem prejuizo das suas occupações. Commissão compensadora. Attende-se diariamente de 2 ás 4, excepto aos sabbados. (T 14405)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma Peugeot de um cilindro, tamanho regular. Em perfeito estado, trata-se á rua Goulart 71, das 8 ás 10 horas. (T 13640)

Terreno - Bôca do Matto

Vende-se á rua Gustavo Gama, optimo terreno de 10 x 30. Informações tel. 29-0713. (T 14418)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar rua Occidental nº 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 181.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.

Avelina Pº da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Maria Ventura, com 88 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Casas e commodos no centro

PARA GRANDES COMPANHIAS

Alugam-se andares completos, com todo conforto e muita luz, no melhor ponto da cidade. Preços excepcionaes. "EDIFICIO 4.400". Avenida Rio Branco, 114. (T 17210) 1

EDIFICIO ITATIAYA

Praia do Russell, 162, 2.º

Aluga-se optimo apartamento, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e demais dependencias. Moderno e confortavel.

Vêr com o zelador, a qualquer hora.

Tratar na "Administradora de Bens Immoveis, Limitada", á Praça 15 de Novembro, 38 A, 4º, Ss. 45/46.

Phone 23-2905 (T 13431) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua São Pedro, 118, 7 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro (não para pensão). Trata-se á rua Ouvidor, 67, Couto. (T 14403) 1

ALUGAM-SE á rua Sete de Setembro n. 63, 2º andar, separadamente, 3 salas optimas. Tratar á rua da Quitanda n. 27, pharmacia. (T 14400) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha, 9, Esplanada do Senado. (T 13673) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS NOVOS

COM ABUNDANCIA DE AGUA
BOTAFOGO

Alugam-se os do Edificio Santa Isabel, acabado de construir á rua General Polydoro, 199. Grande sala, dois bons quartos, banheiro moderno de côr, supprimento de agua assegurado por bomba automatica, cozinha e demais dependencias. Tratar por obsequio com o sr. Vieira, á rua 7 de Setembro ns. 69-71. (T 14323) 4

ALUGAM-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 17210) 4

URCA — Aluga-se confortavel residencia com 2 salas, 3 quartos, garage, quarto para empregados e demais dependencias, com amplo quintal, á R. Ramon Franco, 116. Chaves na obra n. 65, da mesma rua. Informações á R. Mexico, 164, sala 63. Phone 42-8681. (T 15434) 4

ALUGA-SE em casa de familia allemã de alto tratamento, um quarto com mesa de primeira ordem e garage. Praia de Botafogo 176, tel. 26-1191. (T 15387) 4

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se no aristocrata EDIFICIO BOTAFOGO, c/ 4 salas, 3 quartos, grandes terraços e demais dependencias, por 1:100$ e 1:200$. Garage no predio. Tratar na Praia Botafogo n.º 58. — Telephone 25-1988. (14415) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em casa de todo o conforto, exclusivamente familiar, salas sem mobilia, desde 80$ e um conjunto com terraço grande por 200$. Pede-se referencias. Largo do Machado n. 83. (T 13843) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE no Edificio Santa Leocadia (predio alto), travessa Santa Leocadia, 19, posto 4, magnifico e bem situado apartamento, com linda vista, local tranquillo e ventilado. Abundancia d'agua, grande jardim. Sala, dormitorio, banheiro, cozinha completa, balcão. Procurar o porteiro. Informações com a S. A. Santa Leocadia. Av. Graça Aranha, 40, 6º and. Tel. 22-6459. (T 18399) 8

AVENIDA ATLANTICA, 914 — Traspassa-se resto contrato do optimo apartamento, 51, com entrada salão, 3 quartos e dependencias. Edificio novo e confortavel. (T 14395) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 6 quartos, 3 salas, banheiro etc. Pode ser vista á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 216. (T 14402) 8

Flamengo

ALUGA-SE em Flamengo — Para senhor de tratamento num palacete como unico inquilino, sala de frente mobilada. Ver de 11 ás 2 horas. Avenida Oswaldo Cruz, 163. (T 13641) 10

EM casa de respeito, aluga-se nas mesmas condições, quarto e vaga a cavalheiro ou moça que trabalhe fóra. — Praia do Flamengo, 64, apt.º 13-14. Fone: 25-4315. (T 13631) 10

ALUGA-SE apartamento á rua Paysandú n. 245, com 2 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para creados, varanda e area. Trata-se no local ou á rua 1º de Março n. 101. Telephone 23-0642. (T 13567) 10

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala bem mobilada com agua corrente elevador optima pensão. Machado de Assis, 4. (T 16378) 10

ALUGA-SE em palacete, luxuoso apartamento de frente, com 2 grandes salas, banheiro completo, grande varanda, com pensão, mobilado a pessoas de gosto, fino tratamento. Rua Almirante Tamandaré, 47. Tel. 25-1755. (T 14384) 10

Gavea

Apartamento - Bungalow

Aluga-se o ultimo, vista deslumbrante, com garage e piscina. Ultima palavra em clima e conforto. Rua Marquez de São Vicente, 429. (T 14413) 11

Ipanema

ALUGA-SE occupando andar, 2 quartos, 1 sala, banheiro, quarto creada, etc. Informar tel. 27-1155. (T 10384) 12

EDIFICIO LINA Alugam-se optimos, recentemente construidos, todos requisitos modernos, optima vista, omnibus e bonde á 30 metros do edificio. Ver a qualquer hora. Av. Epitacio Pessôa, 122, junto esq. de Visconde de Pirajá. (T 13685) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO terreo com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Lopes Quintas, 28. Tratar 23-6305 e 27-1821. (T 14356) 14

Lapa

1:050$000 — Alugam-se um quarto e um apartamento, no palacete Santa Christina, 4, Santa Christina, 41. Tels. 42-2881 e 23-3460. — IMMOBILIARIA SOLIMÕES DO BRASIL LTDA. Alfandega, 41 — Salas 713 e 714 (Edificio Sulacap). (xxx) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0660, a 15 ms. centro. Preço para casal: 400$ mensaes. (T 13642) 16

ALUGA-SE sala de frente sem moveis e um quarto menor a casal ou senhora que trabalhem fora, todo respeito, unico inquilino, á rua Alice, 113, Laranjeiras. (T 13649) 16

APOSENTOS — Amplos, com agua corrente e optima pensão. Alugam-se a casaes e cavalheiros de tratamento, á Rua Laranjeiras, 328. (T 16337) 16

São Christovão

ALUGA-SE um armazem com sobrado, tendo o armazem 140 metros quadrados, e o sobrado um salão com 150 metros quadrados com installações sanitarias, á rua São Christovão n. 650, perto do Caes do Porto. Trata-se no local. (T 14376) 24

ALUGA-SE por 350$ mensaes optima residencia á rua Teixeira Junior, 41, c. II. Chaves por favor na casa IV. (T 13656) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 420, com grande porão, 7 quartos, 1 sala e demais dependencias. As chaves por favor na mesma rua n. 431. Tratar á rua Conde de Bomfim n. 916. (T 15449) 26

Tijuca

ALUGA-SE por 450$ mensaes optima residencia á rua Itacurussá, 119, casa IV. Chaves por favor na casa V. (T 13657) 27

APARTAMENTOS DE 300$000 e taxas — Alugam-se á rua Dezembargador Isidro n. 95 (praça Saenz Peña), para casaes, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo, em final de construcção. (T 13658) 27

ALUGA-SE uma boa casa (tres quartos e mais accommodações). Rua Feliz da Cunha n. 23, casa 3. Tratar pelo tel. n. 23-1830. Av. Rio Branco, 91, 6º andar. F. R. de Aquino & Cia., Ltda. (T 14343) 27

EDIFICIO "STUDART" — Rua Itapagipe nº 368 (parte alta) — bonde Fabrica-Aguiar. Apartamentos recem-construidos. Informações: F. R. de Aquino & Cº. Ltda. Tel. 23-1830 Av. Rio Branco, 91, 6.º andar. (T 14342) 27

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro completos; um bom quintal, á rua Carvalho Alvim nº 171, casa 2. Transversal á rua Uruguay (Tijuca). (T 13617) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE 2 optimas residencias com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, á rua Ceará n. 29, São Francisco Xavier. Trata-se á rua Ouvidor, 67. Couto. (T 14401) 29

ALUGA-SE uma casa nova, com entrada pela rua Torres Sobrinho, 58, fundos da mesma entrada, com oito commodos, gaz, luz, quintal e gallinheiro. Trata-se na mesma com o sr. Costa, e para mais informações á rua Capitão Rezende, 79. (T 13585) 29

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE por 55 contos na Estrada da Gavea, excellente lote de 20 x 43. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assucurazioni). (23949) 91

LARANJEIRAS — Compra-se terreno não muito grande. Laranjeiras ou adjacencias. Telephone 25-1269, depois de 18 horas ou Caixa Postal 2427, N. Moraes. (T 16277) 91

VENDE-SE, em Botafogo, por 220 contos, tres residencias confortaveis, de 2 pavimentos, entrada para automovel, rendendo 27:600$000 annuaes. Optima situação. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23949) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, na Avenida Mello Franco, lado da sombra, junto do mar lote de 15x22, pelo preço de 90 contos. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

VENDE-SE a confortavel casa n. 178 da rua Saint Roman, em Copacabana, com dois pavimentos, jardim e garage, em situação admiravel, com lindos panoramas, clima de montanha no pé do mar. Informações: phone 23-2141. — Ramal 2. Carvalho ou Palmeira, rua 1.º de Março n. 6, 5º andar. (T 14366) 91

VENDE-SE, em Copacabana, por 145 contos, facilitando-se o pagamento, bôa casa de 2 pavimentos e garage, junto da Av. Atlantica, Posto 4. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

PROPRIEDADES — S. PAULO

— Vendo área com frente para duas ruas, no Braz, a 15 minutos do Largo da Sé, com renda actual de 72 contos annuaes, sendo 100 metros para uma das ruas aonde existem 20 predios residenciaes e do outro lado uma entrada com 10 metros de largura, dando entrada para uma área de mais de 10.000 m.2 numa profundidade de 97x80, fóra da área dos predios, existindo naquella área os edificios de uma fabrica, em funccionamento, com predios para deposito de materias primas, casas de guardas, escriptorios, barracões, etc. Preço 1.300 contos. Informações, detalhes e plantas, com o corretor.

TASSO BARBOZA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23 (xxx) 91

VENDE-SE, na Avenida Vieira Souto, por 115 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 10 x 40. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

PREDIO — CENTRO

Vende-se, de esquina, lado da sombra, com 6 andares, rendendo 147:000$, por 1.350:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 14411) 91

VENDE-SE, na Urca, por 170 contos, rica e bella residencia de 2 pavimentos e garage, com 5 dormitorios, 3 salas e 2 quartos de empregados. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

316 — Mariz e Barros — Vende-se terreno de 12 por 25 metros, já desmembrado e com planta approvada pela Prefeitura. Trata-se no n. 308. (T 14391) 91

VENDE-SE, na rua Senador Vergueiro, junto á Praça José de Alencar, por 225 contos, lote de 13x30. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

TERRENO — Paysandú — Vende-se á rua Carlos de Campos, com 15x27, por 105:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 14410) 91

VENDE-SE, á rua Paysandú, junto á Praia do Flamengo, por 328 contos, lote de 18 x 22. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se no melhor ponto, de esquina, com 7x40 ou 22,50x27. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 14410) 91

VENDE-SE, por 250 contos muito luxuosa, pequena residencia, no Lido, ricamente mobilada, com 2 pavimentos, centro de terreno e garage. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, na Praia do Flamengo, por 550 contos, lote de 10,40x42. MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

TERRENOS — Centro — Vendem-se em rua de grande movimento, dois lotes de 10x50, preços de occasião. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 14410) 91

VENDE-SE, na Avenida Epitacio Pessôa, proximo do Retiro da Saudade, lote de 11,50x25, pelo preço de 75 contos. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

TERRENOS — Copacabana — Vendem-se junto a Pompeu Loureiro, 8x13, 30:000$; 10x23, com duas frentes, 48:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 510. (T 14410) 91

VENDE-SE, por 220 contos, optima e luxuosa casa, em transversal á Praia do Flamengo MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o magnifico predio de 2 pavimentos, á rua Lavradio n. 178, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 13654) 91

VENDE-SE por 40 contos pequenos lotes em Copacabana. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido e bom predio assobradado á rua dos Invalidos n. 202, quasi esquina da rua Riachuelo, em leilão pelo Palladio, dia 4 de maio de 1939, ás 16 horas. (T 13653) 91

VENDE-SE, por 150 contos, em Copacabana, um terreno de esquina, com 35 x 9,50. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se chacara arborizada, casa de morada, luz agua piscina. Estr. do Capenha, 435. Preço: 90:000$000. (T 13646) 91

VENDE-SE, por 600 contos, lote de 30x60, na Praia de Botafogo. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128, esq. de 7 de Setembro, (Ed. Assicurazioni). (23946) 91

VENDE-SE um lote de 10x27 á rua D. Pedrito, Leblon — junto ao predio n. 68, lado da sombra a 30 metros da Av. Ataulpho de Paiva e a 300 da praia. Tratar com o proprietario sr. Araujo, rua da Candelaria, 76-1º andar. (T 14417) 91

Traspassa-se

PASSA-SE o resto do contrato do aptº 29, Edificio Guarujá, Av. Atlantica, 720, mobilado ou não. Trata-se com o porteiro do mesmo edificio. (T 13637) 88

Advogados

Dr. Washington Garcia — Advogado, R. Quitanda, 59, 1.º, sala 7. Causas em geral. Abona custas do processo em determinados casos. Consultas gratis. (T 13634) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel Ford Sedan, duas portas 1937, Touring 85, em perfeito estado de conservação, preço 13:000$. Tratar á rua 1.º de Março 51, 3º, tel. 23-2951. (T 13606) 61

Chiromantes

MME AZEVEDO — Medium Espirita — Attende diariamente das 13 ás 18 horas. Trabalhos garantidos. Rua Luiz Gama n. 14, casa 7, Collegio Militar. (T 14408) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 hs. menos aos domingos. R. S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 14322) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Saccadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Tel. 43-0504. (T 15447) 69

Correspondencia

L. — Estou com muitas saudades. Só penso em ti. Nosso ambiente é o mesmo porém falta tudo. — C. (T 13630) 70

CID — Procura carta na séde. Respenda com urgencia, sobre tua saude. Hoje ás 8 1/2 escriptorio. Saudosa — Norma. (T 13629) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA
Radiographias á 10$000

Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 17202) 72

DENTADURAS DUPLAS, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua Sete de Setembro numero 194. Tel. 22-1555. (T 14414) 72

RADIOGRAPHIA DOS DENTES — 10$000 —

Com interpretação. Drs. Benjamim Bello e Paulo George. Entrega em 15 minutos. R. do Ouvidor, 162, 2.º and. Tel. 42-4904. (T 14377) 72

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto sobre hypotheca, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (T 14321) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, promissorias, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor, 68, 2º, Tel. 23-3418. (T 15441) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (T 8784) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis. Solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 13053) 73

APOLICES
BEMOREIRA
R. LUIS DE CAMÕES, 42 (xxx)

Diversos

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado, raspa, calafeta. Recado: 43-3150. R. Senador Pompeu, 231. (T 17198) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme. Riché de l'Institut Rivolé, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 13421) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor; paga-se bem; mais 20% que outras casas. Rua Senador Dantas, 75, tel. 22-3314. (T 13160) 74

INVESTIGAÇÕES — Rapidez e sigillo. Preços razoaveis, rua Carioca, 33-1º, tel. 22-7182, das 8 ás 12 e das 15 ás 17. Luz. (T 15397) 74

COPIAS á machina e ao mimeographo. Preços modicos, rua da Quitanda, n. 97 (loja). Tel. 23-5232. (T 14399) 74

Instrumentos de musica

Piano Steinway 2:500$000 — Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes, etc. motivo de retirada do proprietario do paiz; urgente. Uruguayana 39, sobrado. (T 15428) 75

Ouro e joias

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 14419) 76

Brilhantes e Joias de Occasião

Compram-se, vendem-se e trocam-se, verifiquem as verdadeiras vantagens que offerece a

JOALHERIA UNICA
54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54 (xxx) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (T 16409) 76

Modas e bordados

VESTIDOS a partir de 5$000 o feitio. Tel. 26-1857. Das 12 ás 13 horas. Attende-se a domicilio. (T 14374) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 17233) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 13531) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 13531) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 15430) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx)

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE, MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Administradora de Bens Immoveis, Limitada "A. B. I. Ltda". Pr. 15 Novembro, 38-A-4º. Ss. 45/46. T. 23-2905. End. Tel. "Abil". C. P. 195 (xxx)

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering.

CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR

DR. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 80, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 16419)

HEMORROIDAS sem dôr e sem operação nos casos indicados.

DR. PEDRO MAGALHAES - OURIVES Nº 5, 3.º — ás 16 horas (T 08932)

MOLESTIAS DE SENHORAS, COLICAS

USE SEDANTOL, remedio das Senhoras, combate a dôr nas visitas dolorosas, inflammações, molestias do utero, ovarios, espasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso, nos casos de metrites, dysmenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo (calmante) uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.

Depositarios: Casa Huber, rua 7 de Setembro n. 61 — Araujo Freitas, rua dos Ourives n. 90 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43, App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. n. 173. (T 13659)

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171. (T 13659)

Pulmões fracos - Anemias - Palidez

Na tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos) são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessôas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigor. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (T 13659)

PELLOS DO ROSTO

Verrugas. Cirurgia esthetica. Pelle e Siflis. Dr. Carlo Alberto. Alcindo Guanabara, 26-4º — 42-3291, 3 ás 6. (T 20002) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES - HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 08777) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0362.

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro

Attende todos os dias á rua Francisco Muratorio nº 2, terceiro andar, apto. 7, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). TEL. 22-1244 (T 14096) 84

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 13266) 84

INJECÇÕES A DOMICILIO — Senhora com longa pratica e ex-assistente do Dr. Covello, applica. Chamar D. Carmen — Phone 25-3693. (T 14359) 84

Professores

PROFESSORA INGLEZA — Acceita alumnos em sua casa. Av. Paulo Frontin, 239, apt.º 19. Tel. 22-1738. (T 13593) 87

PROFESSOR INTERNO

Precisa-se registrado, primario, de educação escoteira, para a Escola Brasileira de Paquetá e Therezopolis. Tratar em Paquetá, pela manhã, ou rua 7 de Setembro, 207, de 2 ás 4. (T 14330) 87

MATHEMATICA — Prof. registrado dispõe de algumas horas vagas. Lecciona a domicilio. Preços modicos. — Tel. 42-7522. (T 16381) 87

INGLÊS Novas turmas para principiantes, no dia 2 de Maio, ás 17 hs. e no dia 8 ás 19 hs. Numero limitado de alumnos. 3 aulas por semana. Estão abertas as matriculas. Fale Inglez e ganhe mais!

INSTITUTO BRITANNIA
(Exclusivamente para o ensino de inglez)
Rua do Passeio, 42. (T 13663) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. T. 27-3233. Venancio Flores, 139. Leblon. (T 14398) 87

ALLEMÃO a titulo de reclame, 15$ mensaes, 8 vezes por semana. O prof. acceita alumno em qualquer grão; faz tambem traducções scientificas; 7 Set., 107, Escola Urania. (T 13669) 87

VIOLÃO — Professora ensina a tocar em pouco tempo: por methodo efficiente, maximo aproveitamento, maior aprendisagem e menor energia, t. 28-6342 (T 14392) 87

Professoras

ENSINA-SE curso primario, trabalhos, pinturas, musica, piano, violino, canto, linguas. Preços modicos. Tel. 26-1857 — Das 12 ás 13 hs. Attende-se a domicilio. (T 14375) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo de trabalhos juridicos e commerciaes. 7 Set.º 107; Escola Urania. (T 13668) 87

DACTYLOGRAPHIA 3 vezes por semana, 10$. Port. com testes para concursos e outros idiomas; 7 Set.º 107. Escola Urania. (T 13668) 87

INGLEZ — Classes novas, diurnas e nocturnas; 7 Set.º 107. Escola Urania. (T 13670) 87

INGLEZ — Estuda só a quem falta causa fatalidade, entende bem a necessidade e como tal, tenta rapidamente adquiril-o immediatamente só pelo — BRIGHT'S SYSTEM que é unico radical, indubitavelmente — 42-42-24. (23933) 87

Precisa-se de um rapaz de boa apparencia e instrucção, para trabalho interessante e de futuro. Cartas para a Caixa Postal n.º 723. (21551)

PIANOS

DE OCCASIÃO

Bechstein — armario . . 3:500$000
Neuman — cauda . . . 4:500$000
Ibach — cauda . . . 2:500$000
e pianos novos ESSENFELDER desde 5:700$000

CASA CARLOS GOMES
Rua do Ouvidor, 153 (xxx)

---

110) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

até mesmo, ao principio, um grande susto e terror..., mas isso só durou alguns dias... E depois, accrescentou ella ingenuamente, os meus sentimentos para com elle tornaram-se muito differentes...

— Que ouço!... Pois tu, minha irmã..., tu! Falas desse modo!...

— Desejavas que fosse ingrata?

— Justos deuses!... Que diz ella?

— Tu, pobre irmão, replicou Siomara duplicando em ternura e em meiguice..., tu..., sujeito ainda creança a um duro captiveiro, tendo sempre á vista o espectaculo das miserias e dos males de nosso pae, tu devias ver a servidão com odio e com horror; nada mais natural...; e dahi comparavas á tua vida presente os pacificos dias da infancia na nossa humilde casa...; mas eu, Sylvest! Que differença!...

— Que dizes! é assim que tu falas do captiveiro?

— Escrava?... eu! e ella começou a rir com um riso tão sincero, que assustou Sylvest. Dize, pois, pelo contrario, que no fim de oito dias, eu, creança de nove annos, tinha por meu primeiro escravo o velho senhor Trymalcion; todos os seus escravos eram tambem meus; porque eu não sei que philtro tinha tornado aquelle velho, tão temido de todos, num verdadeiro cordeiro para mim. E dahi, não podes imaginar as maravilhas da sua galera, que me conduziu de Vannes á Italia... A galera da rainha Cleopatra não era nada ao pé della... Figura tu a minha camara a mais linda de todas; porque Trymalcion a habitava antes de ser minha, forrada de marfim embutido de ouro; encantadoras pinturas, que ao principio muito me surprehenderam, cobriam o tecto... O tapete, feito de pennas das aves mais raras pela variedade e brilho da sua plumagem, parecia tão brilhantemente matizado como o arco iris. O meu leito e todos os moveis da minha camara, esmaltados por gregos, eram do ouro mais puro; a pennugem dos cysnes enchia os meus colchões, cobertos de seda do Tyrol; e tal era a brancura e finura dos meus lençoes, que, comparados com a teia da aranha, esta pareceria grosseira e a neve parda.

Dez mulheres escravas, destinadas a servir-me, trabalhando de noite e de dia, tinham cortado para mim de estofos do Oriente, de um valor inestimavel, os mais ricos e os mais encantadores vestidos..., e, cada dia offereciam um novo ornato aos meus olhos fascinados. Collares, braceletes, alfaias de todo o genero, e brilhantes pedrarias, enchiam os meus guarda-joias; guisados exquisitos e vinhos preciosos cobriam a minha mesa, e o velho senhor Trymalcion divertia-se em servir-me de copeiro.

Queria brincar? traziam-me cães da Persia, macacos vestidos grotescamente, e raparigiunhas mouriscas da minha edade, para me servirem de entretenimento, ou, na sua gaiola de prata com grades de ouro, papagaios escarlates e azues que já sabiam dizer *Siomara*... Se me enfadavam estes divertimentos, o velho senhor dava-me caixas de onyx cheias de perolas e de pedras preciosas, que eu gostava de deitar ao mar; só estes unicos passatempos talvez custassem dez mil soldos de ouro a Trymalcion... A' nossa chegada a Italia, as magnificencias que me esperavam quasi que me fizeram desprezar todo o deslumbramento da galera.

Sylvest não teve animo de interromper sua irmã. Nunca pensara até então nesta face monstruosa da escravidão e nestas seducções infames, mais horriveis ainda (para uma alma altiva e justa) do que os mais rudes misteres e os supplicios; porque estes não cançam nem matam senão o corpo...

— Que! Disse elle a Siomara com os olhos cheios de lagrimas de dó, pois que! desgraçada creança, nessa edade tão tenra, nem um unico pezar por teu pae..., por tua mãe..., pelos teus? Nem um pezar pelo innocente vida dos teus primeiros annos?

— Oh! Sim... Ao principio chorei minha mãe, meu pae e chorei-te a ti mesmo; mas, á força de chorar, as lagrimas seccam..; e dahi, a infancia é tão voluvel! E, finalmente, irmão, eu não podia sinceramente lastimar por muito tempo os meus grosseiros vestidos de lã parda, os meus sapatos de couro ordinario, as minhas toucas de linho, e os nossos jogos aos seixos, quando, reinando como soberana na galera do velho senhor Trymalcion, eu me via trajando como a filha de uma imperatriz, e me divertia em atirar perolas e rubis ao mar...

— Deus misericordioso! exclamou Sylvest, sê abençoado em me ter feito o captiveiro tão cruel! em permittir que eu tivesse no pescoço uma golilha de ferro, em logar de um collar de ouro! Teria sem duvida, como esta infeliz, usado alegremente desse collar de infamia, de fórma que a opulencia, a indolencia e os prazeres substituissem tudo o mais. Familia, pudor, paiz, liberdade, deuses! nada existia então para ti!...

— Que queres tu? Sylvest, replicou Siomara estendendo os braços como se uma inexprimivel recordação de desgosto e de saciedade pesasse ainda neste momento em toda a sua alma: que queres tu? Aos quatorze annos apenas, já eu era, havia muito tempo, a rainha dessas gigantescas bacchanaes, que o velho Trymalcion dava, de mez a mez, para me divertir, no seu immenso palacio subterraneo da ilha de Caprêa, onde, por um gosto singular deste nobre senhor, dez mil tochas de cêra perfumada substituiam a luz do dia. Ter-se-ia comprado provincias com o ouro que custava cada uma destas saturnaes, nas quaes se afogavam jovens e formosos escravos em tanques de porphyro cheios de vinhos os mais raros, onde se esmagavam creanças e jovens virgens debaixo de montanhas de folhas de rosas misturadas de flores de jasmin e de laranjeira, sem te falar de mil outras invenções caprichosas de Trymalcion, que não sabia senão imaginar para me agradar, ou para me distrair do meu enfado... Ah! Sylvest, falam em Orange das orgias de Faustina...; são brinquedos de innocentes vestaes comparadas com as orgias nocturnas e subterraneas daquelle velho senhor, que prolongou os seus dias até aos noventa e oito annos, tomando todas as manhãs um banho magico em que misturava o sangue tepido de uma joven... Aquelle velho morreu a tempo para si e para os mais... Procurava invenções para combater o desgosto e a saciedade que de dia para dia me minava... Felizmente (e posso dizer-te isto agora que a tua narração e a tua ternura para commigo me provam que encontrei um irmão, de quem não quero separar-me), felizmente, que desse enfado, dessa saciedade e desse desgosto de todas as coisas, encontrei ha dois annos a cura... Oh! irmão, accrescentou Siomara com uma exaltação que todo o seu rosto pareceu manifestar, se tu soubesses que rude e terrivel voluptuosidade se encontra em certos mysterios!... Se tu o soubesses! Mas que tens? o teu rosto empallidece... Sylvest, que tens tu? responde-me...

Siomara falava verdade; seu irmão empallidecia, as suas feições exprimiam o horror e o espanto..., porque fazendo-lhe estas abominaveis revelações a physionomia da irmã permanecera indifferente e quasi alegre... A sua voz tranquilla e meiga acabava de se animar, falando naquellas terriveis voluptuosidades que Siomara encontrava em certos mysterios. Estas palavras tornando-lhe as duvidas mais pungentes do que nunca, Sylvest estremeceu e afastou-se sacudidamente da irmã, cujo braço até ali se lhe encostara ao hombro; depois, erguendo para o céo as mãos postas, exclamou, como se não pudesse acreditar no que via e no que ouvia:

"Oh! deuses poderosos! e entretanto esta infeliz enternecia-se ha de haver um instante com as recordações da nossa infancia! chorava ao ouvir a narração das torturas de meu pae! Deuses! será ainda desta vez um fantasmas que toma a semelhança de minha irmã?"

Siomara, encarando Sylvest com surpreza, fez um movimento para se approximar delle; mas parou a um gesto seu cheio de espanto.

Então disse-lhe com voz sempre meiga e terna:

— Pobre irmão! que tens tu? de que procede a tua inquietação? Viste-me, dizes tu, estremecer e chorar com as recordações da nossa infancia... com a narração das miserias e das torturas do pae dos teus...

— Sim..., e vendo correr as tuas lagrimas, as minhas ultimas suspeitas dissiparam-se...

— Quaes suspeitas?

— Não te contei eu a minha horrivel visão desta noite?...

Siomara ficou um momento silenciosa e pensativa; depois dirigindo-se ao escravo, sem pejo nem susto, disse-lhe em voz baixa e do mesmo modo como se faz uma confidencia amigavel:

— Irmão, eu agora posso confessar-te, não era uma visão; era eu mesma que tu viste esta noite...

Ao ouvir uma tal revelação, Sylvest correu para a porta, e só então notou que estava fechada. Não póde conseguir abril-a, posto que duplicasse os seus esforços, ouvindo Siomara repetir ainda:

"Não, não era uma visão... A Siomara desta noite... a Siomara feiticeira... era eu, era tua irmã..

E accrescentou com um accento de suave reprehensão:

Não te mostres coração fraco...

— Deuses! exclamou elle com alegria, impressionado de uma subita idéa, vós a tornastes insensata... Oh! agora, já não é hor-

(Continúa).

CORREIO SPORTIVO

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Morreu o ultimo ganhador do Derby Brasileiro

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará depois de amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Rio — 1.200 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Sinhá Linda	53	30
2	Viçosa	53	40
3	Oceano	55	35
4	Vix	53	40
5	Recatada	53	15
"	Batucada	53	15

Premio Therezina — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Murupi	56	25
2 {	2	Patucka	54	30
	3	Grey Girl	50	40
3 {	4	Cabo Frio	52	40
	5	Ukraina	50	50
4 {	6	Malabá	54	35
	7	Mauricio	52	60

Premio Pendulo — 1.000 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Mahú	54	30
2 {	2	Athleta	54	18
	3	Albarran	54	50
3 {	4	Sceptro	54	40
	5	Grumete	54	50
4 {	6	Trevo	54	25
	"	Seductor	54	35

Premio Sueño Largo — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Fada	51	25
	2	Laila	58	40
2 {	3	Ufal	51	40
	4	Xique Xique	52	35
3 {	5	Aedo	51	30
	6	Galerita	51	35
4 {	7	Patrulha	58	50
	8	Chicote	53	40

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Ibirá	53	30
2 {	2	Bradador	55	13
	3	Resalva	53	50
3 {	4	Diamantina	53	40
	5	Tabefe	55	50
4 {	6	Marapiré	53	40
	7	Messancy	53	50

Premio Brunorb — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Bomsuccesso	53	30
	2	Dinda	53	20
2 {	3	Miroró	53	25
	4	Mignon	50	50
3 {	5	Raio de Luar	52	40
	6	Bripohl	56	40
4 {	7	Pogyruá	55	35
	8	Colorado	57	50
	9	Aratadá	53	50

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 15:000$.

			Ks.	Cot.
1 {	1	Pasteur	54	30
	2	Mi Acierto	55	60
2 {	3	Mandarin	55	40
	4	Jarandino	52	50
3 {	5	Don Macon	58	40
	6	Sixpenny	53	40
4 {	7	Burú	53	40
	8	Reporter	46	80

Premio Conjurado — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Kadjar	56	27
2 —	2	Satania	51	25
3 —	3	Uyrapara	53	40
4 —	4	Nhá	58	50
5 {	5	Indayatuba	52	27
	6	Urussanga	58	50

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Morreu o ganhador do ultimo Derby Brasileiro

Morreu repentinamente ante-hontem, na capital paulista, o cavallo Que Tal?, filho de Jequitibá em Arbitragem, que defendendo as côres dos seus criadores e proprietarios srs. E. & A. Assumpção, triumphou no grande premio Cruzeiro do Sul, do anno passado. O irmão materno de Santelmo, que depois de curado voltou ao entrainement, estava sendo preparado para reapparecer em publico brevemente. Que Tal?, correu apenas quatro vezes no hippodromo da Gavea, obtendo aquella victoria no Derby Brasileiro e o terceiro logar para Saphinha e Oran, no grande premio Dezeseis de Julho. Levantou em premios 101:500$000 e na Moóca, 3 victorias e 32:600$000.

Um trabalho do favorito do classico de domingo

Esteve hontem, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia trabalhou em preparo para o seu proximo compromisso, o classico Prefeitura Municipal, o cavallo Pasteur. O ex-General Sandino, das pistas platinas, sob a direcção de Geraldo Costa, e acompanhado de Mi Acierto, procedeu a uma partida de 700 metros, para a qual foram registrados 44 segundos.

Preparando-se para um sensacional encontro

Em preparo para a disputa do grande premio Presidente do Jockey-Club, a realizar-se em 7 de maio vindouro, trabalharam na ultima segunda-feira, no hippodromo da Moóca, os cavallos Maritain e Funny Boy. O filho de Sparus, montado por Armando Rosa, cobriu a milha no excellente tempo de 103 segundos e o crack nacional, sob a direcção de Luis Gonzalez, percorreu a mesma distancia em 105 2/5 em parelha com Lucky Strike.

As inscripções para as grandes provas da temporada

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções para os grandes premios Brasil, America do Sul, Jockey-Club Brasileiro, Dr. Frontin e Presidente Vargas.

Duas potrancas argentinas em viagem para esta capital

A bordo do vapor "Pedro II", encontram-se em viagem para esta capital, as potrancas argentinas de tres annos Karenina e Candia, que conforme antecipamos, o importador sr. Attilio Irulegui adquiriu em Buenos Aires, para o sr. A. J. Peixoto de Castro. As futuras defensoras da jaqueta estrellada serão confiadas aos cuidados dos entraineurs, Pedro Gusso, uma, e Ataliba Moreira, a outra.

Será corrido hoje em Newmarket o classico Mil Guinéos

No hippodromo de Newmarket, será disputado hoje o grande classico para eguas de tres annos, Mil Guinéos, sobre a distancia de 1.609 metros e com cerca de 10.000 libras esterlinas de premio.

Animaes chegados da capital paulista

Chegados da capital paulista, encontram-se alojados na villa hippica, da Gavea, os animaes Elfina, Egio, Erissima, Utagal e Pizarro, pensionistas do entraineur José Lourenço Filho.

VARIAS SPORTIVAS

A TEMPORADA DO ATHENAS

O Club Athenas, vice-campeão de basketball do Uruguay, deverá chegar aqui dentro de tres dias afim de disputar tres partidas com os clubs Olympico, Fluminense e Riachuelo nos dias 4, 6 a 3 de maio proximo. Os jogos serão realizados no stadium de tennis do Fluminense e a temporada é patrocinada pela Liga Carioca de Basketball.

SÓ DEPOIS DO FLA-FLU

A excursão do Flamengo a São Paulo, onde disputará duas partidas, foi adiada para o proximo mez possivelmente na semana que começa a 15. No dia 14 de maio realiza-se o jogo official Fluminense x Flamengo.

RECEBERAM OS PREMIOS OS CHRONISTAS REMADORES

O director de remo do Flamengo offereceu um almoço aos chronistas que venceram o pareo na regata intima de 4 deste mez. A guarnição dos nossos collegas do "Correio da Noite" formada pelos futurosos rowers Constantino Magalhães e Waldemar Camara, agradeceu a gentileza do sr. Arnaldo Costa brindando o Flamengo.

O VASCO SATISFEITO COM O SEU TREINADOR

Foi noticiado hontem que o treinador Carlos Scarrone vae rescindir seu contrato com o Vasco da Gama, bordado por jornalistas, o sr. Pedro Novaes declarou que o Vasco está satisfeitissimo com o seu *technico*, e que de tudo que vem propalando sobre o assumpto não passa de *onda*.

COMPLICA-SE O CAMPEONATO DE S. PAULO

A directoria da Liga de Football de São Paulo reuniu-se extraordinariamente e approvou o jogo São Paulo x Corinthians.

Acontece, porém, que o São Paulo tem um recurso pendente de decisão, sobre o resultado do jogo São Paulo x Portugueza, que o primeiro perdeu.

O São Paulo espera provimento ao recurso e se isto acontecer elle será o campeão, visto ganhar os pontos do jogo que perdeu para a Portugueza.

Hoje, o Conselho de Justiça julgará o recurso, o que é aguardado com grande interesse nos meios sportivos de São Paulo.

AMANHÃ, AS ELEIÇÕES NO FLUMINENSE

Amanhã, ás 9 horas da noite, reune-se o conselho deliberativo do Fluminense, que deverá eleger o presidente e a commissão fiscal, descutir o relatorio e julgar as contas de 1938, conceder titulos honorificos a socios athletas e outros assumptos de interesse do club.

O nome a ser suffragado para a presidencia será a do sr. Alaor rata.

FESTIVAL PUGILISTICO NO FLAMENGO

Na séde da praia do Flamengo será realizado hoje, ás 9 hora da noite, um festival pugilistico com o seguinte programma:

Box — Gaucho x Casanova (exhibição).

Luta livre — Argentino x Sergio, Euclydes x Fernando, Marques x Honorio, Gato Ruivo x Bueno e Pinochio x Daniel. Esta ultima luta é aguardada com invulgar espectativa.

HUGO COMPROU O ATTESTADO LIBERATORIO

O centro-avante Hugo, que durante varias temporadas, actuou no São Christovão, vem de chegar a um accordo com o club da Figueira de Mello em torno de sua situação. Não desejando continuar no São Christovão pela proposta feita pela directoria, Hugo propoz a compra do passe livre, o que fez, tendo-lhe sido dirigida a titulo de attestado liberatorio numa carta assignada pelo sr. Leopoldo Del Valle.

JUIZES DE AMADORES E JUVENIS

Foram escolhidos par aos jogos de amadores e juvenis de domingo os seguintes juizes: Carlos Silva Santos e Fausto Pereira, America x Fluminense; João Aguiar para ambos os jogos entre Bangu' e São Christovão, e Francisco Caldas Junior e Belgrano dos Santos para Botafogo x Madureira.

A RESCISÃO DO CONTRATO DE JOEL

O Vasco communicou á Liga de Football haver rescindido amigavelmente o contrato do arqueiro Joel.

MARCADOS OS PONTOS AO VASCO

O presidente da Liga de Football não approvou o resultado do jogo de juvenis entre Fluminense e Vasco. Julgando a summula, o sr. Noel de Carvalho resolveu marcar os pontos ao Vasco e multar em 20$000 o juiz Belgrano dos Santos, que permittiu a presença em campo de um juvenil ainda não identificado na entidade carioca.

NO DEPARTAMENTO MEDICO DA LIGA DE FOOTBALL

O centro-médio Brant, do Fluminense, foi examinado hontem no departamento medico da Liga de Football, onde deverá comparecer hoje para novo exame o ponteiro Carreiro, do São Christovão.

A SITUAÇÃO DE MENUTTI

Está marcada para hoje, ás 8.30 da noite, a reunião em que o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football decidirá sobre a situação do player argentino Menutti.

LUIZ VINHAES SERÁ' O ARBITRO

Os quadros de juizes e chronistas jogarão segunda-feira proxima, ás 9 horas da manhã, no campo do Vasco, tendo sido escolhido para arbitro o sr. Luiz Vinhaes, que acceitou a sua indicação. O primeiro jogo foi vencido pelos chronistas, que assignalaram o score de 2x1.

SE HOUVER VAGAS...

O Torneio de Reservas será disputado se alcançar um minimo de 5 concorrentes, sendo permittidas, no maximo, nove inscripções. Assim, se todos os clubs da Liga de Football tomarem parte no certamen, não haverá logar para os filiados da Associação de Football. Ha muitos candidatos, mas não se póde prevêr ainda o numero de vagas.

ESCALADOS OS NADADORES QUE VÃO AO EQUADOR

Da equipe feminina farão parte Piedade — e Scylla —

Reunido hontem, o Conselho Brasileiro de Natação, a elle compareceu o sr. Luis Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos que declarou haver a directoria decidido o comparecimento no Campeonato Sul Americano de Natação a se realizar em Guayquil, no proximo mez de maio, pelo que solicitou ao Conselho Brasileiro de Natação a escalação dos nadadores para representar o Brasil, attendendo exclusivamente ao factor de ordem technica.

Depois de debatido o caso, o presidente sr. Flavio Vieira colheu os votos, favoraveis á escalação abaixo, tendo se excusado de votar o conselheiro Roberto Pinto da Luz:

HOMENS: — Manoel da Rocha Villar — Armando Coelho de Freitas — Carlos Augusto de Vasconcellos — Eduardo Leal de Medeiros — Alberto Novo Caballero — Paulo W. Fonseca e Silva — Ivan Freysleben — Edgard Julius Barbosa Arp — Antonio dos Santos.

MOÇAS: — Maria Lenk — Sieglinda Lenk — Isis Nascimento e Silva — Piedade Coutinho e Scylla Venancio.

O sr. Flavio Vieira declarou ter comparecido á referida sessão para se despedir de seus companheiros por haver abandonado o mandato que o investira na presidencia do Conselho.

A seguir o sr. Jurandyr Lodi apresentou a seguinte moção, assignada por todos os conselheiros, com a solidariedade do sr. Luis Aranha:

"O Conselho Brasileiro de Natação, sciente da renuncia apresentada pelo dr. Flavio Vieira, seu presidente, por indicação da Liga vencedora do ultimo campeonato, expressa o seu pezar pelo afastamento desse illustre companheiro, em quem reconhece as melhores qualidades de cavalheiro e de sportman, ao tempo mesmo em que formula os melhores votos em prol de seu breve retorno á actividade sportiva.

ass.) — Jurandyr Lodi — Gastão Wolf — Pinto da Luz."

YACHTING

O DIA DO MAR

As grandes provas nauticas de domingo

O interesse despertado pelas corridas de lanchas e barcos a motor de popa justifica-se plenamente pelo sensacionalismo da prova que será disputada na difficillima raia do "Trampolim do Diabo dentro da bahia de Guanabara". Já foi amplamente divulgado o programma das referidas corridas com a publicação dos nomes dos alguns concorrentes ao certamen, promovido pela PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul conjuntamente com o Fluminense Yacht Club, a Liga Carioca de Vela e Motor e o "Correio da Manhã".

Não menos interessante será a grande regata de veleiros que obedecerá ao programma elaborado pelo conhecido sportman sr. Alf Arnesen e approvado pela Liga Carioca de Vela e Motor, que dirigirá technicamente essa grande prova annual.

O regulamento em apreço é o seguinte:

Classe de veleiros — Classe I — Classes A, B e C da Liga Carioca de Vela e Motor.

Classe II — Sharpies 12 m2 e Hagen-Sharpies.

Classe III — Y. C. B. Jollen, Snipes, Waterwags, etc.

Regata — Signaes — Tiro de preparação: 2 horas da tarde.

Tiro de attenção Classe I: 2,10, bandeira "P" içada.

Tiro de partida Classe II: 2,15 "P" arreada e "L" içada.

Classe II: 2,20 "L" arreada, e "P" içada.

Classe III: 2,25 "P" areada.

Retardar a partida 15 minutos: Flammula de reconhecimento içada e um tiro.

Annullação da regata: Bandeira "N" içada e tres tiros.

Partida antecipada antes do tiro le partida: A embarcação será avisada por meio de porta-voz.

Linha de partida: Entre o pavilhão dos juizes na ponte do Sailing Club do Rio e uma boia ancorada a cada 150 metros ao sul da mesma.

Linha de chegada: Entre a estaca em frente da ponte presidencial e uma lancha com a bandeira da Liga Carioca de Vela e Motor ancorada a cada 150 metros ao sul da estaca referida.

Percurso — Para todas as classes: Boia de partida BB; Boia de Morcego BB; Boia do Gragoatá BB, e a linha de chegada.

Handicaps: Stella II, 100 %; Olé, 100 %; Gonda, 97 %; Banshee, 93 %; Alleen, 93 %; Bamba, 93 %; Yolanda, 93 %; Batuta, 93 %; Stella I, 93 %; Riviera II, 93 %; Bob Roy, 90 %; Kehrwieder, 88 %; Sikorsky, 88 %; Resaca, 88 %; Bonnie Jean, 86 %; Helmat, 86 %; Wolf, 86 %; Fraulein IV, 85 %; Senior, 85 %; Sheila, 85 %; Berolina, 78 %.

Quinze minutos depois de terminada a regata serão dados os seguintes signaes para as saidas das embarcações do desfile:

1 tiro de preparação — 10 minutos depois — 1 tiro de attenção para a Classe I;

3 minutos depois — 1 tiro de partida para a Classe I;

3 minutos depois — 1 tiro de partida para a classe II;

3 minutos depois — 1 tiro de partida para a classe III.

Linha de partida: Entre a estaca em frente da ponte presidencial e uma lancha com a flammula da Liga Carioca de Vela e Motor, ancorada a cada 150 metros ao sul da estaca em apreço.

Linha de chegada: Entre o pavilhão dos juizes na ponte do Sailing Club do Rio e uma boia ancorada a cada 150 metros ao sul da mesma.

Percurso — Linha de saida: Boia de Morcego BE; á linha de chegada.

Pode-se durante o percurso conservar os barcos numa posição formando quanto possivel uma linha.

Convenções geraes para a regata e o desfile:

Regulamentos: Vigorarão as regras e convenções I.Y.R.U.

Convenção especial: Na regata como no desfile os barcos não participando da saida devem afastar-se das proximidades da linha da partida, afim de não impedir os participantes.

Premios: Em cada classe será entregue ao vencedor uma taça.

O club do barco vencedor absoluto receberá uma taça a ser disputada annualmente.

A entrega dos premios será effectuada solennemente no domingo seguinte.

FOOTBALL

LICENCIADO O PRESIDENTE DO BOTAFOGO

Desmentida a versão de um desentendimento entre os srs. Sergio Darcy e Carlito Rocha

Os meios sportivos foram surprehendidos hontem com um pedido de licença, por tres mezes, do sr. Sergio Darcy, presidente do Botafogo. Informou-se, em seguida, que havia profundo desentendimento entre o presidente e o director geral de sports, sr. Carlos Martins da Rocha. Ambos, procurados pelos chronistas, negaram a veracidade da informação, quanto ao desentendimento, mas ficou confirmado que o sr. Darcy está licenciado por tres mezes, periodo em que a presidencia será occupada pelo sr. Eduardo Trindade, 1º vice-presidente.

Mais tarde, soube-se que o sr. Carlos Martins da Rocha havia tentado afastar-se do cargo que occupa, só não levando a effeito o seu proposito em virtude de um appello do sr. Luiz Aranha, que esteve hontem na séde do Botafogo.

*

A RODADA DE DEPOIS DE AMANHÃ

Tres jogos em proseguimento ao Campeonato Carioca

A Liga de Football fará realizar depois de amanhã, domingo, mais tres jogos do Campeonato da Cidade.

A tabella marca:

America x Fluminense: — No stadium do Vasco, em São Januario. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz: Floravante D'Angelo.

Botafogo x Madureira: — No stadium da rua General Severiano. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz — Casemiro Santa Maria.

Bangú x São Christovão: — No campo da rua Ferrer, em Bangú. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro.

*

EM AGITAÇÃO O FOOTBALL ARGENTINO

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O rumoroso caso dos jogadores argentinos Bernardo Gandulla, Raul Emeal e José Dacunto, que actuaram no Rio de Janeiro, integrando o team de profissionaes do Club de Regatas Vasco da Gama, constituiu o assumpto principal de uma sessão realizada hontem á noite pelo Conselho Deliberativo da Associação de Football Argentina.

O sr. Adriano Escobar, presidente da A. F. A. apresentou uma detalhada exposição de todas as demarches levadas a cabo para legalizar-se a transferencia dos players Bernardo Gandulla e Raul Emeal, adquiridos pelo club Bocca Junior, dizendo:

"Em virtude da resolução do Conselho Deliberativo, que motivou as demarches que veiu emprehender nesta capital o vice-presidente da Confederação Brasileira de Desportos, surgiram alguns commentarios que deram logar a que varios membros do Conselho se sentissem affectados.

"Na qualidade de presidente da A. F. A. tomei a resolução de intervir como me cabia e, uma vez informado amplamente sobre todos os factos verificados, posso dizer que conferenciei a respeito com o presidente do Bocca Junior e, depois de receber as explicações necessarias, estas foram ractificadas por escripto em nota que já foi publicada e que todos os conselheiros já conhecem".

Depois de informar aos conselheiros que da parte do Bocca Junior não houve precipitação nem intenção de ferir a autoridade do Conselho o sr. Adriano Escobar disse:

Quanto ao club Ferro Carril del Oeste, communicou ao Conselho a decisão do assumpto dentro das normas que devem guardar entre si os clubs da A. F. A. Finalmente julguei do meu dever fornecer estas explicações ao Conselho, cumprindo os meus deveres de presidente, entendendo que desta fórma fica satisfactoriamente encerrada a questão, quanto aos clubs argentinos".

A nota do club Bocca Junior dada á publicidade e referida acima, refere-se ao facto do sr. Escobar ter expressado que "havia iniciado gestões junto ao Ferro Carril del Oeste, sobre os jogadores Gandulla e Emeal, quando o Club Vasco da Gama, por intermedio do vice-presidente da Confederação Brasileira havia desistido verbalmente de realizar a operação".

*

O TORNEIO INITIUM DA SUBURBANA

Realiza-se depois de amanhã a disputa da parte final do torneio initium da Federação Athletica Suburbana, e cujo programma é o seguinte:

1ª prova — ás 12 horas — Mackenzie x Ideal. 2ª prova — ás 13 horas — Nacional x Engenho de Dentro. 3ª prova — ás 13,30 horas. — Modesto x Piedade. 4ª prova — ás 14 horas — Gaucho x Rodrigues. 5ª prova — ás 14,30 horas — Adelia x Tavares. 6ª prova — ás 15 horas — vencedor do primeiro x vencedor do terceiro jogo. 7ª prova — ás 15,30 horas — vencedor do segundo x vencedor do quinto jogo. — 8ª prova — ás 16 horas — vencedor do quarto x vencedor do sexto jogo. 9ª prova — ás 16,30 horas — vencedor do setimo x vencedor do oitavo jogo. 10ª prova — ás 17 horas — vencedor do nono x River F. Club (vencedor da primeira chave).

REMO

ATTENDIDO O FLAMENGO

Foi muito curta a reunião dos membros do Conselho Technico da Liga de Remo, realizada hontem, ficando resolvido attender á suggestão apresentada pelo Flamengo, para trocar o pareo de gigs a 4 de novissimos por outro em yoles franches a 2 remos para estreantes.

Tambem o São Christovão teve um pedido acceito pelo Conselho, tendo ainda este trocado idéas sobre a organização da regata do dia 21 de maio.

BASKETBALL

EMBARCOU O ATHENAS

Montevidéo, 27 (U. P.) — A bordo do vapor "Oceania" partiu para o Rio a delegação de basketball do Club Athenas, a qual vae realizar uma tournée pelo Brasil, onde vae disputar com os principaes clubs cariocas.

*

ABRE-SE HOJE A TEMPORADA REGIONAL

A eliminatoria parcial da Liga Carioca

Se o tempo permittir, a Liga Carioca de Basketball dará inicio hoje, á noite, no rink do Botafogo F. C., á rua Salvador Corrêa, á temporada do Campeonato Carioca de 1938, realizando a primeira parte do Torneio Initium que está dividido em varias series de eliminatorias, entre os seus filiados.

Hoje, o programma sorteado marca seis jogos do Grupo "W" que ficaram nesta ordem:

Grupo "W" — Quadra do Botafogo F. C.:

1º jogo — ás 20 horas — São Christovão A. C. x America F. Club.

2º jogo, ás 20.25 — Olympico Club x C. R. do Flamengo.

3º jogo, ás 20.30 — C. R. Botafogo x Fluminense F. C.

4º jogo, ás 21.15 — Santa Helоisa x Carioca S. C.

5º jogo, ás 21.40 — Vencedor do 1º jogo x Botafogo F. C.

6º jogo, ás 22.05 — Vencedor do 2º jogo x C. R. Boqueirão do Passeio.

Amanhã, no campo do Sampaio, haverá a parte do segundo grupo, entretanto, se chover hoje á noite, os encontros do campo do Botafogo serão transferidos para amanhã, o que importará na alteração da segunda rodada para o dia seguinte.

TENNIS

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Será disputada domingo, em São Paulo, entre a F. T. R. J. e a F. P. T.

Afim de participar da 4ª competição interestadual, pela posse da "Taça Herbert Filgueiras", a Federação de Tennis do Rio de Janeiro vem de organizar a sua representação, que formada com os principaes tennistas cariocas, deverá seguir para S. Paulo, hoje á noite, sob a chefia do presidente da entidade, dr. Oscar Portella.

Seguirão na embaixada os tennistas, sra. Florence Teixeira, srs. Ricardo Pernambuco (capitão da equipe), Humberto Costa, Herbert Mesquita e Eurico de Freitas.

As sete partidas dessa competição serão realizadas nas tardes de domingo e segunda-feira.

Os tennistas cariocas jogarão contra os paulistas as seguintes provas:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

1 — Ricardo Pernambuco
2 — Humberto Costa
3 — Herbert Mesquita.

SIMPLES DE SENHORAS

1 — Florence Teixeira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

1 — R. Pernambuco e A. Costa
2 — Eurico de Freitas e H. Mesquita.

DUPLAS MIXTAS

1 — Florence Teixeira e Eurico de Freitas.

A delegação carioca deverá regressar a esta capital possivelmente, segunda-feira á noite.

AS PROVIDENCIAS DA F.P.T. PARA A COMPETIÇÃO DE DOMINGO

Os dirigentes da Federação Paulista de Tennis, em sua ultima reunião, resolveram solicitar as quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, para a competição da "Taça Herbert Filgueiras", e designar para arbitro da mesma o dr. Abilio P. de Almeida.

Os tennistas paulistas convocados para o encontro interestadual, são os seguintes: Dorothy Twidale, Olga Mazzieri, Olivia Silva, Jiro Fujikura, Alcides Procopio, Manoel Fernandes, Arnaldo Serra, Sylvio Boock e Jorge Salomão.

*

O TIJUCA T. C. SOLICITOU TRANSFERENCIAS DOS JOGOS MARCADOS PARA DOMINGO

O Tijuca Tennis Club de commum accordo com os clubs Rio de Janeiro A.A. e Paysandú A. C. solicitou na data de hontem, á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a transferencia dos jogos de campeonatos, marcados para domingo com aquelles gremios.

*

O NOVO DIRECTOR DE TENNIS DO GERMANIA

O sr. Herman Kieffer, antigo director de tennis do Sport Club Germania, embarcou para a Allemanha em caracter definitivo, hontem, a bordo do vapor "Madrid".

Com o seu embarque, assumiu a direcção de tennis do Club o sr. August Link, que aliás, já occupou esse cargo com grande brilho.

O sr. Kieffer, antes de embarcar esteve em visita á nossa redacção para apresentar as suas despedidas.

*

RELAÇÃO DOS TENNISTAS QUE INTERVIRAM NOS JOGOS DA 1.ª DIVISÃO DA F. T. R. J.

A relação dos tennistas que participaram dos jogos do campeonato da 1.ª divisão da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, até domingo ultimo, é a seguinte:

2 *jogos* — José de Verda (Country Club), Haroldo Buarque (Country Club), Eurico de Freitas (Country Club), Adhemar Faria (Country Club), M. Hoelick (Country Club), Kutz Metzner (Germania), Eugenio Couto (Germania), Bodo Nagel (Germania), G. Seume (Germania), Hans Schrawe (Germania), Harold Greigg (Rio de Janeiro), Julio de Abreu (Rio de Janeiro), Robert Docones (Rio de Janeiro), E. Bullock (Paysandú), M. Clark (Paysandú), J. Grant (Paysandú), Arthur Pires (Vasco), Alfred Olesen (Vasco), Christovão Sollani (Vasco), Antonio Garcia (Vasco), Gastão Pereira (Vasco), George Shladers (Rio de Janeiro).

1 *jogo* — R. Pernambuco (Fluminense), Humberto Costa (Fluminense), H. Mesquita (Fluminense), Gilbert Hearn (Rio de Janeiro), Antonio Vasconcellos (Rio de Janeiro), H. Morrissy (Paysandú), F. Walker (Paysandú), F. Zumbusch (Paysandú), Mario Pires (Tijuca), João Gomes (Tijuca), Ruy Ribeiro (Tijuca), Augusto Couto (Tijuca), Waldemar Paulo (Tijuca), Luis Aguiar (Tijuca), Mario Willington (Tijuca), Rubens Barros (Tijuca), Alvaro Cunha (Tijuca), Manoel Ferreira (Tijuca), Eurico Cortes (Brasil), José Araujo (Brasil), E. Amaral (Brasil), F. Paula Ney (Brasil), W. Azevedo (Brasil), W. Pinheiro (Brasil), Helze Malme (Brasil), Rubens Souza (Brasil), Fabricio Pedroza (Fluminense), Octavio Borgerth (Fluminense), A. Dessin (Paysandú) e Julio Ienard (Fluminense).

RELATORIO

a ser apresentado aos accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1939

Srs. Accionistas:

As contas, que ora submettemos á vossa esclarecida apreciação e julgamento, são referentes ao anno social findo.

A mudança da politica economica quanto ao nosso principal producto de exportação e a eliminação das taxas que pesavam sobre o café começam a produzir resultados favoraveis; o augmento de mercadoria exportada durante o anno excedeu a mais de quatro milhões de saccas á exportação de egual periodo do anno anterior. O typo do nosso café se resente da falta de preparo, razão pela qual ainda não conseguimos preços remuneradores nos mercados externos.

O algodão, os cereaes e os varios productos da nossa lavoura são outras fontes que começam a se expressar em cifras animadoras no mercado exportador.

—

O Banco, dentro das normas classicas sempre seguidas, vem, mercê de Deus, desenvolvendo as suas operações de uma maneira auspiciosa.

Os titulos descontados durante o anno alcançaram á cifra de 181.406:541$300. O movimento das contas garantidas attingiu a réis 148.514:174$000, o das contas de movimento a 343.298:032$400, o das contas de aviso a réis 51.148:340$200 e prazo fixo a réis 13.420:742$200.

A cotação das acções oscillou entre 495$ e 600$000.

Pelos balanços annexos podereis verificar o nosso progresso neste anno.

—

Cabe-vos a eleição do Conselho Fiscal e seus Supplentes para o exercicio do corrente anno.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1939. — *Agenor Barbosa.* — *João Ribeiro Junior.*

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem na Assembléa Geral dos Accionistas que por estes sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e trinta e oito (1938) por se acharem ellas perfeitamente exactas e de accordo com a escriptura do Banco.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1939. — (Ass.) — *Dr. Antonio José da Cunha.* — *Dr. Leocadio Chaves.* — *Edmundo Machado.*

ANNEXOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1938

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		6:300$000
CARTEIRA		
Titulos Descontados	85.977:612$850	
Effeitos a receber	6.227:590$780	92.205:203$639
Correspondentes do Interior		6.341:537$346
Contas correntes garantidas		24.095:743$686
Valores caucionados		60.322:071$208
Valores depositados		490.691:550$480
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.379:265$449
Letras em cobrança		3.325:795$826
Diversas contas		461:528$760
Caixa: em moeda corrente		32.611:086$620
		712.440:383$014

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		13.553:355$200
Depositantes:		
em c/c com juros	59.225:577$672	
idem sem juros	3.556:149$176	
idem de aviso	46.460:965$570	
idem de prazo fixo	11.497:276$409	
por Letras a premio	439:001$310	121.152:267$137
Depositos judiciaes		5:033$200
Depositantes de titulos e valores		551.013:921$688
Titulos por Conta de Terceiros		8.374:997$016
Dividendos:		
Saldo anterior	76:245$500	
Pelo 56.º, de 20 % a distribuir	999:370$000	1.075:615$500
Diversas contas		4.543:154$634
Lucros e Perdas — saldo que passa		1.762:005$639
		712.440:383$014

Rio de Janeiro 6 de Julho de 1938. — *Agenor Barbosa* — Presidente. — *João Ribeiro Junior* — Director. — *M. Moraes e Castro* — Contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1938

DEBITO

Despezas Geraes: Fecho desta conta	842:963$290
Juros: Idem, idem	1.110:295$240
Dividendos: Pelo 56.º, de 20 % a distribuir	999:370$000
Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta	122:219$700
Moveis e Utensilios: Amortização de 10 % nesta conta	2:916$100
Saldo que passa	1.762:005$639
	4.848:769$969

CREDITO

Saldo do Semestre Anterior	1.756:828$599
Commissões: Lucro desta conta	198:674$160
Descontos: Idem, idem	2.855:872$710
Alugueis de Casa: Idem, idem	7:394$500
	4.848:769$969

Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1938. — M. MORAES E CASTRO — Contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO EM 31 DE DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realizar		1:900$000
CARTEIRA		
Titulos Descontados	86.595:415$359	
Effeitos a receber	5.781:336$680	92.376:752$039
Correspondentes do Interior		5.952:908$706
Contas correntes garantidas		21.834:231$730
Valores caucionados		58.302:891$808
Valores depositados		504.410:714$540
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		3.413:265$649
Letras em cobrança		3.665:860$326
Diversas contas		504:600$760
Caixa: em moeda corrente		29.224:010$200
		718.687:135$758

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.051:160$100
Depositantes:		
em c/c com juros	56.125:815$542	
idem sem juros	3.764:496$730	
idem de aviso	42.427:254$870	
idem de prazo fixo	12.193:393$451	
por Letras a premio	421:545$470	115.930:566$093
Depositos judiciaes		6:082$400
Depositantes de titulos e valores		562.713:606$248
Titulos por Conta de Terceiros		8.541:779$816
Dividendos:		
Saldo anterior	74:539$500	
Pelo 57.º, de 20 % a distribuir	999:510$000	1.074:349$500
Diversas contas		4.543:123$063
Lucros e Perdas — saldo que passa		1.826:498$438
		718.687:135$758

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1939. — *Agenor Barbosa* — Presidente. — *João Ribeiro Junior* — Director. — *M. Moraes e Castro* — Contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1938

DEBITO

Despezas Geraes: Fecho desta conta	1.101:938$200
Juros: Idem, idem	820:635$815
Dividendos: Pelo 57.º de 20 % a distribuir	999:510$000
Fundo de Reserva: Quota destinada a esta conta	166:674$300
Moveis e Utensilios: Amortização de 10 % nesta conta	3:930$500
Saldo que passa	1.826:498$438
	4.918:487$853

CREDITO

Saldo do Semestre Anterior	1.762:005$639
Commissões: Lucro desta conta	304:122$400
Descontos: Idem, idem	2.852:359$814
	4.918:487$853

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1939. — M. MORAES E CASTRO — Contador.

1938

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram lavrados, durante o anno, 94 termos, a saber:

Em virtude de alvará	46	representando	1.612	acções
" " " caução	3	"	492	"
" " " levantamento de caução	3	"	100	"
" " " venda	42	"	762	"
Total			2.966	"

(21861)

Uma agencia financial autorizada a funccionar

No processo em que a Agencia Financial de Portugal solicita a expedição de carta-patente para a pratica de operações bancarias e a venda de cambio manual, proferiu o ministro da Fazenda despacho mandando expedir a carta-patente, que autoriza a referida agencia a funccionar no paiz, como casa bancaria, com exclusão das operações de deposito.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros sacaram sobre Londres de 89$500 a 88$500 e sobre Nova York de 19$100 a 19$150.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas de 88$900 a 88$500 e em dollar de 18$900 a 18$930.

Os bancos estrangeiros affixaram, hontem, as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	89$100 a	89$500
Dollar	19$100 a	19$120
Franco francez	$500 a	$507
Franco suisso	4$290 a	4$295
Florim	10$170 a	10$180
Lira	1$005 a	1$015
Franco belga	—	$647
Belga	3$230 a	3$235
Peso argentino	4$410 a	4$450
Corôa sueca	4$610 a	4$630
Corôa dinamarqueza	3$830 a	3$840
Escudo	$812 a	$815
Yen	5$250 a	5$240
Zloty	3$560 a	3$710
Peso uruguayo	6$900 a	6$950
Peseta	—	—
Reichsmark	7$060 a	7$680
Verrechnungsmark	—	6$100
Reisemark	—	4$100

Hontem, o Banco do Brasil affixou para compra official as seguintes taxas:

A' VISTA

Libra	77$220
Dollar	16$500
Lira	$865
Franco	$435
Escudo	$700
Florim	8$700
Franco suisso	3$700
Franco belga	2$770
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$030

O Banco do Brasil operou sobre coberturas vendidas hontem, a 89$200 por libra, 19$050 por dollar a $505 por franco.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	—
De 1 a 26	399.705,882
Até o dia 27	399.705,882

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 27.

Libra, saque	—	89$500
Libra, compra	—	88$200
Dollar, saque	—	19$100
Dollar, compra	—	18$920

O Banco do Brasil compra libra a 77$240 e dollar a 16$500.

A's 2,27 horas:

Libra, saque	—	89$300

Libra, compra	—	88$100
Dollar, saque	—	19$030
Dollar, compra	—	19$800

A's 4,40 horas:

Libra, saque	—	89$300
Libra, compra	—	88$300
Dollar, saque	—	19$080
Dollar, compra	—	19$800

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libras	109$870
Dollar	34$-93
Francos	6$72-

O desgaste das moedas que varia muito é tomando em muita conta e só na occasião da compra póde ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

Cambio Livre Especial

(MOEDAS - CARTAS DE CREDITO - CHEQUES DE VIAJANTES)

Dia 26

Dollar americano	—	20$783
Libra esterlina	—	96$568
Franco francez	—	$552
Escudo	—	$923
Franco suisso	—	4$800
Peso argentino	—	4$653
Lira	—	1$018
Reichsmark	—	4$070
Unterstuetzungsmark	—	3$997
Marco	—	2$530
Peseta	—	1$048

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE CAMBIO

Do dia 26 de abril de 1939

Praças	A' vista Official	Livre
Londres	77$720	89$111
Paris	—	$505
Italia	—	1$003
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$100
Allemanha (Unterstutzungsmark)	—	—
Portugal	—	$509
Belgica (papel)	—	—
Belgica (belga)	—	3$208
Hespanha	—	—
Suissa	—	4$271
Suecia	—	1$500
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Tchecoslovaquia	—	—
Nova York	16$020	18$994
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$112
Hollanda	—	10$100
Japão	—	5$190
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.14	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.74	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 88.99	L. 88.99
Berlim á vista por £	M. 11.67	M. 11.66 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.79 5/8	Fl. 8.79 1/2
Berna á vista por £	F. 20.84 3/4	F. 20.83 1/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.68 1/2	B. 27.76 3/4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 27.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.68.14	$ 4.68.14
Paris á vista por £	F. 176.73	F. 176.73
Genova á vista por £	L. 88.97 1/2	L. 88.99
Berlim á vista por £	M. 11.66 7/8	M. 11.66 3/4
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.77 3/8	Fl. 8.79 1/2
Berna á vista por £	F. 20.94	F. 20.83 1/8
Bruxellas á vista por £	B. 27.66	B. 27.76 3/4
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha á vista por £	P. 42.25	P. 42.25

LONDRES, 27.

Fechamento:

LONDRES s/	Hoje	Anterior
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/4
Paris tel. por F.	c 2.64 7/8	c 2.65.00
Genova tel. por F.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.20	c 53.20
Berna tel. por F.	c 22.48	c 22.47
Bruxellas tel. por F.	c 16.89	c 16.86
Berlim tel. por M.	c 40.14	c 40.13

NOVA YORK, 27.

Abertura:

N. YORK s/	Hoje	Anterior
Londres tel. por £	$ 4.68 1/8	$ 4.68 1/8
Paris tel. por F.	c 2.64 7/8	c 2.64 7/8
Genova tel. por F.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P.	—	—
Amsterdam tel. por F.	c 53.33	c 53.22
Berna tel. por F.	c 22.46	c 22.46
Bruxellas tel. por F.	c 16.92	c 16.89
Berlim tel. por M.	c 40.12	c 40.14

PARIS, 27.

Fechamento:

PARIS s/	Hoje	Anterior
Nova York á vista por F.	F. 36.75	F. 36.75
Londres á vista por £	F. 175.72	F. 175.74
Italia á vista por 100 F.	F. 198.65	F. 198.70

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	Hoje	Anterior
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00

MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:	
Taxa de venda	Não publicado
Taxa de compra	Não publicado

Telegramma financial

LONDRES, 27.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	1 11/32 %	1 11/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.66	F. 27.76 3/4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.97	L. 89.00
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Frs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

COMPRADORES

Titulos Brasileiros

FEDERAES:	Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Funding, 5 %	22.10.0	22.15.0
Novo Funding, 1914	18.0.0	18.5.0
Conversão, 1910, 4 %	6.10.0	7.0.0
Emprestimo de 1918, 5 %	8.0.0	8.5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	14.5.0	14.10.6
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	5.0.0	5.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.03	10.03
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	42.0.0	42.15.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.1 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.8.9	1.8.7 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 %, 1925	13.0.0	13.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.9	2.14.3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.6	0.12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.17.6	0.17.6
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	95.10.0	95.10.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %.	90.17.6	91.12.6
Consols 2 1/2 %, ex. dividendo 1927/47	65.5.0	65.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1939.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.464	
Do Rio	1.964	4.428
Pela Central:		
De São Paulo	1.359	
De Minas	1.879	
Do Rio	—	3.238

Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	8.567	8.567
Regul. Fluminense (Rio)	656	
Regul. Est. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santense	3.897	4.553
Total		15.786
Idem o anno passado		5.878

Desde 1 do mez	199.390
Média	7.665
Desde 1 de julho	2.669.321
Média	8.927
Idem o anno passado	3.153.143
Café revertido ao stock desde 1 de julho	211.092

EMBARQUES

Cabotagem	—
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
America do Norte	1.665
Asia	—
Total	1.665

Idem o anno passado	16.273
Desde 1 do mez	221.195
Desde 1 de julho	2.330.338
Idem o anno passado	2.078.370
Stock em 25 do corrente mez	667.353
Consumo do dia 26 do corrente mez	500
Café doado	50
Revertido ao mercado	—
Existencia no dia 24 do corrente mez	666.903
Idem o anno passado	623.969
Pauta da mez:	
Café commum	1$800
Café fino	2$100

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de importancia e sem modificação nas cotações.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 691 saccas e á tarde de 2.067 ditas, ao preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

SANTOS, 27.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$200; anterior, 19$200; mesmo dia no anno passado, 18$800.

Embarques: hoje, 38.203 saccas; anterior, 51.048 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Entradas: hoje, 26.095 saccas; anterior, 39.421 saccas; mesmo dia no anno passado, 60.301 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.290.134 saccas; anterior, 2.306.242 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.062.894 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	40.357
Para o Rio da Prata	250
Total	40.607

S. PAULO, 27.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	42.000
Total	23.000	46.000

NOVA YORK, 27.

Abertura — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.04	4.04
Café para entrega em julho	—	4.07
Café para entrega em setembro	4.14	4.11
Café para entrega em dezembro	—	4.14

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 pontos.

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 27.

Fechamento — Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	4.06	4.04
Café para entrega em julho	4.12	4.07
Café para entrega em setembro	4.14	4.11
Café para entrega em dezembro	4.16	4.14
Vendas	—	10.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	211 1/4	211 1/2
Café para entrega em julho	209 1/4	208 1/2
Café para entrega em setembro	207	206
Café para entrega em dezembro	206 1/2	205
Vendas	8.000	17.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 1/2 franco e baixa de 1/4.

HAVRE, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	212 1/4	211 1/2
Café para entrega em julho	210 1/4	208 1/2
Café para entrega em setembro	207 1/2	206
Café para entrega em dezembro	207	205
Vendas	16.000	17.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 2 francos.

LONDRES, 27.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	27/—	27/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	20/3	20/3

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	88.775
MOVIMENTO DO DIA 26	
Entradas:	
De Pernambuco	9.000
Total	9.000
Desde 1 do mez	152.045
Saidas	5.397
Desde 1 do mez	148.040
Stock actual	90.378

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 27.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 47$000; anterior, 47$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 42$700; anterior, 42$700.

Demeraras: hoje, 35$200; anterior, 35$200.

Terceira Sorte: hoje, 30$700; anterior, 30$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	6.900	8.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	4.706.200	4.730.300
	Saccos de 60 kilos	
Exportação:		
Para portos do sul do Brasil	4.000	—
Para o porto do Rio de Janeiro	10.500	—
Para o porto de Santos	15.000	—
Para portos do norte do Brasil	4.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.072.800	1.090.200

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.98	1.96
Assucar para entrega em julho	2.02	2.01
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.05
Assucar para entrega em janeiro	2.01	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.98	1.98
Assucar para entrega em janeiro	2.02	2.02
Assucar para entrega em setembro	2.06	2.06
Assucar para entrega em janeiro	2.02	2.01

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

LONDRES, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	7/10 1/2	7/7 1/2
Assucar para entrega em agosto	7/8	7/4 1/2
Assucar para entrega em outubro	6/7 1/2	6/4 1/2
Assucar para entrega em março	6/8 1/2	6/5 1/2

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações inalteradas sem procura de interesse.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	8.939
MOVIMENTO DO DIA 26	
Entradas:	
Da Parahyba	455
Total	455
Desde 1 do mez	7.382
Saidas	480
Desde 1 do mez	7.707
Stock actual	8.934

Cotações

	Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	43$000 a 43$500	
Typo 4	41$000 a 42$000	
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	39$500 a 40$500	
Typo 5	36$500 a 37$500	
Do Ceará:		
Typo 3	Nominal	—
Typo 5	—	—
Fibra curta, Matta:		
Typo 3	—	—
Typo 5	Nominal	
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	34$500 a 35$500	

S. PAULO, 27.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em abril	43$000	—
Algodão para entrega em maio	42$500	—
Algodão para entrega em junho	42$600	43$000
Algodão para entrega em julho	42$500	43$000
Algodão para entrega em agosto	42$500	42$800
Algodão para entrega em setembro	42$300	43$000
Algodão para entrega em outubro	42$300	43$000
Algodão para entrega em novembro	42$500	43$400
Algodão para entrega em dezembro	42$600	43$500

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 27.

Cotações do disponivel:

Typo 4	44$000 a 45$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Typo 6	44$000 a 45$000

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	43$000	42$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	200	2.400
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	270.400	270.200
	Fardos 180 kilos	
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	74.300	74.600

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 27.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.71	4.60
Norte do Brasil, Fair	4.86	4.84
Universal Standards, 1935	4.96	4.94
American Futures, para maio	4.61	4.54
American Futures, para julho	4.38	4.32
American Futures, para outubro	4.16	4.11
American Futures, para janeiro	4.17	4.12

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, alta de 5 a 7 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	4.67	4.54
American Futures, para julho	4.45	4.32
American Futures, para outubro	4.22	4.11
American Futures, para janeiro	4.23	4.12

Mercado — Os operadores do "Straddle" compram.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 13 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.09	8.94
American Futures, para julho	8.38	8.27
American Futures, para maio	8.14	8.02
American Futures, para outubro	7.81	7.70
American Futures, para janeiro	7.70	7.59

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.37	8.38
American Futures, para julho	8.11	8.14
American Futures, para outubro	7.79	7.81
American Futures, para janeiro	7.68	7.70

Mercado — De caracter normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores hontem, em condições movimentadas, tendo sido desenvolvidos os negocios levados á effeito na Bolsa.

As apolices da Divida Publica ficaram em boas condições de estabilidade, bem como as do Reajustamento Economico e as Obrigações do Thesouro Nacional.

As apolices Municipaes ficaram firmes e as de sorteio calmas e accessiveis. As acções de bancos e companhias, bem como as debentures em evidencia achavam-se em boa posição, tudo como se verifica das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 9, a	807$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 180, 8, 8, 13, 27, a	797$000
Ditas idem, 37, 75, a	800$000
Ditas port., 1, 1, 5, 10, 20, 35, a	814$000
Ditas idem, 9, 25, a	816$000
Ditas em cautela, 60, 70, a	793$000
Ditas idem, 1.200, a	804$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 8, 17, 30, 121, 23, a	814$000
Dito idem, 3, a	815$000
Dito idem, 29, a	816$000
Dito em cautela, 46, a	810$000
Dito idem, 102, a	813$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 17, a	1:055$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 100, a	1:050$000
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 25, a	1:070$000
Ditas (1937) de 1:000$000, 6 %, port., 28, a	940$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1920 de 200$ 6 %, port., 6, 10, a	182$000
Decreto 3.204 de 200$, 7 % port., 21, a	179$500
Ditas idem, 50, a	180$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port., 7, 100, 150, 400, a	179$500
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 60, a	760$000
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, port., decreto 9.682, 14, a	600$000
Ditas de 200$, 7 %, port., decreto 9.716, 50, a	145$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 30, a	765$000
Ditas de 200$, 5 %, port. 1.ª série, 2, 10, 15, 100, 100, a	144$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 2, 10, 10, 42, 47, 50, 50, 661, a	177$500
Ditas idem, 3, 5, 5, 1, 10, 20, a	178$000
Ditas 3.ª série 7 %, port., 6, 200, a	166$000
Ditas idem, 2, a	166$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 3, a	83$000
Ditas idem, 6, a	84$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 50, a	180$000
Ditas idem, 2, 10, a	189$500
Ditas idem, 4, 8, 20, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 6, a	1:001$000
Ditas idem, 111, a	1:005$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 100 a	88$000
Brasil, 5, 20, 40, a	405$000
Acções de Companhias:	
Petropolitana, nom., 40, a	190$000
Docas de Santos, nom., 17 a	232$000
Ditas port., 18, a	244$000
Ditas idem, 157, a	245$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 % 200 a	189$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 25, 25, 150, a	199$000
Mercado Municipal, 8 %, 4, a	208$000
VENDA A PRAZO	
Apolices Municipaes do Districto Federal, emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, port. c/ juros de abril v/v 30 dias, 50, a	500$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrigações da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:022$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:050$	1:047$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:065$
Thesouro (1937), de 1:000$, 6 %	945$000	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:045$
Apolices da União:		
Tratado da Bolivia, de 1:000$, 3 %, nom.	600$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %	—	805$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom. 5 %	800$000	798$000
Ditas de 1:000$ 5 % port.	815$000	818$000
Ditas (cautela)	—	795$000
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	796$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	815$000	813$000
Ditas em cautela	—	810$000
Dito com juros de 10 semestres	1:058$	1:055$
Ditas em cautela	—	946$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	590$000
Ditas, nom.	—	601$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	770$000	760$000
Ditas nom.	—	670$000
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	144$500	144$000
Ditas 9 %, 2.ª série	178$000	177$300
Ditas 7 %, 3.ª série	166$500	166$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	320$000
Ditas, nom.	—	320$000
Ditas de 500$, 8 %	—	440$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	820$000	—
Ditas, 6 %	—	605$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	88$000	82$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação) 8 %	1:005$	1:001$
Ditas (lotes grandes)	—	—
Ditas de 200$, 5 %, portador	189$500	189$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, 1:000$ port.	—	850$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 8 %, port.	765$000	758$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 %	80$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	190$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 % port.	122$000	110$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	80$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	510$000	506$000
Ditas nom.	—	445$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	154$000	153$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	153$000
Ditas nom.	—	150$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	154$000	153$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	158$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port.	180$000	179$000
Ditas decreto 1.585, (Castello), 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.939, port. 7 %	—	180$000
Ditas decreto 1.933, 7 %, port.	—	193$000
Ditas decreto 3.261, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.629 (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 1.550, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.330, Castello, 7 % port.	—	180$000
Ditas decreto 2.097, Castello, 7 % port.	—	180$000
Decreto 1.623, 6 %, port.	—	145$000
Acções de Bancos:		
Brasil	406$000	403$000
Commercio, nom.	235$000	234$000
Funccionarios Publicos	88$000	87$300
Mercantil do Rio de Janeiro	—	600$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	160$000
Dito, port.	180$000	170$000
Prov. do Rio Grande do Sul	—	160$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	110$000	—
Manuf. Fluminense	203$000	—
São Pedro de Alcantara	460$000	—
America Fabril	295$000	—
Petropolitana	210$000	190$000
Nova America	320$000	200$000
Brasil Industrial	350$000	310$000
Progresso Industrial	372$000	305$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	290$000	—
Argos Fluminense	3:250$	3:200$
Confiança	510$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	113$000	112$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	231$000
Victoria a Minas	—	12$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	246$000	242$000
Ditas, nom.	233$000	230$000
Docas da Bahia	12$000	—
Bras. Diamantifera	—	32$000
Chrysbraz, port.	230$000	—
Terras e Colonização	11$000	—
Belgo Mineira, port.	370$000	330$000
Mestre Blatgé, pref.	—	202$000
Rede Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	250$000
C. Brahma	—	530$000
Debentures:		
Docas de Santos 6%	190$000	188$000
Lar Brasileiro, 8 %	200$000	—
Nova America, 10 %	—	1:040$
Antarctica Paulista, 8 %	193$000	—
Manufactora Fluminense, 10 %	—	185$000
Progresso Industrial, 8 %	197$000	—
Mercado Municipal	—	208$000
Alliança Industrial	—	200$000
Bellas Artes, 9 %	203$000	—
Industrial Campista, 8 %	170$000	—
Carris Portoalegrense 9 %	210$000	—
Alliança Industrial, 10 %	205$000	201$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 17, 19 e 28.

Dia 28 — Estrada de Ferro Bahia e Minas do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para construcção de um pavilhão para Agudos em Santa Catharina.

Dia 28 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de escada de abrir, fogão de carvão, machina de costura, acetyleno, oxygenio, solda fraca para bombeiro, parafusos de ferro, cabos de aço, caneca de ferro para betume, cadeado, etc.

Dia 28 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 5.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

LAURIANO PEREIRA SILVA

A. Santos Oliveira, dizendo-se credor da quantia de 8:922$600, requereu no juizo da 6ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Lauriano Pereira Silva, estabelecido á rua Maria Passos, 152.

CADAP LTDA. — WOLFSONH & HOFFMANN

Berel Seger, dizendo-se credor da quantia de 4:178$000, requereu no juizo da 6ª vara civel (1º officio), a decretação da fallencia de Cadap Ltda. — Wolfsonh & Hoffmann, estabelecidos á rua da Quitanda, 111, 2º andar.

G. R. ALEXANDRE

No juizo da 6ª vara civel (2º officio), Joaquim Santos, dizendo-se credor da quantia de .... 35:000$000, requereu a decretação da fallencia de G. R. Alexandre, estabelecido á praça Francisco Telles, 190.

C. S. VASCONCELLOS

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar Adolpho Brandão, liquidatario da massa fallida da firma supra a juntar as contas que lhe foram prestadas pelo leiloeiro, bem como prova do deposito do producto do leilão.

R. SIMÕES & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel nomeou syndico da fallencia supra, The Caloric Co.

ADALBERTO WIDER

O juiz da 3ª vara civel julgou os creditos não impugnados na fallencia da firma supra.

CITA S.|A.

O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Ali Daher.

PAIVA & FIGUEIREDO

O juiz da 4ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Aryllon de Lima Cabral.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:

1ª vara civel — Peretz Zeccar & Cia.

5ª vara civel — Jorge Canaan.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Pará", dia 4|5 de Belem e escalas.

"Affonso Penna", dia 4|5 de Manáos e escalas.

"Farrapo", dia 2|5 de Recife e escalas.

Do Sul:

"Aspirante Nascimento", dia 28 de Laguna e escalas.

"Atalaia", dia 30 de Bahia Blanca e escalas.

"Inconfidente", dia 28 de Porto Alegre.

"Cuyabá", dia 29 de Bahia Blanca e escalas.

"D. Pedro II", dia 1|5 de Buenos Aires e escalas.

"Jangadeiro", dia 8|5 de Porto Alegre e escalas.

"Comte. Capella", dia 1|5 de Porto Alegre e escalas.

Da Europa:

"Alte. Alexandrino", dia 2|5 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Cabedello", dia 30 de Nova Orleans e escalas.

"Ayuruoca", dia 30 de Nova York.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 75 2|4; vitellos, 19 1|2; suinos, 2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 67 3|8; vitellos, 14 1|4; suinos, 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 8 1|8; vitellos, 5 1|4; suinos, 1 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$660; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DE MENDES

Vendidos para os suburbios — Bois, 126 1|2; vitellos, 30 2|4; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$620; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Vendidos para os suburbios — Bois, 158 3|4; vitellos, 29 1|2; suinos, 12.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1; suinos, 2 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$690; vitellos, 2$000; suinos, 3$400.

MATADOURO DA PENHA

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$300.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em maio	4.18	4.15
Cacáo para entrega em julho	4.37	4.30
Cacáo para entrega em setembro	4.48	4.42
Cacáo para entrega em dezembro	4.63	4.56

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	7.02	7.02
Para entrega em junho	7.05	7.03
Para entrega em julho	7.09	7.09

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.95	6.95
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	69.87	69.75
Para entrega em junho	68.87	69.12

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	13 1/4	13 1/4
Smoked Plantation Sheets, cts.	15 1/2	15 1/4

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	31.311:278$000
Idem em 27 do corrente	1.494:024$100
Total	32.805:302$100
Em egual periodo de 1938	34.561:683$300
Differença para menos em 1939	1.756:381$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de abril de 1939	169.857:402$300
Em egual periodo de 1938	147.906:621$900
Differença para mais em 1939	21.950:780$400

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.266:386$700
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	42.007:603$500
Em egual periodo de 1938	27.822:773$300
Differença para mais em 1939	14.184:830$200

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 27-4-1939)

N. 764 — De Nova York, vapor inglez "Southern Prince", varios generos, senhor Almir Rego.

N. 765 — De Durban, vapor allemão "Anatolia", varios generos, sr. Eduardo Santos.

N. 767 — De Santa Fé, vapor nacional "Mandú", varios generos, sr. Eduardo Santos.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Madrid"	27
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	28
Porto Alegre "Inconfidente"	28
Paranaguá e esc. "Cuyabá"	29
Southampton e esc. "Asturias"	29
Angra dos Reis "Hardanger"	29
Japão "Yamazuko Marú"	29
Havre e esc. "Aurigny"	29
Buenos Aires "Highland Monarch"	29
Buenos Aires "Almanzora"	30
Buenos Aires "Oceania"	30
Nova York "Ayuruoca"	30
Buenos Aires "Jamaique"	30
Nova Orleans "Cabedello"	30
Bahia Blanca e esc. "Atalaia"	30
Maio:	
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	1
Porto Alegre e esc. "Comte. Capella"	1
Hamburgo e esc. "Alte. Alexandrino"	2
Genova e esc. "Augustus"	2
Portos do sul "Guará"	2
Portos do norte "Chuy"	2
Recife e esc. "Farrapo"	2
Buenos Aires "General Osorio"	3
Hamburgo "General San Martin"	3
Portos do norte "Guarapuava"	3
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	3
Buenos Aires "Uruguay"	3
Portos do sul "Tambahú"	4
Buenos Aires "Amstelland"	4
Belém e esc. "Pará"	4

VAPORES A SAIR

Maceió e esc. "Itapoca"	28
Laguna e esc. "Max"	28
Antonina e esc. "Guararema"	28
Manáos e esc. "Duque de Caxias"	28
Porto Alegre e esc. "Annibal Benevolo"	28
Cabedello e esc. "Itagiba"	28
Areia Branca e esc. "Caxias"	29
Aracajú e esc. "Lamy"	29
B. Aires e esc. "Yamazuki Marú"	29
Stockholmo e esc. "Brasil"	29
Porto Alegre e esc. "Jary"	29
Hamburgo e esc. "Aludra"	29
Buenos Aires e esc. "Asturias"	29
Laguna "Oscar Pinho"	29
Buenos Aires e esc. "Aurigny"	29
Londres "Highland Monarch"	29
Santos "Taubaté"	29
Antonina e esc. "Oswaldo Aranha"	29
Southampton e esc. "Almanzora"	30
Trieste e esc. "Oceania"	30
Cabedello e esc. "Inconfidente"	30
Belém e esc. "Araranguá"	30
Aracajú e esc. "Itatinga"	30
Havre e esc. "Jamaique"	30
Santos "Comte. Ripper"	30
Finlandia e esc. "Angra"	29
Antonina e esc. "Alayde"	30
Maio:	
Hamburgo e esc. "Alkaid"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"	2
S. Matheus e esc. "Araim"	2
Buenos Aires e esc. "Augustus"	2
Paranaguá e esc. "Ayuruoca"	2
Porto Alegre e esc. "São Bento"	2
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	2
Hamburgo e esc. "General Osorio"	3
Buenos Aires e esc. "General San Martin"	3
Recife e esc. "Comte. Capella"	3
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	3
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	3
Aracajú e esc. "Guará"	3
Porto Alegre e esc. "Chuy"	3
Nova York e esc. "Uruguay"	3

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Cruzador americano "San Francisco" — Visita.

Armazem 2 — Cruzador americano "Quincy" — Visita.

Armazem 3 — Cruzador americano "Tuscaloose" — Visita.

Armazem 4 — Vapor inglez "Southern Prince" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor americano "Sarthe" — Descarga geral.

Pateo 5|6 — Vapor nacional "Campos" — Descarga.

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor allemão "Madrid" — Carga.

Armazem 9 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga.

Pateo 9|10 — Vapor allemão "Luise Leonhardt" — Carga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Theresina M" — Descarga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Guarahú" — Carga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Lages" — Carga.

Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Oity" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 17 — Hiate nacional "Sergipe" — Cabotagem.

Prol. — Hiate nacional "Norma" — Descarga.

Prol. — Hiate nacional "Araguá" — Descarga.

Prol. — Vapor grego "Papalemos" — Carga.

Prol. — Vapor nacional "Oswaldo Aranha" — Descarga.

Prol. — Vapor inglez "Dover Hill" — Descarga.

Prol. — Vapor yugoslavo "Seringa" — Descarga.

Prol. — Vapor nacional "Sund Fisher" — Inactivo.

Prol. — Vapor nacional "Itaverava" — Descarga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".

De Belém e escalas, paquete nacional "Commandante Ripper".

De Nova York e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

De Buenos Aires e escalas, paquete allemão "Madrid".

De Rosario (directo), vapor finlandez "Winha".

De Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoca".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Empress of Britain".

Para Nova York e escalas, paquete inglez "Northern Prince".

Para Porto Alegre e escalas, vapor inglez "Sarthe".

Para Aracajú e escalas, vapor nacional "Guarahú".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oity".

Para Durban e escalas, vapor allemão "Anatolia".

Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Lages".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piratiny".

Para Hamburgo e escalas, paquete allemão "Madrid".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Southern Prince".

Para Republica Argentina, vapor inglez "Dover Hill".

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

São Paulo, 27 (Havas) — Na reunião de hontem da Associação Commercial de São Paulo, ficou definitivamente assentada a partida amanhã para o Rio, pelo segundo nocturno da carreira, do sr. Paulo Pinto Prado, presidente da entidade, para entender-se com o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil sobre a questão cambial para a exportação de fructas citricas e as determinações da Fiscalização Bancaria que vem causando serias apprehensões aos exportadores paulistas.

UM MILHÃO DE SACCOS DE ARROZ

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Os cultivadores de arroz acreditam que a presente safra soffreu um prejuizo de nunca menos......... 1.000.000 de saccos, consequencia lamentavel da estiagem durante os mezes de janeiro e fevereiro ultimos.

181 MIL REZES ABATIDAS

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Attingiram a 181.360 rezes contra 273.024, em igual periodo de 1938, o numero de abates no matadouro local. Segundo a estatistica feita, das 181.360 rezes abatidas, em 1939, 149.412 eram novilhos e 32.065 vaccas e das 175.024 em 1938, eram 143.412 novilhos e 31.612 vaccas.

MINERAES PARA A FEIRA DE NOVA YORK

Salvador, 27 (A. N.) — Pelo primeiro vapor deverá seguir para Nova York as ultimas encommendas de mineraes que vieram chegados do interior do Estado e o rico serviço de crystaes fabricados na Fratelli Vita, destinados a Feira Internacional de Nova York. Esta serviço consta de 780 peças do mais fino lavor.

O serviço de crystaes encommendado segundo determinações do proprio Commissario Geral do Brasil na Feira, será utilizado nos banquetes que o Brasil offerecerá no seu sumptuoso pavilhão ao mundo official, bem como cocktails, recepções, etc. O custo do mesmo ficou orçado em 10:000$000 e foi hontem entregue ao governo do Estado, na presença da Commissão Organizadora do mostruario da Bahia.

QUEREM UM FRIGORIFICO NO PORTO DE SANTOS

São Paulo, 27 (Havas) — O novo secretario da Agricultura, sr. Levy Sobrinho, representou ao interventor Adhemar de Barros, pedindo-lhe se solicitasse junto ao Ministerio da Agricultura, no sentido de ser solucionado com a possivel brevidade o problema de um frigorifico pré-refrigerador no porto de Santos.

INDICIOS DE PETROLEO

Florianopolis, 27 (A. N.) — Continuam promissoras as noticias do districto de Hansa, onde as sondagens já resultaram em indicios positivos de existencia de carvão em baixa profundidade.

REUNIÃO DOS PERITOS ALGODOEIROS

São Paulo, 27 (A. N.) — A directoria da Bolsa de Mercadorias promoverá hontem uma reunião de todos os peritos algodoeiros, da lavoura, commercio e industria com o sentido de consultal-os sobre um possivel revisão do systema adoptado para arbitragem e classificação dos fardos de algodão.

Exposto o assumpto que determinára a convocação, os presentes, unanimemente, concordaram com o criterio actual da Bolsa de Mercadorias, seguido naquelles serviços.

279 MIL SACCAS DE CACÃO

Bahia, 27 (A. N.) — Segundo os dados estatisticos fornecidos pela Bolsa de Mercadorias deste Estado, a Bahia exportou, durante o mez de março, 279.000 saccas de cacáo, ou seja mais 308.000 em egual periodo do anno passado.

DEZ TONELADAS DE APATITA

São Paulo, 27 (Havas) — Na sessão de hontem na Sociedade Rural Brasileira o sr. Alberto Whately communicou que o ministro Fernando Costa offerecera a todos os lavradores paulistas dez toneladas de apatita de Ipanema, pagando o lavrador apenas o frete. Os pedidos deverão ser encaminhados á Sociedade Rural Brasileira, que os levará ao ministro da Agricultura, sendo o lavrador assistido na sua dessa entidade de classe. Vae o Ministerio da Agricultura distribuir esse adubo a titulo de experiencia. Segundo analyses feitas no Brasil e nos Estados Unidos, contem esse mineral mais ou menos 40 % a 40 % de acido phosphorico, sob a formula de phosphato de calcio, sendo muito recommendado para as culturas permanentes, como o café, a laranja, etc.

SOBRE O PROBLEMA DO TRIGO

Porto Alegre, 27 (A. N.) — Foram publicadas com grande destaque as seguintes declarações do ministro da Agricultura sobre o problema do trigo:

"Tenho acompanhado cuidadosamente os effeitos da campanha do trigo, e havendo-se confirmado os resultados favoraveis que esperava, determinei providencias no sentido de intensificar cada vez mais os auxilios á mesma. Entretanto, pelo que me consta, por caminho contrario certas municipalidades estejam creando embaraços á obra do governo federal. Vou pedir informações aos nossos delegados no Rio Grande, e empenhar-me-ei afim de que a cultura do trigo continue a ter dos poderes publicos federaes como estaduaes e municipaes — os favores que são indispensaveis ao seu progresso."

CONGRESSO DAS COOPERATIVAS NOS ESTADOS DO PARANÁ E SANTA CATHARINA

Curityba, 27 (A. N.) — Inaugurou-se hontem, com solemnidade, o Congresso das Cooperativas dos Estados do Paraná e Santa Catharina. Compareceram 25 cooperativas. Os congressistas, em numero de 250, representaram 200.000 productores. A grande maioria é constituida por homens simples, rudes, typos sertanejos, robustos, de mãos callosas e corpo bronzeado pelo sol. Procedem dos extremos rincões do interior dos Estados onde mourejam, construindo a maior parte da riqueza da balança commercial do Paraná e de Santa Catharina. Estão hospedados em pequenas pensões e hoteis, tendo a maioria delles viajado de segunda classe. Trabalhando até agora em organização, sem qualquer defesa, lutam com as maiores difficuldades. Ao iniciar-se a sessão, a Banda da Força Publica tocou o Hymno Nacional. Achavam-se presentes altas autoridades. A reunião foi presidida pelo sr. Manoel de Oliveira Franco, presidente da Federação do Matto. Falou em primeiro logar o sr. Paulo Monteiro de Barros, representante do ministro da Agricultura, que manifestou a sua satisfação por ter contacto com os productores de matte, accentuando ter recebido as melhores impressões, pois notou tanto da parte do governo como da parte dos productores, a melhor boa vontade para levar avante a obra de cooperativismo. Dentro dos seus propositos, sem lutas estereis a Federação do Matto do Brasil será uma grande realidade. Fazia votos para que todos auxiliassem o governo e que não faltassem com o seu apoio moral á nova entidade.

Por ultimo falou o interventor Manoel Ribas, cujo discurso foi ouvido com muita attenção e interceptado os applausos. Prometeu apoio ás cooperativas e interesse as lutas sustentadas pela Cooperativa da Estrada de Ferro do Rio Grande, hoje a maior e a mais bem organizada de toda a America do Sul e que foi por elle fundada.

Para se chegar a tal resultado, houve direcção firme e obediencia absoluta. Foram esses os seus factores de exito. Por isso era preciso que os productores de matte partissem do mesmo ponto. Uma unica cabeça para dirigir e um torno della a solidariedade irrestrita de todos. Dentro desses directrizes, a victoria será certa.

O interventor Manoel Ribas, depois do seu discurso telegraphou ao presidente Getulio Vargas e ao ministro da Agricultura, communicando a installação do Congresso. Hoje pela manhã, houve outra sessão, tendo sido apresentadas varias theses, quasi todas mostrando a necessidade de se augmentar o preço do producto, para que se imponha a sua qualidade.

Hoje á noite encerra-se o Congresso.

A HESPANHA NEGOCIA A COMPRA DE TRIGO ARGENTINO

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos autorizados, a Hespanha está negociando a compra de mais de 100.000 toneladas — possivelmente 300.000 — de trigo argentino.

A proposito, é opportuno recordar que o governo do Rio notou que o governo argentino adquiriu recentemente, neste paiz, 200.000 toneladas daquelle cereal.

Noticia-se que as negociações estão progredindo rapida e firmemente, e nellas se acham empenhados representantes da chancellaria, do Ministerio da Agricultura, do Ministerio das Finanças, e o encarregado de negocios da Hespanha, sr. Juan Pablo Lojendio.

O PREÇO DO CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — O preço do café nas operações a termo subiu hoje. O typo Santos melhorou deste no de pontos, tendo sido vendidas 18 lotes desta qualidade. As classes Rio novo e velho não foram cotadas devido á ausencia de negocios.

No disponivel os typos Santos 4 e Rio 7, não experimentaram alteração mantendo-se as cotações de hontem.

A COTAÇÃO DO TRIGO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (U. P.) — O preço do trigo foi fixado hoje no Mercado de Cereaes para a praça em seis pesos por quintal.

A BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — A Bolsa desta cidade iniciou hoje suas operações calma e sem novidade. Os titulos tambem funccionaram sustentados.

O algodão esteve ligeiramente firme, sendo fixado o preço de 8.37 para as entregas no mez de maio.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.

ACCENTUADA INCLINAÇÃO PARA A ALTA

Nova York, 27 (U. P.) — Por occasião do encerramento da sessão de hoje da Bolsa desta cidade, as acções mostravam uma tendencia irregular nos preços, mas observava-se accentuada inclinação para a alta. Os titulos dos Estados Unidos subiram. Foram vendidas 510.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 4.68.

A borracha foi vendida a 15.80.

O algodão fechou em baixa perdendo entre 2 e 9 pontos. Regularam os seguintes preços; a vista 9.11, para entregas em maio 8.36.

O IMPOSTO SOBRE AS OPERAÇÕES A TERMO

São Paulo, 27 (Havas) — Para integrar a commissão que deve ir ao Rio de Janeiro tratar com o ministro da Fazenda a respeito do imposto sobre as operações a termo chegará hoje de Santos segundo daqui para a capital do paiz o sr. Washington de Almeida, advogado de diversas firmas de São Paulo.

AS LARANJAS BRASILEIRAS EM LONDRES

Londres, 27 (U. P.) — As laranjas brasileiras foram vendidas hoje no mercado de fructas de Covent Garden a diversos preços entre oito e quatorze shillings, segundo a qualidade e estado de conservação.

COMO FUNCCIONOU A BOLSA EM NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — A Bolsa desta cidade iniciou hoje suas operações calma e com tendencia firme para a baixa. Desceram os preços de algumas acções. Os titulos funccionaram em condições irregulares.

O algodão abriu com as cotações melhoradas, sendo fixado o preço de 8.34 para as entregas no mez de maio.

A libra esterlina foi cotada a 4.68.12.

A Bolsa fechou hoje calma e com as cotações melhoradas. Os titulos funccionaram irregularmente e com tendencia para a baixa, enquanto os do governo dos Estados Unidos ganharam alguns pontos.

Foram vendidas durante o dia 530.000 acções.

A libra esterlina foi cotada no encerramento a 4.68.06.

O algodão fechou em alta, subindo de 11 a 12 pontos, sendo fixada a cotação de 9.09 á vista e 8.38 para o mez proximo.

A borracha foi vendida a 15.80.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

SUBIRAM AS COTAÇÕES DE CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 27 (U. P.) — Os preços do café subiram hoje. Nas operações a termo o typo Santos ganhou tres pontos, sendo vendidos quatro e cinco lotes desta qualidade. O typo Rio velho, porém perdeu de um a quatro pontos. Foram vendidos sete lotes. O Rio novo para entregas futuras tambem baixou de tres a quatro pontos.

Os preços do Santos 4 e Rio 7, no disponivel não experimentaram alteração.

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Em reunião do conselho administrativo do Instituto dos Commerciarios, foram julgados mais os seguintes processos dos Departamentos Regionaes:

Relator, conselheiro J. Pinto Lamarca:

6ª região — B. Horizonte — Antonio de Assis Coelho, a decisão denegatoria foi homologada.

11ª região — P. Alegre — Paulino Lopes, foi homologada a aposentadoria de 250$000.

6ª região — Belém — Eduardo Pereira Cardoso, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

11ª região — P. Alegre — Albino Aldo Rosa, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

9ª região — S. Paulo — Alexandrino Pereira dos Santos, indeferido o pedido e determinada a transferencia do processo e das contribuições do associado para o IAPI e a Juvelino da Costa Pinto, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

6ª região — B. Horizonte — Pedro José dos Reis, foi homologada a aposentadoria de ...... 104$000.

7ª região — Nictheroy — Juvenal Soares Leite, foi homologada a aposentadoria de 75$000.

7ª região — D. Federal — Moacyr de Oliveira Mendes, foi homologada a aposentadoria de 115$000.

7ª região — Nictheroy — Carlos Pinheiro, foi homologada a aposentadoria de 150$000.

5ª região — C. do Salvador — Maria Nazareth Rocha, foi homologada a aposentadoria de 116$700.

6ª região — B. Horizonte — Alice Santos, foi homologada a decisão denegatoria, resultando o direito ao herdeiro de pedir a restituição.

7ª região — Nictheroy — Elias da Silva Pimenta, foi homologada a pensão de 208$300.

4ª região — Recife — pensão para Antonio Mello de Arrecullas Carapé, o Conselho resolve que se conserve em penucncia até solução do ministro.

10ª região — Curityba — Maria Alice Santos Vieira, foi homologada a pensão de 61$200.

7ª região — Nictheroy — Ondina Felippe dos Santos, foi homologada a pensão de 50$000.

9ª região — S. Paulo — Judith de Nardi Lotti, foi homologada a pensão de 253$500 e a Elisa Aldred Wilson, foi homologada a pensão de 500$000.

6ª região — B. Horizonte — Henriqueta Pereira de Mello, foi homologada a pensão de 50$000.

9ª região — S. Paulo — Januaria Belluci, restituição, o Conselho resolve manter a sua resolução anterior que indeferiu o pedido por falta de apoio legal.

8ª região — D. Federal — Aladar Vabiam, transferencia, indeferido o pedido, e a Ayres Vieira, restituição, autorizada na importancia de 1:050$000, a Norma Elezabeth Overestreet, autorizada a restituição, o quantum será verificado pela Contadoria Geral.

9ª região — S. Paulo — Francisco José Kosata, autorizada a restituição de 216$000.

8ª região — D. Federal — José Fernandes Lima, homologada a decisão denegatoria no pedido de restituição.

3ª região — Fortaleza — Manoel Garcia do Monte, foi homologada a aposentadoria de .... 100$000.

10ª região — Curityba — Moacyr Conceição, foi homologada a decisão denegatoria do pedido de aposentadoria.

8ª região — D. Federal — Eros Marques, o Conselho nega a aposentadoria.

3ª região — Fortaleza — Clarice Serra Guedes, foi homologada a decisão denegatoria ao pedido de aposentadoria.

1ª região — Manáos — Pedro Sanches Moreno, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

11ª região — P. Alegre — Francisco Oliveira, foi homologada a aposentadoria de 50$000.

5ª região — C. do Salvador — Deoclides Dantas de Almeida, aposentadoria, vista á Procuradoria Geral.

11ª região — P. Alegre — Nicola Calisti, aposentadoria, vista á P. Geral.

8ª região — D. Federal — A. Gomes & Cia., requerendo aposentadoria para Ponciana Monteiro, concedido o beneficio de 94$400.

5ª região — C. do Salvador — Sebastião Nunes de Oliveira, requerendo aposentadoria para Maximino Santos Costa, foi homologada no valor de 75$000.

7ª região — Nictheroy — Cecilia Chaves Gesualdi, foi homologada a pensão de 50$000.

8ª região — D. Federal — Francisco Alves do Macedo, reformada a decisão para o fim de conceder a pensão, indeferido o pedido.

8ª região — D. Federal — José Nogueira, reformada a decisão, indeferido o pedido de pensão, autoriza a remessa do processo bem como as contribuições para o IAPI.

11ª região — P. Alegre — Mauricio Rodrigues da Rosa, foi homologada a pensão de 50$000, a Octacilio Silveira Macuco, foi homologada a pensão de 50$000.

2ª região — Belém — Maria Angelina Santos, foi homologada a pensão de 50$000.

7ª região — S. Paulo — Maria Pedro Teixeira, foi homologada a pensão de 62$500.

6ª região — B. Horizonte — Maria Angelina Silva, foi homologada a pensão de 50$000.

6ª região — B. Horizonte — Maria Nazareth Netto de Paula, o Conselho resolve alterar o quantum de restituição para .... 261$000.

8ª região — D. Federal — José Paiva, indeferido o pedido de restituição, e á Maria Lopes, autorizada a restituição da cota o quantum a parte a ser verificado pela C. Geral, a Carmine Di Sabbato, a restituição de pedido de reconsideração de resolução a Augusto Leivas Esteves, requer reiniciar contribuições, reformada a decisão devendo submetter-se a inspecção de saude.

2ª região — Fortaleza — Companhia Industrial da Empreza Exportadora, o Conselho resolve ... pro-...

3ª região — D. Federal — Elidia Diana, transferencia, indeferido o pedido, a Guilherme de Sá, restituição, indeferido o pedido por falta de apoio legal.

3ª região — Fortaleza — Ma-

ria Mendes, indeferido o pedido de pensão.

Relator, conselheiro Marcondes da Luz:

11ª região — P. Alegre — Victorio Fanelli, foi homologada a decisão que indeferiu o pedido de aposentadoria, devendo remetter as contribuições recolhidas a este Instituto para o IAPI bem como o processo.

9ª região — S. Paulo — João Oliveira Gaspar, foi homologada a aposentadoria de 150$000, a Bernardino Urbano Quiroga, foi homologada a aposentadoria de ...

11ª região — Manáos — Annibal Rodrigues Coimbra, diligencia, afim de satisfazer a exigencia constante do parecer da P. Geral, para ser concedida a aposentadoria.

8ª região — S. Paulo — Maria Calleja Gomez, reformada a decisão, devem ser transferidas pagas ao IAPI as contribuições pagas a este Instituto dentro do periodo de janeiro de 1935 a dezembro de 1937.

4ª região — Recife — Ildoaldo Nelson de Barros, foi homologada a aposentadoria de 213$100.

8ª região — D. Federal — Firmino Manoel Gonçalves, foi homologada a decisão denegatoria, afim de negar a aposentadoria.

5ª região — C. do Salvador — Caixas Nacional Registradoras, S. A. T. F. Andrade & Irmão, dispensa de multa de mora, autorizada a cobrança executiva.

9ª região — S. Paulo — Clinco Fabio, Guido, Ninni, indeferido o pedido de restituição.

8ª região — D. Federal — Cinthia Itala, autorizada a restituição de 958$000.

11ª região — P. Alegre — Kurt Woltmann, indeferido o pedido de restituição.

8ª região — D. Federal — Vicente Falabella, concedido o emprestimo de 22:000$000.

5ª região — C. do Salvador — Adolpho Santiago, autorizada a inscripção do requerente.

4ª região — Recife — Melodio Godoy Lima, solicita seja encaminhado ao presidente seu pedido de reconsideração do despacho exarado no processo 2.213|38 — o Conselho manda archivar.

Relator, conselheiro Foster Vidal:

8ª região — D. Federal — Maria da Rocha Arêas, pensão, vista ao procurador geral.

11ª região — P. Alegre — João Cesa e Julieta Genoveva Cesa, pensão, indeferido o pedido de reversão de beneficios da filha de pae invalido e beneficiarios deste Instituto, devendo ser concedida aos herdeiros do "de cujus" o quantum relativo á aposentadoria de que fez jús o fallecido.

9ª região — S. Paulo — Rosa Pulco, foi homologada a pensão de 258$000.

2ª região — Belém — Maria Nazareth Bitar, foi homologada a pensão de 50$000.

9ª região — S. Paulo — Maria da Conceição Mathias, foi homologada a pensão de 175$000.

7ª região — Nictheroy — Philomena da Silva Neves, foi homologada a pensão de 375$000.

6ª região — B. Horizonte — Maria da Conceição, Fontini da Silveira, foi homologada a pensão de 86$500.

7ª região — Nictheroy — Maria da Costa Vieira, foi homologada a pensão de 85$900.

9ª região — S. Paulo — Antonio Perscchini, foi homologada decisão denegatoria ao pedido de aposentadoria, a Dorival de Castro, foi homologada a aposentadoria de 191$400.

7ª região — Nictheroy — João da Cruz Pereira, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

3ª região — Fortaleza — Francisco Wilson Fontenelle, foi homologada a aposentadoria de .. 150$000.

11ª região — P. Alegre — Manoel Auto Maz, foi homologada a aposentadoria de 159$000.

8ª região — D. Federal — Siegmund Ulrich Kahn, foi homologada a decisão que determinou o archivamento do processo que pedia aposentadoria.

10ª região — Curityba — José Gesser, foi homologada a aposentadoria de 100$000.

6ª região — B. Horizonte — João Baptista da Silva, reformada a resolução para que a aposentadoria seja de 100$000.

11ª região — P. Alegre — Sociedade de Tubos Mannesmann, pedindo aposentadoria para Mangili, concedida no valor de .... 175$000.

7ª região — Nictheroy — Francisco Monteiro Campos, restituição, autorizada na importancia de 150$000.

8ª região — D. Federal — Jahel Flores Medeiros, restituição, indeferido o pedido por falta de apoio legal.

Relator, conselheiro Hannibal Porto:

8ª região — D. Federal — Dulce Pellegrin de Pastor Almeida, pensão, o conselheiro relator requer que o processo volte ao sr. C. Lamarca, para que s. ex. tome conhecimento da diligencia feita a seu pedido.

9ª região — S. Paulo — Tranquillo Geanini, restituição, autorizada no valor de 7:939$500.

5ª região — C. do Salvador — Gerda Minna Emma Muhe, foi homologada a pensão de 374$300.

6ª região — B. Horizonte — Barbara da Matta Simplicio, foi homologada a pensão de 768$700.

5ª região — C. do Salvador — Nair Simões, foi homologada a pensão de 112$500.

7ª região — Nictheroy — Dulcina Dias de Siqueira, foi homologada a pensão de 75$000.

6ª região — B. Horizonte — Maria Garcia Martins, reformada a decisão para indeferir o pedido de pensão.

5ª região — C. do Salvador — Mara Chamusca Maia, foi homologada a pensão de 100$000.

9ª região — S. Paulo — Joanna de Gregorio, foi homologada a pensão de 222$000, a Ernesto Marangoni, foi homologada a aposentadoria de 1:000$000.

8ª região — D. Federal — Roberto Siqueira Barreto, foi homologada a aposentadoria de ... 150$000.

9ª região — S. Paulo — Agenor Augusto do Amaral Pacheco, foi homologada a aposentadoria de 200$000.

11ª região — P. Alegre — José Nunes Rodrigues, foi homologada a aposentadoria de 175$000.

8ª região — D. Federal — Albino Pereira de Souza, foi homologada a aposentadoria de .... 200$000.

3ª região — Fortaleza — Catão Fontenelle Craveiro, foi homologada a aposentadoria de .. 304$200.

11ª região — P. Alegre — Pedro Soares do Pinho, foi homologada a aposentadoria de .... 100$000.

8ª região — D. Federal — Ramiro Alonso Alvares, mandar transferir para o IAPI, o processo e as contribuições.

5ª região — C. do Salvador — Edgard da Silva, foi homologada a aposentadoria de 129$900.

10ª região — Curityba — Olympio Candido de Almeida, inscripção como associado com salario de 1:000$000 a contar de janeiro de 35 em deante.

8ª região — D. Federal — Warley do Carmo Bizarra, autorizada a transferencia.

INCURSOS NA LEI DE UZURA

Na praça Martim Affonso, em Nictheroy, foram presos por agentes da delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, os agiotas Samuel Giraud e Raul Pinto de Azevedo, os quaes exploravam, empregados da Cantareira, emprestando-lhes dinheiro a 20 e 30 por cento ao mez.

Ambos vão ser processados de accordo com a lei de usura, afim de serem julgados pelo Tribunal de Segurança Nacional.

O imposto de vendas e consignações sobre o sal, no Estado do Rio

O secretario das Finanças do Estado do Rio baixou, hontem, uma portaria determinando que o imposto de vendas e consignações que incide sobre o sal produzido no Estado, deverá ser effectuado na exactoria das localidades onde estiverem situadas as salinas.

Quando occorrer a transferencia do producto para outra localidade, o exactor deverá exigir a prova de pagamento do imposto referido e, caso contrario, deverá o mesmo ser cobrado integralmente.

Se o interessado provar o pagamento, o exactor deverá fazer a cobrança apenas sobre a differença do preço porventura verificada.

Tomando em consideração o pedido do Centro do Commercio Fluminense do Sal, o secretario das Finanças resolveu mandar reduzir de 400 para 280 réis a pauta do imposto referido.

As actividades nazistas na Argentina

Tres projectos apresentados ao Congresso visando repremil-as

Buenos Aires, 27 (U. P.) — As investigações que nesta capital se vem realizando, com o fito de deixar estabelecida claramente a verdade acerca das suppostas actividades anti-argentinas desenvolvidas por entidades estrangeiras na zona sul do territorio do paiz, tiveram a sua repercussão no Congresso Nacional, onde, nas vesperas de se reiniciar os trabalhos correspondentes ao periodo do corrente anno, deram entrada na referida casa, tres projectos de lei, cujo autor é o deputado radical Juan Carlos Vasquez.

Esses projectos apresentam medidas que, além de proporcionar os instrumentos legaes para a repressão de idéas estranhas á constituição nacional, servem tambem para impulsionar o progresso naquellas regiões da Patagonia argentina.

EXPOSIÇÃO TAVARES BASTOS

CONTINUA ABERTA NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Todo o saguão de entrada da Bibliotheca Nacional está, desde sabbado ultimo, occupado pela bella e curiosa exposição de trabalhos de Aureliano Candido Tavares Bastos. Como dissemos ha dias, esse era um dos numeros do programma das commemorações do primeiro centenario de nascimento do grande pensador politico brasileiro.

De accordo com a resolução approvada pelo ministro da Educação, a Bibliotheca fez a organização do certamen, expondo alli não só trabalhos já divulgados do glorioso parlamentar, diplomata e escriptor, como ainda alguns ineditos. Figuram mais nas vitrines da exposição jornaes e revistas illustradas com referencia á morte do autor das *Cartas do Solitario*.

Contribuiram para essa exposição o Instituto Historico, os ministros Cassiano Tavares Bastos e Rodrigo Octavio, o dr. Wanderley de Araujo Pinho e a senhora Ubaldo Tavares Bastos, filha do grande brasileiro, a qual concorreu com um retrato do pae, um sinete por elle usado na sua correspondencia habitual e com a modesta caneta usada por Tavares Bastos na elaboração de sua notavel obra *A Provincia*.

A exposição permanecerá franqueada ao publico por quinze dias.

Aos estudiosos da Historia Politica do Brasil, impõe-se uma visita demorada á exposição. Nós já estivemos hontem, examinando-a cuidadosamente. Que o conhecimento do archivo de Aureliano Candido Tavares Bastos é impossivel avaliar a capacidade de trabalho e a visão politica do pensador. Elle tudo registrava e commentava nos seus cadernos de notas: estatisticas, conferencias com as figuras mais eminentes e representativas do Imperio, de seu tempo, pensamentos avulsos, reflexões sobre os assumptos do dia, etc.

A correspondencia de Tavares Bastos com Saraiva, Nabuco e o Marquez de Olinda é a contribuição valiosa do Instituto Historico. O historiador Wanderley de Araujo Pinho expoz as cartas dirigidas ao seu avô, o barão de Cotegipe. Entre os numerosos documentos apresentados pelo ministro Rodrigo Octavio, vêem-se as cartas de Rufino Elizalde, ministro das Relações Exteriores da Argentina; de Gutierrez, director da "La Nacion", de Buenos Aires; de Louis Agassiz, o sabio que acompanhou Tavares Bastos na sua viagem á Amazonia; de Saraiva, em resposta ás quaes o grande brasileiro publicou o ensaio *A situação e o partido liberal* e de Silveira da Motta e Pedro Leão Velloso, sobre o *Club da Reforma*.

O ministro Cassiano Tavares Bastos offereceu a parte do archivo em que se acham os trabalhos juridicos e literarios da época da Faculdade de Direito em São Paulo, minutas de algumas *Cartas do Solitario* e os originaes da defesa de these, além de outros manuscriptos.

Doado pelo governo fluminense ao C. D. Icarahy o terreno de sua séde

Quando interventor federal no Estado do Rio, o general Newton Cavalcanti desapropriou em favor do Club de Regatas Icarahy, o terreno em que este tem a sua séde, na praia de Icarahy.

Hontem, no gabinete do procurador geral do Estado, por determinação do commandante Amaral Peixoto, interventor federal, foi lavrada a escriptura da desapropriação do immovel referido ao sr. Raul D. Travassos, estando presentes ao acto o representante do secretario das Finanças, o secretario de Educação, sr. Rao Brangue, o presidente do Club, commandante Christiano Gomes da Silva, e mais directores e o procurador da Republica no Estado, sr. Plinio Travassos.

Caso em que deve ser expedida guia de isenção de imposto

Attendendo á disposição da legislação em vigor, o secretario das Finanças do Estado do Rio recommendou ao inspector de Rendas da 1ª Zona seja expedida "guia de isenção" em favor dos lavradores e productores de canna de assucar, sempre que se trata da primeira venda ou consignação; que estas fossem inteiras e completadas dentro do territorio do Estado e que aquelles não explorem o commercio de canna de assucar.

Declara, ainda, aquelle secretario que, embora não esteja comprehendido nas disposições da lei n. 21 o fornecimento de lenha, não está sujeito ao imposto de vendas e consignações o industrial que a produz e a transporta para fornecimento de sua propriedade.

INDICADOR PROFISSIONAL

Para Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190.

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1939
DIRECTOR GERENTE JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.612 — Anno XXXVIII

O regresso, hoje, do presidente da Republica e do interventor no Estado do Rio

O dia do sr. Getulio Vargas, hontem, em Pará de Minas

A FAZENDA ESCOLA DE FLORESTAL

Regressa hoje a esta capital, em avião especial da Panair, que deverá chegar ao aeroporto Santos Dumont mais ou menos ás 10 1|2 da manhã, o sr. Getulio Vargas. Em companhia do presidente da Republica virá o interventor federal no Estado do Rio.

UM LONGO PASSEIO A CAVALLO E MUITAS VISITAS

Bello Horizonte, 27 (A. N.) — Todo o dia de hoje o presidente Getulio Vargas passou na casa do governador Benedicto Valladares, em Pará de Minas. Pela manhã, em companhia do interventor Amaral Peixoto e do chefe do executivo mineiro, deu um longo passeio a cavallo pelos pontos pittorescos da cidade.

Após, o almoço, recebeu numerosas visitas dos elementos mais representativos das classes conservadoras do Estado.

A' tarde, esteve na Fazenda do governador Valladares o general Coelho Netto, commandante da Infantaria Divisionaria. O general Coelho Netto se fez acompanhar nessa visita pelo coronel Mesquita.

A' noite, o presidente da Republica, após o jantar, ainda deu um rapido passeio á pé pela cidade.

UMA VISITA A USINA INCONFIDENCIA

Bello Horizonte, 27 (A. N.) — Durante qual uma hora o presidente Getulio Vargas percorreu e examinou a Usina Inconfidencia, de Pará, de Minas, destinada ao beneficiamento do algodão. Essa usina, que é de propriedade do Estado, foi mostrada detidamente ao chefe do governo pelos srs. Benedicto Valladares e Israel Pinheiro.

O commandante Ernani do Amaral Peixoto tambem esteve presente. O sr. Getulio Vargas foi recebido á porta do edificio por grande numero de empregados da usina, que lhe prestaram carinhosa manifestação de sympathia e apreço.

As machinas de descaroçar foram vistas em primeiro logar por s. ex. que desejou conhecer o seu mecanismo. Dois operarios fizeram a operação completa do enfardamento do algodão desde a separação da semente até a collocação da etiqueta do Brasil, nos fardos, promptos, rubricados para a venda.

Nessa altura, o governador Benedicto Valladares fez uma longa exposição sobre o plantio do algodão em Minas Geraes.

Passando á secção destinada ao expurgo da semente, o sr. Getulio Vargas foi informado de que a usina cobra tres mil réis por fardo de beneficiamento aos proprietarios do producto.

As sementes de algodão provenientes de campos de classificação e cooperação são aproveitadas, após o preparo, para novas sementeiras, ao passo que as sementes de inferior qualidade são destinadas ao fabrico do oleo.

Successivamente as secções de ensaccamento da semente, os depositos e todo o apparelhamento da fabrica de oleo foram vistos pelo sr. Getulio Vargas, que passo a passo, com grande interesse, foi indagando do governador Benedicto Valladares detalhes sobre o movimento da Usina Inconfidencia.

Por ultimo, o sr. Israel Pinheiro apresentou ao presidente Getulio Vargas um relatorio sobre a ultima safra algodoeira que vae do periodo de junho a 22 de março.

Nesse tempo, foram extrahidos 2.205.888 kilos no valor de réis 2.504:485$000. Foram classificados 2.871 fardos typos 2 e 3, e 467 fardos typos 4 e 5. Nesse periodo a Usina Inconfidencia deu um lucro liquido de 71:200$800.

A Fabrica de Oleo deu um lucro liquido de 167$600, com uma producção diaria de 450 litros de oleo.

Ao se retirar, o presidente Getulio Vargas teve opportunidade de elogiar a Usina.

O QUE E' A FAZENDA ESCOLA DO FLORESTAL

Bello Horizonte, 27 (Da nossa succursal) — A Fazenda Escola do Florestal, que o presidente da Republica acaba de inaugurar no municipio de Pará, de Minas, tem por fim ministrar conhecimentos praticos no dominio da agricultura e pecuaria aos innumeros fazendeiros das diversas zonas agricolas e criadoras do Estado. O novo estabelecimento occupa uma area de 1.200 hectares, comprehendendo as seguintes secções: Fazenda de criação, fazenda agricola, escola agricola, e administração, sendo dotada da primeira fabrica de queijo e manteiga, para o fim especial de formar ensinamentos praticos aos fazendeiros. A Escola mantem um curso medio de agricultura para formação de technicos agricolas, trabalhadores ruraes e administradores de fazendas, comprehendendo um internato para cem alumnos, um predio escolar com oito classes, um auditorio e um campo de sports. Só admitte como alumnos as pessoas que forem enviadas por fazendeiros e já habituadas ao trato da terra.

A Fazenda do Florestal destina-se tambem ao estagio de fazendeiros que ali queiram fazer cursos praticos de agricultura e pecuaria. Para recebel-os foi construida uma hospedaria, sendo que esses fazendeiros serão hospedados gratuitamente durante uma semana, podendo, entretanto, continuar por mais tempo, mediante uma contribuição modica.

O PRESIDENTE VISITOU A SENHORA MAE DO GOVERNADOR VALLADARES

Bello Horizonte, 27 (Da nossa succursal) — O presidente da Republica fez hoje uma visita á progenitora do governador Benedicto Valladares, em Pará de Minas, demorando-se alguns minutos a palestrar na sua residencia.

Correio da Manhã

Estando fechadas as nossas officinas na proxima segunda-feira, 1.º de maio, quando se celebra a Festa do Trabalho, o CORREIO DA MANHÃ não circulará terça-feira, 2.

Visitará o Brasil o novo chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano

Segundo opinião de technicos militares, ha necessidade de uma estreita cooperação estrategica entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 27 (U. P.) — Antes de assumir o cargo de chefe do Estado Maior do Exercito norte-americano — a 31 de agosto do corrente anno — o general Goering Marshall visitará o Brasil onde será hospede do general Pedro de Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro, acreditando-se que, depois disto, o general Góes Monteiro será convidado officialmente para fazer uma viagem aos Estados Unidos.

A nomeação do general George Marshall para o alto cargo de que tomará posse a 31 de agosto é considerada nos circulos diplomaticos como a primeira das importantes modificações do pessoal nas forças armadas americanas, as quaes serão feitas brevemente afim de dar maior impulso ao plano de defesa continental da America, suggerido pelo presidente Roosevelt.

Ignora-se ainda se a visita do general Góes Monteiro aos Estados Unidos será feita antes ou depois da viagem que o mesmo deverá provavelmente fazer á Italia e á Allemanha, em consequencia de convites que lhe foram enviados na ultima semana pelos governos desses dois paizes.

A ida do general Marshall ao Brasil é considerada geralmente como uma manobra diplomatica da qual poderão surgir resultados importantissimos e sem precedentes na historia da cooperação militar entre potencias do hemispherio occidental.

O general Goering Marshall é considerado como um dos mais capazes organizadores militares nos Estados Unidos, o que innegavelmente vem augmentar a importancia da sua viagem ao Rio de Janeiro. Accresce ainda a circumstancia de que os estrategistas norte-americanos estão plenamente convencidos de que na eventualidade de uma guerra mundial o Brasil é, pela sua situação geographica, um dos paizes mais expostos a sentir os reflexos de uma luta armada mundial. Afim de fazer frente a tal eventualidade — dizem os technicos militares americanos — ha necessidade de uma estreita cooperação estrategica entre o Brasil e os Estados Unidos.

O general George Marshall é um dos poucos officiaes do exercito americano que, sem jamais ter cursado a escola militar de West Point, galgou os mais altos postos. Seus collegas de armas deram-lhe o cognome de "Soldado", mas, consideram-no como um dos principaes inspiradores do plano de defesa continental sob o ponto de vista militar.

Espera-se que o general Marshall forneça aos officiaes do Estado Maior brasileiro informações sobre os ultimos aperfeiçoamentos introduzidos no equipamento do exercito norte-americano, depois de experimentados nas ultimas grandes manobras militares.

Moscou aos Estados Unidos num vôo sem — escalas —

Moscou, 27 (U. P.) — A agencia "Tass" informa que o aviador russo Kokkinaki, pilotando o gigantesco avião sovietico "Moskva" levantou vôo ás 16 horas e 19 minutos de hoje na capital sovietica, afim de attingir os Estados Unidos num vôo sem escalas através da Islandia e da Groenlandia.

A REORGANIZAÇÃO DO GABINETE HESPANHOL

Acredita-se que o general Franco seja nomeado regente

Hendaya, 27 (U. P.) — Voltaram hoje a circular rumores nesta fronteira de que está proxima a reorganização do Gabinete hespanhol, attingindo sobretudo os Ministerios do Interior e das Relações Exteriores, de que são titulares, respectivamente, o senhor Ramon Serrano Suner e o general Gomez Jordana, embora o exercito continue a manter fiscalização sobre a politica externa.

Não ha confirmação official; mas, segundo as mesmas noticias, a reorganização ministerial coincidirá com as commemorações da victoria a realizarem-se em meiado de maio.

Essas informações indicam que o generalissimo Francisco Franco será nomeado regente e delegará toda a autoridade administrativa ao gabinete.

De accordo com as referidas noticias, o sr. Serrano Suner será encarregado da chefia do Gabinete, sem pasta, e o secretario da phalange, sr. Fernandez Cuesta, deixará a pasta da Agricultura para assumir a direcção daquella organização. Este será o terceiro posto em importancia visto que a Phalange será o unico partido politico permittido.

O sr. Fernandez Cuesta occupará um cargo semelhante ao do sr. Achille Starace na Italia, ou do sr. Robert Ley na Allemanha.

O general Jordana deixará a vice-presidencia do Gabinete, conservando a pasta das Relações Exteriores. O general Asensio substituirá o sr. Serrano Suner no Ministerio do Interior, e o general Fidel Davila continuará á frente da pasta da Defesa.

Ha informações contradictorias, segundo as quaes o exercito teria intenção de entregar o controle do governo a elementos civis, e se opporia ao desejo do general Franco de nomear o senhor Suner para o cargo de primeiro ministro.

O general Queipo de Llano, ao que consta, teria advertido que os generaes não tolerarão o sr. Serrano Suner como chefe do governo, e que só permittirão, no maximo, dois civis no gabinete.

Ainda segundo as mesmas informações, quatro dos melhores generaes hespanhoes receberão como recompensa o commando de regiões militares, a saber: o general Queipo de Llano a zona de Andaluzia; o general Aranda a zona das Asturias e Galiza; o general Solchaga as provincias bascas e Santander; e general Moscardo a zona de Aragon.

Vem dirigir a temporada do Theatro Municipal

Bordeos, 27 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, onde dirigirá a temporada de inverno do Theatro Municipal da capital brasileira o sr. Louis Masson, ex-director da Opera Comique.

O JULGAMENTO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Adiado o interrogatorio até que cheguem os documentos da defesa

Cerca de 12,30 horas da tarde de hontem, na 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, chegou deante do Conselho Especial de Justiça sorteado para processal-o e julgal-o, Luiz Carlos Prestes, ex-capitão do Exercito. Acompanhavam-no dez investigadores da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social. O Conselho é presidido pelo coronel Otto Feio da Silveira e tem como juizes o coronel Flavio Augusto do Nascimento, major medico Euclydes Goulart Bueno e intendente de guerra Raul Dias de Sant'Anna, como auditor de guerra Lima Torres, funccionando o promotor Paulo Whitaker e servindo como escrivão o escrevente Cavalcanti Lima.

Abertos os trabalhos teve logar o comparecimento do novo juiz major Raul Dias de Sant'Anna. O presidente do Conselho, a seguir, scientificou o accusado dos fins da reunião, que eram a nomeação de um advogado para seu patrono, advogado que seria o de officio Alberto Beaumont, em substituição a Eugenio do Nascimento, nomeado promotor da 8.ª Região Militar.

Luiz Carlos Prestes, neste momento, solicitou a palavra, pedindo lhe fosse permittido fazer a propria defesa. Referiu-se, a seguir, á rigorosa incommunicabilidade em que é mantido e aos documentos de defesa que lhe foram fornecidos pelo advogado Eugenio do Nascimento, agora ausente desta capital. Allegando o réu não possuir no momento os documentos necessarios á sua defesa, sem deste modo poder manifestar-se frente ao Conselho Especial de Justiça, falou o promotor, dizendo nada ter contra a assecção. Concordou, outrosim, com o pedido do réu de ter como assistente o dr. Sobral Pinto, uma vez que fará a propria defesa. Tambem o auditor Lima Torres concordou com a assistencia do advogado Sobral Pinto, que já defendeu Luiz Carlos Prestes, resolvendo o Conselho adiar o interrogatorio, officiar ao advogado Sobral Pinto, indagando se acceita assistir o accusado, designando, caso contrario, o advogado de officio Alberto Beaumont, e officiar á Policia, pedindo a restituição dos documentos apprehendidos.

O CARTAZ E A PHRASE PATRIOTICA COMO ESTIMULOS A' NOVA LEI DO SERVIÇO MILITAR

Ascende a milhares o numero de concorrentes aos dois interessantes concursos

No proximo dia 8 de maio, encerram-se os dois concursos instituidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, um de cartazes e outro de uma phrase patriotica, e ambos collimando o mesmo fim: interessar as camadas populares na defesa do paiz ao ser posta em execução a nova lei do serviço militar. Milhares de cartas têm chegado ao Departamento de concorrentes ao concurso da phrase patriotica, e já uma meia duzia de cartazes pode se contar de artistas patricios que disputam o primeiro logar naquelle outro concurso.

As bases do concurso de cartazes são as seguintes:

I) a inscripção deverá ser feita no acto da entrega do trabalho, onde figurará o pseudonymo do autor, cujo nome authentico será remettido em enveloppe separado.

II) o cartaz terá a dimensão de 112 centimetros por 75, podendo o concorrente jogar com o maximo de seis cores.

III) Todos os motivos deverão ser de inspiração patriotica e de exaltação do serviço militar e da defesa armada do Brasil.

IV) Ficam instituidos, para o presente concurso, os seguintes premios: 1.º logar, 3:000$000; 2.º logar, 2:000$000; 3.º logar 1:000$, e menções honrosas de 200$000.

V) Os trabalhos premiados passam a ser propriedade do Departamento Nacional de Propaganda, que se reserva o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

VI) O item anterior refere-se tanto aos cartazes premiados como áquelles que receberem menção honrosa.

VII) O Departamento Nacional de Propaganda não devolverá os trabalhos que lhe forem enviados.

VIII) O Departamento Nacional de Propaganda divulgará opportunamente a constituição do Jury que julgará os trabalhos apresentados.

São as seguintes as bases do concurso de phrase patriotica:

I) A inscripção deverá ser feita no acto da entrada do trabalho, na séde deste Departamento, onde figurará o pseudonymo do autor, cujo nome authentico será enviado em enveloppe separado.

II) O concorrente enviará uma phrase curta, patriotica, incisiva, de effeito psychologico immediato no espirito do leitor, e de propaganda do serviço militar.

III) Para o presente concurso ficam instituidos os seguintes premios: 1.º logar, 2:000$000; 2.º logar, 1:000$000; 3.º logar, 500$000.

IV) O Departamento Nacional de Propaganda reserva-se o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

V) O item anterior refere-se tanto aos trabalhos premiados como aquelles que receberem menção honrosa ou merecerem a attenção dos responsaveis pelo concurso.

VI) Os trabalhos apresentados serão julgados por uma commissão, cuja constituição será julgada opportunamente.

A correspondencia relacionada com ambos os concursos deverá trazer o seguinte endereço: *Agencia Nacional — Palacio Tiradentes — Rio.*

As carteiras de motoristas serão uniformes e validas em todo o territorio nacional

Concluida no Primeiro Congresso de Transito a redacção do Codigo

Divulgamos em nossa edição de hontem, em primeira mão, um resumo do projecto elaborado pelo sr. Themistocles Cavalcanti, creando a commissão julgadora, as delegacias especiaes e o Tribunal de Transito.

A commissão incumbida no Congresso do estudo das questões relativas á contravenção no transito, sua repressão administrativa e judiciaria, com a approvação do trabalho do relator concluiu praticamente as suas actividades.

A questão que vem de ser resolvida é a mais importante das agitadas no Primeiro Congresso Nacional de Transito. A debatida creação do Tribunal e das delegacias vinha soffrendo de longa data demorados exames por parte de juristas e technicos especializados em trafego urbano e, agora, o projecto em apreço será lançado á discussão em plenario, devendo em seguida ser submettido á apreciação do governo.

O projecto não foi considerado definitivo, em virtude de encontrarem-se ainda em elaboração o Codigo Nacional de Transito e o Codigo de Processo Penal, com os quaes tem verdadeiro entrelaçamento. Por isso mesmo, cogita-se de uma reunião conjunta das commissões internas de repressão á contravenção de transito e de elaboração do Codigo. Nesta ultima commissão, o trabalho está em via de ser concluido.

Sabe-se, e tivemos opportunidade de divulgar o facto, que já se concluiram os estudos em torno do Conselho Regional de Transito.

A idéa primitiva foi a da constituição de um conselho regional. No emtanto, mais tarde, procurou-se dar um caracter mais amplo á nova instituição, havendo dahi a indicação já approvada do Conselho Nacional.

O C. N. T., será constituido pelos chefes de todas as repartições federaes, estaduaes e municipaes interessadas no transito e terá como actividades basicas coordenar todos os trabalhos dos conselhos regionaes.

EM TORNO DO CODIGO NACIONAL DE TRANSITO

O representante de Minas, sr. Nilo Rosenburg, presidiu hontem os trabalhos, que acompanhamos, da commissão que está elaborando o projecto do Codigo Nacional de Transito. Encontravam-se presentes o major Riograndino Kruel, o representante do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Flivio de Cerqueira Rodrigues, e os representantes dos Departamentos de Transito de São Paulo e Rio Grande do Sul, respectivamente, srs. Mac Crammer e Baptista Pereira.

O Codigo está virtualmente prompto. As suas disposições foram vasadas no projecto apresentado ao Congresso pelo major Riograndino Kruel e regulam a circulação de vehiculos de qualquer natureza, animaes e pedestres, nas vias terrestres abertas á circulação publica, em qualquer ponto do territorio nacional. Nos Estados e municipios, a autoridade competente poderá baixar instrucções especiaes e complementares, sempre que não collidam com os dispositivos do Codigo.

A peça em questão trata de todas as regras geraes de transito. Mão de direcção, maneira de ultrapassar, cruzamentos, prioridade na marcha, estacionamento, enfim todas as questões que tocam á circulação de vehiculos encontram suas normas no presente Codigo.

Ha nelle innovações interessantes.

CARTEIRAS VALIDAS PARA TODO O PAIZ

A medida que offerece mais interesse aos motoristas do paiz é a relativa ás carteiras que serão distribuidas futuramente.

As bases do dispositivo que no Codigo regula o assumpto já estão assentadas e sua approvação definitiva depende unicamente de nova reunião da commissão do Codigo.

De accordo com o que nos informaram os membros que hontem se reuniram, podemos adeantar que as carteiras de motoristas serão uniformes e validas em todo o territorio nacional. A questão que ainda está em debate é a que se refere á sua expedição. Cogita-se de determinar que tal operação se processe nas capitaes dos Estados.

A CONFERENCIA DE HONTEM

O sr. Gumercindo Fleury pronunciou á tarde de hontem, na sala de sessões do Palacio Tiradentes, uma conferencia de interesse particular para as nossas professoras das escolas primarias. Por isso mesmo, elevado era o numero de senhoras que ali compareceram, para ouvir do membro da delegação paulista uma exposição sobre a maneira por que se processa a educação das creanças naquelle Estado.

O conferencista falou por largo tempo, illustrando sua palestra com graphicos, cartazes e desenhos suggestivos. Demonstrou a somma de beneficios que tem provocado o systema educacional infantil, adoptado actualmente em São Paulo, no combate aos perigos do transito.

No dia 1 de maio o Touring Club do Brasil offerecerá aos congressistas um almoço no monumento rodoviario, promovendo a Prefeitura do Districto Federal uma excursão no dia 3 aos pontos mais pittorescos da Gavea, Tijuca e circumvizinhanças.

O AMBIENTE EM QUE O FUEHRER PREPARA OS SEUS DISCURSOS

Berlim, 27 (Por Frederick Oechsner, correspondente da United Press) — O chanceller Hitler completou esta tarde o seu discurso, o qual é esperado com grande anciedade em todo o mundo.

A maior parte do referido discurso foi redigido no luxuoso sala da nova Chancellaria desta capital, onde se acha collocado um quadro do "chanceller de ferro" Otto de Bismarck.

Na sala de escriptorio ha numerosos livros de consulta, estatistica e material informativo, reunidos pelos seus ajudantes, enquanto o Fuehrer prepara o seu discurso, assim como um tomo de seu livro "Mein Kampf".

Num canto da sala, junto a uma janella, encontra-se um globo terraqueo, onde o Fuehrer pôde ver as grandes modificações que elle introduziu no mappa da Europa, durante os ultimos seis annos.

A maior parte de seus discursos, o sr. Hitler os prepara sozinho, trabalhando, muitas vezes, até altas horas da noite, quando não noites inteiras, quando se sente inspirado. Escreve primeiramente algumas annotações e logo recorre ao dictaphone, falando rapidamente e muitas vezes, não se detendo até haver completado o disco. Então o chanceller chama pelo seu secretario que entra na sala e troca o disco por um outro, novo.

Um mecanographo, que se encontra na sala tambem, copia á machina tudo o que dictou o chanceller Hitler, cuja copia é immediatamente entregue ao Fuehrer, que sempre deseja lel-a, logo que acaba de dictar.

Assim transcorre o tempo, até o amanhecer, quando já estão dormindo os demais funccionarios da Chancellaria.

Quando o sr. Hitler pronuncia o discurso, o chefe da imprensa allemã, sr. Dietrich senta-se ao seu lado e compara as palavras que o Fuehrer profere com a redacção official que tem em suas mãos. O interessante é que, frequentemente, o sr. Hitler improvisa alguma parte da oração e, então, o sr. Dietrich se vê na contingencia de tomar notas das palavras accrescentadas, afim de que a imprensa publique o discurso tal como foi proferido.

A's vezes, comtudo, o sr. Hitler toca suavemente no hombro do sr. Dietrich e este já sabe que nada deve accrescentar no texto, mesmo que o chanceller tenha improvisado...

O sr. Hitler aprecia muito ter as predicções da imprensa mundial sobre qual será o conteudo de seus discursos, utilizando-se das mesmas para formar sua opinião da politica estrangeira, especialmente da dos democraticos.

O Fuehrer se deita, diariamente, duas horas, pelo menos, a ler os commentarios da imprensa mundial e, mesmo nas occasiões em que se acha fóra, não deixa de lado esse habito, destacando um auxiliar especial da imprensa allemã para lhe levar todas as informações de importancia, assim como as noticias de ultima hora.

OS PRINCIPAES PONTOS QUE POSSIVELMENTE SERÃO ABORDADOS

Berlim, 27 (U. P.) — Intensificaram-se os violentos ataques da imprensa germanica contra a implantação do serviço militar obrigatorio na Inglaterra, na vespera do dia em que o chanceller Hitler pronunciará o seu discurso perante o Reichstag, respondendo a mensagem de paz enviada pelo presidente Roosevelt.

Desmentindo acremente que a conscripção britannica influencie de qualquer fórma o pronunciamento do Fuehrer, a imprensa insiste na accusação de que as relações anglo-francezas repousam agora virtualmente sobre uma base de periodo de guerra.

Num commentario publico pelo jornal "Nachtausgabe", o doutor Otto Krieg declara que a Inglaterra no momento actual se considera mais no estado de guerra que no de paz em relação á Allemanha, como ficou claramente demonstrado hontem pelo primeiro ministro Chamberlain ao apresentar seus projecto de conscripção limitada. "Nestes ultimos dias o governo da Grã Bretanha demonstrou tanta loquacidade que já não existe duvida nenhuma sobre as suas intenções".

O diario "Der Angriff" ridiculariza a conscripção dizendo que ella "não passa de puro 'bluff'", e affirmando que a mesma não causou a menor impressão nem antes e nem depois da sua publicação. E accrescenta: "Este recrutamento eleitoral é um 'bluff' com o qual se espera causar impressão na Italia e Allemanha".

Enquanto são dados os ultimos retoques no discurso do sr. Hitler, os electricistas trabalham continuamente afim de completar os preparativos para a sessão que será celebrada amanhã no Theatro Kroll. Crê-se que o discurso conterá approximadamente 12.000 palavras e durará duas horas. Em circulos bem informados affirma-se que a oração do sr. Hitler conterá os seguintes pontos:

1.º — Recusa categorica da offerta do presidente Roosevelt propondo ser mediador entre a Allemanha e as potencias occidentaes, bem como recusa de participação numa conferencia internacional convocada pelo mandatario norte-americano.

2.º — Negativa necessaria aos appellos de não-aggressão do presidente americano, com citação das respostas obtidas de umas 15 ou 20 nações pequenas das que, respondendo ás recentes perguntas feitas por vias diplomaticas, responderam que não se sentem ameaçadas.

3.º — Uma proposta no sentido de que as democracias do Occidente reconheçam o pleno direito da Allemanha de manter sua esphera de influencia nos paizes da Europa oriental, central e do suéste.

4º — Uma declaração referente ás exigencias da Allemanha sobre materias primas e facilidades de exportação.

5º — Uma provavel exposição das reclamações allemãs sobre Dantzig e o corredor polonez.

6º — Reaffirmação dos desejos da Allemanha de manter a paz.

O discurso do chanceller Hitler será irradiado por uma cadeia de estações transmissoras.

Contra toda e qualquer participação nos assumptos europeus

O JAPÃO NEGA SEU APOIO A UMA ALLIANÇA TOTALITARIA

Tokio, 27 (H. O. Thompson, correspondente da United Press) — Apparecem indicios de que o Japão se está desviando de suas tendencias fascistas dos ultimos annos no passo que se inclina para uma attitude mais conservadora.

O movimento para o Fascismo, esboçado em 1936 e que no anno passado pareceu prometter algum exito, ficou quasi estacionario, desde que assumiu o poder o gabinete do barão Hiranuma.

Por um desses raros casos de opportunidade psychologica, o gesto de cortezia dos Estados Unidos fazendo transportar para o Japão os restos mortaes do embaixador nipponico em Washington, sr. Hiroshi Saito, parece ter sido o inicio do afastamento de Tokio da ideologia totalitaria.

O povo japonez ficou extremamente grato pelo facto de o presidente Roosevelt ter ordenado que os despojos do embaixador Saito fossem transportados por um cruzador americano.

Em consequencia, desappareceu quasi immediatamente a violencia com que a imprensa nipponica e os circulos officiaes combatiam o desenvolvimento das fortificações da ilha de Guam.

Jornalistas e oradores começaram a assignalar a tradicional amizade entre os Estados Unidos e Japão, relembrando o auxilio do presidente Theodore Roosevelt para pôr fim á guerra russo-japoneza e concluindo que seria melhor reforçar do que enfraquecer as relações amistosas entre os dois paizes.

Por essa época estava sendo redigida a resposta a um energico protesto dos Estados Unidos contra a violação de direitos americanos na China; mas foi tão forte o desejo de corresponder ao gesto do governo americano quanto ao embaixador Saito, que o gabinete nipponico resolveu abrandar o tom da referida resposta.

O barão Kiichiro Hiranuma, chefe do gabinete japonez, principal deliberante da declaração do afastamento do Japão dos negocios europeus

Quando o barão Kiichiro Hiranumo foi nomeado primeiro ministro, em substituição ao principe Fumimaro Konoye, os que se contentam com os indicios superficiaes interpretaram essa escolha como uma prova de que o Japão se inclinava para o fascismo.

O barão Hiranuma era tido durante certo tempo como o principal fascista do Japão; mas, ultimamente, parece que se vae tornando conservador. Quando elle assumiu o poder, advogava com firmeza que não se introduzisse qualquer alteração na tradicional fórma de governo do paiz.

Nos primeiros mezes de seu governo, o barão começou a demonstrar a sua tendencia conservadora. Occorreram alguns factos que amorteceram o enthusiasmo com que se havia saudado o chamado eixo Roma-Berlim-Tokio.

O grupo militar que pleiteava relações estreitas com os paizes totalitarios da Europa teve de enfrentar uma situação de desanimo em relação á China. Seus "leaders" não podiam vêr o modo de conciliar a campanha da China com as glorias do exercito.

Foi tal o prestigio que o exercito perdeu com as intrigas relativas á China, sobretudo em consequencia dos fracassos de Wang Ching-wei e Wu Pei-fu, que em março deste anno os chefes militares sollicitaram ao principe Konoye que fosse vêr se conseguiria remover certas difficuldades.

O principe recusou-se fazendo vêr que não era conveniente que o presidente do Conselho privado emprehendesse tal missão.

O general Sadad Araki é outro proeminente japonez que se suppunha de tendencias fascistas. Foi ministro da Educação no governo passado, continuando com o mesmo posto no actual gabinete.

Entretanto, como Hiranuma, o general Araki, não confirmou aquellas tendencias, revelando apenas o desejo de ser um bom ministro da Educação.

O MINISTERIO EXAMINA A SITUAÇÃO

Tokio, 27 (U. P.) — O primeiro ministro Barão Hiranuma e os ministros da Marinha, da Guerra e da Fazenda realizaram reuniões nas quaes discutiram a situação da Europa e a conveniencia de que o Japão se incorpore a alliança totalitaria.

A diplomacia japoneza está com a attenção concentrada nas negociações da Grã-Bretanha com a U. R. S. S. porquanto a collaboração anglo-sovietica forçará a participação nipponica nos assumptos europeus.

A politica exterior japoneza se oppõe a toda e qualquer participação nas questões européas que não tenham relação com o extremo oriente.

Em vista disso, esperar-se-á que os accordos realizados na Europa affectem directamente a zona de influencia nipponica no Oriente, para que então o Japão inicie a sua reacção.

As potencias do eixo argumentam que as negociações anglo-sovieticas põem em perigo o dominio nipponico no Extremo Oriente, e que por isso o Japão deveria incorporar-se immediatamente á alliança totalitaria.

Os elementos financeiros, por intermedio do Barão Hiranuma, primeiro ministro, e do ministro da Fazenda Isshiwata, procuram evitar que o paiz se veja envolvido nos negocios europeus.

O ministro das Relações Exteriores, Arita, propicia um accordo contra os soviets.

O ministro da Guerra Itagaki reflectindo a opinião do Estado Maior do Exercito e dos Addidos Militares se mostra favoravel a adhesão ao Reich.

A Marinha por outro lado, deseja manter a frota no Extremo Oriente, especialmente depois da volta da frota dos Estados Unidos para o Pacifico.

CONVIDADOS PARA UMA CONFERENCIA OS EMBAIXADORES DO EIXO

Tokio, 27 (U. P.) — Segundo se indica, em meios officiaes, o primeiro ministro Hiranuma, tem intenções de convidar os embaixadores da Allemanha e da Italia, nesta capital, para uma conferencia, na qual o primeiro ministro fará sciente aos dois estadistas europeus que o Japão não deseja embaraçar-se em uma politica contra as democracias, porém, que está disposto a contrair um compromisso sobre os alinhamentos já indicados anteriormente.

Não obstante sabe-se que o governo japonez rejeitou energicamente a proposta do "Fuehrer" no sentido de conceder o apoio do Imperio do Sol Nascente ao seu discurso de amanhã.

O ALISTAMENTO NO EXERCITO VOLUNTARIO DA INGLATERRA

Dois mil homens por dia desde 1 do corrente

Londres, 27 (U. P.) — O ministro da Guerra sr. Leslie Hore-Belisha, em discurso que pronunciou hoje disse que desde o dia 1 do corrente tinham-se alistado no exercito voluntario, nada menos de dois mil homens por dia.

Indicou o ministro que esse facto demonstrava o desejo da Grã-Bretanha de defender-se e de manter a paz.

O sr. Hore-Belisha accrescentou: "A isso devemos subordinar todo o resto senão desejamos vermos arrazados pelas tendencias que na Europa e na Asia podiam chegar a seu ponto culminante."

Accrescentou que o plano de conscripção duplicará os effectivos do exercito regular e explicou: "Em caso de emergencia o exercito territorial será capaz de tomar conta da maneira mais efficiente da defesa anti-aerea, porém se os homens trabalham em occupações civis não ficarão sempre disponiveis.

O novo systema fornecerá um pessoal que sempre estará em pé de guerra, mantendo-se firme até a chegada dos territoriaes.

Aquelles que consideram que a implantação do serviço militar obrigatorio infringe o principio da liberdade individual, direi que a liberdade da nação em conjunto não pode ser sacrificada porque alguns individuos apreciem tanto a liberdade, que são incapazes de se unirem para defendel-a.

O abastecimento de material para trinta e duas divisões em caso de guerra no continente e o augmento progressivo de effectivos exigirão medidas differentes ás que foram adoptadas para abastecer cinco divisões para fins especiaes e para a instrucção das unidades territoriaes."

A producção de carros de assalto na Inglaterra

Londres, 27 (U. P.) — A producção de carros de assalto para o Exercito britannico está sendo consideravelmente accelerada.

Até ha pouco, a construcção daquelles carros seguia um rythmo mais lento do que o das outras armas com que o Exercito vem sendo reequipado.

Muito embora a Grã Bretanha se tenha conservado na vanguarda no que concerne á construcção de "tanks", durante a primeira decada que se seguiu á Guerra Mundial, desinteressou-se virtualmente durante a segunda decada a ponto de quasi paralysar a producção de tão uteis elementos bellicos.

Quando se cogitou de dar grande impulso á mecanisação do Exercito, surgiram muitas difficuldades quanto aos modelos mais satisfatorios.

Os inglezes dispunham de tanks lygeiros bastante efficientes. Mas careciam de typos mais pesados.

A Missão Militar Ingleza que assistiu as manobras do Exercito sovietico em 1936, ficou agradavelmente impressionada não sómente quanto á qualidade, como tambem quanto á quantidade de velozes "tanks" medios que os russos construiram baseados no modelo americano christie. A Missão verificou que aquelle typo offerecia o que parecia ser a base padrão do "tank cruzador" para o serviço do seu Exercito.

Por isso, tomando como modelo o christie os inglezes construiram um typo que não sómente é capaz de performances identicas, como tambem inspira mais confiança.

A principio, as difficuldades foram numerosas, mas a producção é agora satisfatoria. As novas machinas pódem fazer grandes percursos diarios, sem desarranjos.

De um modo geral, a producção de todos os typos de carros de assalto prosegue normalmente. Existem actualmente, no Exercito inglez, muitas centenas de carros de assalto ligeiros, do ultimo typo, os quaes, muito embora não sejam mais pesados, são mais poderosamente blindados que os anteriores.

As entregas do primeiro dos dois typos de carro de assalto de infanteria - o typo menor - tambem tem augmentado. Trata-se de machinas poderosamente blindadas, cuja missão consiste em auxiliar directamente a infanteria, avançando com ella.

AVISO

Prevenimos aos nossos leitores do interior que o "Correio da Manhã" não deve ser adquirido por preço superior a $400 réis, nos dias de semana, e $500 réis aos domingos.

Qualquer reclamação neste sentido é favor dirigir á Administração deste jornal, á Avenida Gomes Freire, 81/83.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Theatro Fluctuante — Paramount — Dorothy Lamour — Tito Guizar.

METRO — Com os braços abertos — M. G. — Spencer Tracy — Mickey Rooney.

PALACIO — Difficil de Apanhar — Warner — Dick Powell — Olivia de Havilland.

IMPERIO — Katia — Alliança — Danielle Darrieux — John Loder.

GLORIA — Irmãs — Warner — Bette Davis — Errol Flynn.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

SÃO JOSE' — Quatro Filhas — Warner — Priscila, Rosemary e Lola Lane.

OPERA — Flores de Primavera — A Grande Barreira — A Aranha Negra.

HADDOCK LOBO — O Gladiador — Pequena sapeca.

MASCOTTE — Serviço de luxo — Pequena sapeca.

PARIS — Dize-m'o em francez — Um milhão de testemunhas.

PRIMOR — A filha do Samurai — Doze do Diabo.

VARIETE' — A filha do Samurai — Sete peccadores.

POPULAR — Destino glorioso — Reis do circo — Vôo sem regresso.

PARISIENSE — Serviço de Luxo — Jogo de Saias.

PLAZA — A Besta Humana — Art — Jean Gabin — Simone Simon.

ODEON — Transpacifico — R. K. O. — Victor McLaglen — Chester Morris.

BROADWAY — A Convidada n.º 13 — Broad. Prog. — Ginger Rogers.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

REX — Gunga-Din — R. K. O. — Cary Grant — Victor McLaglen — Douglas Fairbanks Jr.

IPANEMA — Conquistadores do Ar — Paramount — Fred McMurray — Ray Milland.

PIRAJA' — Maria Antonietta — M. G. M. — Tyrone Power — Norma Shearer.

RITZ — O Gladiador — Reviravoltas da sorte.

ROXY — Quatro filhas — Warner — Priscilla, Lola e Rosemary Lane.

NACIONAL — O Professor Pharaó — Josette.

THEATROS

RIVAL — Jayme Costa — Os Amigos do Barata.

ALHAMBRA — Senhorita minha mãe — Dulcina-Odilon.

GYMNASTICO — A Ultima Conquista — Renato Vianna.

MODERNO — Petroleo de Lobato — Jararaca — Durvalina Duarte.